Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A A de Miranda Freire fundadora

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 183 — ANO 127

DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952

NADA SE DECIDIU SOBRE A AUTONOMIA DO RECIFE

EM PODER DE VARGAS, AS PROVAS

DRAGAGEM DO PORTO DO RECIFE

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Viação acaba de solicitar ao presidente da Republica a necessaria autorização para contratar com o governo de Pernambuco os serviços de dragagem dos portos, de que é concessionario seu Ministerio.

Expõe aquele titular que essas dragagens fazem parte do plano elaborado pelo Ministerio da Viação e foi aprovado pelo presidente da Republica, devendo as despesas ser destacadas da parcela de 825 milhões de cruzeiros, a que faz alusão o decreto 30.234, assinado nos ultimos dias de 1951. De acordo com os estudos do DNPRC, no Recife será feito a dragagem da bacia com um aprofundamento de cerca de dois milhões de metros cubicos, o que possibilitará obter profundidades contratuais de oito a dez metros.

SELECIONA AS ACUSAÇÕES SÔBRE AS IRREGULARIDADES NO BANCO DO BRASIL

O presidente da Republica empenhado em denunciar as que ficarem comprovadas

RIO, 9 (Meridional) — Tudo indica que será adiado o discurso que o sr. Cirilo Junior prometera fazer terça-feira proxima, na Camara, a proposito das acusações que lhe são movidas no inquerito sobre as negociatas no Banco do Brasil.

Isso porque numerosos deputados estão inscritos antes do representante paulista. Além disso, o sr. Cirilo espera que o deputado José Bonifacio lhe permita ter vista da copia do inquerito. Acentua-se que o sr José Bonifacio está de posse de parte do documento, mas não conta com nenhuma das provas. Estas se encontram em poder do presidente Vargas. O chefe do governo estaria pessoalmente selecionando as acusações, a fim de denunciar aquelas que ficaram devidamente comprovadas.

NÃO RECEBEU A CARTA

RIO, 9 (Meridional) — Falando á reportagem, o sr. Lopo Coelho declarou que o general Dutra não recebeu, ás vesperas das eleições de 1950, qualquer carta denunciando irregularidades no Banco do Brasil. A seguir, revelou: "Há dias, ouvi um programa radiofonico no qual o deputado José Bonifacio colocava em duvida a honorabilidade do ex-presidente Dutra em face de uma suposta carta que o sr. Gustavo Doria lhe teria enviado em 1950, denunciando graves irregularidades no Banco do Brasil". Por sua vez, o general Dutra declarou que não recebera nenhuma carta. Interrogado se ele, como membro que era da casa civil da presidencia da Republica, tambem nada recebera, disse o sr. Lopo Coelho: "Tambem não vi nada".

APROPRIOU-SE DE DOIS BILHÕES

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — O juiz da 6.a Vara Criminal

(Conclue na 8.ª pagina)

PARA NOIVAS E BODAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,10m

Crônica de Portugal

Anibal FERNANDES

COIMBRA, 31 — Demos hoje adeus a Coimbra, ao partir de 9 horas para o Porto. A cidade, ontem tão quente, de um calor africano (a onda de calor chegou a Portugal depois de ter devastado a França e a Italia) estava toda rodeada de um manto de bruma espessa.

Mal se distinguiam os choupos do Mondego. Ontem, fomos rever as velhas ruas, cheias de luzes, de festões e as armas da Rainha Santa. Como são bem decoradas e como as luzes se entremeiam aos cachos de flores artificiais que pendem dos postes e passam de um canto a outro da rua!

Toda a velha Coimbra recebeu esse decoração, mesmo as vielas mais humildes, aquelas que mal dão passagem a uma pessoa e que nos estocam qualquer coisa de drabe. Tudo está florido e iluminado. Nas mais pobrezinhas ajuntaram algumas quadras que são outros tantos poéticos Ais Santa: "Mãi dos pobres, rainha dos desgraçados consoladora dos aflitos ouvi por nós, ajudai-nos, protegei o nosso lar e a nossa Patria!"

Toda o sentimentalidade portuguesa vasada nessas invocações á Rainha Isabel, de cujas mãos dadivosas caiam as esmolas aos necessitados e muitas vezes se transformavam em rosas.

Olhei bem essa Coimbra centenaria e tambem de mim para mim fiz uma prece: "Rainha Santa não permitas que "nova-yorquisem" a tua cidade, não consintas que façam dela uma

(Conclue na 8.ª pagina)

Convocação do ministro da Fazenda

Objetivo: prestar esclarecimentos para os créditos do espolio Henrique Lage.

No Senado, o sr. Mozart Lago apresentou, ontem, um requerimento convocando o ministro da Fazenda para prestar informações sobre os projetos de créditos para pagamento ao Espolio Henrique Lage.

Nesse requerimento, que será votado na proxima segunda-feira, o representante carioca pede esclarecimentos, alem das que o plenario entender de fazer, as seguintes indagações:

1 — Entende o ministro da Fazenda Publica, que o Decreto-lei 7.024, de 6 de novembro de 1944, encerrou, definitivamente as relações do Estado com a Organização Henrique Lage?

2 — Aproveitaram-se os interessados herdeira e legatarios de Henrique Lage, do prazo fatal previsto no referido diploma para o acordo em relação aos bens e direitos das empresas e do espolio, excluidos da incorporação?

3 — Na hipotese contrária houve algum expediente determinador da venda, em hasta publica, dos bens mencionados, conforme estabelece a aludida lei?

4 — Admite o ministro da Fazenda que a situação juridica constituida pelo indicado diploma pudesse sofrer modificação?

5 — Concorda o ministro da Fazenda com os argumentos de ordem constitucional e legal de envolvidos, a respeito, pelo Procurador Geral?

6 — Permaneceram os mesmos os bens incorporados pelo Decreto-lei n. 7.024, de 6 de novembro de 1944, ou houve alteração nesse particular?

7 — Em que base se procedeu ao pagamento de indenização aos legatarios de Henrique Lage e quais os que não receberam?

8 — Sabe o ministro da Fazenda que o juizo arbitral funcionou, apenas, para atender aos interesses da herdeira e do espolio de um dos legatarios?

9 — Computou o juizo arbitral para a condenação da Fazenda Nacional em Cr$ 288 812,00, as dividas contraidas, pela Organi

(Conclue na 8.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE [illegible]

O GOVERNADOR NÃO SERIA FAVORAVEL AO PROJETO DO SR. BARROS CARVALHO

Especulações e conjeturas em tôrno da viagem do coronel Roberto de Pessôa ao Rio

RIO, 9 (Meridional) — Anuncia-se que o governador Agamenon Magalhães está se opondo á autonomia do Recife proposta pelo deputado Barros Carvalho na Camara — revela o Correio da Manhã, prosseguindo:

"Dois fatos são indicativos da posição do governador de Pernambuco: o deputado Jarbas Maranhão, que obedece á corrente do governo desse Estado já se opôs e retirou mais uma vez sua assinatura do projeto. veio ao Rio o coronel Roberto Pessoa, secretario de Segurança Publica de Pernambuco, para conferenciar com membros do estado maior das forças armadas e do Conselho Nacional de Segurança, mostrando-lhes que é grande o perigo comunista no Recife. Do que resultar dessas conversações, ficará assentado em definitivo o apoio ou recusa da maioria da bancada pernambucana ao projeto E a recusa da maioria da bancada significará muito possivelmente a rejeição da proposta".

A VIAGEM DO CORONEL ROBERTO

RIO, 9 (Meridional) — O coronel Roberto de Pessoa chegou ao Rio, tendo causado, de certa maneira, panico entre aqueles que são favoraveis á autonomia do Recife. Informava-se que o secretario havia trazido ao Conselho de Segurança Nacional amplo documentario sobre a gravidade da situação comunista na capital pernambucana, afim de pedir apoio do Conselho para indeferimento das informações que serão solicitadas pela Camara sobre se deve ou não ser concedida a autonomia. Ocorre, entretanto, que já anteriormente o Conselho, consultado a respeito dos casos de Candeias e Porto Alegre, havia dado resposta generica, no sentido de que a questão não representa mais interesse militar, pois, no caso de guerra, somente transtornos poderia trazer colocar as cidades como bases militares, alvo, por conseguinte, de guerra aberta contra populações indefesas. Ora, não teria pois repercussão no Conselho o apelo que fosse formulado pelo coronel Roberto, que, segundo se adiantava aqui, estava agindo a mando do governador Agamenon, radicalmente contrario á autonomia do Recife. A chegada do coronel Roberto provocou uma nova fase.

O Diario Carioca disse que o sr. Jarbas Maranhão, ciente da má vontade do governador Agamenon, havia aposto e retirado sua assinatura varias vezes no projeto do sr. Barros Carvalho. O fato não tem qualquer fundo de verdade. O sr. Jarbas, falando hoje á Meridional, declarou que desconhecia totalmente o pensamento do governador Agamenon em torno do assunto. Além disso, não havia retirado sua assinatura, fato que o sr. Barros Carvalho confirmou posteriormente. Disse em seguida: "Procurado pelo autor do projeto de lei, dei minha assinatura ao mesmo por questão de convicção doutrinaria. Este é meu ponto de vista manifestado já na Constituinte de 1946. Naquela época, quando se discutia o projeto, afirmei sobre a questão dos municipios que o projeto "merecia nosso entusiasmo quando dava muito do seu interesse á vida local. Na parte que se refere á discriminação de rendas defende a autonomia financeira dos municipios". Contudo, dizia adiante: "Mas o projeto de Constituição ainda uma vez se contradiz. Depois de afirmar o primado do municipalismo sob aquele aspecto, oferece reação quando determina no paragrafo unico, do artigo 115, que os prefeitos das capitais e municipios que se situem em base ou ponto de importancia militar podem ser nomeados pelo governador do Estado ou territorio". E acrescentava: "Isto é negar a soberania popular; é ferir o principio basico do regime pelo qual os dirigentes devem ser escolhidos livremente pelo povo e, perante o povo, responsaveis. E' recuar do ideal democratico de organização politica que os grupos menores dos municipios devem ter a mais ampla autonomia diante do poder do Estado, devi-

(Conclue na 8.ª pagina)

OTAVIO MANGABEIRA INCLINADO A VOLTAR AS ATIVIDADES POLITICAS

Acha que a oposição não tem lideres capazes e necessita ser arregimentada

RIO, 9 (De Marcelo Pimentel, correspondente da Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira veiu a esta capital, segundo declarou ao desembarcar, com o objetivo de visitar um amigo doente. Aqui, entretanto, desenvolveu intensa atividade, talvez motivada pelas constantes visitas que recebeu de politicos eminentes ligados á oposição. Durante duas horas, por exemplo, o lider udenista baiano avistou-se com o general Dutra na residencia deste.

O sr. Lopo Coelho, figura ligada intimamente ao general, quando interrogado pela reportagem, declarou que a visita do sr. Otavio Mangabeira não teve carater politico. Todavia, é

(Conclue na 8.ª pagina)

Fôrças do Exército impediram a ocupação da usina elétrica

Ainda não ficou normalizada a situação no Rio Grande do Sul — Em poder do ministro da Fazenda, o projeto de aumento do funcionalismo federal

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Forças do exercito, destacadas em Nova Hamburgo, impediram que os grevistas ocupassem a usina eletrica local, o que levaria a industria e o comercio á paralisação, deixando absolutamente sem vida os mais importantes centros industriais do Estado.

«ESTOU CANSADO», DIZ CABELLO

RIO, 9 (Meridional) — Almoçando hoje, no restaurante da ABI o sr. Benjamin Cabello afirmou a um grupo de jornalistas que é sua vontade deixar a presidencia da COFAP, acrescentando: «Estou cansado. Os acontecimentos do Rio Grande do Sul estão precipitando uma nova orientação politica nos preços, sob pena de graves conturbações.»

OS COMERCIARIOS IRÃO AO DISSIDIO

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — O secretario do Sindicato dos Comerciarios informou que 40.000 trabalhadores gauchos entrarão em dissidio coletivo, visto que seus ordenados não foram majorados de acordo com a nova lei de salario.

Esclareceu o sr. Cristiano Costa que os operarios não foram atendidos em suas reclamações, criando-se assim a situação atual, que tanto preocupa a todos.

ESTUDADO O PROJETO

RIO, 9 (Meridional) — O projeto dos vencimentos dos funcionarios publicos, elaborado pelo DASP, somente chegou ás mãos do ministro da Fazenda, ontem. A seguir, o ministro Horacio Lafer encaminhou-se á comissão especial constituida naquele Ministerio para estudos sobre o mesmo, recomendando a maxima urgencia para a solução do problema. Não é pensamento do ministro criar dificuldades ao projeto. Apenas o titular da Fazenda esta preocupado com a obtenção de recursos normais para cobertura das respectivas despesas. A concessão do aumento, nos termos do projeto do DASP, acarretará mais de..... 4.800.000 cruzeiros de despesas para os cofres publicos.

O MIN. DO TRABALHO NEGOU OS DADOS

RIO, 9 (Meridional) — Durante a reunião realizada com os banqueiros, queixaram-se os empregados dos bancos que o Ministerio do Trabalho lhes negou os dados estatisticos solicitados pelo sindicato da classe com os quais pretendia essa entidade determinar com outros elementos de sua posse o real aumento do custo de vida. Ante a impossibilidade dum acordo em vista da divergencia nas propostas, afirmaram os bancarios que os 32 sindicatos da classe espalhados em todo o país estão firmes no proposito de conseguir 40 por cento de aumento pleiteados. Com esse objetivo, lançarão mão de todos os recursos que a lei lhes faculta.

SALARIO ADICIONAL NOS TRABALHOS PERIGOSOS

RIO, 9 (Meridional) — Os empregados das companhias que exploram o comercio de combustiveis de lubrificantes e derivados do petroleo pleitearam junto ao governo um adicional a seus salarios, alegando a insalubridade ou periculosidade decorrente das condições de trabalho. Em consequencia, o presidente Vargas lavrou o seguinte despacho: — "Convem que seja concedida, de forma justa, a remuneração adicional ao trabalhador que exerce suas atividades em condições permanentes de periculosidade ou insalubridade. Ao funcionario publico garante-se uma gratificação pelo trabalho nessas condições, tais como nos serviços de Raios X, etc. Ao trabalhador deve ser dado igual tratamento, o que cabe estudar e prever. Volte ao ministro do Trabalho para que, em vista dos pareceres dos tecnicos, promova a inclusão, no projeto do futuro Codigo do Trabalho, ora em tramitação na Camara, de um dispositivo legal, instituindo remuneração adicional para os trabalhadores, que se peram enquadrar naquela situação".

VEM AO NORTE O SR. SIMÕES FILHO

Visitará o Recife, Natal e Fortaleza

RIO, 9 (Meridional) — No Constellation, que parte amanhã as 24 horas, do aeroporto do Galeão, segue para o Nordeste o ministro da Educação. Presidirá em Fortaleza, no dia 11 do corrente, á inauguração da Casa do Estudante do Ceará. No dia 12, seguirá para Natal, devendo estar no dia seguinte em João Pessoa. No dia 14, deverá chegar ao Recife. No dia 16, seguirá para Teresina, onde assistirá aos festejos comemorativos do centenario da fundação da cidade, representando o presidente da Republica. Num avião da FAB, retornará ao Recife, de onde partirá, no dia 17, com destino ao Rio Constituem a comitiva do sr. Simães Filho o sr. Arlindo Assis diretor do DNS, o sr. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o sr. Afranio Coutinho, secretario do Ministerio, além dos deputados Paulo Sarazate, Menezes Pimentel, Percival Barroso, Virgilio Tavora e Sá Cavalcanti.

43 FERIDOS E UM MORTO NO DESASTRE FERROVIARIO

A colisão verificou-se nas proximidades do Maracanã

RIO, 9 (Meridional) — Sabemos os novos detalhes do desastre do trem da Central que resultou até agora num morto e 43 feridos. O eletrico corria para o suburbio quando a curta distancia da parada do Derby Clube, nos fundos do Maracanã ocorreu o desastre. O trem eletrico da linha Madureira deixara a estação e ao chegar áquele trecho chocou-se com a locomotiva a vapor 603, que se achava em parte no leito da via ferrea, pois descarrilara momentos antes. Apenas a parte frontal do primeiro carro foi atingida pelo choque, ficando em frangalhos. Mas o freio ultra rapido de que lançou mão o maquinista para evitar que o desastre atingisse proporções maiores fez com que dezenas de pessoas ficassem feridas, dada a velocidade com que viajava o trem.

INQUERITO

RIO, 9 (Meridional) — Cerca de 34 pessoas ficaram feridas em consequencia do choque entre uma composição eletrica da Central e uma maquina a vapor, ontem a noite, na estação do Derby Clube. O trem eletrico da linha 12 para o suburbio de Madureira ficou com seu primeiro vagão muito danificado. A administração da Central distribuiu uma nota a proposito anunciando a abertura de inquerito.

O pronto Socorro e o posto de assistencia do Meier atenderam a um total de 34 pessoas, cujos nomes constam de uma lista distribuida. Quase que simultaneamente com o desastre na Central, verificou-se grande congestionamento do transito na rua 24 de Maio, desde o Rocha até o Sampaio. O engarrafamento foi causado pela queda de um caminhão nas escavações do tunel. Milhares de pessoas tiveram que ir a pé para suas residencias. O congestionamento durou 2 horas.

JUIZ DE FORA, 9 (Meridional) — Verificou-se na passagem de nivel de Mucange um desastre quando o trem colheu um caminhão projetando-o 50 metros adiante. O motorista José Roque sofreu um extenso talho no couro cabeludo, ao passo que o proprietario do veiculo ficou ligeiramente contundido. O trem ficou pouco danificado.

INTERPRETAÇÃO E ELEGÂNCIA INIGUALAVEIS, NUM ESPETACULO QUE JÁ EMPOLGOU PARIS, LONDRES, NEW YORK, ROMA, BERLIM, RIO E B. AIRES

¡A mais famosa "vedette" mundial



JOSEPHINE Baker

deslumbrará o público do Recife graças à arrojada iniciativa da

RADIO TAMANDARÉ

A Artista Mais Cara Até Hoje Contratada Para Atuar no Nordeste!

ESTREIA: DIA 16 DE AGOSTO

Patrocinio exclusivo de

A ESPECIALISTA

Rua 1.º de Março, 85

que prossegue em suas vitoriosas e sensacionais

GRANDES VENDAS COMEMORATIVAS DE SEU 14.º ANIVERSARIO

com os fabulosos ENVELOPES MAGICOS

OS INGRESSOS PARA AS APRESENTAÇÕES DE JOSEPHINE BAKER ESTÃO A VENDA COM LISBOA, NA «CASA FAISCA»

Logo após a sua audição de estréia, JOSEPHINE BAKER apresentar-se-á em magnifico "Show" no CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE.

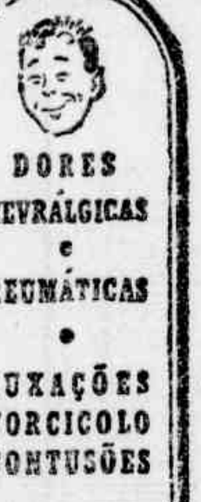
PEÇAS LEGÍTIMAS
SERVIÇO AUTORIZADO
Jeep WILLYS



U.S. SÓ ENCONTRARÁ NA
AGÊNCIA E POSTO DE SERVIÇO
SÃO CRISTOVÃO
R. DA AURORA 295 - FONE 2032

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
DR. LUIZ MATÔSO
RUA BENFICA, 1039 — MADALENA — Telefone: 4337
ATENDE A QUALQUER HORA
Completo serviço a Eletricidade Médica. Modernas salas de Esterilização. Operações e de Partos. Partos sem dor, pelos processos modernos, usados nas grandes clinicas. Assistência completa a gestação.
Diárias desde Cr$ 10,00 até apartamentos de luxo. Médico a qualquer hora.

DR. LUIZ MATÔSO
Especialista em Doenças das senhoras - Operações - Partos
Consultas diariamente na Casa de Saúde, das 8 ás 16 horas
(86181)



DORES NEVRÁLGICAS e REUMÁTICAS
•
LUXAÇÕES TORCICOLO CONTUSÕES
GELOL
Sinamo analgésico estimulante de circulação local.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

comparado



será preferido!

Homens, coisas e letras

Estilo moderno

José Lins do REGO

(Para os «D. A.»)

Parece que chegou o momento de afirmar que a nossa epoca possue a sua arte, o seu estilo. E' o que nos disse Jean Cassou, no inicio dos debates da "Obra do Seculo XX". A questão é saber o que o mundo moderno faria de sua arte e de seu estilo, quais as aplicações que lhes dará. Se esta arte é verdadeiramente condição de vida, deve ela estar no consenso da sociedade, deve aparecer na forma dos objetos cotidianos, na decoração da casa; enfim, deve dominar em todas as relações do homem com a comunidade. Diz-se, sempre que uma epoca atinge o seu estilo proprio desde que ela produz o seu monumental, desde que os seus monumentos sejam edificados, conforme a concepção dos artistas do tempo. Esses monumentos representam o que poderiamos chamar de uso social. O edificio publico será assim uma especie de carteira de identidade de uma epoca. Quando se aceita um edificio desta natureza para a serventia do povo é porque a arte que o compôs é um estilo definido. Por outro lado, quando não ha uma arte, expressão real de um tempo, vai-se atrás de estilos mortos. E ai verifica-se a pobreza de uma geração. O arquitecto que vai procurar uma forma diferente para uma estrutura de palacio, o escultor que recorre ao antigo para exprimir a grandeza de um monumento atual, o pintor que copia em museus para fingir que sabe pintar, todos não passam de uma fragilidade. Eles não têm estilo porque podem ter todos os estilos, menos o que provem do ritmo interior da vida.

Por tudo isto é que todos nós devemos reconhecer na arte moderna a sua autenticidade, e nunca uma aberração. Ser moderno é ser de carne e osso, é ter o espirito animando um corpo de gente viva.

Ha um Século

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 10 de agosto de 1852:

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a pequena loja de sobrado da rua S. Francisco n. 7, não tendo communicação alguma para o quintal: quem a quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado, que dando fiador da sua conducta, e bem do seu comportamento, assim como do aluguel, lhe serão confiadas as chaves.

Aluga-se, vende-se ou permuta-se por casas nos bairros de Recife, Santo Antonio, ou Boa Vista, um sitio na estrada dos Afflictos, confronte a igreja do mesmo luger, com grande casa de vivenda, outra, pequena na beira da estrada, com muitos arvoredos de fructo a saber: laranjeiras, coqueiros, mangabeiras, sapotiseiros, etc: a tratar na rua da Aurora n. 26, ou no Apipucos, no engenho Dous Irmãos.

Precisa-se uma ama mulher forra, para andar com uma preta, vendendo na rua, a quem este negocio convier, dirija-se á rua das Flores n. 19.

No dia 2 do corrente, desapareceu um criado de nome Salvador, com 23 annos, de idade levou calça de ganga azul escura, e camisa de algodão amarello, chapéo de palha ordinario, alto, magro, olhos grandes barba rala, tem o dedo menor do pé esquerdo cortado e na planta do pé direito, uma ferida que o põe a coxear. Quem o pegar e levar á rua da Conceição, Casa n. 4, será bem pago.

AVISOS MARITIMOS PARA A BAHIA

Segue com brevidade a veleira e já conhecida escuna nacional Adelaide, que acaba de chegar da Bahia: quem nella quizer carregar, pode dirigir-se a rua da Cadeia Velha n. 23, ou a rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

Ouça todos os Domingos
AS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
IODALB
(a sentinela do coração)

Em tôrno do Plano de Aguardente posto em execução pelo I.A.A.

O presidente do Sindicato da Industria do Açucar de Engenho do Estado de Pernambuco, sr. Assis Inojosa, recebeu, ontem, do sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o seguinte telegrama:

«Plano aguardente em execução Estados Sul. Distilaria Campos já recebeu dois milhões litros aguardente subindo requisitos Estados Rio dez milhões. Comissão Executiva aprovou sessão quarta-feira extenso plano estocagem aguardente São Paulo mediante montagem imediata quatorze tanques capacidade quatorze milhões litros, alem aquisições frota trinta e quatro caminhões tanques. Outras providencias serão tomadas outros estados afim tornar realidade desidratação aguardente tornando-a elemento progresso economico pais em vez motivo restrições Ordem Social e Publica. I.A.A. vem recebendo de diversos centros produtores toda solidariedade torno plano Concordamos não poder ser desprezada peculiaridade varias regiões pais. Por isso estamos disposição sindicato e produtores aguardente Estado para debater assunto sentido adaptar situação desses aos superiores interesses pais. Dai ser impossivel suspensão execução plano e possivel ajustamento pontos discordantes. Temos pois prazer convidar vir Rio comissão produtores filiados sindicato superiormente dirigido vossencia para debater problema está agitando laboriosa classe banguesetros Estados.

ENFERMO O DUQUE DE WINDSOR

LONDRES, 9 (U.P.) — O dr. Daniel Davies, o medico que tratou do extinto rei George VI, partiu de avião para Florencia, na Italia, afim de tratar do duque de Windsor, que abdicou ao trono britanico. Não se revelou qual a molestia que afeta o duque de Windsor.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS
As Bronquites (Asmaticas Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisséticos e peitorais, é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
880 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.285 quilociclos

CASA J. LOPES, S.A.
Fornecedores das grandes empresas
ACABAMOS DE RECEBER DO ESTRANGEIRO
PRONTA ENTREGA
• BRONZE FOSFOROSO — Vergalhões desde 1/2" até 1 1/4" - Suece
• MACHADOS "COLLINS" — Diversos tipos
• TELAS CUBANAS — Diversos tipos — Alemã
• CADINHOS DE GRAFITE — Alemão — de 5 quilos até 100 quilos
• TESOURAS CORTAR VERGALHÕES — Diversos tipos
• LIMAS "K & F" — Diversos tipos
• BOCAIS PARA CANDIEIROS — Alemães
• AÇO SEXTAVADO PARA BROCA — 1" — Inglês
• FACHAS "YALE" — Diversas capacidades.
Em despacho na ALFANDEGA
• INJETORES METROPOLITAN — Todos os tipos
• BROCAS — PICARETAS — TUBOS — ARAME FARPADO —
• MAQUINAS ELETRICAS
ESTOQUE GRANDIOSO — PREÇOS DE ENTUSIASMAR — QUALIDADE — EXCELENTE — CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA REVENDEDORES — CORTESIA TRADICIONAL
CASA J. LOPES, S.A.
RUA DA CONCORDIA, 225/235
— RUA DA PALMA, 340/350 —
Fones: 6688 - 7962

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

O ESTADO SANITARIO DOS NORDESTINOS

S. PAULO, 8 (Meridional) — Milhares de nordestinos, ante a perspectiva de melhores dias, tem abandonado as suas terras e se empoleirado em caminhões, procurando atingir as capitais do sul do país e aqui radicar-se. Não opinar sôbre o acerto ou não dessa medida, nem dos riscos e inconvenientes de transportes, — diz o Estado de São Paulo, é mister sublinhar, porém, que do ponto de vista sanitário, pelo menos um risco serio esse êxodo representa, dada a percentagem de infestação esquitosomotica que, nesses individuos, atinge niveis altissimos, de 100% praticamente.

Apesar de o ciclo evolutivo dos sintomas necessitar de um hospedeiro intermediário, comenta o jornal, e embora a variabilidade climática do planalto não constitua habitat ideal para o seu desenvolvimento, a sua existencia em outros pontos do Estado é fato comprovado, ocorrendo, assim a condição indispensável para a fusão da temida e grave parasitose. Atente-se, particularmente, na existencia de vários focos autoctones no barro de Saboó, em Santos, até então absolutamente indenes.

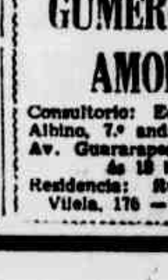
PORTARIA N. 240, DE 31 DE JULHO DE 1952

RIO, 8 (Meridional) — O ministro da Guerra, designou o padre Leovigildo Barbosa da Silva para estagiar na Capelania da 7.ª Região Militar, a fim de satisfazer o que estabelece a letra f, do art. 12, do Regulamento de Assistencia Religiosa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUTOMOBILISTA
já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUT. CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição, 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolha as mais indas padronagens. (9077)

TERRENO
Com 21 x 37 aproximadamente, localizado proximo á rua da Concordia.
VENDE-SE
a Cr$ 1.000,00 o metro quadrado. Tratar á Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104. (9144)



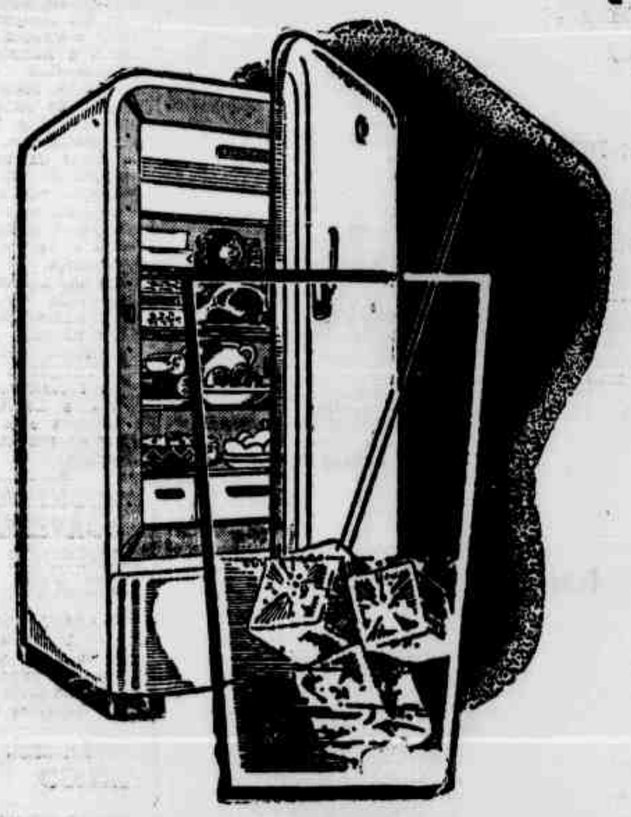
Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR:
GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 14 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 830 Boa Viagem
Telefone 1172 (ramal 80)

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
MOLESTIAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
CONSULTÓRIO STO. ALBINO 4º AND. FONE 4067

Ouça hoje ás 19,30 horas
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Rose
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 32

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr P. SIGAUD
Edif. Seguradora 21 Sala 221

VALE A PENA ESPERAR!
Mais alguns meses e voltará aos lares do Brasil
ELECTROLUX • mais famoso refrigerador á querozene

Sim... espere por ELECTROLUX! A marca famosa do melhor refrigerador á querozene do mundo inteiro, mais alguns meses voltará aos lares brasileiros. Vale esperar por ELECTROLUX!
Unidades suecas legitimas com gabinetes fabricados no Brasil. Garantia de 5 anos. Peças e assistencia mecânica assegurada.
Distribuidores exclusivos:
Moura, Perez & Cia. Ltda.
Avenida Marquês de Olinda, 290 — Tel. 9345
RECIFE — PERNAMBUCO
Dep. Norte Brasileiro

"A Seara de Caim", hino á bravura e a coragem cívica dos nordestinos

Nenhuma ofensa contem o livro de Rosalina Coelho Lisbôa aos brios paraibanos — Discurso de Janduí Carneiro

Numa das ultimas sessões da Camara dos Deputados, o sr. Janduy Carneiro pronunciou um discurso apreciando "A Seara de Caim", da escritora Rosalina Coelho Lisboa, e rebatendo as criticas feitas pelo deputado Ernani Satiro.

Foi o seguinte o discurso do representante paraibano:

O SR. JANDUY CARNEIRO — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, aos primeiros rumores da noticia de que a consagrada escritora e poetisa Rosalina Coelho Lisbôa havia publicado mais um livro de fogo, e, desta vez, a historia romanceada das revoluções brasileiras com o titulo A seara de Caim, não tive a menor duvida em acreditar que a critica apaixonada, temperamental e sofisticada lhe viria ao encontro com a furia das tempestades. E' que os fatos narrados são contemporaneos, as cicatrizes ainda evidentes. A fisionomia do meio social e politico continua a refletir, embora em matizes diversos, os entrechoques que motivaram aquelas epopéias empreendidas pelos nossos heróis em nome da renovação dos usos e costumes politicos nacionais.

De outro lado, vale ressaltar que a sra. Rosalina Coelho Lisboa escolheu, para versar temas fundamentais da realidade brasileira, genero de literatura dificil e discutido. A historia romanceada, pelo hibridismo que encerra, sugere, inconstestavelmente campo aberto, convite franco ao enfrentamento da critica desleal e, as vezes intencionalmente injusta. Mas foi precisamente essa coragem moral e intelectual de Rosalina Coelho Lisboa, de par com a sua patriótica preferência em selecionar para a matéria principal da sua obra notável, teses básicas da nossa história politica que, de inicio, nos arrebatou o melhor entusiasmo, a grande admiração, e apreço especial.

O sr. José Joffily — Ia dizer a V. Excia. que esta coragem que provocou admiração e apreço em V. Excia. é comum a todos nós paraibanos que sabemos ser Rosalina Coelho Lisboa herdeira autentica das qualidades de seu pai, o ex-senador Coelho Lisboa, que tão bem representou a Paraiba.

O SR JANDUY CARNEIRO — Agradeço o aparte de V. Excia.

Ocorre, Sr. Presidente, neste debate sobre A Seara de Caim, um fato emocional, que toca muito de perto aos corações e aos sentimentos civicos do homem paraibano, sobretudo aos politicos que lidam na esfera federal e aqui residem. E' que Rosalina Coelho Lisboa representa uma tradição de honra e gloria da Paraiba; é a continuação luminosa de uma vida que se sacrificou na vanguarda das lutas pelas vitorias das maiores conquistas sociais e politicas que nossa história registra.

O sr. José Jeffily — Muito bem.

O SR. JANDUY CARNEIRO — Rosalina é filha de Coelho Lisbôa, o abolicionista e republicano histórico que, ao lado de Ruy Barbosa, Nabuco, Castro Alves, Quintino Bocayuva, Silva Jardim, Lopes Trovão, Benjamin Constant e outros, e á frente da mocidade das escolas e de idealistas da época, fez honra às melhores tradições liberais e democráticas do povo paraibano e do Brasil.

O sr. Ernani Sátiro — Permite V. Excia. um aparte? Creio V. Excia. não quererá incluir-me entre os criticos desleais a que se referiu no começo de seu discurso, porque a minha critica por mais veemente que tenha sido, foi clara e leal. Mas, em relação a esse patrimonio de glorias da Paraiba, que V. Excia. procura justamente defender na pessoa de Coelho Lisbôa, o que mais me chocou foi pretender o livro da sra. Rosalina Coelho Lisbôa atingir Epitacio Pessoa, além de outros homens publicos de marcado relevo na vida publica do meu Estado.

O SR. JANDUY CARNEIRO — A resposta ao aparte de V. Excia. está no meu discurso. V. Excia. não perde por esperar. Verá qual a classificação que dou a sua critica: se desleal, apressada, grosseira, áspera ou injusta.

O Sr. Ernani Sátiro — Aguardo com prazer.

O SR JANDUY CARNEIRO — Prosseguindo, Sr. Presidente, na referencia a Coelho Lisbôa, após tolo da República, quero informar que o ex-senador marcou a sua passagem pelo Senado Federal com amplo traço de luz imperecivel. Na praça publica, nos comicios, de Norte a Sul do país, o verbo candente e insuperavel desse gigante tribunicio, na defesa dos ideais abolicionistas e republicanos, ardia como o sol a pino, dos sertões da Paraiba e ressoava na acustica do céus do Brasil como o eco dos trovões nos contrafortes da nossa Borborema. Dele disse Ruy Barbosa: foi o caráter mais puro de homem publico que conheci. Não obstante todos esses motivos respeitaveis, Sr. Presidente, o nobre deputado paraibano Ernani Satiro usou esta tribuna não para realizar uma critica...

O sr. José Joffily — Construtiva.

O SR. JANDUY CARNEIRO — ... construtiva, diz muito bem V. Excia., racional, digo eu, ao conjunto da materia versada em A Seara de Caim; ás grandes teses sociais, politicas e filosóficas que o livro encerra...

O sr. Ernani Sátiro — Infelizmente, não as encontrei no livro.

O sr. José Joffily — V. Excia foi o unico.

O SR. JANDUY CARNEIRO — ... mas uma critica apaixonada e áspera, através de detalhes, de nuanças, de minucias de romance, faltando-lhe até certa acuidade mental para interpretar devidamente...

O sr. José Joffily — Faltando sobretudo serenidade.

O SR. JANDUY CARNEIRO — ... o romance psicológico que se apreende em A Seara de Caim.

O sr. Ernani Sátiro — Permite que eu responda ao discurso de V. Excia. e ao aparte do sr. José Joffily?

O SR. JANDUY CARNEIRO — A tribuna da Camara está sempre franqueada aos srs. deputados.

O sr. Ernani Sátiro — Terei prazer em aparteá-lo.

O SR. JANDUY CARNEIRO — O deputado Ernani Sátiro não fez critica, e bem disse; fez se livro e aos méritos intelectuais da autora verdadeiro libelo de acusações injustas e impropria.

Censurou o nobre deputado paraibano, em primeira mão, o aspecto literario do livro, que diz "não existir no plano da literatura, estar repleto de lugares comuns e cheio de frases ruins e sofisticadas; ser incapaz de entrar na literatura brasileira".

Vejamos, agora, sr. Presidente, o que diz a alta critica, serena e responsavel, a começar pelas das associações literarias da mais elevada categoria do país.

O sr. Ernani Sátiro — Permite agora o aparte?

O SR. JANDUY CARNEIRO — Não seja tão sôfrego nobre colega, um minuto apenas e V. Excia falará.

O sr. Ernani Sátiro — Vou esperando.

O sr. Oswaldo Orico — Suplicio de Tantalo...

O sr. Ernani Sátiro — Não existe suplicio num debate largo em tôrno de idéias.

O SR. JANDUY CARNEIRO — Assim se pronunciou o eminente mortal Mucio Leão, na sessão solene de 6 de junho do corrente ano, na Academia Brasileira de Letras, entre outros conceitos, sobre o livro:

"A Seara de Caim, o romance que Rosalina Coelho Lisbôa acaba de publicar é como o espelho em que esses varios angulos de uma personalidade veemente e audaz se vem refletir. Este livro — como ser um romance vasto de varias perspectivas na ação — é o livro de um polemista, o de um panfletario, o de um orador. Como vida de multidão, como ação e movimento não me lembro de outro romance que em nossas

(Conclue na 12.ª página)

CLINICA DE OLHOS
DR. BALTAZAR
R. NOVA 163 - 1.º

LARA - Que será!

NÃO DEIXE PARA O ÚLTIMO DIA!
Remeta, HOJE MESMO, sua carta para concorrer ao mais fácil e vantajoso de todos os concursos:
O Concurso do «TEATRINHO GESSY»
RESPONDA: QUAL O CREME DENTAL QUE NÃO FAZ MILAGRES, MAS É UM BOM DENTIFRICIO?
JUNTE: UM INVOLUCRO VASIO DO SABONETE OU DO CREME DENTAL GESSY.
REMETA: PARA A RADIO TAMANDARÉ, COM O SEU NOME E ENDEREÇO.
E Ganhe 5.000 Cruzeiros
ESTES SÃO OS VOTOS DA CIA. GESSY INDUSTRIAL

A CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS PATROCINARÁ AS AUDIÇÕES DE "DONA PINOIA E SEUS BROTINOS", O MAIS OUVIDO PROGRAMA DO RÁDIO PERNAMBUCANO



A CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS acaba de firmar contrato com a Rádio Clube de Pernambuco para divulgação do seu grande plano para vendas de lotes de terrenos em Piedade e Candeias, a partir de 4.000,00, sem entrada inicial e com prestações mensais a partir de 36,00, proporcionando deste modo, uma excelente oportunidade para todos possuirem a sua casa propria. **A CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS** tambem manterá um departamento para financiamento das construções das casas de todos aqueles que efetuarem suas compras de terrenos no aprazivel recanto que é PIEDADE-CANDEIAS.

A publicidade da CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS será feita através do mais ouvido programa do rádio pernambucano, DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, todos os domingos, ás 20.30. No clichê vemos os srs. Romulo Crismo e Wilson Sodré de Albuquerque, altos funcionários daquela organização, quando trocavam impressões a respeito do plano publicitário a ser lançado, com o sr. Sebastião Estanislau, diretor comercial da P.R.A.8 e o snr. José Edson, diretor da AGENCIA MARACANA DE PUBLICIDADE, por cujo intermedio foi fechado o referido contrato. A CIDADE JARDIM PIEDADE-CANDEIAS tem o seu escritorio comercial á rua do Imperador n. 239 — 1.º e tem a direção do dr Nicolas Gusmão.

GRANJAS NO ENGENHO TIMBI
— CAMARAGIBE —
LOTEADA PARTE DO ENGENHO TIMBI EM GRANJAS
O HECTAR A CR$ 30.000 00 — 20% A VISTA
RESTANTE EM 24 MESES
DEFRONTE A ESTAÇAO DE CAMARAGIBE.
SEIS TRENS DE PASSAGEIROS DIARIOS.
TRANSPORTE ABUNDANTE — 40 VIAGENS DE ONIBUS POR DIA, AFORA LOTAÇÕES.
A área loteada é banhada pelo rio Capiberibe
Dezesseis quilômetros do Recife — Otimo clima
QUINZE MINUTOS DA AVENIDA GUARARAPES
ESTRADA DE PARALELEPIPEDOS
Melhores informes: TERRENOS E CONSTRUÇÕES S/A
Av. Guararapes n. 154 - 1.º - Sala 103 - Fone 7388
EDIFICIO ALMARE — RECIFE
(9137)

VISTA-SE BEM GASTANDO POUCO



Usando as afamadas roupas RENNER em tropical, casimira e linho.

Roupas de puro linho desde Cr$ 495,00

Roupas de pura lã por Cr$ 850,00

Demonstração de qualidade e venda na
Casa das Confecções Finas

Exclusivistas RENNER
Cysneiros & Cia.
R. Duque de Caxias, 281
(9141)

DIA DO EX-ALUNO SALESIANO

Como nos anos anteriores, a «União dos Ex-alunos de D. Bosco» realizará no dia 15 de agosto proximo, as solenidades do «Dia do ex-aluno», no Colegio Salesiano, com o seguinte programa: ás 7 horas, missa e comunhão geral no Santuario do Colegio Salesiano; café; ás 12 horas, almoço de confraternização, oferecido aos ex-alunos, associado ou não.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para a criancas em idade escolar

MOVIMENTO DE CONSTRUÇÕES NO RECIFE DURANTE O MÊS DE ABRIL P. P.

O movimento de construções no Recife, durante o mês de abril proximo findo, foi o seguinte: foram concluidos 36a predios, com area geral dos pisos de 24.013,70m2 dos quais 35 são de alvenaria e 12 de taipa, com as areas gerais dos pisos de 23.446,m2 e 567,70m2 respectivamente.

Verificaram-se no mesmo periodo 66 transformações de mocambos em casas de taipa, com a area geral do piso de 2.200m2.

De acordo com os dados acima computados tiveram uma media diaria de 12 predios concluidos.

As licenças concedidas atingiram o total de 353 assim discriminados: licenças para construções de predios, 105; reconstruções, 2; acrescimos de predios 14; consertos, 61; modificações: de fachada, 3; internas, 13; outras obras, 76; demolições residenciais, 13 e transformações de mocambos em casas de taipa, 65.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR DE ENGENHO, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

DISCUSSÃO DO PLANO DE DEFESA DA AGUARDENTE

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR DE ENGENHO, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, pelo presente edital, convida todos os seus associados a comparecerem a uma reunião que se realizará ás 14 horas do dia 11 do corrente mês, em sua sede social, sita á Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — 2.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento da resolução do Instituto do Açúcar e do Alcool, quanto á execução do plano de defesa da aguardente, por não consultar os interêsses da classe de produtores.

Encarece o comparecimento de seus associados e de todos os fabricantes de aguardente dêste Estado, a fim de que as deliberações tomadas representem efetivamente o pensamento da maioria da classe.

Recife, 7 de Agosto de 1952.

ASSIS INOJOSA — Presidente.

I SEMANA DE HIGIENE DENTARIA

A Associação Pernambucana de Odontopediatria inaugura, hoje, a I Semana de Higiene Dentaria, a qual faz parte do programa comemorativo do segundo aniversario de sua fundação.

A solenidade terá lugar, ás 20 horas, no Centro Social Padre Lebon, em Iputinga, com uma palestra do sr. Edrizio Barbosa Pinto.

Amanhã, ás 20 horas, haverá a segunda palestra, no Salão da Sagrada Familia, em Tegipió. Diariamente serão proferidas palestras educativas, nos arrabaldes da capital.

Hoje, durante o jornal falado das 13 horas, da Radio Clube de Pernambuco, falará o sr. Enildo de Souza Leão Pinto e, na proxima quinta e sabado, os srs Francisco Pires Ferreira e Romildo Torres, respectivamente.

OFERTA ESPECIAL
I ROUPA DE CASEMIRA
POR
CR$ 1.500,00
SÓ ESTA SEMANA NA
CASA LONDRES
Rua Nova, 266 — Fone 6055
(9143)

POLÍTICA

LEIS DE AUTORIZAÇAO

O governador continua a lavar as mãos como Pilatos, em relação aos projetos aprovados pela Assembleia. O Diario do Poder Legislativo, edição de sexta-feira, traz nada menos que dezesseis devolvidos ao presidente da Assembleia, deputado Torres Galvão, e por este transformados em lei, por efeito de promulgação. São os de numeros 1425 a 1441. Todos de autorização, e isso quer dizer que o governador tem dois anos para executa-las, e ainda assim sem obrigação alguma. Se quizer e o entender. Entre elas se inclui a que concede Cr$ 50.000,00 á «Missão Cultural João Neves da Fontoura». De que se trata?

Há sinceridade nisso?

O deputado Fernando Lacerda para justificar um requerimento ocupou a tribuna na sexta-feira durante 40 minutos aproximadamente. Mas, o que pretendia o deputado pessepista era atacar o sr Agamenon Magalhães e sua administração. Descobriu o sr. Fernando Lacerda que, no Cordeiro ha uma «Vila Agamenon Magalhães» contante de umas setenta casas, construidas no tempo do Estado Novo. Descobriu mais que as ruas da Vila estão sem calçamento, cheias de buracos e alagadiços, entregues aos porcos, patos e marrecos, sendo que na de nome São Sebastião pode-se tambem pescar a qualquer hora. Peixe ali é mato, segundo o orador. Tudo isso serviu de pretexto para os mais duros ataques ao governador, que transbordaram do campo politico para as referencias pessoais.

Pois bem, durante toda a catilinaria do deputado Fernando Lacerda, o lider pessedista Elpidio Branco, sem articular uma palavra, fumou imperturbavelmente seu charuto, meio risonho, como a dizer no intimo: «isso é que eu tenho que ver com isso?»

Quando o sr. José Mixto ataca o governo, o sr. Elpidio Branco não aparteia, porque é inimigo pessoal daquele deputado. Quando o sr. Fernando Lacerda repete esses ataques ele igualmente não aparteia ,segundo diz, para não tumultuar os debates.

Esclarecimento do sr Mariz

O sr. Silvio Mariz, primeiro suplente do PTB, solicita acolhimento, nesta coluna, para a seguinte carta:

«Li o comentario de v. s. na coluna «Politicas» do DIARIO DE PERNAMBUCO, em que foi citado o meu nome como um dos fomentadores do movimento interessado na cassação do mandato do deputado Alcides Teixeira, vulgarmente conhecido como Vavozinha, inclusive como tendo conseguido gravar um programa de radio do referido deputado, contendo acusações menos lisongeiras á honorabilidade da Assembleia Legislativa pernambucana. Considero o trabalhismo, sr. comentarista, no momento atual, como o caminho mais curto a ser percorrido, no sentido da harmoniosa colaboração que deve existir entre todas as classes da sociedade. Trabalhismo quer dizer socialismo democratico e progressivo. Outros entretanto o entendem de modo diverso, como instrumento de demagogia, a serviço de seus interesses pessoais. Urge distinguir entre as duas correntes. E só o fato de não ter v. s. em tempo feito a devida diferenciação, proporcionou-lhe oportunidade de pensar fosse capaz de descuidar de minha profissão de advogado para preocupar-me com a gravação dos programas do sr. Alcides Teixeira. Mesmo porque não recebi da augusta Assembleia Legislativa do Estado, a incumbencia de zelar pela sua dignidade. Podem ficar totalmente tranquilos os deputados ditos trabalhistas, que tantos «projetos» têm apresentado em beneficio da coletividade, que de minha parte não os molestarei. Tenho a convicção de que o povo está vigilante na fiscalização de suas atitudes. Grato pela atenção que dispensar a estas linhas, subscrevo-me atenciosamente. — (a) Silvio Mariz.»

Folego de sete gatos

O primeiro suplente é uma especie de herdeiro presuntivo da cadeira de deputado. Está sempre na bica, suspirando. Por morte, licença, cassação de mandato, etc.

Por motivo de falecimento, de 1947 até aqui, houve na Assembléia apenas o caso do sr. Mario Lyra que, com o mandato perdido em virtude de recontagem de votos no TRE, substituiu o padre Felix Barreto. Por cassação de mandato, houve somente o caso do sr. Fernando Lacerda, tambem na Legislatura passada, que abiscoitou a cadeira do sr. Lins de Figueiredo.

Em consequencia de licença, as substituições são mais frequentes, sobretudo nas bancadas numerosas. Pelo PSD lá está no Joaquim Nabuco o sr. Alcides Siqueira; Pela UDN esteve o sr. Gervasio Pires, e pelo PSP lá está o sr. Geminiano Pedrosa. Nas bancadas menos numerosas, as possibilidades são infimas para o "herdeiro presuntivo". E quando o desejo é grande parece que a "chance" ainda mais dificil se torna. E' o caso do primeiro suplente do PTB, sr. Silvio Mariz, por quem tanto se bate o Ala do Filé, desejoso de engrossar suas fileiras com o suplente do sr. Alcides que é contra-parente do sr. Constancio Maranhão.

Mas o diabo é que, como disse o deputado João Teobaldo, "apesar do "soutien" e dos "balangandans", Vovozinha tem folego de sete gatos". Não morre não pede licença, nem vende nem perde o mandato. — PAULO DO COUTO MALTA.

GREVE DE FOME DOS IMIGRANTES

MELBOURNE, (AUSTRALIA), (U.P.) — 60 emigrantes italianos iniciaram uma greve de fome no hotel de imigrantes depois que a policia os impediu de realizar manifestações de protesto contra a falta de trabalho. Os imigrantes declararam que ou as autoridades lhes dão trabalho ou então repatriem.

Sensacional novo numero d'"O CRUZEIRO" á venda no Recife

Entre as 20 reportagens que publica estão a de David Nasser e Luciano Carneiro («Festa de Sangue») e a de Ruth Damasceno («Bing Crosby quer jogar golf com Getulio») — Bomba atomica em 1952 — Notaveis paginas de bom humor

O novo numero d'O CRUZEIRO", que está circulando no Recife, publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: "Ser artista" — Dulce Rodrigues; "Recordações do Começo da Vida" — Austregesilo de Athayde; "A Sovietização da Rumania" — Theophilo de Andrade; "Retrato de Velho" — Gilberto Freyre; "O Estranho Caso da sra. Mitman" — Drew Pearson; "Sugestão e espontaneidade" — Vargas Neto; "Os Milagres da Medicina" — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: "Festa de Sangue" — David Nasser e Luciano Carneiro; "A Outra Queen Elizabeth" — Flavio Damm; "Bomba Atomica", 1952" — Mario Camarinha da Silva; "O Sambista sentimental" — Wilson Muller e Antonio Ronek; "Cabeças com Fecho-Eclair" — Ubiratan Lemos e Badaró Braga; "Romance de Amor na Guerra do Paraguai" — Gustavo Barroso; "Dois Seculos e Um Quarto de Cultura Cafeeira" — Theophilo de Andrade; "Ha 50 anos o Brasil ganhava o Céu" — Alceu Pereira e Rouchon; "O Disco Voador Existe" — Donald Keyhoe; "O Primeiro Embaixador do Brasil na Iugoslavia"; "Um Mau Profeta Faz a Volta ao Mundo" — Blanche Patch; "De Pio XII ao Povo Brasileiro" — J. Rego Costa e Utaro Kanai; "A Batalha da Energia nos Subterraneos da Serra do Mar" — Alceu Pereira, Keffel e E. Silva; "Bing Crosby Quer Jogar Golf com Getulio" — Ruth Damasceno; "A Moda Saudosista" — Alceu Pereira e Rouchon; "Curso de Defesa Pessoal" — Helio Gracie e Utaro Kanai; "Primeira Medalha de Ouro Olimpica" — João Martins; "Faleceu Eva Duarte Peron" — Alceu Pereira e INS. "Corintians Vence os Bandoleiros do Penarol" — Margarida Izar — José Pinho — Raul Machado e Walter S. Freitas; "A Valsa do Adeus" — Luiz Carlos Barreto — Equipe fotografica de "O CRUZEIRO".

SECÇÕES: "Escreve o Leitor" — Redação; "Sete Dias" — Franklin de Oliveira; "Teatro em S. Paulo" — Clovis Garcia; "Teatro" — A. Acioly Netto; "No Mundo dos Livros" — Geraldo de Freitas; "Xadrez" — Walter Cruz; "Eureka" — Silvio Alves; "Fototeste" — Tetê Signorelli; "Filatelia" — Armando Paiva.

HUMORISMO — "Circulo Vicioso" — Carlos Estevão; "O Amigo da Onça" — Péricles; "Pif Paf" — Vão Gogo e Péricles; "As Garotas" — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTOS E ROMANCES — "O "Avô" — Marilda Cavalcanti Horta; "Sacrificio de Mulher" — Wanda Fabian; "A Abelha Mestra" — Edna Lee.

CINEMA: "Cinelandia" — Pedro Lima; Cine-Revista" — José Amádio.

FIGURINOS: Variações sobre os Classicos — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: "Elegancia e Beleza" — Elza Marzullo; "Da Mulher para a Mulher" — Maria Teresa; "Lar, Doce Lar" — Helena B. Sangirardi.

Fundação dos Cursos Jurídicos, no Brasil

Programa de comemorações do Diretório da Faculdade de Direito

Comemora-se, amanhã, mais um aniversario da fundação dos Cursos Juridicos, no Brasil.

O Diretorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife assinala á data com o seguinte programa:

A's 8 horas, missa, no Mosteiro de São Bento, em Olinda. Em seguida, realizar-se-á, no salão onde funcionou a primeira aula dos Cursos Juridicos, uma sessão. Falarão representantes dos corpos docente e discente, da Faculdade de Direito.

A's 12 horas, almoço, oferecido pela Reitoria da Universidade aos professores, alunos e presidentes dos demais diretorios.

A's 20 horas, sessão solene, no salão nobre da Faculdade, presidida pelo seu diretor, prof. Edgar Altino. Será orador oficial d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife.

O conferencista será saudado pelo academico Mickel Sava Nicoloff.

— Haverá condução, para o Mosteiro de São Bento, que partirá ás 7.30, de frente da Faculdade de Direito.

Pedra fundamental do Pôsto de Puericultura de São Lourenço

Terá lugar, hoje, ás 11 horas, o lançamento da Pedra Fundamental do Pôsto de Puericultura de São Lourenço da Mata.

Ao ato comparecerá o dr. Orlando Parahym, secretario de Saude e Assistencia Social, o qual se fara acompanhar dos drs. Jose Mauricio, diretor da Divisão do Interior do Serviço de Proteção a Maternidade e á Infancia, e dra. Laura Barbosa, chefe da Secção de Planejamento do mesmo Serviço.

Comparecera ainda o dr. Adolsio Neto como representante da Legião Brasileira de Assistencia e da Delegacia Federal da Criança.

Em São Lourenço funciona um Serviço de Proteção á Criança em predio adaptado, o qual vem sendo mantido mediante convênio firmado entre a Prefeitura do Municipio, o Serviço de Proteção a Maternidade e á Infancia,cia, a Legião Brasileira de Assistencia e a Associação de Proteção aos Menores de São Lourenço.

ENCONTRADOS CADAVERES DE BANDIDOS DE GIULIANO

TRAPANI (SICILIA)), 9 (U. P.) — A policia encontrou num local de dificil acesso os cadaveres de dois bandoleiros sicilianos, que faziam parte do bando do famoso Salvatore Giuliano.

LAFER IRA' AO MEXICO

RIO, 9 (Meridional) — Anuncia-se que o ministro da Fazenda, na qualidade de presidente da junta governativa do Banco Internacional, seguirá ao Mexico, no próximo dia 28 do corrente.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

DEPÓSITOS

VENDA DE IMÓVEIS A LONGO PRAZO

DEBENTURES COM JUROS DE 8,04%

PAGOS MENSALMENTE

NOSSOS DEPÓSITOS E DEBENTURES POSSUEM GARANTIA DE "PEDRA CAL" REPRESENTADA PELO NOSSO GRANDE PATRIMÔNIO IMOBILIARIO

INFORMAÇOES NA AGENCIA DO BANCO
Av. Guararapes, 86 — Loja 7
Edificio Santo Albino
Das 12 ás 18 horas

Hoje na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UMA GRANDIOSA APRESENTAÇAO DE
REVISTINHA INFANTIL
NOVOS QUADROS! BELAS MONTAGENS!
NA APOTEOSE, UMA HOMENAGEM Á MARINHA DE GUERRA NACIONAL
SESSÃO CINEMATOGRAFICA ESPECIALMENTE PREPARADA PELA R.K.O. RADIO
PATROCINIO DE MOLLY — O LEITE EM PÓ QUE SIGNIFICA SAUDE

E. P. R.-A.A.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7684 e 43-4997 Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 6.º and. · Fones 48277 e 34181 Alagoas — Rua do Comercio 18 · 1.º and — Maceió Paraíba — Av. João Machado 1075 João Pessoa Av. Maciel Pinheiro 97 · 1.º and Campina Grande · Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7728 Redação 6659 Gerencia 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952

A crise do abastecimento

O secretário da Agricultura esteve na feira de Vitoria de Santo Antão que é uma das mais famosas do Estado. A propósito dela é que Oliveira Lima conta uma boa piada. Um velho matuto, que nunca tinha saído do seu Cafundó de Judas, decidiu-se afinal a vir conhecer o Recife. Mas, ao passar em Vitória e olhando a fartura da feira, resolveu não prosseguir mais a viagem. A explicação foi curta e lógica: — Basta de tanta grandeza.

Contudo, essa grandeza foi encontrada agora em declínio pelo menos no pátio da exposição das mercadorias. Tratando-se de um município anti-latifundiário, com as suas terras quase todas divididas em pequenas propriedades bem cultivadas, causou espanto a escassez dos gêneros e o alto custo do que ainda exista á venda.

Os visitantes oficiais pesquisaram as origens do grave desequilíbrio no abastecimento local. E foram encontrá-las nos «mangaieiros», que assim a população denomina os grupos que bloqueiam as estradas e os pontos de acesso á cidade. Cercam os pequenos agricultores que lhes entregam os seus produtos a baixo preço, isto é, ao preço normal.

Sob a alegação de evitar trabalho e perda de tempo aos humildes produtores, apossam-se dos sacos, cêstas e caçuás de feijão, farinha, milho, batatas, verduras, frutas e aves, para vendê-los com lucro verdadeiramente escandaloso no Recife para onde os conduzem semanalmente em mais de 140 caminhões.

Esse número de caminhões em continuo movimento mostra a extensão da «ganga» dos intermediários que difere bem pouco de certos bandos outrora combatidos pelas forças volantes.

Em face da vasta organização de indivíduos responsavel diretamente pelo aumento do custo de vida, compete ao govêrno combatê-la vigorosamente e impedir por todos os meios a ação dos cínicos infratores das leis da economia popular.

Poderia a própria Secretaria da Agricultura, á maneira do que a Prefeitura faz no Distrito Federal, despachar semanalmente para Vitória a sua frota de caminhões, adquirir os excedentes dos gêneros com razoáveis compensações para os fornecedores e distribuí-los ao consumo público da capital a preços accessiveis, mesmo com a inclusão do aumento relativo ao combustivel e ao desgaste dos veículos.

Vitória pode constituir-se um centro abastecedor de cereais, verduras e frutas, coisas que o habitante médio do Recife, quando consome, consome em quantidades inúteis e ridículas. Não é justo deixar o celeiro entregue aos açambarcadores enquanto, daqui a pouco, um pai de família, aqui, terá de empenhar o relógio se quizer ver um pé de alface no almoço.

O PREÇO DO PÃO

Não podemos regatear louvoures ao interesse da COAP em acautelar, da melhor maneira, a economia do povo, através de medidas que visem impedir a pratica de explorações contra o consumidor. Todavia, neste caso do tabelamento do pão, a solução final parece não constituir uma providencia coerente e razoavel, a menos que sejam cabalmente esclarecidas as razões que determinaram as portarias ha pouco baixadas pelo presidente daquela entidade.

A portaria n. 49, que fixa o preço do pão, estabelece que os panificadores devem vender o produto, em seus balcões, á razão de Cr$ 6,50 o quilo.

Não discutimos, porque nos faltam elementos para tanto, que este preço seja ou não razoavel para que o panificador atenda aos gastos da fabricação do produto e lhe fique, de tudo, uma margem de lucro razoavel, como é justo que aconteça. Todavia, o que nos parece exagerado é, diante disto, o tabelamento determinado para a venda da farinha de trigo, em saquinho de algodão, de 1 e 5 quilos.

O saquinho de um quilo, consoante outra portaria da COAP, pode ser vendido do Moinho ao Varejista, por Cr$ 6,50 e do varejista ao consumidor por Cr$ 7,50.

Evidentemente, ha um desequilibrio nesse tabelamento: o consumidor adquire um quilo de farinha de trigo por um cruzeiro a mais do preço por que compra um quilo de pão em que a farinha entra como materia prima e para cujo fabrico são exigidas despesas mais ou menos consideraveis. Assim, ou existe uma forte tolerancia em relação á margem de lucro atribuida á venda da farinha, no varejo, ou o panificador está sendo duramente castigado pela COAP que, neste caso, carece de atentar mais demoradamente sobre o assunto.

Tambem vale atentar — e isto é necessario em beneficio mesmo da economia popular — que outra incoerencia está ocorrendo entre o preço tabelado para o pão e para o macarrão, pois que aquele deve ser vendido, como dissemos, a Cr$ 6,50 enquanto este, o macarrão, está fixado em Cr$ 8,50 o quilo.

Haverá, por ventura maiores despesas no fabrico do macarrão do que no do pão? Temos a impressão de que o contrario é que se verifica, com a circunstancia, ainda, que merece atenção, de que o macarrão é produto que pode aguardar consumo por algum tempo, sem prejuizo para o fabricante e o revendedor, enquanto o pão, deixando de ser vendido no mesmo dia em que é fabricado, perde por completo a sua valorização.

Diante disto, a conclusão a se tirar é que ou o macarrão é vendido a custo excessivamente alto ou o pão não tem o preço que devia ter.

Verifica-se, assim, que a COAP tem necessidade de atentar bem nestes assuntos para que não incorra na pratica de medidas injustas que, afinal de contas, se refletirão no interesse do consumidor que ela está procurando defender e acautelar.

Vicio antigo como o Brasil

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

Sucede que tais vicios são antigos e vêm de muito longe.

Pode-se dizer que não tenha havido administrador brasileiro, desde os tempos da colonia que não os tenha praticado e com tanta frequencia que seria melhor admiti-los como coisa normal.

Refiro-me ao abuso de aplicar verbas destinadas a um fim determinado na lei, a outros fins que embora legais não foram mencionados nela. Dinheiro para uma coisa gasto com outra.

A Manuel de Mascarenhas que governava a capitania de Pernambuco, no começo do seculo 17, aconteceu a esse respeito o inesperado. Dizem os «Anais Pernambucanos» de Pereira da Costa, ora esplendidamente impressos em dois volumes:

Aquele governante organizou uma expedição ao Rio Grande do Norte, em socorro do capitão-mór Feliciano Coelho de Carvalho, então sitiado pelos índios Pitiguares.

Na confiança de duas ordens régias que o autorizavam a gastar da fazenda real quando fosse necessario, Mascarenhas excedeu-se nas despesas e faltando recursos lançou mão de sessenta-e-nove contos de réis do cofre dos defuntos e ausentes. Foi a sua desgraça.

Ficou provado, sem sombra de duvida, que o dinheiro fora todo aplicado na empresa bélica de que El-Rei tirou grande vantagem na pacificação e segurança do Rio Grande do Norte.

Não obstante, Mascarenhas foi chamado a repor o dinheiro do cofre dos defuntos e ausentes. Obrou com severidade o monarca a ponto de embargar as rendas de uma comenda que possuia Mascarenhas.

De nada valeram as reclamações do governante nem a alegação das suas vitórias, que restituisse o dinheiro, foi a ordem. Mas não se sabe se restituiu, ou se houve meio de dar um «jeitinho».

SOBREVIVENCIA DE UM MÉDICO

Inaugura-se hoje o busto do dr. Fernando Ferreira numa praça pública, em Nazaré. E' a homenagem da cidade a uma das suas figuras mais dignas pelo amor á terra e pelo espírito de fraternidade.

Figura que, embora municipal teve um sentido de universalismo na conduta.

Poderíamos surpreendê-la evocada por maior número de pessoas e com possibilidade de continuar na lembrança das gerações não apenas familiares, se, em nosso tempo, a bondade humana e o constante e desinteressado labor em beneficio de uma comunidade fossem suficientes para manter os homens ao lado da voluvel posteridade.

Fernando Ferreira, morto ha doze anos, foi apenas um médico de interior, simples médico sem auto-suficiência cientifica, mas exerceu a profissão em termos que deveriam ser recordados sempre como um exemplo e como um generoso apostolado.

Nascido na zona sul do Estado, mas tomado de simpatias por Nazaré, lá chegou logo depois de concluido o curso no Rio. Não se deixou seduzir pelas metrópoles onde a vida lhe correria mais fácil. Dispoz-se a colocar todo o entusiasmo da juventude a serviço do bem estar de uma gente que bem pouco lhe poderia dar em retribuições materiais.

Num tempo em que a medicina limitava-se aos grandes centros urbanos, quando, fora das capitais as doenças achavam-se sob a vigilância de charlatães e, quando muito, de farmaceuticos práticos quando as crianças nasciam nas mãos de curiosas e as mães escapavam por sorte das infecções, o dr. Fernando começou a sua luta de recuperação. Ricos e pobres mereciam-lhe a mesma atenção, mesmo porque, embora estivesse começando a carreira, não tirava conta para ninguem. De dia ou de noite, estava á disposição dos seus doentes. Para longe ou perto, seguia com a mesma boa-vontade levando a bolsa de material e medicamentos de urgencia, para atender a um senhor de engenho ou a um simples morador.

Os seus itinerários eram mais os da pobreza necessitada de socorros médicos.

Fundou o primeiro posto de higiene que existiu na cidade, era cirurgião, era clínico, parteiro e pediatra. Essa medicina eclética exercia-se a favor de uma população até, antes dêle, quase entregue ao Deus dará em matéria de assistência á saúde.

Tanta dedicação teria de elevá-lo á simpatia unânime do povo e o povo elegeu-o prefeito municipal.

Como a politica não era o seu fascínio cumpriu o mandato no campo essencialmente administrativo, inclusive plantando as árvores, a cuja sombra vai sobreviver a começar de hoje, num justo reconhecimento público aos méritos do seu nome e da sua memória.

O visitante austríaco

Barreto Leite FILHO

A presença do ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Karl Gruber, no Brasil, constitui uma originalidade extremamente util, mesmo se não levarmos em conta as razões especificas da sua viagem. Nunca foram muito frequentes as visitas de homens de Estado europeus de primeiro plano, e no pleno exercicio de altas funções oficiais, a estas praias do Atlantico Sul. Isto se explica pelas distancias geograficas e pelo fato, tambem ligado a elas, de que embora as relações economicas e os contactos intelectuais entre o nosso país e os do velho mundo fossem, em grande parte dos casos, estreitos e assíduos, a interdependencia politica era muito mais remota. A partir da crise que culminou na segunda guerra mundial, essas visitas se tornaram ainda mais raras, ao mesmo tempo em que a reativação do aparelho panamericano fazia com que a circulação de interesses politicos, sem aludir aos de outra ordem, se operasse com uma intensidade sem precedentes entre as duas partes do hemisferio ocidental. Durante e depois da guerra, era inevitavel que em grau ainda maior do que antes, os leaders europeus estivessem demasiado ocupados nos seus proprios países para visitar um outro ao qual não os chamava nenhuma razão direta e tão grave e exclusiva que não pudesse ser tratada, fosse pelas vias diplomaticas normais, fosse nos diferentes organismos que hoje regulam, ou procuram regular as relações mundiais dos quais as Nações Unidas são o mais importante.

O sr. Gruber deve ser um dos ministros de Relações Exteriores mais ocupados da Europa. O seu país, dividido em quatro zonas, com uma delas oposta ás outras três, tem sofrido quase que tanto quanto a Alemanha, e em certo sentido mais, os primores desta trágica paz que a politica externa russa vem oferecendo ao mundo. O fato, portanto, de que um tal homem encontre tempo para vir tão longe mostra que os motivos da sua viagem devem ser considerados muito poderosos. E mostra que o Brasil não está tão mais distante da Europa, e da Europa Central, naquela porta do Oriente, que é Viena, quantos por aqui ainda se deliciam em pensar. Personificada nesse ministro temos uma manifestação concreta da observação que o sr. Acheson nos fez, quando esteve aqui há pouco, de que os países sul-americanos devem levar em conta os problemas do mundo, para além dos meros problemas continentais, lição que deveria ser inutil para nós, depois de termos tido um Corpo Expedicionario na Italia, durante a ultima guerra, mas que parece ser mais necessaria do que nunca, pois nos recusamos a aprender mesmo com a nossa própria experiencia. A visita do sr. Gruber, logo depois da do sr. Acheson, que aliás voou de Viena diretamente ao Rio, tem a virtude de mais do que simbólica de trazer-nos os écos daquela surda batalha que continua a se travar na Europa, e de que a Austria é um dos setores mais ativos, entre o mundo a que pertencemos e o mundo que nos ameaça.

De todos os países europeus, a Austria talvez seja o que mais sofreu com as duas guerras mundiais. O seu desenvolvimento histórico, decisivamente prejudicado desde Bismarck, chegou a uma espécie de estancamento que o fanatismo reacionario de Seipel, as frívolas aspirações ditatoriais de Dolfuss e a fraqueza de Schuschnig, os seus três ultimos chanceleres até á invasão de Hitler, transformaram em catastrofe. A missão dos leaders austriacos, depois das terriveis provas por que a sua pequena nação passou, consiste em procurar abrir uma brecha para a frente, naquela espécie de beco sem saida geografico, economico, politico e, na verdade, historico em que o seu país se acha metido, por força de erros cometidos pelos seus antecessores, ao longo de muito tempo e de crimes praticados pelos seus vizinhos. Esta infelicidade da Austria já bastaria para torná-la simpática ao espírito brasileiro, se as brilhantes qualidades do seu povo, a tradição de encanto que aqueles anti-prussianos continuam a cultivar, as suas excepcionais e incessantes contribuições para a cultura do nosso tempo, a sua aptidão para o trabalho e a sua graça incomparavel não tornassem a ilustre nação do Danubio uma das parcelas preciosas do mosaico europeu.

Faleceu o antigo chefe do Estado Maior da 4.ª Frota

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Aos 62 anos de idade, faleceu, hoje, o comodoro reformado Elliott Bodley Nixon, da Marinha dos Estados Unidos. O extinto era chefe do Estado Maior da quarta frota norte-americana em 1944, estacionada em Pernambuco, Brasil.

O GENERAL CAIADO E AS PROMOÇÕES

Colaborou com o presidente nos estudos das propostas

RIO, 9 (Meridional) — Assegura Ultima Hora que o general Caiado de Castro não foi surpreendido com os decretos de promoção dos novos generais. Na qualidade de auxiliar imediato do presidente da República, foi ouvido e colaborou com o presidente no estudo das propostas que lhe foram submetidas. O nome do general Caiado não esteve em cogitação para as últimas promoções. Portanto nenhum pedido poderia ter sido feito por ele no sentido de não ser promovido.

SEM EFEITO, O ATO

RIO, 9 (Meridional) — Foi assinado decreto cassando a disponibilidade do sr. Sinval Carvalho Gama no cargo de tesoureiro da delegacia do Tesouro em Alagoas, visto o mesmo haver praticado, antes de decretada a disponibilidade, uma falta passivel de demissão a bem do serviço público.

EMPRESTIMO A' PREFEITURA DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (Meridional) — O Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, cooperando nas comemorações do quarto centenario da cidade, concordou com o pedido de empréstimo de 100 milhões de cruzeiros para a Prefeitura Municipal.

TRANSMITIRA' O COMANDO

RIO, 9 (Meridional) — Por motivo de sua promoção a general de brigada, o coronel Penha Brasil passará, no próximo dia 12, o comando da Escola de Paraquedistas do Exército ao seu substituto legal. Nessa ocasião, o general dará seu salto de despedida de seus antigos comandados.

VAI AO R. G. DO SUL O MINISTRO

RIO, 9 (Meridional) — Segue para o Rio Grande do Sul, terça-feira proxima, o ministro da Viação, que inspecionará os trabalhos da dragagem e saneamento dos portos gauchos. Em Porto Alegre, o sr. Souza Lima inaugurará moderna draga, de grande capacidade, uma das maiores do mundo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João Candido da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia da Ponte dos Carvalhos, do municipio do Cabo;

exonerando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, João Rodrigues Pena, do cargo de delegado de policia do municipio de São Lourenço da Mata;

nomeando o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Alberico de França Ferreira para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Goaina, ficando exonerado o atual, capitão da mesma Corporação, Alvino Nogueira de Carvalho;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Amaro João dos Santos, do cargo de comissário de policia de Nova Cruz, do municipio de Igarassu', para idêntico cargo em Itamaracá, do mesmo municipio;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Lopes de Andrade, do cargo de comissario de policia de Itamaracá, do municipio de Igarassu para idêntico cargo em Camutanga, do municipio de Timbaúba.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Maria do Carmo Cardoso Burle de Aguiar, Maria José Tenorio de Albuquerque, Maria das Dôres Brasil Lucas, Helena Falcão Teixeira Pinto, Valdemar Pereira de Oliveira, Gonçalo Isidio do Nascimento, Manoel Euclides do Nascimento, Guilherme Domingos dos Santos, José Olimpio de Oliveira Lindinalvo Castelo Branco, Berenice Rodrigues Leite, Claudio Correia de Arruda, Abilio Pedro de Lima, Enéas Cosme dos Santos, Inácio Ferreira de Melo, Severino Bernardo da Costa, Maria Laura Lêda Ferraz Everilda de Macedo Lins, Antonio Tavares Pessoa, Nilo Bastos de Almeida, Jonas Marcos Ferreira, Hilton Pereira Torres José Antonio Lucas, Moacir de Andrade Costa, Uberlides Gonçalves Lins, Maria da Luz da Silva, Creusa Costa Pena e umas pessoas da familia de Maria Alderita da Silva e Mário César de Albuquerque.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 14 horas os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

José Joaquim de Barros, João Batista da Silva, Antonio Joaquim da Rocha, Francisco Nunes de Souza, José Gomes dos Santos, Amaro Almeida de Oliveira, Antonio Simões dos Santos, Abdoral Machado Botelho Severino José de Souza, Armando C. Soares, Ivanildo R. dos Santos e Manoel Bernardo dos Anjos.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 15, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 11 — ns. 76 a 80; dia 12 — ns. 81 a 85; dia 13 — ns. 86 a 90; dia 14 — ns. 91 a 95.

C. O. A. P.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços assinou ontem as seguintes portarias em vigor a partir dessa data:

classificando "ad-referendum" da Comissão, para efeito de tabelamento os seguintes restaurantes:

Bernardino Souto Maior, Barão de Itamaracá, 80, Espinheiro, classe "B"; Leitaria Continental Ltda., Imperador, 390, S. Antonio, classe "B"; Nicano Francisco de Jesus, União, 284, Boa Vista, classe "C"; L. Lacerda, Concordia, 482, S. José, classe "C"; H. Freitas, Av. Beberibe, 1967, Beberibe, classe "C" Angelo Carrera Ulhoa Cintra, 25, S. Antonio, classe "D"; J. Marques da Cunha, Hospicio 104, Boa Vista, classe "D"; Leonidio Gomes de Araujo, S. Jorge, 429, Recife classe "D"; Daniel Correia de Souza, Mocotó lombó, Afogados, classe "D" Albani Johnson Cavalcanti, Av. Dr. José Rufino, 1311, Afogados, classe "D"; Campos & Tavares, Imperial, 230 S. José classe "D"; Maximiniano Viana de Lima, Av. Beberibe, 4671 Beberibe, classe "D"; Germano Dias, Av. Caxangá, 1378, Afogados, classe "D".

classificando "ad-referendum da Comissão, para efeito de tabelamento a barbearia da firma Antonio & Silva, localizada á rua Cristovão Jaques, 14, Hipodromo, classe "B".

Um pintor holandês no Recife

Gilberto FREYRE

Esteve há pouco no Recife um pintor holandês a quem a ultima Grande Guerra arrancou as duas pernas, deixando-lhe intacto o resto do corpo ainda jovem. Inclusive seus olhos moços e vigilantes de pintor flamengo. E quem diz pintor flamengo diz um tipo de pintor que há anos vem sabendo ver claro, em paisagens e figuras humanas, o que outros pintores outrora desprezavam ou apenas entreviram; ou ainda desprezam ou apenas estremecem. Sabendo ver e sabendo ensinar os outros a ver claro os proprios escuros. Pois não só na pintura como noutras artes, o flamengo, o holandês, o homem nem sempre louro das terras neerlandesas, vem guiando a Europa com a luz dos seus olhos, quase sempre claros, e o seu dominio quase sempre seguro, sôbre as sombras, as côres, as formas. Inclusive as formas das casas.

Conheci o ainda jovem pintor, que se chama Wim van Dyk, uma dessas tardes, na casa de um amigo comum. Logo sua arguicia reconheceu em mim um remoto descendente de holandês pelo chamado «triangulo das testas», tão da geometria dos pintores de figura humana, quanto o triangulo ou empenos dos predios, da geometria dos pintores de cidades e casas. E por este triangulo, disse-me êle, ter reconhecido sem demora no Recife uma cidade tambem com avós remotamente holandeses.

Em sua exposição, há dias aberta ao publico do Recife no salão terreo do edificio dos Correios e Telegrafos, há uma Amsterdam que aos meus olhos de diletante cintila como a principal joia da exposição. Joia pelo que há em quadro tão pequeno no meio dos grandes e até grandiosos, de côr, de luz, de amortecente. De concentração de valores não sei se diga prudentemente pictoricos. E tambem pelo lado sentimental: sente-se nesta Amsterdam de uma graça concentrada mente européia, alguma coisa do Recife: um Recife descendente de Lisbôa, mas descendente tambem de holandês. Pelo que acertou o observador alemão que aqui esteve no fim do seculo XIX: e identificou o estilo da arquitetura caracteristicamente recifense, com seus altos e estreitos sobrados de tetados ingremes, como «holando-portuguêsa».

Do Recife creio que nada pintou ainda o holandês van Dyk. Mas já nos apresenta em sua exposição algumas impressões de Olinda, de Iguarassú e Guararapes, nas quais se afirma a agilidade do seu talento e se define sua sensibilidade a formas e côres tropicais.

Sinto dizer que, aos meus olhos de simples diletante, estas suas primeiras aventuras tropicais ou brasileiras de pintor não igualam, em segurança de interpretação ou descrição, os seus outonos europeus ou nordicos. Outonos cujo encanto e cuja graça repousantes e tranquilos o artista sabe fixar admiravelmente.

Esse bom pintor flamengo especializado em outonos holandeses, mestre em interpretar o doce misterio do amortecer de arvores nos outubros do Norte da Europa, em sugerir a poesia como que religiosa das brumas européias, não poderia, de repente, conquistar o Brasil tropical. Seus antepassados não o conseguiram, após dezenas de anos de esfôrço: e esfôrço por algum tempo iluminado pelo genio de administrador e de politico de Mauricio de Nassau.

Exige este nosso sol, dos pintores, metodos e modos de pintar particularissimos. Uma compreensão toda especial da paisagem, surpreendentemente caprichosa nos seus muitos verdes uns alegres e saudaveis, outros doentios. O pintor europeu, para pintar o Brasil tropical, como que precisa de nascer de novo.

O sr. Wim van Dyk quase nasceu de novo na ultima Grande Guerra que lhe arrancou as pernas. E tal é sua simpatia de holandês casado com brasileira, pelo Brasil tropical, tão plastica, ainda, sua mocidade de artista e de homem, que com algum esfôrço de concentração acabará — estou certo — bom interprete das quentes paisagens brasileiras de dia de verão do mesmo modo que é dos holandeses, de manhãs e tardes friorentas de outono. Acabará nascendo ainda outra vez; e tornando-se outro pintor tão dextro em dominar paisagens crúas e quentes quanto é hoje em seu modo de tratar as suaves, temperadas e acinzentadas do Norte da Europa.

Questão de demorar algum tempo o artista no Brasil. Questão de familiarizar-se setelento com o sol, com a luz com as sombras brasileiras. Com os verdes brasileiros, tão diferentes dos europeus: e tão mais numerosos e inquietos do que os das tranquilas campinas holandesas, nos curtos verões sem misterio e quase sem graça do Norte da Europa.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O novo «homem forte» do Egito, general Mohamed Naguib, deu á imprensa a sua primeira entrevista coletiva, depois dos acontecimentos que culminaram com a abdicação do rei Farouk. O tópico principal das suas declarações é o que se refere á posição do novo governo egipcio em face do ocidente.

O general Naguib afirmou que o seu país precisa de proteção. Espera que essa lhe seja dada pelos Estados Unidos ou pela Inglaterra. Se, porem, as duas maiores potencias ocidentais não o socorrerem, o Egito procurará noutra parte as armas e munições de que necessita para defender-se. Noutras palavras, o general Naguib fez uma ameaça aos Estados Unidos e á Inglaterra. Caso não se disponham a ajudá-lo, voltar-se-á para a Russia.

E' interessante observar que essas declarações aparecem na imprensa mundial, no mesmo dia em que se concluiu o projeto de segurança do Oriente Medio, do qual participam os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Turquia e mais a Australia e a Nova Zelandia. O Egito e os países arabes poderão ser admitidos, se assim o desejarem. Ficou assim bem patente que as potencias interessadas na segurança daquela zona do mundo não se preocupam com os paises que a compõem.

Não se trata aqui de acautelar o interesse daqueles paizes e sim de organizar um plano estrategico para a defesa de uma zona, cuja segurança importa fundamentalmente ao mundo livre. E' claro que se o Egito ou o Iraque ou a Transjordania quizerem aderir, a vantagem da sua presença no acordo transparece das suas proprias finalidades.

Mas se não o quizerem, as potencias ocidentais não modificarão os seus planos a respeito. As palavras do general Naguib devem ser interpretadas no que significam para a opinião de fora do Egito e não pelo sentido que têm para uso interno. Na verdade, ele abriu o jogo para uma composição com o ocidente.

Um entendimento com a Russia valeria de muito pouco para o Egito, ao mesmo tempo que o exporia a graves perigos. Nenhum país faz politica internacional sob a inspiração de caprichos individuais ou de grupos e sim em função da sua geografia. Basta olhar para um mapa, para se verificar como seria dificil á Russia ajudar o Egito, na hipotese de uma emergencia e como todas as suas fronteiras estão abertas a um auxilio eficaz do mundo ocidental. O general Naguib acaba de fazer um oferecimento que o ocidente não desprezará. O que ele quer é um acordo com o ocidente. Quanto á insinuação de que poderá obtê-lo dos russos todos sabem que na prática não valeria muito.

Duas bibliografias

Edson Nery da FONSECA

O sr. Gilberto Freyre já destacou, a propósito do jovem ensaista Evaldo Cabral de Melo, que a melhor tradição brasileira de ensaio talvez seja a recifense ou pernambucana. Somos muito pobres em romancistas, embora esta pobreza seja, de algum modo, compensada pelo fato de um dos maiores romancistas brasileiros — o sr. José Lins do Rêgo — ter feito em Pernambuco a sua formação intelectual — aliás, sob a influência marcante do sr. Gilberto Freyre — e ainda hoje se sentir mais ligado ao Recife do que á propria cidade onde nasceu. Mas de quantos poetas e ensaistas autenticamente pernambucanos está cheia a literatura brasileira!

Ao ensaio talvez se possa juntar mais uma tradição brasileira para a qual Pernambuco forneceu contribuição importante: a dos estudos bibliograficos. E' verdade que esta contribuição teve um só autor, o que não diminui, mas, ao contrario, aumenta o seu valor. De modo que o nome do pernambucano Alfredo de Carvalho pode figurar, sem nenhum favor, na galeria dos maiores bibliografos brasileiros. Ao lado de um Ramiz Galvão de um José Carlos Rodrigues, de um Sacramento Blake, de um Vale Cabral, de um Saldanha da Gama.

Este ano, publicaram-se em Pernambuco duas bibliografias individuais que tive de ler com especial atenção, pois devo registrá-las em trabalho de compilação que estou preparando: uma bibliografia das bibliografias pernambucanas. Trabalho que, se Deus quiser, será expandido mais tarde num guia das obras de referencia pernambucanas, para o qual também já comecei a recolher material. Refiro-me aos opúsculos Bibliografia de Pereira da Costa, dos srs. Jorge Abrantes e Francisco Barreto Caté (Recife, Arquivo Publico Estadual 1952) e A Camoneana da Bibliotéca (sic), do sr. Gláucio Veiga (Recife, Editora Nordeste 1952).

Na Bibliografia de Pereira da Costa foram incluidos, além de livros e opúsculos, os artigos publicados em jornais e revistas pelo grande pesquisador. O arranjo cronologico exigia um indice analitico e o sr. Jorge Abrantes soube organizá-lo com inteligência. Diz ele que o trabalho é «possivelmente incompleto e, com toda certeza imperfeito». Não tenho elementos para julgar a primeira afirmativa mas quanto á segunda, creio que o autor foi modesto demais. Porque de acordo com a moderna técnica bibliográfica, podemos dizer que ele realizou um trabalho sem defeitos. Um trabalho de monge beneditino, pela paciencia que exigiu e pela dedicação minuciosa com que foi feito. A indicação dos artigos de jornal por exemplo poderia limitar-se ás datas, mas o autor quis ser ainda mais preciso, mencionando a pagina e até a coluna onde se encontra cada artigo. Ele mesmo diz que gostaria de ouvir opiniões sobre o que alguns poderão considerar um excesso de pormenores. Creio que as pessoas interessadas em alguns artigos de Pereira da Costa até então desconhecidos, só poderão agradecer ao sr. Jorge Abrantes, por ter-lhes fornecido indicações tão completas. Como ciência auxiliar, deve a bibliografia prestar o auxilio mais completo possivel. De modo que é mais facil ao bibliógrafo pecar por defeitos do que por excessos.

Somente num ponto o sr. Jorge Abrantes pecou «por excesso»: ao afirmar que na Biblioteca Publica do Estado de Pernambuco, todos os pesquisadores se sentem «perfeitamente á vontade». Temos um depoimento insuspeito, que é o do sr. Gláucio Veiga, hoje tão pródigo em elogios ao diretor e funcionarios da Biblioteca Pública, aos quais dedica a sua Camoneana, com este horrivel lugar-comum: «exemplos de sacrificio e abnegação». Em 1949, quando ainda não era «amigo do diretor», o sr. Gláucio Veiga queixou-se publicamente de que não podia «penetrar na Biblioteca Pública para estudar» e falou nas «imposições draconeanas e supinamente ridiculas» que lhe foram impostas. E' o que se pode ler no fim de um artigo intitulado «Proustianas — IV», publicado no suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO de 3 de abril de 1949.

Infelizmente, como se vai ver, o que falta ao sr. Gláucio Veiga não é apenas autoridade moral para elogiar os funcionarios da Biblioteca Publica. O seu trabalho sobre A Camoneana da Bibliotéca (sic) ressente-se de muitas falhas, sobretudo de ordem técnica. Ele registrou 30 edições de obras de Camões existentes na Biblioteca Publica do Estado de Pernambuco, incluindo comentários nem sempre interessantes. Que interesse podia ter, por exemplo, para um estudo camoneano — como chama o seu próprio trabalho, embora afirme que ele está longe de suas ambições — a indicação de que o exemplar de uma edição d'Os Lusiadas em tradução latina pertenceu a um professor da Faculdade de Direito do Recife que tomou parte na polêmica entre Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro e cujos artigos foram reunidos em opúsculo? O tal professor da Faculdade entrou nesta Camoneana como Pilatos no Credo.

Ficamos sem saber qual o critério adotado pelo sr. Gláucio Veiga, na ordenação das diversas edições que registrou. Não foi o cro-

(Continua na 14.ª página)

FISCAIS

RIO, 9 (Meridional) — Foi assinado decreto promovendo, por merecimento, á classe L, os fiscais de consumo Setembrino Ribeiro Sigadan, Oscar Albuquerque Melo, Paulo Albuquerque Lucena João Carneiro Monteiro, Erelio Martins Franco, José Menezes Carpena, Altino Vieira, Alvaro Viana Machado, Ernani Vieira Costa, José Candidato da Silva Nelson Barreto, Democrito Guedes Pereira, Fortunato Fernandes Vergara, Luiz Oliveira Fernandes, Alexandre Gurzynski e Francisco Rezende Brasil.

Campanha pró-infancia

Olivio MONTENEGRO

Uma vez, e ainda a propósito dessa admiravel campanha que vejo todo o dia se intensificar, entre nós, em favor das crianças pobres, escrevi que para certas obras, que não direi de caridade, mas de humanidade, só as mulheres. E' como se o instinto da maternidade desenvolvesse nelas uma alma mais sensivel e tenaz, como não é facil entre os homens.

Não sei de serviço de assistencia social com uma significação mais nitidamente humana do que este que se vem fazendo aqui em favor das crianças pobres, e não digo para salvar nelas o homem de amanhã, mas para proteger a sua infancia mesma, as fragrancias da sua vida em botão, e que facilmente se evaporam ao primeiro sopro da miséria. Não ha nada mais triste do que os olhos tristes de uma criança com fome.

Não importa que a iniciativa particular não possa nunca alcançar na sua obra de assistencia ás crianças pobres, senão uma parte pequeníssima em relação á parte infinitamente maior que fica de fora: importa salvar o numero que é possivel nas condições da vida presente: importa ainda o exemplo de simpatia humana que esta obra representa: uma simpatia humana que não se dissimula em nenhum sentimentalismo, que não se nutre de palavras mas de ação, e dessa ação cheia de um carinho penetrante e vivo de que somente as mulheres sabem o admiravel segredo.

Porque a boa caridade não é a que serve com as mãos apenas, ou a que dá pesando o beneficio que faz, e dá como quem empresta, abrindo contra o pobre uma conta de reconhecimento e gratidão. Bôa é a caridade que parece fraternidade e não favor; que parece amor e não esmola. A caridade, enfim, que representa um serviço social e humano mais do que caridade.

Bem me lembra da vez em que visitei os parques infantis do Alto do Pascoal e de Beberibe fundados pela Campanha Pró-Infancia, ao tempo da senhora D. Maria José Barbosa Lima, a primeira grande alma dessa instituição, que hoje se acha sob a direção não menos ativa da sra. Maria José Monteiro.

A impressão que me deixaram não foi dessas que ficam apenas na memoria, sem tocar á imaginação. Visitei o primeiro desses parques na hora justamente da refeição das crianças de cinco a seis anos de idade. Foi um delicioso espetáculo que vi. Umas sessenta crianças servindo-se por ai mesmas, e com que alegria, e que alma nessa alegria! Riam e cantavam pelos olhos. A sua gratidão e o seu reconhecimento estavam nessa alegria, porque as crianças têm isto de superior aos homens: não pagam com palavras o que sentem, mas com atitudes e gestos que as revelam totalmente e de uma só vez. D. Lila Mineiro Dias, a diretora do parque, não poderia receber nessa hora prova de um reconhecimento mais puro e generoso.

Não me esqueço tambem da atmosfera acolhedora, de uma intimidade familiar que cercava todo o ambiente, como se não se estivesse numa escola mas num grande lar. E não se pense que é trabalho suave, que o coração somente anima e dirige, o trabalho de organizar e manter esses parques: o de coordenar os varios serviços da assistencia que se acham no seu programa de ação: assistencia alimentar, escolar, dentaria, médica para mais de 500 meninos de varias idades. Sem falar no vestuario que muitas vezes é fornecido por essa instituição. E tudo concertado e dirigido por um grupo de senhoras, que honram com a sua inteligencia, a sua dedicação e o seu zelo, o valor da mulher dos nossos dias.

Confesso que, vendo pela primeira vez, a organização complexa envolvendo serios detalhes de administração, dessa obra de assistencia á criança temi pela sua continuidade, a sua sobrevivencia. Mas as ações desinteressadas e puras são quase sempre servidas por uma vontade que é dificil de quebrar e vencer.

E raramente não encontra quem as encoraje e ampare. Não é tão impermeavel o egoismo individual, e tão sem memoria do homem que fique indiferente a serviços sociais dessa espécie.

Ante-ontem, em entrevista aos jornais, a sra. Antonieta Magalhães presidente da Legião Brasileira de Assistencia e que está á frente, aqui, da Campanha Nacional da Criança, fala de unificar-se em todo o Brasil o movimento pela criança.

Se ha um movimento que só tenha a ganhar com essa unanimidade de ação, é este, e facil de fundir todas as vontades desde que nele só ha um partido que é o da criança ela mesma, e dele todo o beneficio que se recebe é unicamente o beneficio que se faz. A criança merece bem essa unidade de sentimento e de esforço para ampará-la; a adesão total de todas as almas bem intencionadas em seu favor: suas armas são as da inocencia. Não ferem ninguem, e atraem a solidariedade de todos.

COUSAS da CIDADE

A ESQUADRA

O almirante Harold Cox tem nos ombros, nestes dias, o encargo de hospedar a Esquadra brasileira. Não sei quem aqui já teve encargo mais pesado. Porque não é apenas o anfitrião que oferece cesta de testemunho e mostra ao visitante os pontos de interesse da cidade, o que conta. Ah! se assim fosse!

O que o agradará mais nestas alturas é a oportunidade de mostrar á Esquadra a obra já iniciada da Base Naval do Recife. A Base tem sido a menina dos olhos do almirante Cox; quando ele fala na Base transfigura-se: a Base significa serviço — a obra mais importante que já se executou no Recife desde que Saturnino de Brito nos deu o saneamento.

Por isso, o almirante tem todas as razões para estar jubiloso, no dia de hoje, na que pese os encargos de anfitrião, os canseiras e os afobamentos naturais a quem de uma hora para a outra vê em casa perto de quinhentos convidados.

Toda a região tem os olhos voltados para o Recife e as manobras combinadas da Esquadra nas suas praias.

Na hora em que temos aqui a maior concentração de navios de guerra já registrada neste porto, é um prazer que o «welcome» lhe seja dado pelo almirante Cox, a quem consideramos gente de casa, da nossa melhor privança domestica. E que ás qualidades de hospedeiro alia muito bem as de comandante. Tanto tem uma tropa afiada no ponto como uma adega bem fornida. — P. C. M.

1877 - - - 1952

75 ANOS

Bodas de Platina

LOPES ARAUJO & CIA.

ESTIVAS EM GROSSO

Xarque - Bacalhau - Oleos - Vinhos

Importação e Exportação

Grande secção de vendas a vista
a preços reduzidos

FONE: 6324 -- Rua do Livramento, 110 -- End Teleg.: CHECHEO

RECIFE --- PERNAMBUCO

FATOS DIVERSOS

Três pavorosos desastres de veículos na cidade e nos arredores

Decorreram os tremendos acidentes da falta de prudência e imperícia demonstradas pelos profissionais responsaveis — 4 mortos e mais de 8 feridos gravemente, o «balanço» melancólico das colisões e do atropelamento de ontem — Novamente em cêna «Gata da Noite» — Outras ocorrencias policiais

A' tarde e á noite de ontem, nesta cidade e na Estrada Camaragibe-Engenho Aldeia, verificaram-se horriveis desastres de veículos e o melancolico balanço de apenas um desses foi o seguinte: 3 mortos e 5 feridos em estado grave.

A's 16 horas e 30 minutos, á avenida Caxangá, proximo á fábrica textil ali existente, no Zumbi, o caminhão placa 21483, de propriedade da fábrica de lata da firma Renda, Priori & Cia. Ltda., dirigido por um profissional desconhecido e deslocando-se em velocidade para o subúrbio colidiu com o bonde n. 503, de Várzea, que trafegava em sentido contrário.

A colisão foi tremenda e de tal maneira que o estrondo se ouviu a regular distancia. Dela resultaram sensiveis danificações no bonde, além do caminhão ficar totalmente irreconhecivel.

Dentro do primeiro dos veiculos fôram encontrados mortos Euclides Bernardo Muniz, fiscal, n. 115, da Pernambuco Tramways, residente á rua da Baixinha, s|n., no Cordeiro, e Wilson Pereira Pinto, soldado da Cia. de Metralhadoras da Policia Militar de Pernambuco. Além dêsses, um popular de côr parda, de 35 anos de idade presumiveis, estava moribundo e morreu no trajeto para o Pronto Socorro. Falavase no local que o mesmo era marinheiro de Guerra do Brasil.

As vitimas, recolhidas em estado grave ao Pronto Socorro, fôram as seguintes:

Edenezel Bôa-Sorte, comerciário e com domicilio á rua Bom Pastor, n. 308, na Iputinga; Nelson João da Silva, morador á rua do Chafariz, n. 341, em Casa Amarela; Aprigio Feliciano de Souza, domiciliado á rua São Mateus, s|n., na Iputinga; Manuel José de Souza, com residencia á mesma rua, n. 85; e José Pereira de Oliveira, que tem domicilio em Timbaúba e estava eventualmente assistindo na residencia do técnico de uma fundição, morador á rua Baixa do Rio Arrabalde do Cordeiro.

Com alusão ao profissional responsável único pelo pavoroso desastre de veiculos, êsse conseguiu evadir-se em meio á confusão estabelecida depois de abandonar o caminhão, posteriormente recolhido ao depósito de delegacia de Transito.

— A's 17 horas, no trêcho inicial da Estrada Camaragibe-Engenho Aldeia, dois carros de passeio trafegando em sentido contrário e em grande velocidade, abalroaram violentamente e acabaram precipitando-se num abismo de regular altura.

Ficaram os dois veiculos em difícil posição, de modo que as providencias iniciadas pela permanencia da delegacia de Acidentes tiveram de ser transferidas para a manhã de hoje, quando as duas viaturas serão removidas para esta capital.

Registraram-se vitimas nessa violenta colisão de veiculos e as providencias sôbre o transporte das mesmas para o Pronto Socorro foram tomadas pelo inspetor de transito destacado no Posto fiscal de Caxangá, e êste tambem se comunicou com o fiscal-geral Luiz de Carvalho, responsável pela permanencia da delegacia de Acidentes.

— A's 19 horas, á rua Imperial, bairro de São José, o auto-lotação placa n. 17174, de Sucupira, guiado em velocidade por um chauffeur não identificado, atropelou e matou o operário do D. E. R. Jorge Pereira, componente da turma fixa em Pontezinha, no municipio do Cabo.

Consumado o horrivel atropelamento, o motorista culpado abandonou sua viatura em frente á casa n. 227, da mesma rua, e fugiu para evitar a flagrancia, o que aliás conseguiu.

As providencias policiais sôbre o primeiro e o último acidente foram tomadas pelo comissário Samuel Magalhães, responsável pelo Serviço de Rádio-Patrulha que mandou para os locais o carro "R.P.-1", chefiado pelo investigador Milton Fragoso, achando-se o caminhão e o auto-lotação recolhidos ao depósito da delegacia de Transito e o auto-lotação recolhido ao depósito da delegacia de Transito.

Recordista de fugas 'Gata da Noite' evadiu-se da cadeia de Timbaúba

Pela manhã de ontem, o correspondente do DIARIO em Timbaúba, José Cabral, enviou-nos o seguinte despacho:

"Timbaúba, 9 (Do correspon-

(Conclue na 1.ª pagina)

DE OLINDA

Festas de aniversario do Atlantico — Vila Popular

Para festejar a passagem de mais um aniversario de sua fundação, o Atlantico Olindense está preparando para o proximo mês de setembro um monumental programa de festividades que marcarão epoca na vida social desta cidade.

Alem do baile oficial a ter lugar a 20 daquele mês, o clube do presidente Porto da Silveira realizará manhãs de sol e bingos dansantes. Num esforço sem precedentes, a diretoria do Atlantico trará á séde do Carmo para uma apresentação ao seu selecionado quadro social, a Orquestra Sinfonica do Recife e o Orfeão do Grupo Escolar Duarte Coelho.

O programa incluirá, ainda, um grande desfile de tecidos de algodão, uma Hora de Arte, exibições cinematograficas e outras atrações que estão sendo cuidadosamente preparadas.

Em breves dias será publicado o programa oficial das comemorações.

Melhoramentos na Vila Popular

Recebemos:

"Os moradores da Vila Popular Bernardo Vieira de Melo tendo á frente os srs. Pedro Wanderley Ramos e José Coriolano da Silva, respectivamente vereador e 1.º suplente de vereador, ativam varios movimentos para as construções de uma capela na Vila, sob a invocação de N. S. do Perpetuo Socorro e dos novos predios da Sociedade, Acougue Modelo e uma maternidade.

Já foram organizadas varias comissões, para concretização desses empreendimentos, estando em andamento para a respectiva aprovação, varios projetos de Lei na Camara Municipal de Olinda e na Assembléia Legislativa do Estado. Há ainda, a ressaltar os esforços dos liderres populares daquela Vila, que não têm poupado esforços para o seu progresso.

A linha de onibus tambem é uma velha aspiração do povo e graças a ambos, foi coroada de êxito.

Outros melhoramentos estão surgindo e surgirão em beneficio daquela coletividade; ainda podemos engrandecer os relevantes serviços prestados áquela gente pobre e humilde, marcada de grandes virtudes pelo governador do Estado, prefeito do municipio, deputados federais Barros Carvalho, Jarbas Maranhão e Luiz Magalhães, deputados estaduais Fernando Lacerda e Antonio Luiz, srs. Barreto Guimarães, Antonio Pereira, Raimundo Diniz e Benjamim Machado.

Todos, irmanados em um só pensamento, conjuntamente com os vereadores da Vila, estão resolvendo pouco a pouco, todos os seus problemas vitais, inclusive a construção do Grupo Escolar e a pavimentação da estrada que liga aquela artéria ao Varadouro."

Voleibol

O sr. José Franco Sarmento diretor de voleibol da Liga Olindense de Desportos, está convidando os atletas convocados para o selecionado de voleibol, que tomará parte no II Campeonato Matuto, a realizar-se na cidade de Goiana, em setembro proxi

(Conclue na 1.ª pagina)

LARA - Que será!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços à base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

Ford

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

ESTOQUE SEMPRE RENOVADO... ... a preços sempre OS MESMOS!

IMP. E EXP. ROZENBLIT do BRASIL Ltda. CHEVROLET

RUA DA PALMA 309/311

ACABAMOS DE RECEBER GRANDES PARTIDAS DE TODA ESPECIE DE PEÇAS FORD E CHEVROLET

SEJA QUAL FOR A PEÇA QUE NECESSITE O SEU AUTOMOVEL OU CAMINHÃO, PODEMOS ATENDER IMEDIATAMENTE, EM FACE AS GRANDES REMESSAS RECEM-CHEGADAS.

Org. Norte Brasileiro

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Rio Juruá, brasileiro, do sul, entrou ás 6,40 horas, atracando ao armazem 10.

— Debrett, inglês, do sul, entrou ás 6,45 horas, atracando ao armazem 3.

— North Point, panamenho, veio de Aruba, entrou ás 7,20 horas, para o armazem 1.

— Dominic, inglês, veio da Europa, entrou ás 10,50 horas, para o armazem 5.

Hoje, estão sendo esperados:

— Itaguassu', brasileiro, do sul, sem armazem.

— Cape Horn, americano, da America, para o armazem 2.

Amanhã:

— Campetro, do sul.
— Campos Sales, do norte.
— Itapé, do norte.
— Pampas, da Europa.

Dia 12:

— Rio Ipiranga, do norte.
— Rynland, da Europa.
— Cantuária, do sul.
— Loide Mexico, do sul.

Dia 13:

— Itaimbé, do sul.

Dia 14:

— Santarém, do norte.
— Itaberá, do sul.

Dia 16:

— Loide Chile, da America.
— Rio Guaporé, do norte.



RELOTEX
ANTIMAGNETICO

Distribuidores para o Nordeste:
AXELRAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 85
Tel. 4149

ALFAIATARIA INGLESA

Comunica aos seus amigos e fregueses e ao publico em geral a inauguração de suas novas instalações à Rua da Palma, 266, no próximo dia 12 do corrente, terça-feira.

A. A. P.

TEATRO SANTA ISABEL

TEATRO DO ESTUDANTE SECUNDARIO

APRESENTA

"CANA BRAVA"

DE ARISTÓTELES SOARES

DIAS 14 - 17 - 24

VENDE-SE

O BELA VISTA — PALACE HOTEL

com 50 quartos, aluguel baratissimo, aparelhado para banquetes de 200 talheres.

Tratar á Av. Rio Branco, 127
FONE 9104

(9144)

MAQUINA A VAPOR CONJUGADA COM ALTERNADOR 350 KW

VENDE-SE

Uma maquina vertical fechada de procedência inglesa, 300 R.P.M., 520 H.P., conjugada com alternador de 350 KW 220/380 volts, 50 ciclos, recentemente importada, achando-se ainda nas docas para despacho.

INFORMAÇÕES COM:
GARCEZ, LEITE & CIA.
Avenida Rio Branco n. 154 — Caixa Postal, 7
ARACAJU' — SERGIPE

(9135)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes Edificio Sto Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

10 de agosto

Cuidado pela manhã, especialmente com motores. A tarde é boa para mudança, transportes, correios, imprensa, comunicações. A Lua favorece a familia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Inteligentes e poderosos destinam-se a lutas por causas justas, com vitoria garantida.

11 de agosto

Dia esplendido pela brilhante atuação lunar e venusina, que inspira amor, amizade, projetos matrimoniais, arte, diversões, felicidade familiar.

OS NASCIDOS NESTE DIA — Possuem faculdades terapeuticas, que, aliadas à intuição os leva a realizar curas sensacionais.

O PRECEITO DO DIA

HABITO SEM IGUAL

E' inutil toda gente, mesmo aos que se sentem bem, fazer-se examinar por um medico. Um resultado negativo, isto é, uma comprovação de boa saude, em dado momento, não vale para a vida toda. Aquele que hoje está de perfeita saude, dentro em pouco poderá contrair a semente dos piores males, donde a necessidade do exame de saude pelo menos de seis em seis meses.

Insiua em seus habitos, o exame médico e dentario, no minimo de seis em seis meses. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vilaça; Bôa Vista — Bôa Vista; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Ideal; Estancia — Estancia; Parro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. do Pilar; Casa Amarela — São Lucas; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Iv e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Bomba Grande — São Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — J. Lôbo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Independencia; Santo Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Haydée Martins Silva, esposa do sr. Querubim Silva; Filomena de Sena Carneiro, esposa do sr. Antonio Carneiro da Silva; Amalia Cirne de Azevedo, esposa do sr. Cirne de Azevedo.

As senhoritas: Edesia Santos, filha do sr. João de Souza Santos; Elizabeth Batista, filha do sr. João de Souza Monteiro; Suzana, filha do sr. Armando Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Laura Ferreira.

Os senhores Lourival Aureliano de Castro, funcionario da Base Aérea do Recife; Manoel Soares da Silva.

A menina: Marlete, filha do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Iracema Pereira da Silva.

Os meninos: Fioravante e Mario do Socorro, filhos do sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa, sra. Iracema Diniz da Silva; Roberto, filho do sr. Severino Joaquim de Lima e de sua Esposa, sra. Virginia Regina de Lima; Tarcisio, filho do sr. Custodio Tito Braga e de sua esposa, sra. Iraci Pereira Braga; Aurion, filho do sr. Martiniano Alves dos Santos e de sua esposa, sra. Nileide Teixeira dos Santos.

AMANHÃ:

As senhoras: Iraci de Oliveira Barbosa, esposa do sr. Luiz Cajueiro Barbosa; Suzana Emilia de Medeiros, esposa do sr. Joventino Tavares de Medeiros.

A senhorita: Elizabeth Inês de Araujo, filha do sr. João Francisco de Araujo, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Araujo.

Os senhores: Almar de Oliveira Bartolo; Eduardo Lima Guimarães.

A menina: Suzana, filha do sr. Armando Ferreira e de sua esposa, sra. Laura Ferreira.

O menino: José Mario, filho do sr. Ademar Costa Medeiros e de sua esposa, sra. Inês Cavalcanti Medeiros.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 8 ultimo, nesta cidade, o casamento do sr. José Vieira da Silva com a srta. Jandira Luna Rosa, filha do sr. João Manoel Rosa e de sua esposa, sra. Almerinda Luna Rosa.

Serviram de testemunhas, pelo noivo, o sr. Braulio Gomes de Souza e pela noiva, o sr. José Rufino de Miranda e esposa.

— Na cidade de Reno, condado de Ormsby, Estado de Navada, Estados Unidos, realizou-se a 17 de julho ultimo, o casamento do sr. Marconi Cavalcanti Lira adido ao Consulado Geral do Brasil, em São Francisco da California e filho do dr. Morse Lira, advogado no fôro desta cidade, e de sua esposa, sra. Al-

(Conclue na 8.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Completa um ano hoje o menino Fernando Sérgio, filho do sr. Hely Ferreira da Costa e sua esposa, sra. Lucia Maria da Silva Costa.

Os irmãos Stein

As controversias entre Leo Stein e sua irmã Gertrude sobre Picasso; as idéias que um e outro aplicavam ao pintor, nem sempre coincidentes; o trabalho que ambos desenvolveram para firmar Picasso como a melhor mercadoria pictorica contemporanea, ocupam consideravel espaço nesse "Journal Into Self" que Edmund Fuller editou para a Crown Publishers.

Sabe-se o quanto Picasso deve a Gertrude Stein. Tão ligada se acha a ele e à influencia que exerceu no mercado internacional dos colecionadores, que é impossivel, hoje, escrever sobre sua pintura sem referir a valiosa "patronage" de Gertrude Stein.

Leo Stein era um enamorado de plenitude em pintura ("a picture good is plenitude". "Pictures means that no part of the picture should non-exist for the rest"). Enamorado tambem de Mondrian. Em carta a Maurice Stern, por volta de 1945, fala do que "não podia ver" nas abstrações de Picasso e Braque. Mondrian evitava a confusão "by sticking to right angles and regularity".

Pouco antes de morrer, em 1947, Leo escreveu cousas incriveis contra a irmã, lamentando seu desinteresse pela critica em ciencia e arte.

Gertrude não demonstrou qualquer especie de entusiasmo pela arte e a literatura durante o inicial periodo de vida em Paris.

Enquanto Leo se deixava influenciar pelas idéias dominantes nos grupos literarios parisienses, Gertrude "era praticamente inacessivel a idéias".

Quando Gertrude morreu, em 1946, de um cancer, ele em carta a um amigo diz que vão o tocára a noticia. E' curioso que Gertrude Stein tenha sobrevivido como escritora e seu exigente irmão apenas como um caso de bom gosto e visão em cousas de pintura. — P.

ÊLE VAI GOSTAR...



... porque «Molly» é mais saboroso. Sim, elaborado com leite fresco e puro de vaca, dos renomados pastos da Dinamarca, o país leiteiro por excelência, o leite em pó «Molly» tem mais sabôr e, graças à sua pureza 100 %, é necessário à saúde infantil. Além disso, serve também para o chá, o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc.

Fortifique tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que dominam os organismos enfraquecidos — use «Molly».



Distribuidores:

ÉSTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇÃO LTDA.

Ed. Santo Albino - sala 708 a 711 — Fone: 7758

Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE AGOSTO — 10.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 18, 9-14) — Naquele tempo, disse Jesus esta parabola a alguns que se tinham a si mesmo em conta de justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para orar: um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu de pé, orava assim em seu intimo: Graças vos dou, ó Deus, porque não sou como os demais homens: como os ladrões injustos, adulteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana; dou o dizimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, ficando de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, e dizia: O Deus, sêde propicio a mim pecador. Digo-vos que este voltou justificado para sua casa, e aquele não; porque o que se eleva será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

IGREJA DE N. S. DAS GRAÇAS

No proximo dia 15, realizar-se-á, com solenidade, o lançamento da pedra fundamental da igreja de N. Sra. das Graças, no bairro do Engenho do Meio.

O programa organizado é o seguinte: 6 horas, alvorada e salva; 7 horas, concentração na praça em frente ao coreto-altar; 8 horas, recepção ao sr. arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior que celebrará a missa campal; 9 horas, lançamento da pedra fundamental pelo sr. arcebispo, com a presença do governador do Estado, prefeito da capital e outras altas autoridades civis e militares.

MISSAS

Será celebrada, no dia 12 do corrente, ás 8 horas, na basilica do Carmo, missa em sufragio da alma de Jesualdo Rodrigues Ferreira Pinto, pela passagem do 2.º aniversario de seu falecimento.

— Na basilica do Carmo, será rezada, amanhã, ás 8 horas, missa por alma de Edson da Silva Ramos.

O ato é da iniciativa da familia do extinto.

IMAGEM PEREGRINA DE N. S. DE FATIMA

Estão sendo convidados os vigarios do Recife e de Olinda, capelães de colegios e superiores de casas religiosas, para uma reunião, ás 20 horas de amanhã, no Circulo Catolico, afim de tratar-se do programa de recepção e homenagens à imagem Peregrina de N. Sra. de Fatima.

VIAJANTE

Chegou ao Recife ontem, a senhora Atila Aché, acompanhada de sua filha. A senhora Aché, esposa do almirante Atila Monteiro Aché que já se encontra no Recife comandando a Esquadra, é a presidente do Departamento Feminino da Casa do Marinheiro que tem a seu cargo a confecção e a distribuição de roupas para os filhos dos marinheiros e dos servidores civis do ministerio da Marinha, especialmente, para os recemnascidos. Está hospedada no Grande Hotel.

JANTAR

O governador do Estado e a senhora Agamenon Magalhães oferecem, hoje, ás 20,30 um jantar de testemunho ao almirante comandante em chefe da Esquadra e senhora Atila Aché e aos oficiais do seu "staff", no Palacio do Governo.

RECEPÇOES

O almirante comandante do Terceiro Distrito Naval e a senhora Harold Cox oferecem, amanhã, na residencia, á Avenida Rosa e Silva, das 18,30 ás 20,30 uma recepção ao almirante comandante em chefe da Esquadra e senhora Atila Monteiro Aché.

***

O almirante comandante em chefe da Esquadra, Atila Monteiro Aché oferecerá depois de amanhã, das 18,30 ás 20,30, a bordo do cruzador Barroso, uma recepção á sociedade local.

***

A diretoria da Associação Cristã Feminina homenageará a oficialidade da Esquadra com uma festa dansante depois de amanhã, ás 20 horas, no Clube Nautico Capibaribe. As reservas de mesas, ao preço de Cr$ 100,00 serão feitas na gerencia do clube. As entradas custarão Cr$ 50,00 para as pessoas que não reservarem mesas.

BOLSA

Pelo "Constellation" da Panair segue, amanhã, para os Estados Unidos, o sr. Abimael Rodrigues da Cruz, cirurgião do Pronto Socorro. Fará um curso de sua especialização no New York City Hospital, graças a uma Bolsa que lhe foi concedida pelo Institute of International Education.

UM SECULO DA PINTURA BRASILEIRA, 1850-1950

Inaugura-se, amanhã, ás 16 horas, no Museu do Estado, a exposição "Um século da Pintura Brasileira 1850-1950", organizada pelo Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, com telas de seu patrimonio e patrocinada pelo ministro da Educação e Saude, como visita cultural-artistica ás capitais dos Estados.

Estarão presentes ao ato intelectuais, artistas e jornalistas.

LARA - Que será!

ARTES E ARTISTAS

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Acaba de ser instituido, na Discoteca Publica Municipal, o serviço de Sugestão dos Leitores para aquisição de livros e revistas destinadas á biblioteca daquela instituição municipal.

Os leitores, preenchendo formularios especiais, poderão obter os livros que desejarem ler e que, porventura, não sejam encontrados na biblioteca. A Discoteca Pública Municipal vem sendo objeto de varias medidas no sentido da maior conveniencia de seus leitores, motivo pelo qual foram, há pouco, facilitadas as condições de matricula de leitores e ouvintes, aumentado o numero de audições semanais, etc.

A Discoteca Pública Municipal funciona das 13 ás 19 horas, diariamente, e, nos sabados, das 14 ás 18 horas.

— A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando ao público que, a partir de hoje, a Discoteca Pública Municipal passará a realizar, semanalmente, duas audições em seu auditorio — sendo uma ás quartas-feiras, ás 18 horas e a outra aos sabados, como de costume, ás 16 horas. Constarão de programas previamente anunciados pela imprensa, fazendo-se preceder cada audição de comentarios sobre os compositores escolhidos e as respectivas peças musicais a serem executadas.

A partir da proxima semana ali funcionará o serviço de referencia destinado a consultas pertinente a assuntos musicais em geral. As consultas deverão ser apresentadas por escrito e depositadas em urna especialmente colocada á disposição do público no escritorio da Discoteca.

As respostas serão transmitidas pelo microfone, durante os programas semanais de auditorio.

— A Diretoria de Documentação e Cultura está informando aos frequentadores da Discoteca Pública Municipal que será iniciado na proxima semana o serviço de referencia, podendo qualquer pessoa formular perguntas sobre assuntos musicais em geral, as quais serão depositadas numa caixa instalada para esse fim e respondidas pelo microfone durante os programas de auditorio das quartas-feiras e sabados.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 301, 3.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CINEMATOGRAFISTAS — Quem conhece de perto o cronista Luiz Vieira sabe que ele é incapaz de praticar uma injustiça se tiver noção de que constituirá uma injustiça o que tiver de dizer ou fazer. Contudo; quando escreveu que o Firmo Neto, criador de "Folha da Manhã na téla" "é a unica pessoa que nesta cidade se dedica exclusivamente a uma oficina cinematografica", foi profundamente injusto; e o que é pior, atingiu diretamente a um amigo dele e meu, bastante conhecido neste terceiro burgo justamente por ter se deixado inocular pela doença do cinema e que não faz outra coisa sinão cinema.

Todo mundo sabe quem é Valter Mota e o que é a Novarel. Todo mundo, inclusive o Vieira que foi intermediario do contrato entre Valter e a empresa Radio Jornal do Comercio para o apanhado cinematografico da inauguração da Radio Difusora de Garanhuns. Ainda todos sabem que Valter lançou com prioridade o jornal "Atualidades Nordestinas" (apresentado pela Novarel nos jornais do grupo Severiano Ribeiro) e "Pernambuco em marcha" (lançado nos dois cinemas locais de propriedade do trust brasileiro Sorrentino).

Se esses dois jornais (o primeiro saiu duas vezes em 1951 e o segundo uma vez em 1952) fracassaram, o motivo está no conhecimento de quantos vivem na intimidade do cinema local: os cinemas do Recife não somente se recusam a pagar um centavo que seja pelo aluguel do jornal feito no Recife, como ainda só o incluem no seu programa, depois de muita adulação e quando o produtor conseguiu forrar-se de pistolões que lhe dão prestigio para abrir a porta do céu, quanto mais a do Parque ou do Art.

O Firmo Neto é outro lutador da mesma rija tempera. Coloquemos um ao lado do outro. Reconheçamos em ambos a mesma flama de entusiasmo, o mesmo cego amor a esta terra á qual querem dar um lugar ao sol no setor da setima arte — e não estaremos fazendo favor a nenhum deles. E' o que me ocorre dizer neste sermão que não foi encomendado. — L.

CLUBES — O Cine Clube do Recife exibirá, na proxima terça-feira a pelicula "Rua Sem Nome", filme semi-documentario dirigido por Robert Keighley e interpretado por Rochar Widmarck.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "O brotinho e as respeitosas", com Gaby Morlay.

Amanhã — "Orfeu", com Maria Casare e Jean Marais.

TRIANON — Hoje — "Vida de minha vida", com Joan Evans e Farley Granger.

Amanhã — "5 covas no Egito", com Anne Baxter e Franchot Tone.

PARQUE — Hoje — "Rebeca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Oliver.

Amanhã — "Pirata dos mares da China", com Evelyn Keyer.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Capitão Fabian", com Errol Flynn.

MODERNO — Amanhã — "Cavaleiro negro", com Rod Cameron.

BOA-VISTA — Amanhã "Retribuição", com Bill Elliott.

ROIAL — Hoje — "O fantasma do mar".

Amanhã — "O cofre enterrado", com Johnny Mack Brown.

TORRE — "Clamor humano".

IDEAL — "Estranha caravana".

ELDORADO — "Coração selvagem".

REAL — "As perolas negras".

ESPINHEIRENSE — "Meu reino por um amor".

POPULAR — "Caminho da montanha" e a 5.ª serie de "A volta de Jesse James".

ENCRUZILHADA — "Gemeas fatais".

S. JOSE' — "Pirata das planicies" e a 6.ª serie de "A volta de Jesse James".

IMPERIO — Na matinée — "Bandidos de Wyoming"; na soirée — "Ali Babá e os 40 ladrões".

RIVOLI — "Uma cidade que surge", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

ESTANCIA — "A rainha do Nilo", com Maria Montez e John Hall.

CORDEIRO — "Na côrte do rei Artur" e a 2.ª serie de "O imperio submarino".

GUARARAPES (Areias) — "Mercadores de intriga", com Joel Mc Crea.

EDEN (Campo Grande) — "O principe pirata".

OLINDA (Feitosa) — "Pecadora", com Ramon Armendariz.

CASA AMARELA — "Joana d'Arc", com Ingrid Bergman.

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks.

TEATRO

SUGESTÃO PARA UM FESTIVAL ARTISTICO

Eliziario Costa é um velho trabalhador grafico, com reais serviços prestados á imprensa de Pernambuco. Não só nas empresas jornalisticas, ele mourejava, como impressor, mas tambem em casas de obras, em contacto permanente com escritores, teatrologos, artistas que ofereciam ao publico excelentes trabalhos tipograficos, revistas que espelhavam o progresso literario de nossa terra.

Hoje, o querido companheiro acha-se afastado das atividades profissionais, por força de uma enfermidade que o obrigara á amputação de uma perna. E' facil imaginar a extrema situação em que ele se encontra, privado como se acha de um dos orgãos vitais para a luta pela vida.

Eliziario Costa é um nome tradicional na vida jornalistica de Pernambuco. E' um nome que nos inspira respeitosa homenagem, posto que do seu trabalho anonimo provieram inumeraveis progressos na arte de Gutenberg, sob os impulsos de tantos vultos eminentes do jornalismo, dos meios literarios pernambucanos.

Aproveito o ensejo para sugerir a realização de uma festa artistica, em beneficio de Eliziario. Uma festa da inteligencia e do coração, sob os auspicios de figuras dos nossos meios teatrais. Dirijo-me, especialmente, a Elpidio Camara, a Barreto Junior, a Lindberg Leite, a Lourdes Monteiro, a tantos quantos possam levar a efeito um festival de profundo sentido altruistico.

Por certo que este apelo será nobremente acolhido. E' um apelo que — estou bem certo — fará com que se ponha em movimento o meu velho amigo Elpidio Camara, num trabalho de solidariedade social, em honra daquele que executa o que é traçado pelos escritores e jornalistas. E' a obra que consorcia o cerebro e o braço, na edificação da inteligencia. — CALINICIO SILVEIRA.

«A VIDA CONTINUA AMANHÃ»

Aproxima-se a estréia de **A vida continua amanhã**, a mais nova peça de Isaac Gondim Filho, que será encenada no dia 15 vindouro, no Santa Isabel.

Reina grande interesse por parte do público em conhecer mais este trabalho do teatrologo conterraneo.

A vida continua amanhã será apresentada pelo Conjunto Teatral Marista em cujo elenco aparecem: Alatarico Soares Moreda, Orlando Figueiredo, Enio Fernando Rodrigues de Souza, Gustavo do Passo Castro, Gildo Sá de Albuquerque e Guilherme Carlos Nogueira, todos alunos do Colegio Marista; e ainda: João Guerra de Holanda e Juarez Queiroz Campos, ambos antigos alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Os espetaculos serão em beneficio da Campanha Nacional da Criança sendo cobrados Cr$ 10,00 por ingresso numerado e Cr$ 5,00 para as gerais. Ingressos á venda, a partir de amanhã com o bilheteiro Lisboa, no Deposito Faisca, á rua da Palma.

TEATRO DO ESTUDANTE SECUNDARIO DE PERNAMBUCO

O Teatro do Estudante Secundario de Pernambuco levará á cena, no Teatro Santa Isabel nos dias 14, 17 e 24, a peça nordestina de Aristoteles Soares **Cana Brava**.

O elenco conta com a participação de estudantes de diversos colegios da capital e está assim distribuido: Joaquim — Clenio Vanderlei; Laurinda — Iara Lins; Anastacia — Maria Estefania Nogueira; 1.º administrador — Lizes Alberto; Maluco — Luiz Mendonça; Capinheiro — Edesio Andrade; Cabo do eito — José Gonçalves; Maria — Celida Peregrino; Lavadeira — Brittes Gondra; 2.º administrador — Adalberto Vieira Filho, direção de Clenio Vanderlei.

Os espetaculos serão para fins de beneficencia, já se encontrando os ingressos para a primeira récita no Juizado de Menores do Recife.

RADIO



"Aí vem a Marinha"

Com a chegada ao porto do Recife da esquadra brasileira que aqui realizará manobras diversas, a RADIO TAMANDARÉ, demonstrando seu interesse sempre crescente em participar de todos acontecimentos na vida da cidade, resolveu prestar uma homenagem ás guarnições que nos visitam, ao mesmo tempo em que leva aos marujos patricios um pouco de diversão e de alegria.

Assim é que, na noite de hoje, a associada estará apresentando, diretamente do convés do cruzador «Tamandaré», a exemplo do que ocorreu quando a possante belonave aqui esteve, vinda dos Estados Unidos, um espetaculo cem por cento alegre e divertido, reunindo um grande elenco de valores do radio local.

Será levada ao eter, a revistinha de bordo AI VEM A MARINHA, em sua segunda edição, contando com a participação de artistas do nosso radio, reunindo comediantes, cantores, orquestra e solistas.

A partir das 21 horas, na noite de hoje, a RADIO TAMANDARÉ estará apresentando, através dos 890 e 3 265 quilociclos, este desfile de atrações para a marinha do Brasil, AI VEM A MARINHA, revistinha que diverte, oferecerá muito humorismo com Canelinha e Clautenes, Jorge Sá, o Cabo 70, comediantes, etc.

Os maiores sucessos musicais do momento desfilarão na interpretação de valores do nosso radio com a Jazz Tamandaré e consagrado conjunto orquestral do Recife, conduzido por Guedes Peixoto.

Será uma noitada divertida, apresentada diretamente de bordo do cruzador «Tamandaré», em homenagem á esquadra brasileira que visita o Recife.

* * *

CLUBE PAPAI NOEL, será a atração matinal de hoje, sob o comando de Fernando Maranhão, no auditorio da rua Barão de São Borja, dentro da sequencia onde se destacam ainda PETIZADA EM FESTA, com valores-mirins e NO CAMINHO DOS ASTROS.

A' tarde, Ziul Matos estará apresentando mais uma movimentada audição dos seus DIVERTIMENTOS GUARARAPES, a partir das 14 horas, seguindo-se nova tarde esportiva que monopolizará as atenções gerais.

A' noite, teremos pela TAMANDARÉ, mais uma REVISTA MUSICAL, com Bert Rosé, SHOW DO GORDURINHA, com o festejado cartaz e PARADA MUSICAL, com grandes sucessos, finalizando com a sequencia AI VEM A MARINHA. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

7.00 — Abertura; 7.05 — Transmissão diretamente da praia da Piedade, dos exercicios militares; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Momentos Graham; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Jornal Tamandaré; 13.15 — Em ritmo de festa; 13.30 — Melodias Real; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa; 19.05 — Variedades musicais; 19.110 — Gerson Borges; 19.30 — Revista musical; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Show do Gordurinha; 20.35 — Parada musical; 21.00 — Ai vem a Marinha; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite á musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Segunda frente sonora; 11.05 — Dia sim, dia não; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Isto é samba; 11.45 — Reporter fantasma; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Seu Trancoso; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica de Cilion; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario Social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Ronda do Recife; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 —

(Conclue na 14.ª pagina)

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

ZÉ DO CONTRA — Chôro — Isaura Garcia

BONICRATES DE MULETAS — Chôro — Jacob

E... EU SEM MARIA — Samba — Alcides Gerardi

EM MINUTO — Bolero — Fernando Fernandez

MAUS TRATOS — Samba — Elizete Cardoso

OFERTA ESPECIAL

OFERTA ESPECIAL

Aos seus fregueses, a LOJINHA oferece, a sua oferta especial para esta semana: O DISCO DA SEMANA. O DISCO DA SEMANA custa apenas Cr$ 10,00.

COVARDE — Samba — Ruy Rey

A LOJINHA

Edificio dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha)

ABAETÉ-Prop.

Dr. Túlio Montenegro

Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento de ulcera gastrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.

Ed. Santo Albino, Sala 726. 3as. e 6as.: 16 horas. Sábados: 10 horas

Resid.: Joaquim Nabuco, 466. Fone 8880

3 dias de Eva



Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — PERCAL ESTAMPADO, variada padronagem, de 0.70 de largura, a Cr$ 6,00 o metro.

4ª FEIRA — Outra grande atração. — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

6ª FEIRA — Mais um sensacional lançamento — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

ARMAZÉM CAXIAS

RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETÉ' Prop.

PRIMEIRO JOGO DO NAUTICO

O BI-CAMPEÃO ESTREIA NO CAMPEONATO DE 1952

Encontra o America como primeiro obstaculo para o tri-campeonato

O classico da técnica e da disciplina fugindo a mediocridade dos jogos iniciais do certame — Preparados os quadros para a luta — Zago, o juiz — Aspirantes «motoristas» e «ferroviarios» na preliminar

As atenções do publico esportivo pernambucano estão voltadas na tarde de hoje para a Ilha do Retiro, onde assistiremos ao primeiro classico do campeonato de 1952, iniciado sem nenhum interesse e apresentando uma seqüência de partidas decepcionantes. O duelo **Nautico** x **America** não se constitue a unica atração do prelio que se anuncia? Um fato de maior relevancia e que desperta a maior atenção do publico é a estréia do pelotão alvi-rubro, bi-campeão pernambucano e serio candidato ao tri-campeonato. O **Nautico** preparou-se cuidadosamente para a jornada que se inicia, encarando com a maior responsabilidade a disputa do certame e a conquista do titulo.

Todas as forças se agrupam para enfrentar o pelotão alvi-rubro, procurando sustar a serie impressionante de conquistas iniciada em 1950, quando levantou o titulo de Campeão do Ano Santo e suspensa na semana passada com a vitoria do segundo ano consecutivo do Torneio Municipal. Teve ainda o **Nautico** um punhado de grandes conquistas como o Torneio dos Campeões do Norte, os campeonatos de 1950 e 1951, o Torneio Inicio de 1952, etc. Eis porque a sua estréia no certame deste ano está sendo aguardada com tamanho interesse. As torcidas de todos os clubes estarão unidas ao lado do **America** e ao lado de todos os quadros que de hoje em diante formatam em luta contra os "timbus".

Por outro lado, vale salientar a tradição do classico da tecnica e da disciplina como um espetaculo sempre atraente e digno de ser visto. Depois de tantos jogos vagabundos, num campeonato que se inicia com perspectivas não sombrias, é possivel que o **America** e o **Nautico** consigam fugir á rotina e oferecer aos seus milhares de "fans" um cotejo realmente empolgante. Com justas razões é o que se espera dos adversarios desta tarde.

ESCALADOS OS QUADROS PARA O CLASSICO

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

AMERICA: Zé Paulo — Padua — Decadela — Geraldo — Tomiris — Astrogildo — Macaquinho — Hamilton — Julinho — Santos — Belchior. Tecnico Bianchi.

NAUTICO: Vicente — Calçara — Lula — Ivanildo — Alheiros — Jaminho — Carmelo — Fernandinho — Genival — Marcos — Zeca. Tecnico, Ivanildo.

A equipe americana contará em definitivo com o concurso de Geraldo e Padua, dois suplentes que estavam esquecidos na reserva. Pedrinho ainda não poderá integrar a linha media por não ter regularizado a sua transferencia. Quanto ao ataque, conta com duas novidades, ou seja o deslocamento de Macaquinho para a extrema direita e a inclusão de Julinho no comando.

A novidade do quadro alvi-rubro é a presença de Alheiros no "pivot", em substituição a Gilberto. O veterano **crack** atravessa grande forma, inspirando absoluta confiança a sua atuação. O resto do quadro é bastante conhecido. Os alvi-rubros não receberão esta tarde a orientação de Palmeira, que se encontra doente. Ivanildo dirigirá tecnicamente a equipe.

JUIZ E PRELIMINAR

Funcionará na direção do classico da tecnica e da disciplina o competente mediador Luiz Zago, auxiliado pelos seus colegas Julio Fernandes e Jurandir Galindo.

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes do **Auto Esporte** e do **Great Western**, em prosseguimento ao campeonato de sua categoria.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5ª página)

dente) — **Gata da Noite**, perigosa ladra recolhida á cadeia desta cidade, onde estava sendo processada por crime de furto, fugiu espetacularmente da prisão esta madrugada, utilizando-se de chave falsa".

Há poucos meses, **Gata da Noite**, audaciosa ladra, esteve no cartaz da crônica policial dos jornais. Referiram as mais recentes façanhas dessa incorrigivel "fóra da lei", inclusive quando, no serião da Bahia, se uniu ao ladrão apelidado por **Gasolina**.

Da ilegal união **Gata da Noite** ficou em estado interessante e quando foi capturada já estava no 5.º ou 6.º periodo de gravidês. Ao reporter de um vespertino que conseguiu entrevistá-la na Colonia Penal de Mulheres Delinquentes, na Iputinga, **Gata da Noite** confessou depois de conceber, que iria regenerar-se.

Contudo, não cumpriu a promessa que fizéra a si mesma e ás autoridades, pois foi para o interior e ali retornou á antiga e nociva atividade de furtar.

Não foi de sorte em Timbaúba, onde a policia prendeu-a por causa de vários "descuidos". Achava-se recolhida á cadeia enquanto o processo contra ela instaurado seguia o curso normal, quando decidiu, mais uma vez, foragir-se da prisão, façanha em que é recordista.

Tremenda cena de sangue no Sitio do Céu

Depois das 23 horas de sexta-feira, no Sitio do Céu, bairro de S. Amaro, os populares Valdemar Elias de Souza, morador á rua do Canal n.º 204 e Manoel Corrêa de Araujo, domiciliado na Travessa da Oliveira, por questões de pouca importancia, travaram forte discussão.

No auge da contenda, armado de faca, Valdemar Elias investiu contra o antagonista para vibrar-lhe dois golpes no hemitorax esquerdo, deixando-o prostrado ao solo a esvair-se em sangue.

Perpetrado o crime, o delinquente tratou de evadir-se. Foi perseguido pelo guarda-civil 401, Mario Arlindo do Nascimento, do comissariado local, e êsse conseguiu prendê-lo depois de algum tempo.

A vitima, conduzida para o Pronto Socorro, depois de operada pelos cirurgiões José Pandolfi e Benoni Sá, auxiliados pelo ddo. Francisco de Assis, ficou recolhida, em estado grave, aquele hospital.

No expediente de ontem, da delegacia da Boa-Vista, o sr. Francisco Manzi, respectivamente delegado, deu andamento ao inquérito instaurado á noite anterior, na delegacia de plantão, ouvindo algumas das testemunhas arroladas.

Deficiente o policiamento do Cinema Parque

A' noite de ontem, por deficiência no serviço de policiamento do Cinema Parque, á rua do Hospicio, verificou-se em pleno recinto dessa casa de diversões um fáto que poderia ter assumido carater mais grave.

Um cavalheiro entrou com a esposa, em adiantada gestação, e procurou local de onde êle e a senhora pudessem assistir bem ao filme. Exatamente quando procurava as localidades, ao pedir licença a dois individuos sentados em determinada fila, foi por um deles agredido de surpresa.

Isso ocorreu com o salão acêso, durante o intervalo e o fato foi testemunhado por diversas familias. Mostraram-se justamente indignadas diante da falta de respeito cometida pelos dois desconhecidos, que pretenderam esmurrar sua vitima.

Não fosse ela pessoa decidida e não tivesse, logo, o apoio de alguns espectadores, apanharia decerto dentro do cinema de dois individuos que, por muitos motivos, bem demonstraram ser desordeiros. Pelo exposto, se vê claramente que não existe um policiamento perfeito no Cinema Parque.

Assalto á casa de policial

Pela madrugada de ontem, ca ladrões conseguiram arrombar a residencia de Amaro Ferreira da Silva, guarda do xadrês da Segurança Publica, que estava de serviço nesse departamento central da policia.

Os saltcadores roubaram roupas e objetos de uso pessoal da familia, e não satisfeitos com o prejuizo causado, ainda jogaram os vestidos da dona da casa á lama, além de desarrumarem os moveis no interior do domicilio.

Pelos métodos empregados, os investigadores da Secção de Furtos, da "DIC" sabem, mais ou menos, quais foram os autores do assalto e já iniciaram as averiguações para capturá-los.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DA F.P.D.

Serão julgados segunda-feira os acontecimentos dos jogos Nautico x S. Cruz e Nautico x Auto

Reune-se na proxima segunda-feira, ás 19.30 horas, na sede da F.P.D. o Tribunal de Justiça Desportiva, para tratar de assuntos constantes da pauta abaixo.

O presidente espera o comparecimento de todos os juizes.

FEITOS EM PAUTA.

Do filiado Santa Cruz Futebol Clube:

De arbitros, auxiliares de arbitros e delegados da F.P.D.

Dos atletas Gerson Lins de Miranda e Romildo Francisco da Silva, do Auto Esporte; Ismesson Luiz Ribeiro, Nerzilio Lima, Luiz Severino de Souza, Francisco Barbosa Gomes, do Clube Nautico Capibaribe; Anisio do Carmo Lopes, Aurelino Nascimento Moreira e Sebastião Thomas de Aquino, do Santa Cruz Futebol Clube; José Anselmo Nunes, do Elmo Esporte Clube e Cosmo José Simões, do Operação Esporte Clube.

SECRETARIA

De ordem do presidente do Tribunal, estão convocados os srs. Ivanildo Bezerra de Vasconcelos, Luiz Zago Jurandir Galindo, Artur Fanzi, Ageu Cruz Ribeiro, Lindolfo Messias e Manoel Simão, a comparecer á secretaria do T.J.D., na proxima segunda-feira, ás 19 horas, para prestar esclarecimentos.

DE OLINDA

(Conclusão da 5ª página)

mo, para comparecerem hoje ás 15 horas, no campo do Olinda Volei Clube, afim de se submeterem a um rigoroso treino dirigido pelo sr. Airton Santa Rosa, tecnico de volei daquela mentora.

Aniversario

Faz anos hoje, a menina Sára filha do sr. José Mauricio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Cavalcanti.

Em sua residencia, á rua Pio de Janeiro, n.º 691, na Vila Popular, nesta cidade, os pais da aniversariante oferecem recepção, por esse motivo, ás pessoas de suas relações.

Batisados

Foi levada á pia batismal no dia 7 do corrente, a menina Caetana Maria, filha do sr. Cronidas Santana e de sua esposa sra. Aline Moda de Santana. Serviram de padrinhos São Judas Tadeu e a senhorinha Carmita Faro.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O rouxinol da Broadway".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Estrada 301".

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia Santo Antonio, á praça João Lispa.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa, até a proxima quinta feira, todos os impostos em atrazo. Findo esse prazo as contas serão enviadas para cobrança judicial.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos



Faz anos hoje, o sr. MANOEL SOARES DA SILVA, conceituado e competente mecânico nesta capital. O aniversariante que é pessôa que desfruta de grande estima em nosso meio comercial, oferecerá um coquitel no Perola Bar, das 19 ás 22, aos parentes e inumeros amigos.

(xxx)

LARA — Que será!

CONCURSO DOS CORREIOS — POSTALISTA
GANHE Cr$ 2.990,00
Adquiram os Pontos para o Concurso de Postalista unicos contendo as QUATRO matérias para a Concurso e registrados no Ministério da Educação. Preço Cr$ 100,00. Restam poucos exemplares. Pedidos a J. L. CASTRO — Rua 1.º de Março, 79 — 1.º andar — Caixa Postal, 974 — Recife. Pedidos do interior mediante Vale Postal ou Ordem telegrafica. (86033)

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PREMIADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

NA SUA FASE FINAL...
o empreendimento que surgiu e surpreendeu o Recife e, já hoje, é uma esplêndida realidade!
RESTAM AINDA ALGUNS DOS MAGNIFICOS APARTAMENTOS
do EDIFICIO CAPIBARIBE
agora á venda pelo
NOVO PLANO de FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR



Além da parte financiada já conhecida, um NOVO PLANO DE FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR vem lhe permitir uma condição excepcional para a realização do mais importante negócio imobiliário do ano

Indo ao encontro do seu desejo de possuir um apartamento no "Edificio Capibaribe", os incorporadores desta grandiosa obra oferecem-lhe, agora, as facilidades deste NOVO PLANO que tem, como ponto básico, a redução bem apreciável das parcelas de pagamento. E isto, justamente quando o "Capibaribe" é uma magnifica realidade, com 100 % de valorização, contando-se do inicio de sua construção até o seu estágio atual.

Decida, agora mesmo, a compra do seu apartamento. Cada minuto de hesitação pode significar o aumento de milhares de cruzeiros, num negócio imobiliário deste porte!

I — Anote a privilegiada localização, ao longo da rua da Aurora — um dos eixos da vida da cidade;

II — Com as obras de alargamento da citada artéria, a localização do Edificio ficará ainda mais beneficiada;

III — Garages no sub-solo — comoda e descida dos veiculos sempre ao abrigo, com facilidade de acesso a qualquer parte do Edificio;

IV — «Play-ground» — o que há de moderno. As crianças têm onde brincar, em completa segurança.

Melhores informações
AVENIDA GUARARAPES, 120 — 1.º ANDAR
Edificio Conde da Boa Vista

A SUA DISPOSIÇÃO
excelentes lojas para fino Comércio, onde os seus artigos serão colocados á vista de uma selecta e constante clientela, composta dos moradores do Edificio e, ainda pelos das imediações e grande número de visitantes.

ABAETÉ — Prop.

Construção e Incorporação de
FIGUEIRA E JUCÁ
ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

MECANICA E PALMEIRAS JOGARAO EM MORENO

Afim de enfrentar o Palmeiras, hoje, em Moreno, seguirá para aquela cidade industrial o quadro infantil do Mecanica. A peleja principal será precedida por uma preliminar dos quadros secundarios.

O diretor de esportes do Mecanica convida aos jogadores escalados para se encontrarem na sede social, exatamente ás 6.30 da manhã, quando partirá o transporte coletivo para Moreno.

Vencido espetacularmente o Ibis frente ao Auto Esporte por 4x0

Decepcionante o quarto jogo do campeonato, disputado á tarde de ontem — Golearam Geraldo (2), Lucas e João do Vale — Vitoria dos aspirantes tricolores na preliminar — Renda de Cr$ 4.310,00

Ibis e **Auto Esporte**, deram prosseguimento, ontem, á tarde, ao campeonato pernambucano, proporcionando ao pequeno publico que se deslocou para a Ilha do Retiro, uma pugna de transcurso lento, como que moldada no cumprimento unico e exclusivo de um compromisso, especialmente pelo lado do **Ibis**, que se entregou de corpo e alma ao seu adversario, adaptando-se sem maiores perturbações ao andamento do **placard** e recebendo-o como determinação logica e inevitavel, tal a impressão que causou a todos a exibição do clube do "passaro preto".

Em razão disso, não se poderia esperar mais dos 90 minutos que foram travados no gramado rubro-negro, quando em verdade somente um quadro esteve em campo, e assim mesmo, ritmando seu jogo á feição dos acontecimentos, construindo o **placard** e dando-se por satisfeito logo que o 3x0 foi construido.

Em linhas gerais, o **match** esteve sempre a favor do **Auto Esporte**, se bem que na parte final do primeiro tempo, a vanguarda do **Ibis** manobrasse mais, fazendo perigar por 3 vezes, unicas aliás em todo o jogo, o arco defendido por Espanhol. Afora isto, os motoristas mandaram na cancha, gannando como quiseram e quando entenderam, sendo que por vezes ensaiaram movimentos de autentico **show**.

Quanto ao **Auto**, digamos que cumpriu atuação aceitavel. Marcou 3x0 no tempo inicial com relativa e absoluta facilidade, e poupou-se no restante do jogo, imprimindo suas ações na cadencia do **match**, sem procurar forçar, nem acumular **goals** na taboleta. Sua defesa esteve firme e vigilante, com um Lucas bem, com um Arlindo sereno e seguro e com Silva melhor adaptado á zaga, o que facilitou o trabalho de Totinha e Euclides, que estiveram firmes, enquanto Espanhol apareceu bem, seguro e calmo na meta, embora sem muito trabalho. Na linha, todos num relativo plano de destaque.

Com referencia ao **Ibis**, jamais convenceu. Apresentou uma **equipe** sem nenhuma caracteristica conjuntiva. Revelou alguns elementos isolados, mais dispersos na feição de entendimento conjuntivo, daí porque era impossivel conseguir resultado melhor. A defesa então foi de uma fragilidade a toda a prova, principalmente no 1.º tempo, quando os alvi-azulinos asseguraram o triunfo e conheceram a força do adversario. E com uma defensiva fraca, sem apoiar como deveria as manobras de ataque, facil é antever o trabalho da vanguarda, que se resumiu em Eloi, exclusivamente.

Os demais apenas correram em campo, sem auxiliar absolutamente o "sacy-perêrê", que teve todo o seu trabalho e esforço em sentido negativo.

E com os setores defensivo e ofensivo em precarias condições fisicas e tecnicas, já se disse tudo, e os 4x0 por si, falam mais do que o que se poderia dizer. Individualmente destaquemos, alem de Eloi, Indio e Ronaldo; os demais, totalmente dispersivos e sem intuição mais perfeita de um bom "association", e para cumulo, destaquemos apenas como detalhe inedito, a saida do goleiro Rubão com a bola em jogo, e sem dar nenhuma satisfação ás autoridades do jogo, numa atitude de desconsideração para com os seus companheiros e o publico.

A MARCHA DA CONTAGEM

O escore foi aberto aos 19 minutos por Geraldo; Lucas aumentou aos 23 1/2 minutos com um pulo sensacional e João do Vale encerrou em 3x0 a fase inicial. Aos 39 1/2 do tempo derradeiro, Geraldo fixou em 4x0 o **placard** da partida.

JUIZ E RENDA

Batista da Conceição atuou apenas regularmente. Deixou de marcar uma penalidade no final da 1.ª fase contra o **Auto**, quando Carioca foi derrubado em plena penetração. No mais esteve bem. Zago e Marlenan, bons nas bandeiras. A renda foi de Cr$ 4.310,00 apenas, aceitavel para a categoria do espetaculo.

OS QUADROS E A PRELIMINAR

AUTO ESPORTE: Espanhol — Silva — Arlindo — Totinha — Lucas — Euclides — Guaberinha — Jorginho — Amaro — Geraldo — João do Vale.

IBIS: Rubão — Indio — Nêgo — Ronaldo — China — Pedrinho — Carioca — Schiller — Eloi — Ivaldir — Correia.

Na preliminar de aspirantes, o **Santa Cruz** venceu ao **Esporte** por 1x0, após uma partida movimentada. O tento da vitoria foi consignado pelo ponteiro Dódó.

As equipes jogaram assim:

SANTA CRUZ: Miro — Pessoa — Duca — João de Maria — Diniz — Ananias — Lopes — Diogo — Hermes — Mituca — Dódó.

ESPORTE: Agripino — Orlando — Nelson — Gaucho — Lira — Veras — Eli — Nenem — Franklin — Edisio — Augusto.

Atuou o sr. Lindolfo Messias com regular trabalho.

ESTREIA UM NOVO CLUBE DE FUTEBOL

A's 8.30 de hoje, no gramado de Ponte d'Uchoa, estreiará o quadro de futebol de funcionarios e academicos da Casa de Detenção do Recife, que terá como adversario o "King Sport Clube", da Torre.

A nova agremiação que tem o nome "C.D.R. Esporte Clube", é integrada na sua maioria de universitarios e funcionarios de categoria do presidio desta cidade.

A "SODECO" oferecerá o "Goal Chica Boa", ao player que conquistar o primeiro tento na tão esperada pugna.

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?
CLUBE ....
Votante ....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?
CLUBE ....
Votante ....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?
CLUBE ....
Votante ....
Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

SORVETEIRAS * REFRIGERADORES COMERCIAIS
BALCÕES FRIGORIFICOS
da famosa linha de fabricação
GENERAL ELETRIC



REVENDEDORES EXCLUSIVOS EM PERNAMBUCO:
CAMPELLO & CIA.
AV. DIARIO DE PERNAMBUCO 123 · FONE 6666 · C.POSTAL 980 · TELEG. "CAMTUNES"

XADREZ

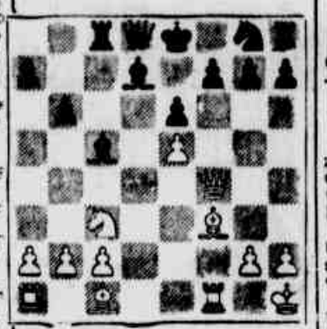
O Clube de Xadrez do Recife está realizando atualmente um torneio de classificação estando inscritos 16 concorrentes. Dentre as partidas jogadas no referido torneio, destaca-se a que segue abaixo, em que as brancas, conduzidas pelo dr. Marcos Siqueira, no 15.º lance sacrificam a dama e forçam o mate 11 lances após, manobrando com uma torre e a parelha de bispos.

BRANCAS	PRETAS
Dr. Marcos Siqueira	A. Teixeira
1—P4R	1—P4BR
2—C3BR	2—I3D
3—P4D	3—PxP
4—CxP	4—C3BR
5—C3BD	5—P3R
6—B2R	6—B2R
7—O-O	7—B2D
8—R1T	8—C3B
9—P4RR	—PCxC
10—DxC	10—P3CD
11—B3B	

Com este lance as brancas ameaçam jogar peão a cinco retacando o cavalo e a torre simultaneamente. A resposta das pretas é praticamente forçada

.....	11—T1R1
12—P5R	12—PxP
13—PxP	13—P4B
14—D4BR	14—C1C

Nesta altura as brancas poderiam ganhar a qualidade simplesmente jogando o bispo a 7C ameaçando a torre e o mate, todavia a partida prosseguiu com a seguinte surpresa:



15—DxPxq.	15—RxD
16—B5Tx.d.	16—R2R
17—T7Bx	17—R1R
18—TxPCx	18—R1B
19—T7Bx	19—R1R
20—T1Bx	20—R2R
21—B5Cx	21—abandonam

As pretas estão perdidas, porém ainda poderiam jogar C3B e as brancas poderiam optar por duas continuações, ou jogando BxC, ganhando a dama peça e dois peões, ou então jogando:

22—TxC	22—B3B
23—T7Rx	23—R1R
24—T7Bx	24—R1B
25—B6Tx	25—R1C
26—B7B	xeque mate.

TEATRINHO INFANTIL DA PRA8

HOJE ÀS 19 HS.

A MAIS ORIGINAL E DIVERTIDA HISTORIA INFANTIL JÁ IRRADIADA

ERA UMA VEZ

APRESENTA

VAMOS BRINCAR DE 'RADIATRO?

(UMA FANTASIA PARA RIR)

BRILHANTE DESEMPENHO DE

WILMA CAMPOS — ADA NEUSA — EMILIO NETTO — WALDECY MENEZES — TORRES FILHO — JOTA AUSTREGESILO — CLOVIS NEVES E RENE' ALMEIDA

DIREÇÃO GERAL DE TORRES FILHO

UMA PRODUÇÃO DE MEDEIROS CAVALCANTI

Hoje a tarde, etc.

(Continuação da ultima pag.)

Luiz de Araújo Goyano — Aldo Pessoa Rebello — Mauricio Dantas Torres — João Batista Franciscone — José Paulo de Albuquerque Guillobel — Darcy Caldeira — Sylvio Mattos de Oliveira — Ernesto de Mello Junior — João Faria de Lima — Mario Carneiro de Campos Esposel — Francisco de Souza Maia Junior — Savio Duarte Nunes — Afranio de Faria — Jayme Carneiro de Campos Esposel — Aprigio Brandão de Carvalho — Carlos da Silva Fontes — Heraldo de Saldanha da Gama — Jayme de Azevedo Pondé — Erico Bacellar da Costa Fernandes — Herbert Pisto Morado — Oswaldo Newton Pacheco — Illydio Sirotheau Correia — Leonidas Telles Ribeiro — Augusto de Moura Diniz —

GRUPAMENTO DE DESEMBARQUE: — FN — Ary Frota Roque — Comandante do Grupo. Capitães Tenentes FN — Finéas Alves Carneiro — Imediato. FN — José Lima Filho. FN — Ives Murilo Jajaty Gonçalves. FN — Doris Greenhaigh de Oliveira. FN — Paulo Gouçalves Paiva FN — Carlos de Albuquerque. FN — Odair Damazio. FN —

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

José Eduardo Braga Ribeiro. FN Clinto Cavalcanti Queiroz. FN — Aurino dos Santos.

OFICIAIS DA AERONAUTICA: — Tesente-coronel av. — Epaminondas Chagas. Major av. — Sylvio Gomes Pires. Major av. — João Batista de Miranda Jr. Major av. — Firmino Ayres de Araújo. Capitão av. — Rubem Tolentino Vaz.

VIRA' AO RECIFE O ALMIRANTE WHITEHEALD

Deverá chegar ao Recife para assistir a conclusão das manobras navais e visitar obras e instalações do Terceiro Distrito Naval, S. Excia. o sr. contra-almirante S. F. Whiteheald, chefe da Missão Naval-Americana no Brasil.

O contra-almirante Whiteheald, que viajará em companhia da mais seis oficiais, membros da Missão Naval, permanecerá no Recife por alguns dias.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE

NOTA OFICIAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE, pelo seu presidente abaixo assinado, dirige-se aos seus associados para prevenir aos mesmos que recusem assinar qualquer abaixo-assinado que fôr apresentado por quem quer que seja, ou mesmo outro qualquer documento.

Este aviso é feito em razão de haver chegado ao conhecimento do Sindicato, que está sendo feita uma manobra para prejudicar o aumento de salario e desmoralizar o que a ultima assembleia decidiu em beneficio dos trabalhadores.

Alerta trabalhadores! Os teus inimigos não dormem!

Recife, 9 de agosto de 1952.

WILSON DE BARROS LEAL
Presidente

JOSEPHINE BAKER IRÁ A JOÃO PESSOA

No próximo dia 21

A mais famosa "vedette" mundial estará, em João Pessoa, por iniciativa

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

e da

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS BICOS PRENSADAS

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

zira Cavalcanti Lira, com a srta. Cecilia Nielson, natural do Estado da Florida, naquela Republica.

O nubente, além de pernambucano, é radicado nos circulos sociais desta cidade, onde conta vasto circulo de relações.

— Na catedral de Santo Antonio, em Garanhuns, realizou-se, no dia 5 do corrente, o casamento do universitario Djalma Gomes de Lima com a srta. Maria Dirce Teles Cavalcanti, filha do sr. Florentino Teles Cavalcanti.

O ato religioso foi celebrado pelo beneditino d. Jeronimo de Sá Cavalcanti, OBS, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o dr. J. A. Sales de Melo e esposa e, por parte da noiva, o dr. Giovani G. de Lima e esposa.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 6, na Maternidade do Derby, o menino Richardson Wilson, filho do casal Renani-Norma Vieira de Freitas.

— Nasceu, ontem, na residencia dos pais, á rua da Volta, 89 em Afogados a menina Deijane filha do sr. Alisio Silva Barreto e de sua esposa, sra. Natividade Lima Barreto.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, a menina Maria das Graças, filha do sr. Joaquim Pradines e de sua esposa, sra. Irany Pradines. Servirão de padrinhos o dr. Bernardino Ramos e esposa.

— A's 10 horas de hoje, será batizado, na matriz de S. Lourenço, o menino Etiene, filho do sr. Amaro Roberto dos Santos e de sua esposa, sra. Euridice Paulina dos Santos.

Servirão de padrinhos o sr. Pedro do Carmo Ribeiro e esposa, sra. Maria dos Anjos Ribeiro

VIAJANTES

Viaja, hoje, para o sul do pais o sr. Dagoberto Fernandes Pires.

DIVERSAS



O Governo Estadual colocou á disposição do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, o eng. Sizenando Carneiro Leão, catedratico do Instituto de Educação de Pernambuco, afim de representar aquele orgão de classe na Segunda Convenção da União Pan-Americana de Engenheiros que se realizará em Nova Orleans, nos Estados Unidos, entre 25 a 30 do corrente, e em Chicago, entre 3 e 13 de setembro proximo.

— O Casal Aluizio-Elza de Souza Santos recebe, hoje, as pessoas de suas relações, em sua residencia, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Neide Maria.

— Comemora hoje o seu primeiro aniversario a menina Auriran, filha do sr. José Vitorino do Nascimento e de sua esposa sra. Maria das Graças do Nascimento, residentes á rua Vasco da Gama n. 157, em Casa Amarela.

— Acaba de terminar os seus estudos na «Washington University, na cidade de S. Luiz, no Estado de Missouri, na America do Norte, o dr. Geraldo de Sá, livre-docente de oto-rino-laringologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Trabalhou durante 11 meses com o prof. Theodoro Walsh, renomado oto-rino-laringologista nos Estados Unidos, notadamente na operação de fenestração, intervenção cirurgica para tratamento da surdez.

Na sua permanencia naquele centro universitario decebeu demonstrações de confiança do prof. Theodoro Walsh que recentemente ao ausentar-se durante um mês na Inglaterra, deixou os seus clientes de clinica particular, entregues aos cuidados do prof. Geraldo de Sá.

Atualmente encontra-se em New York trabalhando na clinica do prof. Lempert, de quem foi auxiliar. No proximo dia 15, sexta-feira, chegará ao Recife, o prof. Geraldo de Sá, pela Panair. Demorou-se um ano na America do Norte em estudos sobre otorino-laringologia, sua especialização.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 6 ultimo, na Casa de Saúde São Marcos, o sr. João Batista Ferreira Alves, antigo comerciante nesta praça.

Casado, em primeiras nupcias, com a sra. Maria d'Assunção Ferreira Alves, deixou sete filhos. Do seu segundo matrimonio deixou viuva, a sra. Celeste Aurora Saraiva Alves.

Crônica de Portugal

(Conclusão da 1.ª pagina)

avenida larga, com o nome leste ou daquele politico influente; que essa via na Coimbra, assim permaneça pelos tempos afóra, com as suas ruasinhas estreitas, com os seus lindos beirais, com as suas janelinhas de guilhotina, com as suas varandinhas de ferro, de onde pendem cachos de geranios. Que o Arco da Almedina continue como é ainda hoje, por todos os seculos. Rainha Santa Isabel, vela pela tua cidade maravilhosa, romantica, cheia de poesia e de amor, e que tão acolhedora deve ser, nas dias de primavera ou de outono."

Tudo nessa Coimbra antiga faiscava de luzes e de gente. A flamula da Santa estava em toda a parte.

Até tarde da noite os cafés regorgitavam. Pelas margens do Mondego, bancos de forasteiros arrumavam os farnéis ou se recostavam, cansados da soalheira. De vez em quando girandolas de foguetes subiam ao céu. Foi assim que te vi, ontem, velha cidade de Coimbra, e hoje ao deixar-te toda envolta em nevoeiro, tambem pedi á Santa Isabel que me fizesse voltar um dia ao teu doce convivio.

GRANDE PREMIO "JOQUEI CLUBE DE CAMPINAS"

O Joquei Clube de Pernambuco dará prosseguimento, esta tarde, no hipodromo da Madalena, ao seu calendario oficial de turfe do corrente ano, fazendo correr um atraente programa de 7 pareos. A impressão é que teremos uma tarde turfistica das mais concorridas, atraindo a praça de esportes da rua Carlos Gomes uma assistencia numerosa e selecionada.

Como atração maxima da tarde será corrido o **Grande Premio Joquei Clube de Campinas**, em 2.000 metros e com a dotação de 10.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo a força maxima do nosso turfe, ou seja: **Itu, Hermenegildo, Hispano, Anai e Grão Mogol**. Diante da classe inferior dos dois ultimos e da longa ausencia dos dois primeiros, **Hispano** destaca-se no quinteto como a força destacada, reunindo as preferencias dos apostadores.

Os demais pareos do programa estão muito bem organizados e deverão oferecer uma sequencia de emoções aos aficionados.

NOSSOS PALMIPTES

1.º PAREO — Polo e Diamante.
2.º PAREO — Acapulco e Britanico.
3.º PAREO — Babaré e Que Fé.
4.º PAREO — Vandremiaire e Diva.
5.º PAREO — Huytanahá e Maragato.
6.º PAREO — Hispano e Hermenegildo.
7.º PAREO — Dama e Vadinho.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Bingo".

	ks.
1—Polo	45
2—Penedinho	56
3—Pioneiro	48
4—Diamante	50

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Britanico".

	ks.
1—Britanico	50
2—Pau d'Agua	54
3—Bingo	50
4—Acapulco	54

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Corsario".

	ks.
1—Babaré	50
2—Que Fé	48
3—Kanela	54
4—Cacifa	48
5—Puxico	50
6—Colombina	48

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Cambucy".

	ks.
1—Manolo	50
2—Sagaz	50
3—Rio Formoso	48
4—Vandermiaire	48
5—Diva	50
6—Atrevido	56
7—Maragato	54
8—Fundão	54

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 750,00 e Cr$ 175,00 — Premio "Goldilha".

	ks.
1—Nativo	52
2—Roseta	48
3—Goldilha	52
4—Huytanahá	50
5—Cambucy	50

6.º PAREO — 2.000 metros — GRANDE PREMIO "JOQUEI CLUBE DE CAMPINAS" — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

	ks.
1—Itu	54
2—Hermenegildo	52
3—Hispano	50
4—Anai	50
5—Grão Mogol	50

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Nazaré".

	ks.
1—Vadinho	54
2—Caruaru	56
3—Dama	52
4—Ministro	48
5—Brazão	54

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. P.")

RIO — A menos que se verifique uma surpresa, cabera a um quadro paulista o trofeu desse quadrangular em São Paulo. O Vasco da Gama, que vencera tão bem no domingo, perdeu ante-ontem, no Pacaembu, para o Palmeiras, num jogo entrecortado de itgeiros incidentes, graças á moleza de um juiz francês e ás brincadeiras sempre irritantes de Jair. Se o São Paulo renasceu, este ano, como "team" de primeira categoria, o "team" dos periquitos, pelo que observamos ainda agora está melhor do que, ha um ano, quando ganhou a primeira taça Rio. Os sampaulinos lavaram o Flamengo num jogo que prometia ser parejo, como diz Moreno, nos seus primeiros 45 minutos. Apesar de repousado, apesar de retemperado pelo ar fresco do maciço andino, jogou o rubro-negro como um "team" esgotado, sem energia e sem destreza. Bigua merece a aposentadoria remunerada como premio a um passado glorioso no "soccer" carioca. Pavão, que se destaca no exterior, continua a não ter sorte em campos nacionais. Garcia já não realiza os milagres de outrora, quando goleiro da seleção paraguaia. A linha media, que era o esteio rubro-negro, portou-se mal diante dos rapidos sampaulinos. O quinteto atacante, composto de meninos e velhos, pequenos e franzinos, não mete medo a nenhuma defesa e muito menos em São Paulo.



Quanto ao Vasco, perdeu por falta de sorte. Mostrou-se, porém, como sempre um "team" mobilissimo no ataque e aferrolhado na retaguarda. Levou dois "goals" de saida, como poderia ter levado mais um. E, não obstante tão rapida e fulminante desvantagem, quase iguala a contagem, perdendo pela diferença minima. Isso só acontece com "teams" de qualidade. O resultado do "match" não modificou a confiança dos vascainos no seu quadro. Só uma coisa têm eles a lamentar: a perda de Amorim. Má hora em que o Vasco soltou o jovem comandante baiano! Lá está elê no Palmeiras a provar que sabe comandar e fuminar cidadelas com tiros belissimos, como aquele, de ontem, quando decretou a queda do arco da Cruz de Malta.

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

AMANHÃ, ÀS 23 HORAS, PRIMEIRA AUDIÇÃO DE:

"FESTIVAL Á MEIA-LUZ"

SEQUENCIA PARA O FINO GOSTO DO PUBLICO PERNAMBUCANO !..

"FESTIVAL Á MEIA-LUZ" — PARADA EMOTIVA SOB O COMANDO DE ALDEMAR PAIVA

Evocação — Uma Voz na Penumbra — Danse Comigo — Devaneio — Ultimas Palavras — Escute, Amor...

AMANHÃ, ÀS 23 HORAS, NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Talvez eu esteja errado

Zé dos AFLITOS

(Para o "D. P.")

Não alimento nenhuma duvida sobre o sucesso da temporada futebolistica, agora iniciada, levando em conta o entusiasmo e a ansia de renovação dos atuais planteis de profissionais, traduzidos pelas ultimas aquisições feitas no sul e norte do pais. Se estas importações nem sempre compensam os sacrificios feitos, por outro lado contribuem para movimentar o ambiente esportivo da cidade, conseguindo despertar no publico apreciador de boas partidas, a curiosidade para levá-lo aos nossos estadios, melhorando o nivel de arrecadação das bilheterias que proporcionarão aos nossos grandes clubes fazer face ás despesas com as suas pesadas folhas de pagamento.

Ao meu ver, esta corrida louca, que se nota presentemente, em busca de valores, terá de futuro as suas funestas consequencias entre muitas de nossas agremiações esportivas, que se vão deixando levar pelo entusiasmo momentaneo dos seus associados e diretores. Deus permita que esteja enganado e tudo termine bem. Alguns dos nossos chamados grandes clubes estão arcando com pesados compromissos, ainda que ajudados em 90%, por grupos de associados que para tal estão contribuindo com pesados encargos. Até agora vai tudo muito bem. Porém, quando o campeonato estiver em seu transcurso e as derrotas começarem a surgir, como uma consequencia logica do futebol, pois uns têm que vencer e outros terão de perder, será bem possivel que assistamos ás deserções dos mais entusiasmados, desobrigando-se dos compromissos assumidos com os seus clubes, por não verem seus esforços e sacrificios correspondidos. Aí então, veremos situações vexatorias e verdadeiras crises surgirem no seio daqueles mesmos que agora estão vivendo embaiados por um entusiasmo perigoso. A conquista de um campeonato leva os apaixonados a verdadeiras crises de loucura, capazes mesmo de empenhar tudo que possuem, para consecução dos seus anselos. Porém aqueles que têm sob sua responsabilidade a direção de uma agremiação, cujo patrimonio precisa ser preservado a todo custo, das aventuras nem sempre felizes, devem agir com o maximo de prudencia, procurando contribuir, dentro das verdadeiras possibilidades financeiras do clube, evitando, porém, os caminhos incertos que poderão levá-lo ao cáos e á desorganização. Foi justamente por não seguirem a trilha da prudencia e do bom senso, que muitos dirigentes contribuiram para que diversos clubes pernambucanos ainda hoje sofram as consequencias dos seus gestos impensados, sempre lutando com dificuldades, sempre em crises que lhes vão corroendo os alicerces e sem um patrimonio que lhes garantam a estabilidade e o equilibrio indispensaveis a uma grande organização. E' este o meu modo de pensar: os campeonatos passam, porém os clubes ficam.

Hispano é o favorito da carreira básica do "meeting" desta tarde

Correrá com Itú, Hermenegildo, Anai e Grão Mogol — Dotação de 10.000 cruzeiros para o vencedor dos 2000 metros — Atraente programa de sete pareos — Nossos palpites

Nada se decidiu, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

damente repartido. Exatamente por isso, — prossegue o sr. Jarbas Maranhão — não têm fundamento as noticias veiculadas, segundo as quais teria retirada a assinatura do projeto. Parece tratar-se de intriga dos liberais de ultima hora, talvez mesmo de indole e formação fascista. Para Agamenon, o Recife não foi cidade cruel. Foi a cidade justa, pois que praticamente lhe deu a vitoria nas eleições para o cargo de governador. O projeto sobre a autonomia, como o anteriormente apresentado pelo deputado Coutinho Cavalcanti em 1951, já em vias de receber parecer na Comissão de Justiça, do gaucho Godoi Ilha, determina que as eleições do prefeito e vice-prefeito do Recife serão na mesma data das eleições dos demais prefeitos dos municipios do Estado, isto é, em 1955. E' de ordem geral o movimento legislativo no sentido de dar autonomia a todas as cidades brasileiras, excluidas pela lei 121 de 9 de janeiro de 1947, fundada no paragrafo segundo do artigo 28 da Constituição. Assim, já existem leis excluindo seis cidades sobretudo do Rio Grande do Sul, existindo projetos beneficiando Santos, São Paulo, Florianopolis, Salvador, Natal, Niteroi e Angra dos Reis. Tambem o sr. Magalhães Melo e a favor da autonomia, tendo firmado o parecer do sr. Lucio Bittencourt, favoravel á autonomia carioca".

A PASTORAL DO ARCEBISPO

RIO, 9 (Meridional) — Divulgou, ontem o **Jornal do Brasil** a integra da carta pastoral do arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior. O importante documento é objeto, hoje, de um extenso artigo. Diz esse matutino que a carta pastoral do arcebispo de Olinda e Recife é um documento impressionante pela sua clareza, pela sua simplicidade e pela riqueza de seu conteúdo humano e social. Versando sobre as relações entre capital e trabalho e confrontando capitalismo e comunismo dom Antonio o faz dentro do melhor plano cristão e com seguro conhecimento da materia em seus aspectos técnico e social.

Otavio Mangabeira,

(Conclusão da 1.ª pagina)

de estranhar que uma simples visita de cordialidade tenha demorado tanto tempo. Por outro lado, fomos informados por elementos que estão ligados ao ex-governador baiano que este, embora tenha vindo ao Rio por motivos meramente sociais, tem recebido constantes solicitações para que retorne á vida publica, liderando a corrente oposicionista. O sr. Mangabeira teria achado que a oposição está sem lideres fortes, precisando de uma maior arregimentação para que possa vir a desempenhar um papel saliente na vida publica do pais. Ele, pessoalmente, acha por exemplo, que o deputado José Bonifacio esta prestando relevantes serviços com a divulgação do inquerito do Banco do Brasil, mas ao governo.

As solicitaçoes feitas ao ex-chefe do executivo da Bahia teriam sido de tal ordem que ele já estaria inclinado a voltar a plena atividade politica, arregimentando as forças dentro dos quadros da oposição. Retornará, entretanto, a Bahia, onde voltará a ser a figura de vanguarda da luta politica que tanto tem se sobressaido na vida da Republica. Pretende vir mais assiduamente ao Rio para outros contactos.

Enquanto isso, retornava, ontem, a Camara, em meio a demonstrações de simpatia e aplausos gerais, o deputado Cirilo Junior, para responder ás acusaçoes que contra ele foram articuladas no inquerito do Banco do Brasil. Durante fortes aplausos da bancada de seu partido, de todos os pontos da Camara ouviram-se varios vivas ao futuro presidente da casa. O sr. Cirilo Junior, já a esta altura dispunha de farta documentação para responder ás acusações.

EMENDAS A' "PETROBRAS"

RIO, 9 (Meridional) — Mais duma semana deverá transcorrer antes que seja encontrado um acordo entre a maioria e a oposição, para ser votado o projeto da **Petrobrás**. O sr. Gustavo Capanema, em nome da maioria, mostra-se intransigente no sentido da recusa da emenda que obrigaria o exame das contas da **Petrobrás** pelo Tribunal de Contas. Transige, porém, quanto ás emendas que estabelecem o monopolio estatal para o petroleo e a manutenção dos direitos adquiridos pelas refinarias, já concedidos. Anuncia-se que o general Dutra concordou com tais alterações, aconselhando seus amigos a aceitar a proposta Capanema.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Passageiro de um "Constellation", retornou do Rio, onde representou o Joquei Clube de Pernambuco, na disputa do Grande Premio Brasil, o desportista Rui de Albuquerque Mello, tesoureiro da nossa entidade hipica e conselheiro do Clube Nautico Capibaribe. Está sendo esperado, hoje, pelo "Pedro II", o vereador Nilson Ramos Leal, que foi ao Rio com a mesma finalidade. Ambos adquiriram um lote de 15 animais para o turfe pernambucano.

• • •

2 — Tambem retornou do Rio de Janeiro o desportista alvi-rubro Iran Inojosa, que viajou a serviço do **Clube Nautico Capibaribe**. Na capital do pais, o conhecido procer teve atuação saliente, desde que conseguiu contratar três excelentes valores para reforço do bi-campeão. Irani e Ivson já se encontram no Recife, estando Joel esperado na proxima terça-feira.

• • •

3 — Prenuncia-se das mais concorridas a proxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, marcada para a noite de amanhã, quando serão julgados os elementos implicados nos acontecimentos verificados durante os jogos Nautico x Santa Cruz e Nautico x Auto Esporte, ainda no Torneio Municipal. Embora tenha sofrido criticas injustas e tendenciosas, precisa o TJD agir com calma e isenção, afim de manter a sua linha de absoluta neutralidade.

• • •

4 — Já se encontra no Recife o mediador espanhol Gimenes Molina, contratado pela FPD para dirigir jogos do campeonato de 1952. O apitador internacional chegou em tempo de evitar uma crise, pois a impressão era de que não chegariamos ao fim do certame somente com os nossos juizes. Vamos ver se Molina não segue o caminho de Tolosa.

• • •

5 — O campeonato juvenil de futebol prossegue esta manhã com mais uma dupla rodada. Na Ilha do Retiro, o Nautico defenderá a liderança e a invencibilidade, frente ao America. Convem salientar que a meta dos alvi-rubros ainda não sofreu um gol siquer. Nos Aflitos, os rubro-negros darão combate aos "aspirantes" numa peleja em que são franços favoritos.

• • •

6 — Um fato que está merecendo comentarios nos circulos esportivos da cidade foi a presença do desportista José da Gama, ontem, no tradicional almoço de confraternização dos alvi-rubros. Como é sabido, José da Gama vem de deixar o "clube das multidões"...

• • •

7 — Foi recebido com grande entusiasmo nos circulos esportivos da cidade e do interior o grande concurso lançado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, afim de eleger os clubes mais queridos e simpatizados da cidade, dos suburbios e do interior. Continuamos hoje a publicar os três votos para as diferentes categorias. As urnas serão colocadas terça-feira neste jornal, na Radio Clube e na Radio Tamandaré.

Tomando conhecimento através da edição matutina da «Folha da Manhã» de ontem, 8 de Agosto, de uma nota sob o titulo, «Para trás, Diogenes Wanderley», e cuja divulgação é atribuida ao «Comité pró-candidatura Modesto Gonçalves, para a Presidencia do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar em Pernambuco», vimos, como candidatos á Presidencia, Secretaria e Tesouraria daquele Sindicato, DESAUTORIZAR a aludida publicação, pois nada temos contra o sr. Diogenes Wanderley, de quem somos amigos, como o somos dos demais candidatos, e não ser nossa intenção semear ou contribuir para a desmoralização de companheiros associados do nosso Sindicato.

Valemo-nos desta oportunidade para, pública e expontaneamente, RENUNCIAR as nossas candidaturas ao pleito que deverá ser realizado amanhã, dia 10 de Agosto.

Tiúma, 9 de Agosto de 1952.

Modesto Gonçalves de Oliveira
Wilson Bezerra de França
Severino Regis de Assis

(36212)

Em poder, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

leu a sentença condenatoria do ex-ajudante do caixa das Industrias Reunidas Matarazzo, Vicente Paladino, acusado de haver se apropriado de 2 milhões e 442.000 cruzeiros pertencentes á empresa.

MILHARES DE PESSOAS PREJUDICADAS COM A FALENCIA

RIO, 9 (Meridional) — Foram prejudicadas com a falencia da "Saturnia Capitalização" cerca de 27.000 pessoas.

A proposito, a reportagem entrevistou o sr. Hugo Carneiro, um dos diretores da empresa, que declarou:

"A verdade completa virá á luz dentro de poucos dias, quando a comissão liquidante da "Saturnia" concluir seus trabalhos para apontar á justiça os criminosos responsaveis. Por circunstancias fortuitas, pertencia á ultima diretoria da empresa e sou a segunda de suas maiores vitimas, pois a primeira foi o saudoso amigo João Gomes Fonseca, homem rico e bom que foi levado ao suicidio pelos tratantes que operavam na "Saturnia" por sinal o mesmo grupo que anteriormente já levara á falencia a NAB, proporcionando um prejuizo de milhões de cruzeiros aos seus acionistas. A bomba efetivamente explodiu nas minhas mãos, pois, com o suicidio do sr. João Fonseca vi me na contingencia de assumir a direção da "Saturnia" para tentar salvar a economia de milhares de prestamistas. Isso custou me milhões de cruzeiros roubados pelos tratantes ao patrimonio de meus filhos, pois tive de pagar as obrigações da companhia em diversos bancos desta capital. Nem eu nem meus companheiros de diretoria — João Gomes Fonseca, M. Xavier Silveira e Manoelito Militão Santos — não auferimos um unico centavo siquer daquela empresa, como demonstram as pericias por nós requeridas das escritas foriadas pelos aventureiros, fato já comprovado pela comissão liquidante. Infelizmente, além de milhões de cruzeiros sacrificados, vi meu nome misturado com os da pior gente que conheci na minha vida.

Com estes esclarecimentos ficarão sabendo quais foram os lesados e quais os culpados pelo desastre da "Saturnia" a exemplo do que fatalmente vai ocorrer com outras companhias do mesmo ramo, tambem proximas de uma moralizadora intervenção das autoridades competentes para estancar a "sangria".

Convocação, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

zação Henrique Lage, no periodo da incorporação?

10 — Teria o aludido orgão descontado do «quantum» que entendeu devido pela União o correspondente ás dividas anteriores á incorporação, por ela pagas?

11 — Pode o ministro da Fazenda algo adiantar sobre a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira, especialmente no tocante a navios, quando de sua incorporação?

12 — O, então, Procurador da Fazenda Publica — funcionou junto ao juizo arbitral ou delegou poderes a alguem e, nesta hipotese, com base em que dispositivo de lei?

13 — Como explica o ministro da Fazenda a diferença de avaliação dos bens incorporados a União, assinalada no parecer do Procurador Geral?

14 — Qual a estimativa do ministro da Fazenda em relação ao que a União já despendeu com o Espolio Henrique Lage e outras despesas com a incorporação?

15 — Acha o ministro da Fazenda pertinentes as conclusões do parecer do Procurador Geral da Fazenda Publica?

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

ECONOMISE TEMPO
do Matutino pelo TELEFONE



Dentro do seu proprio gabinete, o senhor dará instruções sigilosas aos funcionários dos diversos DEPARTAMENTOS de sua Organização. Assim, afastará o perigo das «linhas cruzadas», bem como muito lucrará em tempo. SERVIÇO PRATICO, GANHANDO TEMPO — é o que proporcionará ao senhor os centros telefônicos G.E.C., indicados para bancos, fábricas, quartéis, lojas, colégios, etc.
Os centros telefônicos G.E.C. fazem DUAS ligações externas e dispõem de VINTE-E-TRES extensões, tôdas trabalhando automàticamente. As chamadas externas, caracterizadas por um som especial, podem ser transferidas para as extensões. As ordens da chefia serão recebidas e atendidas no aparelho do corpo e secretária. Além do mais, se faltar energia, as linhas externas ficar-se-ão também automàticamente.

G.E.C.

Seja mais prático, instalando em sua Organização um centro telefônico G.E.C. Faça sua consulta à nossa secção G.E.C. sem compromisso. Assistência técnica garantida.

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alve-Assistente, A. Gonçalves, Abilio Moreira Lopes.
C — Chete, Caixa postal 18; C. Neri, Camelo, Claudio Rocha.
D — Debora Assunção Lima, Deselmotor.
E — Empregador, Exigente.
F — Firma A Tocantina, caixa postal 223, Francisco Barbosa.
G — Governante, Gomes.
J — José Bezerra Lopes, José Bezerra de Vasconcelos, José Alcantara, Julio Barbosa, José Machado Lira, Cruzador «Tamandaré».
M — Marion, Maria de Lourdes.
P — Posta Restante 8527.
S — Silvio Rabelo, Severiano Aguiar, Souza, Severino Nogueira.
T — Tecidos, Terezinha Costa Rego.
V — Vendas.
W — Wisdon.

COMARCA DO RECIFE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA (13.ª) VARA E DO CIVEL
QUARTO (4.º) CARTORIO CIVEL — ESCRIVÃO: JOSE' DINIZ BARRETO

Ação Executiva

AUTOR: AYRTON MARQUES CORREIA
REUS: JOÃO MANOEL LOPES e outros

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR EVANDRO MUNIZ NETTO, Juiz de Direito da Decima Terceira (13.ª) Vara e do Civel, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER, a quantos o presente EDITAL virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa que, será levada em HASTA PUBLICA no dia vinte e nove (29) do corrente, pelas quinze (15) horas, na sala das audiencias numero quarenta e dois (42), segundo (2.º) andar do Palacio da Justiça, desta Comarca, afim de ser arrematado, por quem mais der ou maior lanço oferecer além do preço de avaliação, para pagamento da Ação Executiva que AYRTON MARQUES CORREIA move contra JOÃO MANOEL LOPES e outros, o bem penhorado em dita ação, que é o seguinte IMOVEL: «A CASA terrea de alvenaria, coberta com telhas de barro, situada na Avenida Rosa e Silva numero mil trezentos e trinta e seis (1336), freguezia das Graças, edificada em terreno proprio, recuada, com um (1) portão de entrada, tendo de frente três (3) janelas, com duas (2) salas, cinco (5) quartos, cosinha, terraço fechado com grade de ferro, ao lado, quarto sanitario e janelas em um dos lados. Externamente um (1) quarto para empregados e um (1) quarto sanitario. Pisos de tacos, mosaico e cimento. Mede de frente onze metros (11m.00) avaliada por duzentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ ..... 250.000,00). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente EDITAL para ser afixado na porta dos auditorios, desta Comarca, e publicado pela imprensa, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, ao primeiro (1.º) dia do mês de agosto de mil novecentos e cincoenta e dois (1952). Eu, José Diniz Barreto, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 1 de agosto de 1952.
José Diniz Barreto
O Escrivão
a) Evandro Muniz Netto
Juiz de Direito
(9629)

USINA 13 DE MAIO S. A.

Convite de volta ao trabalho

Convidamos o Sr. Manoel Marques da Silva, portador da Carteira Profissional n. 35.538, serie 524, a reassumir suas funções na Usina 13 de Maio em Palmares, neste Estado, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar desta data. Caso não compareça dentro deste prazo, será demitido sem nenhuma indenização, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho em vigor.

Palmares, 9 de agosto de 1952.
A DIRETORIA
(9140)

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR!



NYLON e ORGANDYS bordados para as festas de formatura

Para uma escolha acertada, a maior variedade no melhor sortimento do comercio. Antecipando para a mulher pernambucana as novidades em tecidos para toilettes.

NYLON, NA COR CLASSICA, BRANCO, COM 0,70 DE LARGURA, DESDE

CR$ 19,00

OS ARTIGOS APRESENTADOS NESTA SEMANA FIGURAM EM EXPOSIÇÃO NAS VITRINES DAS "CASAS JOSÉ ARAUJO S. A." — FILIAL DE IMPERATRIZ, 246 — DECORADAS COM AS TINTAS FLUORESCENTES "RICA", SOB EFEITO DE "LUZ NEGRA". AS TINTAS "RICA" SÃO UMA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DE AYRES, SON S. A. — SECÇÃO TECNICO-INDUSTRIAL — RUA D. MARIA CESAR N.º 31-41. DECORAÇÃO DA VITRINE A CARGO DE "GUANABARA PUBLICIDADE"

CONTINUA, POR TODA ESTA SEMANA, A OFERTA ESPETACULAR DE PASSADEIRAS DE CONGOLEUM, HOLANDESAS LEGITIMAS, A PARTIR DE CR$ 14,00





TOALHAS DE ROSTO "BOM-DIA"

Excelente compra pelo preço. Artigo de grande utilidade em casa ou no trabalho. A novidade não é o artigo. A novidade é o preço!

Antes de Cr$ 20,00
e agora por
Cr$ 16,50

TUDO E' LUCRO!

Não é lucro para a Casa, mas é lucro para o freguês

Um metro de brim de linho, nas côres: branco cinza e beige. Antes era de Cr$ 28,00



AGORA POR Cr$ 22,00

BRAMANTE, COM 10/4 de largura

Bramante "EMA", proprio para lençóis, branco e em côres. Oferta extra.

SIMPLESMENTE ABAFATIVA!

Cr$ 26,50
— o metro —

Casas José Araujo S/A.
O ABRIGO DA ECONOMIA
BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A

— INSTALADO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1918 —
Carta Patente N.º 428 da Superintendencia da Moeda e do Credito
RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL .. .. Cr$ 10.000.000,00

RESERVAS .. .. Cr$ 14.585.100,00
Sendo: —
Fundo de Reserva .. .. Cr$ 8.085.100,00
Fundo de Previsão .. .. Cr$ 1.500.000,00
Reserva especial para aumento do capital Cr$ 5.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1952
(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL EM CARUARU)

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.984.155,60	
Em deposito no Banco do Brasil		43.790.145,80	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		2.250.000,00	
Em outras especies		4.103.713,70	55.128.015,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente ..	32.729.471,50		
Titulos Descontados	55.209.222,70		
Agencia no Pais (Caruaru) .. .	476.247,70		
Correspondentes no Pais	5.838.872,40		
Outros creditos ..	1.510.429,20	95.264.243,50	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações federais depositadas no Banco do Brasil, á ordem da Sup. da Moeda e do Credito, (valor nominal de Cr$ .. .. .. 1.300.000,00) ..	910.000,00		
Idem em carteira	568.400,00		
Apolices Estaduais	662.545,00		
Apolices Municipais	70.857,50		
Ações e Debentures	201.350,00	2.408.152,50	97.667.396,00
C — IMOBILIZADO			
Moveis de uso do Banco	2.000.000,00		
Moveis e Utensilios	435.000,00		
Materiais de Expediente	171.062,90		2.656.062,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos .	194.492,60		
Impostos	23.000,00		
Despesas Gerais e outras contas	646.985,00		864.427,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		37.884.926,20	
Valores em custodia		37.595.100,00	
Titulos a receber de C/Alheio		52.675.046,50	
Outras contas		250.000,00	128.315.072,70
			Cr$ 284.630.974,30

— PASSIVO —

		Cr$	Cr$
A — NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		8.085.100,00	
Fundo de Previsão		1.500.000,00	
Outras reservas		5.000.000,00	24.585.100,00
B — EXIGIVEL			
DEPOSITOS á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos		280.767,60	
de Autarquias ..		42.476,00	
em C/C Sem Limite		36.138.498,40	
em C/C Limitadas		10.389.462,90	
em C/C Populares		11.569.494,70	
em C/C Sem Juros		788.835,90	
em C/C de Aviso		7.268.816,30	
Outros depositos .		987.558,50	
			78.586.905,30
a prazo:			
de Aviso prévio		1.588.883,30	
P. Publicos . .			
de diversos:			
a Prazo Fixo		35.677.548,40	
de Aviso Prévio .		4.228.225,70	
			41.444.258,40
			118.001.163,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados		— — —	
Agencia no Pais (Caruaru)		185.994,80	
Correspondentes no Pais		7.684.780,10	
Ordens de pagamento e outros creditos . . .		1.898.808,10	
Dividendos a pagar		469.941,00	
			10.234.474,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			128.235.637,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia			8.495.168,90
Depositantes de titulos em cobrança no Pais		75.390.026,20	
		52.675.046,50	
Outras contas		250.000,00	128.315.072,70
		Cr$	284.630.974,30

RECIFE, 9 de agosto de 1952.

MARIO H. MARTINS
Diretor-Presidente

a. PEREIRA DE SA'
Sub-Gerente

J. FELIX DE AZEVEDO
Contador (Guarda-livros C.R.C.344)

I. P. S. E. P.
AVISO
Aluga-se a casa situada no lote 27, quadra «A», Avenida Perimetral, no Ibura.
Aluguel Cr$ 900,00.
Tratar no Edificio da Fazenda, 3.º andar — I.P.S.E.P.

Participe você tambem do



que a Casa Maia instituiu durante o mês de Agôsto, em comemoração ao 1.º Aniversário de sua FILIAL, e ganhe um dos valiosos prêmios.

1.º PRÊMIO — Uma lindissima RADIOLA, da marca RCA-VICTOR, c/toca-discos p. long play
2.º PRÊMIO — Um bonito RADIO, da marca INVICTUS
3.º PRÊMIO — Um prático LIQUIDIFICADOR, da marca «WALITA».

E' simples ganhar um dêsses prêmios !!!
Compre seus discos favoritos na Casa Maia — Filial da Rua Nova — e habilite-se ao concurso depositando na urna, ali existente, a sua nota de compra com seu nome e endereço

Fiscalise o nosso grande sorteio, comparecendo à Rádio JORNAL DO COMMERCIO, no dia 31 de Agosto, às 11,30 horas.

Extra! Em cada compra de 10 discos, terá você um lindissimo album GRATIS !!!

Casa Maia
MAIA & CIA. LTDA.
Matriz — R. Diário de Pernambuco, 133 — Fones 7532 e 1350
FILIAIS Rua Nova, 236 — Fone 7729
R. Matias de Albuquerque, 89

ASSOCIAÇÕES!

C. E. DO DEP. DE SAÚDE DA POLICIA MILITAR

O presidente do Centro de Estudos do Departamento de Saúde da Policia Militar está convidando seus associados e pessoas interessadas para a apresentação dos seguintes trabalhos: Sobre um caso de aneurisma da aorta toracica intra-pericardico, pelo dr. Tercio Bacelar, e Atualidades sobre a terapeutica pela Hidrasida, pelo dr. Agenor Lopes, no dia 12 do corrente, ás 20 horas no Hospital da Policia Militar.

CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio, á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, sala de frente, o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», realiza a sua habitual reunião de estudos exotericos.

"FIM DE SEMANA LATINO-AMERICANA"

DEAUVILLE (FRANÇA), 9 (U.P.) — A bandeira brasileira tremula, hoje, sôbre esta cidade de veraneio do canal da Mancha, para o fim de semana latino-americana, patrocinado pela sra. Darcy Vargas, esposa do presidente do Brasil, e pelo embaixador Carlos de Ouro Preto. As festividades iniciaram-se com a presença da sra. Darcy Vargas no hotel Normandie. Trinta lindas jovens brasileiras e uma orquestra especialmente vinda do Rio de Janeiro para a festa de há dias no castelo de Jacques Fath, também participaram das festividades em Deauville. Esta noite haverá um baile de gala [illegible] carnavalesco aqui, e amanhã será inaugurada uma rua com o nome de Santos Dumont. O presidente Vincent Auriol far-se-á representar em todas as festividades.

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

De acordo com o que ficou resolvido na Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 7 do corrente, ficam convocados os senhores acionistas da Usina Timbó-Assú S. A. para a Assembléia Geral Extraordinaria a reunir-se no dia 18 deste mês, ás 10 horas, na sede social, em Timbó-Assú, municipio de Escada, para o fim de tomar conhecimento da exposição da diretoria e do balancete de suas contas e tratar de assuntos conexos, inclusive de ordem financeira.

Timbó-Assú, 8 de agosto de 1952.

João Dias Moreira
Diretor-Presidente em exercicio
(9142)



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

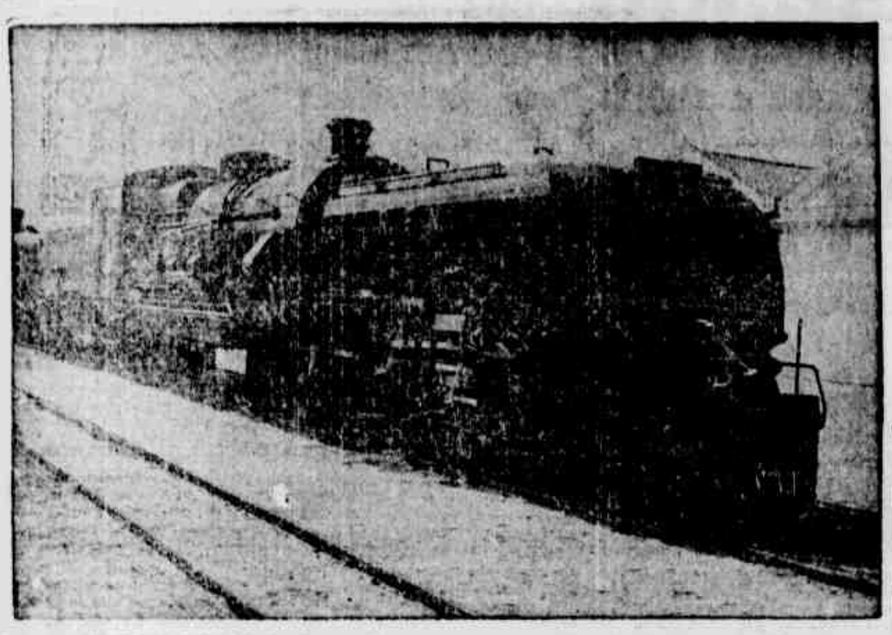
COLOCAÇÃO
SERVIÇO INTERNO DE VENDAS

A base de ordenado fixo, precisa-se de moça ou senhora, de 25 a 35 anos, de bôa aparencia, desembaraço, responsabilidade e pratica administrativa.

Exige-se referências.

Rua Conde da Bôa Vista, 232 — INOVAÇÃO

Início da éra ferroviária em Pernambuco



Locomotiva «Garratt» de fabricação alemã, recentemente incorporada á frota da RFN.

100 ANOS A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA REGIÃO — OS IRMÃOS DE MORNAY, CONCESSIONARIOS DA SEGUNDA FERROVIA NACIONAL — NOVOS PROLONGAMENTOS DA RÉDE FERROVIARIA DO NORDESTE — OUTROS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS PELA NOVA ADMINISTRAÇÃO — COCK-TAIL OFERECIDO AS AUTORIDADES, JORNALISTAS E Á FAMILIA FERROVIARIA NA ESTAÇÃO DE CINCO PONTAS — NOTAS



O governador do Estado professor Agamenon Magalhães em companhia do general Paulo de Figueiredo comandante da Setima Região Militar; prefeito Antonio Pereira; Coronel Viriato de Medeiros, no cock-tail oferecido pelo sr. Gercino de Pontes comemorando o primeiro centenario do Decreto n. 1.030 do Governo Imperial que deu inicio a era ferroviaria nesta região.

Cock-tail na estacão das Cinco Pontas

A's 16 horas do dia 7 próximo passado a Rêde Ferroviária do Nordeste aproveitando o feliz acontecimento ofereceu um **cock-tail**, ás autoridades, jornalistas e demais pessoas convidadas, entregando, incorporando á sua frota nessa ocasião, seis novas locomotivas tipo **Garratt**, fabricadas pela companhia alemã **Henschel**, sujeita a inspeção da firma contratante **Beyer Peacock & Co.**, da Inglaterra. Locomotivas essas que representam o ultimo modelo e usadas com grande exito na Birmania durante a ultima guerra.

Entre as destacadas personalidades do nosso mundo administrativo e social presentes ao ato, anotamos o governador do Estado, dr. Agamenon Magalhães; dr. Gercino de Pontes, administrador geral da RFN; sr. Antonio Pereira, prefeito da capital; general Paulo de Figueiredo, comandante da da Setima Região Militar; almirante Harold Reuben Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval; dr. Gomes Maranhão, secretario da Agricultura do Estado; engenheiro Lauriston Pessoa Monteiro, chefe do Departamento de Estradas de Ferro; coronel Bezerra de Amorim, chefe da Casa Militar do governo; dr. Cornelio Jr.; dr. Rubem Ribeiro, chefe do Distrito Fiscal do D. N. E. F.; coronel Braulio Guimarães, comissario Militar da Rêde 7; A. J. Lee, chefe de Locomoção; dr. Aquilino Porto, chefe do Trafego; dr. Otavio Pernambucano, chefe do Movimento; sr. Tibiriçá Sarmento, presidente do Sindicato dos Ferroviarios; sr. Domingos Galvão; sr. Homero Acioli; inspetores do Trafego Alfredo Fernandes e Abdias Aguiar; dr. José Manoel Vanderlei Filho, engenheiro residente; sr. Luiz Rodrigues de Araujo, agente de Cinco Pontas; dr. Emanuel Nazareno; cap. Francisco Menescal, representando o brigadeiro Ivo Borges; coronel Berenhauser; dr. Luiz Collier; drs. Joaquim Carneiro da Cunha e Pedro Collier; dr. João Caminha Franco, chefe da Via Permanente; coronel Viriato de Medeiros; sr. Samuel Soares, gerente da EMPRESA DIARIO DE PERNAMBUCO S|A.; srs. Terencio C. Ramos, José Dias Fernandes, Otavio Soares de Almeida, Jorge Lins de Albuquerque; sr. Antonio Arute, superitendente da **Pernambuco Tramways**; dr. Luiz Pandolfi; sr. Valter de Oliveira; engenheiro Claudio de Albuquerque; engenheiro Ademar Benevolo e Edgar Amorim; representantes da imprensa e inumeros auxiliares da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Gercino de Pontes, conhecido em outros setores da administração publica, pelo seu amor e dedicação, a RFN obedecendo ao ritmo novo de trabalho cumpre fielmente o seu destino ora promovendo o escoamento dos nossos produtos, ou ainda estabelecendo ligação com outras redes ferroviarias através de todo o pais.

No seu corpo técnico conta a Rêde Ferroviária do Nordeste com pessoas inteiramente voltadas para os varios problemas que dizem respeito ao seu desenvolvimento, tendo á frente o engenheiro Lauriston Pessoa Monteiro, secundado pelos srs. Ademar Benevolo, estudioso da era ferroviária no norte de Pernambuco, Claudio Albuquerque e outros.



O engenheiro Gercino de Pontes, administrador geral da Rêde Ferroviaria do Nordeste em palestra com o almirante Harold Reuben Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval.

Os IRMÃOS De Mornay - Concessionários da Segunda Ferrovia Nacional

Eng. Ademar BENÉVOLO

Figuras por demais interessantes são êstes irmãos Alfredo e Eduardo — gêmeos e parecidíssimos um com o outro. A regra geral dos nossos concessionários de vias ferreas era o tipo do negocista, o concessionário vendedor dos privilégios obtidos por meios politicos ou por meio das amizades e das influências poderosas da côrte. Era gente de todas as profissões, sem a menor afinidade com os assuntos industriais e muito menos os de transporte. Para ilustrar o fenômeno com dois casos tipicos, basta citar que entre os homens que negociavam com os monopólios conseguidos — médicos, fazendeiros, advogados, capitalistas e engenheiros — estavam o grande jornalista Quintino Bocaiuva e o eloquente orador sacro padre João Manoel, o deputado que, na apresentação do ministério Ouro Preto, deu na Camara (Junho 1889) o célebre grito-viva a República!

Era aliás um mal generalizado, existente em vários paises, e entre nós foi focalizado pelo Visconde de Niterói, no Conselho de Estado, que o atacou com veemência. Nada disso acontecia com os De Mornay. Êles foram efetivamente a alma da concessão, conseguiram o privilégio com titulos tão legitimos, que podiamos comparal, guardadas as devidas proporções, com o direito de invenção.

Eram parentes — provàvelmente filhos — do cavaleiro De Mornay, que Varnhagem cita, na sua "História Geral do Brasil" (edição comentada por Rodolfo Garcia — vol. 5.º, pag. 283) como pessôa influente na côrte de D. João VI. Parece que êste cavalheiro De Mornay se encarregava de introduzir em nossa terra técnicos e colonos europeus, a julgar por uma nota de Mansfield.

Assim já estavam ligados ao nosso desenvolvimento industrial e agricola, por meio de um ancestral, e em Pernambuco tornaram-se "paramagna" na indústria açucareira, principalmente no seu aperfeiçoamento, tendo obtido duas patentes de invenção do govêrno imperial (decretos 873 de 24-IX-1851 e 1053 de 13-X-1852), aos quais se ligam provavelmente as chamadas "Moendas de Mornay", também fabricando e vendendo "melas-moendas".

Este auxilio á racionalização do fabrico do açucar foi tão notável, que é assim descrito no fecundo livro de Kidder e Fletcher (O Brasil e os Brasileiros — 2.º vol., pag. 262 — Brasiliana):

"Quase todo o Brasil é bem adotado á cultura do açucar; porém é na zona litorânea de Campos até o gráu seis de latitude sul que dá em maior abundância. A exportação desse produto aumenta anualmente em Pernambuco, e sua produção prospera com os maquinismos aperfeiçoados que foram introduzidos pelos irmãos De Mornay. Em 1821 essa provincia produziu 20 milhões de libras; em 1853, o total foi de 140 milhões. A importancia total de libras exportadas pelo Brasil em 1855 foi 254.765.504 libras, pelos quais os Estados Unidos pagaram mais de um milhão de dólares".

Eduardo de Mornay aparece ainda com seu nome ligado a uma importante iniciativa pernambucana — o ramal férreo, concedido pela provincia — ligando Frexeiras a Bezerros; não construido foi objeto de uma questão judicial, em que a provincia perdeu, pagando uma indenização ao concessionário. Um Mr. De Mornay, provàvelmente Alfredo, em 1863, apresenta um projeto para o porto do Recife, e em seguida se associa aos engenheiros Charles Neate e C. B. Lane, ambos de grande autoridade na técnica daqueles dias.

Alfredo trabalhou ainda com a "missão Vauthier", que assim me posso exprimir, colaborando em papel secundário com êste notável técnico francês, que depois de passar vários anos orientando grandes trabalhos no Recife (o livro do mestre Gilberto Freyre ressuscitou o homem e a sua obra), voltou á Europa onde, além de outros empreendimentos, foi o engenheiro chefe da perfuração do túnel do Simplon, na cordilheira dos Alpes, com muitos quilômetros de comprimento, e fez experiências sôbre o poder de tração de locomotivas, contribuindo para o estudo do desenvolvimento virtual dos traçados.

Porém a grande glória de Alfredo foi ter sido o primeiro explorador ferroviário em nossa terra, estudando a linha Santos-São Paulo, para a parceria Aguiar Viúva, Filhos & Companhia, dona da primeira concessão de transportes mecanizados no Brasil — privilégio provincial concedido por São Paulo em 1838. Garcia Redondo, que era engenheiro explorador de vias férreas, exagera o valor dêsses estudos, dando a entender que Mauá dêles se aproveitou, para a realização E. F. Santos a Jundiaí ou São Paulo Railway. Entretanto a sua falta de razão é evidente, pois naquela data nem na Inglaterra a técnica especializada tinha recursos para resolver o problema, e Mauá teve de pagar grandes somas com outros técnicos, acabando trazendo ao Brasil o maior engenheiro ferroviário do mundo naquele momento — o grande James Brunlees — vinte anos depois.

De qualquer forma, entre Santos e a Raiz da Serra e entre o Alto da Serra e São Paulo, é bem provável que algum trecho percorrido hoje pelo trem "Cometa", tenha sido uma picada aberta pelo De Mornay, no fim da Regência ou no começo da Maioridade.

O auxilio real e fecundo que Alfredo trouxe foi o estudo da estrada do Recife á Agua Preta, passando no Cabo e em Escada, conforme um mapa de 1853, ainda hoje existente, admirável pela exatidão com que localiza os antigos engenhos da zona.

Os estudos definitivos e o projeto foram porém de autoria de M. A. Borthwick, considerado um dos maiores técnicos ferroviários britânicos, que veio a falecer em Escada, no meio dos trabalhos de construção em 1855, na epidemia de colera-morbo, que também vitimou o seu ajudante engenheiro Incker.

O relatório da exploração, projeto e orçamento da estrada, publicado pela Revista do Clube de Engenharia de Pernambuco (ano 3 — número IV) é uma peça magistral, escrita por quem conhecia bem os segrêdos do seu oficio, e que até hoje seria uma fonte útil a consultar e a seguir.

Nenhuma estação, nem uma locomotiva, lembra hoje êstes grandes nomes sem os quais a nossa experiência ou educação ferroviária teria ficado mais onerosa e menos produtiva. Entretanto em outras linhas os pioneiros não foram esquecidos: Morsing, Austin, Lane, Ellison (Central do Brasil), Star Von Bock (Rêde Gaucha), Bethout (Goiás), Rohe, Brodowsky (Mogiana), Gilman (Vitória-Minas), tiveram seus nomes fixados em estações, algumas das quais se transformaram em importantes núcleos de população.

O orçamento de Alfredo de Mornay era de £ 400.000 (aproximadamente), considerado deficiente por Borthwick, que opinou por £ 850.000 (idem) mesmo porque melhorou a superestrutura. Na realidade foi elevado para £ 1.200.000, depois de um processo de grande notoriedade, e aproveitado pela oposição parlamentar com escandalo de grande vulto.

Um século depois vemos com naturalidade as estimativas orçamentárias serem modificadas — sempre para mais — e para as nossas primitivas construções de vias férreas havia muito mais razão para tal instabilidade, pois a única mão de obra fácil era a escravatura, que os concessionários não podiam empregar por proibição contratual, mas que os tarefeiros — proprietários dos escravos — empregavam muitas vezes.

Estavam assim os gêmeos De Mornay identificados com a terra que os acolhera, e suja indústria principal beneficiaram.

Houve mais dois irmãos, e causa estranheza que nunca mais, a partir desta concessão ferroviária, apareça o nome de qualquer dêles em jornais, ou almanaques, ou livros, a menos que a nossa ignorância seja grande a respeito.

Eduardo — que não deixou prova de ser engenheiro — em uma publicação analisa o procedimento da The Recife and S. Francisco Railway Company Limited, e demonstra a má fé com que as companhias estrangeiras agim para com os defensores da fidelidade aos contratos.

Pelos Estatutos da companhia (aprovados pelo decreto n.º 1.246 de 13-X-1853) aquêles irmãos xipófagos (aparecem juntos em todas as citações administrativas) "pela cessão do privilégio com todas as suas vantagens, pela concepção e organização da empresa, por suas despesas, riscos e serviços futuros como diretores" receberiam 500 ações de 20 libras cada uma, e permanentemente os vencimentos de diretores, sendo membros natos da diretoria, tomando parte das deliberações quando estivessem em Londres.

A realidade foi diferente. Quando Eduardo quis efetivamente defender a bôa economia da empresa, em Londres e Recife, sofreu grande oposição da diretoria da companhia, da qual acabou sendo expulso. (Publicação de Eduardo de Mornay — existente na Biblioteca Pública de Pernambuco).

Novos prolongamentos da Rêde Ferroviária do Nordeste

Sob a fiscalização do Distrito de Construção-3 do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, está a Rêde Ferroviária do Nordeste executando os seguintes serviços de novos prolongamentos ferroviários, constantes do Plano Nacional de Viação:

1) **Ligação Campina Grande-Patos**, com a extensão de 147 Kms., destinada á Ligação da Rêde de Viação Cearense com a Rêde Ferroviária do Nordeste, estabelecendo ao mesmo tempo a união pelos trilhos dos portos de Fortaleza e Recife.

Esta Ligação está presentemente atacada em toda sua extensão, esperando-se sua conclusão no ano de 1955, tendo sido já assentados trilhos até a localidade de Puxinanã, distante 17 Kms. da cidade de Campina Grande, estando programado para o ano em curso, o assentamento da linha até a vila de Joffily, situada á 18 Kms. de Puxinanã.

2) Prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco até Salgueiro com a extensão de 309,900 Kms., á partir de Sertania, estando presentemente atacado o trêcho Afogados da Ingazeira-Serra Talhada numa extensão de 123,411 Kms., sendo que o trêcho Afogados da Ingazeira-Flores está com a terraplenagem e todas as obras darte correntes e especiais concluidas e assentados trilhos entre estas duas últimas cidades, numa extensão de 48,596 Kms., permitirá ainda este ano, abrir ao trafego este novo trêcho.

Para o próximo ano, deverá ser atacado o trêcho Serra-Talhada-Salgueiro, sendo que o trêcho Flores-Serra Talhada será entregue ao tráfego em 1954.

3) **Ligação Palmeira dos Indios-Colégio** — Os trabalhos desta vital ligação ferroviária, quer sob o ponto de vista estratégico quer sob o ponto de vista econômico, uma vez que estabelece a união da Rêde Ferroviária do Nordeste com a Leste Brasileira através de uma ponte sobre o rio São Francisco ligando Propriá, no Estado de Sergipe com Colégio, no Estado de Alagôas, foram concluidos em 1950, com a inauguração da Estação de Colégio, distante .. 128,600 Kms. de Palmeira dos Indios, em 15 de Dezembro de 1950.

Presentemente estão sendo feitos serviços complementares de construção de edificios nas diversas esplanadas das estações, inclusive um hotel na cidade de Colégio.

4) **Prolongamento Baraneiras-Picuí** — Os serviços deste prolongamento, que tem por principal objetivo o escoamento da produção de minerais estratégicos da zona de Picuí, estão em pleno andamento, estando atacado o primeiro trêcho de 66 Kms. do total de 103,144 Kms. que é a extensão do referido prolongamento.

Convém salientar que os serviços do prolongamento Baraneiras-Picuí e da Ligação Campina Grande-Patos (trêcho do Km. 73 ao Km. 147 e do Km. 147 á cidade de Patos) não são tarefados á Rêde Ferroviária do Nordeste, porém quando concluidos, serão entregues á referida autarquia afim de que a mesma explore o tráfego, enriquecendo deste modo o seu sistema ferroviário.



Flagrante do cock-tail oferecido as autoridades pelo sr. Gercino de Pontes administrador geral da RFN. Vêem-se no grupo o governador do Estado em palestra com o prefeito da capital. O administrador da RFN, o general Paulo de Figueiredo e o dr. Rubem Ribeiro chefe do Distrito Fiscal.



Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

DUAS SOCIEDADES VITORIENSES

«O Leão» e «O Camelo», como são popularmente conhecidos os clubes «Abanadores» e «Vassouras», de Vitoria de Santo Antão, constituem duas instituições tradicionais na vida da progressista cidade.

A primeira delas — «O Leão» — comemorou, sábado último, o cinquentenario de sua fundação, realizando uma festa que congregou não só elementos da maior distinção no ambiente social da terra, como numerosas pessoas vindas de localidades diversas. A segunda — «O Camelo» — marcha pelos seus trinta anos de existência, contando nos seus quadros, como acontece com a outra, figuras de projeção no meio vitoriense.

Nada há que possa dessassociar de quaisquer movimentos que se efetuem em Vitória o inestimável contingente que a eles prestam as duas antigas e prestigiadas instituições. Conservando as primitivas caracteristicas de sociedades que se criaram para animar e prestigiar o carnaval da cidade, e graças ao que figura, ainda agora, como o melhor carnaval do interior pernambucano, os dois clubes conquistaram o mérito de centros elegantes de uma sociedade culta, de uma gente digna que se sabe conduzir dentro de uma correção verdadeiramente exemplar e edificante.

Porque, à parte o objetivo diversional que «O Leão» e «O Camelo» mantêm, proporcionando ambiente sadio para os seus associados e frequentadores, contam, um e outro, sedes próprias bem instaladas e providas do que se torna indispensavel ao desenvolvimento artistico e cultural de todos. Departamentos esportivos, bibliotecas, grupos cênicos, orquestras, eis o que possuem ambas as sociedades vitorienses, como testemunho de direta participação no movimento de progresso que se opera, incessantemente, naquela aprazivel e florescente cidade.

São elas, por estes motivos, instituições que, pelo seu passado e pelo que vêm realizando, se tornaram preciosas e sobretudo queridas do povo vitoriense. A separação dos grupos que constituem os quadros sociais de uma e de outra produz, entre ambas, uma emulação para o maior esfôrço construtivo daqueles que as dirigem, sem que provoque, no entanto, menosprêzo ou indiferença pela sorte de qualquer uma delas. O habitante de Vitória, embora pertencente ao quadro social de um dos dois clubes, tudo fazendo pela sua prosperidade, não observa no outro senão o cooperador do progresso e do renome da terra comum.

Foi sob êstes aspectos caraterísticos da bondade do povo de Vitoria de Santo Antão e do seu espirito afetuoso e progressista que observámos a utilidade que para ele representam os dois elegantes e tradicionais clubes vitorienses.

SÃO CAETANO

Festa do padroeiro — Coletoria Estadual — Visitantes — Notas

Reinaldo Lessa Vieira Pontes
(Para o «D. P.»)

FESTA DE SÃO CAETANO — Continuam trabalhando, sem medir esforços, as diversas Comissões da Festa de São Caetano padroeiro desta cidade. Nota-se, em toda São Caetano, muita animação, principalmente nos dias de irradiação dos altos-falantes, quando as principais arterias ficam repletas de pessoas. Inúmeras brincadeiras populares estão funcionando e outras completando a sua armação. O dia principal da festa é 10 de agosto. Constam do programa religioso inúmeras solenidades para o dia da tradicional festa, destacando-se missa solene, com canticos, ás 10 horas. As 16 horas, procissão com a imagem do Santo Padroeiro, que percorrerá as principais ruas da cidade, terminando os atos religiosos com Te-Deum, as 19 horas. Durante a festa, será queimada grande quantidade de fogos de artificios. Tocarão duas bandas de musica.

COLETORIA ESTADUAL — Segundo dados colhidos na Coletoria Estadual, deste municipio arrecadou a mesma, no primeiro semestre do corrente ano, Cr$ 844.628,80. A despesa atingiu a quantia de Cr$ 643.913,10. E' coletor estadual aqui o sr. Pedro Cesario de Araujo, sendo escrivão o sr. Ivanildo Lopes Jordão.

PELO CLUBE A.S.A. — Desenvolvendo grande atividade encontra-se a turma da Ala Moça da «Associação Sãocaetanense de Atletismo,» afim de que todas as festividades programadas, naquela agremiação, sejam coroadas de pleno sucesso.

As ultimas festas realizadas foram magnificas esperando-se, dessa maneira, que os bailes dos dias 9 e 10 alcancem exito absoluto. Foi renovado a pintura da sede do Clube e uma otima Jazz da vizinha cidade de Caruaru foi contratada.

VISITANTES — Ultimamente, S. Caetano vem recebendo a visita de grande numero de pessoas. Embora pequena e modesta, causa sempre otima impressão ao visitante a nossa hospitalidade.

PONTE CENTRAL — A Ponte Central que é um viaduto de vital importancia no ligamento rodoviário deste Estado se não receber serios consertos provocará grandes prejuisos a esta região. E' imperativo uma providencia urgente, de quem de direito.

FALECIMENTO — De lamentaveis consequencias foi o desastre, ultimamente havido entre esta cidade a vila de Cachoeirinha ocasianando o falecimento do jovem Enock Oliveira Santos, funcionario do Posto Esso, desta cidade. O seu sepultamento verificou-se na quintafeira, 31 de julho. Pela mocidade de São Caetano, foi colocada uma «coroa de flores» naturais e o Clube A. S. A. suspendeu suas irradiações, durante vários dias.

LARA - Que será ?

Garanhuns, a Suissa do Nordeste

Aristoteles ALVES
(Para o «D. P.»)

Estou regressando de Garanhuns, cidade que, consoante depoimento insuspeito de um dos nossos sanitaristas, oferece um pouco de São Lourenço e Cambú, um pouco de Campos do Jordão e [illegible]. Encarada nos seus aspectos urbanisticos, podemos proclamar sem nenhum exagero, que nehuma outra comunidade do interior pernambucano apresenta as atrações que a linda cidade serrana apresenta. A cidade possue quatro confortabilissimos cinemas, uma estação de rádio-difusora inúmeras casas de hospedagem instituições bolsas e comercio amplo e florescente.

Numa rápida visita que fizemos ao atual prefeito do municipio, dr. Celso Galvão que ja administrara a comunidade anteriormente e que agora volta a dirigi-la pela vontade do povo, expressa no pronunciamento das urnas, num pleito dos mais renhidos, tivemos oportunidade de colher informações bem interessantes, a respeito da situação financeira da Edilidade.

Tendo encontrado o municipio em condições financeiras precarissimas, com uma divida flutuante que ultrapassava a casa de um milhão de cruzeiros a atual administração, pondo em pratica uma rigorosa politica de restrição de gastos, pode apresentar, hoje em dia, apreciavel saldo nos bancos locais, mantendo, por outro lado, os seus compromissos em dia. Deu inicio o atual prefeito, á pavimentação das ruas Rio Branco, Sete de Setembro e Sátiro Ivo, numa extensão de 2.300 metros. Tem assim Garanhuns um prefeito que cuida das finanças e está atento ao progresso da sua comunidade.

Em Garanhuns acha-se localizada a Colonia de Ferias para os comerciarios, iniciativa vitoriosa do Serviço Social do Comercio, SESC, e que funciona, presentemente, no Grande Hotel Petropolis, localizada á Praça da Bandeira. Entretanto, o SESC esquematizou, para muito em breve, a construção da Colonia de Ferias propria do Serviço, isto porque, decorridos três anos já, o regime contratual de que o SESC teve de lançar mão no inicio de sua atividades já apresenta, agora, uma serie de inconvenientes.

Daí, a necessidade de uma colonia propria, como que o SESC se colocará a salvo dos exigencias nem sempre razoaveis dos proprietarios de hoteis que por possuirem um minimo de conforto e higiene, estão em condições de serviço á instalação de uma colonia de ferias.

N sabado, 2 de agosto, teve logar o lançamento da pedra fundamental da futura Colonia, em terreno doado pela Prefeitura de Garanhuns. Com essa iniciativa, o SESC cresce, ainda mais, na estima do comercio pernambucano.

GARANHUNS, 3 de agosto de 1952.



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

PESQUEIRA

A construção da agência do Banco do Povo, em Pesqueira, será uma realidade, afirma o dr. José Soares de Avelar, um dos gerentes do Banco do Povo S. A., à reportagem do DIARIO — O capitalista Antonio Araujo vai construir um cinema para mil espectadores — Caso de alastrim — Alô, alô, Paulo Afonso!... Caravana «Dr. Plinio Lemos» — Torneio de volei matuto — Outras notas

Luiz O. NEVES
(Para o «D. P.»)

Pesqueira, 6 de Agosto — AGENCIA DO BANCO DO POVO — Há pouco mais de um mês, divulgámos, através destas colunas, um comentário a respeito do pessimismo reinante nesta cidade, pertinente á construção da Agência do Banco do Povo; pessimismo êste, diga-se de passagem, que não mais tem razão de ser. Assim o afirmamos, depois da visita, mui cordial que nos fez, o dr. José Soares de Avelar, um dos gerentes da matriz da conceituada casa bancária, que veio acompanhado do engenheiro Antonio Jucá, sócio da firma construtora, Figueira & Jucá, encarregada da construção do majestoso edificio da futura Agência, e do sr. Antonio Holanda, gerente do Escritório do Banco local.

Conversando com a reportagem do DIARIO, procurada para êsse fim, disse-nos o dr José Soares de Avelar, que a construção do imponente prédio da futura Agência do Banco do Povo de Pesqueira, será uma realidade, no que foi secundado pelo dr. Antonio Jucá, tendo nos adiantado que dentro de poucos dias os serviços serão iniciados. Mostrou-nos ainda o dr. José Soares de Avelar, provando a sua assertiva, o memorando no qual prova o encaminhamento, pelos diretores do Banco, do pedido da licença, imprescindivel para o funcionamento da Agência, formulado á Superintendência da Casa da Moeda, no Ministério da Fazenda, protocolado sob o n. 700/52 e que deve ter sido submetido á apreciação pela Comissão competente no dia 15 do mês próximo findo.

Após a leitura do citado documento, cientes do seu texto, nos alegramos em registrar esta noticia, maximé, do interesse que têm os dirigentes do Banco do Povo S/A, em construir e fazer funcionar, antes de março de 1953, a sua modelar Agência, a exemplo do que fez recentemente na visinha cidade de Arcoverde.

Resta, tão somente, em vista da boa vontade demonstrada pela Superintendência do Banco do Povo S/A, que os industriais, comerciantes e o povo em geral, compreendam êsse esfôrço e interesse da casa bancária em lide, colaborando na concretização dessa iniciativa tão esperada nesta comuna.

Antes de terminarmos esta rápida reportagem, queremos agradecer, em nome do DIARIO, representante que sômos deste órgão, neste municipio, a visita que se dignaram nos fazer os drs. José Soares de Avelar, Antonio Jucá e o sr. Antonio Holanda, que nos vieram informar de tão auspiciosa noticia.

• • •

CINEMA — Uma cidade com uma população que se aproxima dos 15 mil habitantes, como é a nossa, contando com apenas um cinema, para divertir essa enorme massa de gente, como acontece aqui — sem falarmos na Z. Y. K-25 — é uma localidade sem vida noturna, porque o salão de projeções local, tornou-se acanhado, não comportando, sentadas, mais de 600 pessôas. Daí ser comum o nosso único cineminha encher á cunha e muitas familias, não obstante chegarem muito antes da começar a projeção, se quizerem ter o gosto de assistir as peliculas terão de alugar ou trazer de suas casas duas, três ou quatro cadeiras, disso resultando uma balburdia e uma dificuldade de todos os diabos, após a projeção, porque os espectadores que se aboletaram nas primeiras cadeiras, próximas á tela, ficam numa perfeita entaladela, impossibilitados de sairem calmamente.

Como tudo tem o seu fim, parece que esse estado de coisas vai se acabar dentro em breve, porque fômos informados de que o sr. Antonio Araujo, um dos sócios das Casas José Araujo, pesqueirense de corpo e alma, vai construir um "big" cinema. Sabedores de tão auspiciosa noticia, procuramos abordar o sr. Antonio Araujo que, sabiamos, se encontrar na cidade. Sem que lhe déssemos tempo para a habitual saudação, fômos diretos ao palpitante assunto que tem palpitado constantemente nos corações do povo desta terra, cada um dando o seu palpite, embora errado, á verdade.

— Sr. Antonio, soubemos que o senhor pretende construir, ainda êste ano, um cinema, na futura Praça José Araujo. Poderia o senhor nos prestar alguma declaração a respeito? perguntamos.

Com a finura de trato que lhe é peculiar, o ilustre homem de negócios nos accedeu.

— A noticia é veridica. Trata-se de uma iniciativa que há tempo venho estudando. Pesqueira, de fato, isto todos nós vemos, precisa de um cinema que esteja á altura do seu nivel de adiantamento. Já contamos com um cinema, porém este foi construido em 1936, ou seja, há 16 anos, tornando-se impossivel comportar o numero de pessôas que desejam assistir ás projeções que ali se processam diariamente. Quanto a esse outro, objeto de nossa pretensão, a sua planta já foi levantada, será um predio de linhas modernissimas e possivelmente, a sua maquete será exposta á curiosidade publica nas vitrines de nossa casa comercial, dentro de poucas semanas.

— Sr. Antonio, voltamos á carga, de quantas poltronas irá dispôr o novo cinema.

— Mil acomodações, respondeu prontamente s. s.. O novo edificio do Cine-Moderno, contará, tambem, com um balcão que abrigará, aproximadamente, 300 pessôas, disposto de um bar e terá instalações condignas de par com as suas linhas modernissimas. Na sua construção iremos dispender cêrca de mil e quinhentos contos.

Concluindo as suas declarações á reportagem do DIARIO o sr. A. Araujo, disse:

— Não será exagero se eu lhe disser que o futuro cinema, a ser construido na Praça José Araujo, será, talvez, o mais moderno de todo interior pernambucano.

Noticia tão prazeirosa para os pesqueirenses, dificilmente se poderia dar com tanta franqueza e interesse do que essa que ns deu o sr. Antonio Araujo.

• • •

OUTRO CINEMA!... Conforme nos comunicou o comerciante Eugenio Chacon, que juntamente com dois associados, cujos nomes não nos declinou, acha-se interessado em construir uma modernissima casa de espetáculos, o que para isto demoliria dois prédios de sua propriedade na rua Duque de Caxias.

Caso se concretize o projeto do sr. Eugenio Chacon, com o cinema que o sr. Antonio Araujo vai iniciar dentro de poucos dias, serão mais duas novas casas a explorarem o ramo cinematográfico local.

• • •

CASO DE ALASTRIM! — Soubemos da existência de um caso de alastrim nesta cidade. Estamos ainda alheios ás providências que por certo as autoridades sanitárias locais teriam tomado.

Urge que estas sejam tomadas sem tardança, afim de que a temivel moléstia não se propague, a exemplo do que está acontecendo nos territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco.

• • •

ALÔ, ALÔ, PAULO AFONSO!... Pedimos ás autoridades paulo-afonsinas, no Estado da Bahia, para efetuarem uma investigação acêrca das atividades que exerce nessa localidade, o individuo de nome Giovani Alves de Melo, que, soubemos, estaria trabalhando em uma olaria. O citado individuo é criminoso d morte e encontra-se foragido da policia deste municipio, pois em dias do mês de maio do corrente ano, assassinou, nesta cidade, bárbara e friamente, a Sebastião Antonio do Nascimento, logrando escapar.

• • •

CARAVANA DR. PLINIO LEMOS — Partirá desta cidade, na madrugada do próximo dia 15 do corrente, com destino á Campina Grande, uma caravana composta de funcionários da Prefeitura local, que, em homenagem ao ilustre prefeito daquela importante cidade paraibana, terá o nome do dr Plinio Lemos. Acompanharão os caravaneiros, o prefeito Laercio Valença e esposa, sr. Enedino de Freitas, presidente da Câmara Municipal, sub-Prefeito do 1.º distrito, dr. Austro Maciel e consorte, além de vereadores e jornalistas. A caravana se comporá de 35 pessôas e deverá retornar a esta cidade no domingo imediato.

• • •

FINANÇAS MUNICIPAIS — Conforme se observa pelo balancête da Receita da Municipalidade local, até o dia 31 de julho p. findo, a arrecadação ascendia a Cr$ 2.566.258,50, faltando apenas Cr$ 1.033.741,50 para cobrir a receita prevista pela Lei Orçamentária deste periodo financeiro, na quantia de Cr$ 3.600.000,00.

Devido á crise, ocasionada pela falta quase absoluta de chuvas, as principais fontes de renda da edilidade, fôram arrecadadas, em média, no decorrer do 1.º semestre, provavelmente uns 35%. Caso melhore a situação, não será otimismo nosso afirmarmos que a arrecadação deste ano se aproximará de 5 milhões.

• • •

TORNEIO DE VOLEI — Num encontro fortuito, fômos apresentados recentemente em uma das nossas últimas andanças á capital, ao jornalista goianense, Aluisio de Morais Lima, que, aproveitando a oportunidade nos fez emissário de um convite aos simpatizantes de volei nesta cidade, para que Pesqueira se faça representar no próximo certame matuto a se realizar em Goiana. Portadores do convite do nosso confrade, entregamo-lo aos sargentos Carvalho e Lins, grandes animadores desse esporte, que simpatizaram com a idéia, sem contudo, dar-nos uma resposta afirmativa. Possivelmente Pesqueira far-se-á representar por uma equipe de voleibolistas nesse interessante torneio a se realizar em novembro próximo

• • •

DESPORTOS — Jogando domingo último nesta cidade, enfrentando o forte plantél do União, campeão da cidade, o «7 de Setembro» de Garanhuns foi abatido pelo escore de 6 tentos a 3.

— Não atinamos com o motivo por que a Liga Pesqueirense de Futebol ainda não organizou a tabela do campeonato de 1952. Tudo faz crêr, a esta altura, que este ano vamos passar em brancas nuvens, sem o nosso campeonato que tanta alegria traz aos aficionados do esporte bretão local.

— Juntamente com a caravana de funcionários que visitarão Campina Grande no próximo dia 15 do corrente, este correspondente seguirá como emissário do União local, afim de conseguir com que os afamados «Galos da Borborema» realizem um prelio amistoso nesta cidade.

• • •

PROPAGA-SE O ALASTRIM EM PESQUEIRA: — Soubemos que o alastrim está se propagando nesta cidade. Apenas um caso registrou-se há poucos dias, porém, fômos informados da existência de mais três casos, aumentando, por tanto para quatro, o número de pessôas acometidas pela temivel moléstia. Espera-se que as autoridades sanitárias locais debelem sem tardança esse mal que já começa a se multiplicar, vacinando a população. Ignoramos se existe nesta cidade reservas de vacinas.

Cooperativismo Ferroviário de Consumo

Gercino de PONTES
(Para o «D. P.»)

Muito nos tem auxiliado a imprensa, em sua critica construtiva, que não só leio, como procuro ir ao encontro de uma solução justa cada vez que verifico a procedencia.

Há alguns dias foi chamada minha atenção para o fato da Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios achar-se em luta com os "tubarões" que trocam por dinheiro os vales dos empregados e operarios com 30 por cento de abatimento, para virem eles, os "tubarões" ou seus prepostos ainda retirar as mercadorias dos balcões da Cooperativa — utilizando os vales dos servidores ferroviarios. Com isto os agiotas enganam os operarios e empregados e defraudam a Cooperativa que dispondo de credito, adquire diretamente os generos de consumo nas melhores condições possiveis, para vê-los nas mãos dos aproveitadores por culpa já se vê dos cooperados que não lograram a compreensão necessaria do Instituto Cooperativista pois do contrario não venderiam desta forma.

Aconselhei á Cooperativa de se despachar ao proprio servidor, dono do vale ou a outro empregado, e fiscalizar as compras pois não é possivel um humilde empregado comprar de uma vez 10 latas de manteiga, 10 quilos de açucar, 10 latas de dôce, 10 quilos de xarque, garrafas de Whiskey, vinho do Pôrto, Vermuth e Cognac, como já tem acontecido irem portadores estranhos á Rêde, buscar. Artigos que ora pela qualidade, ora pela quantidade não se enquadram nos ordenados que vencem e muito menos nos 30 por cento que a Rêde autoriza fornecer através dos vales dos apontadores para desconto mensal em folha.

Evidentemente isto não é cooperativismo e sim exploração do homem pelo homem e cabe ser apurada pelas autoridades encarregadas de processo de crimes contra a economia popular.

O problema do credito para o ferroviario virá com a carteira respectiva, na propria Cooperativa, quando, como na Usina Tucanú, ao tempo que organize o Armazem dos Operarios, cada servidor tiver sua caderneta de deposito na mesma, a juros de 3 por cento, nas quais recolham o que podem de sorte a por ocasião da saida ou em qualquer emergencia contarem com o suficiente em dinheiro — para atender ás suas necessidades, sem trocar os vales de mercadorias de consumo que faltam em casa e que é atentatorio á lei das Cooperativas, podendo levar mesmo ao fechamento de tão util instituição.

Ai tem para exemplo os empregados afiançados (e que são numerosos na Rede Ferroviaria) os quais têm contado com levantamentos parciais que muito os têm ajudado quando justificam devidamente as suas necessidades, dentro do que é justo e razoavel, perante a Repartição de Assistencia Social.

Já o Departamento de Assistencia ás Cooperativas há de estranhar que uma coletividade de mais de 8 mil pessoas — uma Cooperativa de Consumo — apresente um capital realizado de 142 mil cruzeiros (o que representa menos de uma quota parte de vinte cruzeiros per capita) — quando o seu movimento mensal alcança de 600 a 700 mil cruzeiros, mas a explicação é que a Rêde Ferroviaria do Nordeste, como os seus antecessores da antiga Great-Western, concede um credito para o movimento da Cooperativa, permitindo-lhe comprar diretamente, nas fontes de produção.

Não é possivel porém, ampliar este credito, aberto para facilitar a aquisição dos bons generos alimentares com o peso exato e a preço razoavel aos demais artigos do uso diario sem que os cooperados de sua parte elevem o capital realizado.

Procederam assim os pioneiros de Rockdale, reunindo as suas economias para adquirir os generos alimenticios em grosso ou nas fontes da produção afim de distribui-los entre os cooperados nas melhores condições, mediante pagamento a vista — pois é principio do Cooperativismo ortodoxo — o pagamento a vista das compras nas Cooperativas de Consumo.

Mas é que nessa pobreza, aliada á defeituosa compreensão do cooperativismo veio admitindo a modalidade de vales que propicia a exploração do homem pelo homem — com o sacrificio da familia ferroviaria, a qual prometemos dias melhores e não descansaremos enquanto não chegarmos lá.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes 50 — 2.º and. Sala 212 — Tel.: 6672
Residência: Rua Menezes Drumond, 64 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 2 —
(3117)

COISAS DE MUNICIPIOS

UM TRISTE QUADRO DE OURICURI'

O que o sr. José Firmo de Araujo escreveu ontem, nesta pagina, é, realmente, um triste quadro de Ouricuri. De Ouricuri e de toda a região do sertão do Araripe onde o homem, como um cão acuado, está sendo expulso impiedosamente. Com toda a sua produção agricola perdida o que resta agora ao sertanejo de Ouricuri, é o angustiado êxodo, em busca de terras onde não poderá viver, pois será eternamente um inaptado e um estranho.

•••

Registremos aqui um trecho do sr. José Firmo de Araujo. Ei-lo: "Apavorados com a sêca, todos emigram, pobres e ricos, até o sub-prefeito do distrito de Manacá, já se foi, num desses "paus de arara". Seguindo seu exemplo, dois guardas da Coletoria Estadual deixaram os postos fiscais e 10 professores — 5 do ensino supletivo e 5 primarios municipais — abandonaram os seus alunos", á procura de outros municipios não atingidos pelo flagelo.

•••

Enquanto isto, quais são as providencias que tomam os poderes? Praticamente, nenhuma. O êxodo, no sertão do Araripe, ameaça despovoar inteiramente aquela região. No municipio de Ouricuri a situação está cada vez mais se agravando. A fome está destruindo tudo; e todos nós sabemos que a fome é má conselheira. Diante disso, acontecimentos como os de Assu, no Rio Grande do Norte, poderão reproduzir-se, de minuto a minuto. — WALDIMIR MAIA LEITE.

P.S. — O reporter caraniqueis da "Folha da Manhã" defensor a soldo do prefeito de S. Lourenço da Mata e que se assina sob o pseudonimo de José Lucas Meira está sendo convidado a um "test" de redação de reportagens.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do DASP, neste Estado, está comunicando que se encontram abertas as inscrições nas seguintes provas de habilitação:

Controlador de trafego aéreo — até ás 16 horas do dia 29 do corrente; **Assistente juridico** — até ás 16 horas do dia 1.º de setembro; **Assistente sindical** — até ás 16 horas do dia 2 de setembro.

Comunica, tambem, que as provas de habilitação para **Fiscal do Trabalho, Cartografo, Radio tecnico** e os concursos para **Prático de Laboratorio, Tecnologista e Zelador** serão realizados na primeira quinzena do proximo mês de outubro em local e horario que serão oportunamente divulgados.

Demais esclarecimentos serão prestados aos interessados na sede do Posto, no Edificio SAEL, salas 217|18, no horario de 14 ás 18 horas, diariamente, exceto aos sabados.

ASSUNTANDO...

As mesas redondas da Chesf — Caruarú não dormiu no ponto — Exemplo que Garanhuns deve seguir

João DOMINGOS
(Para o "D. P.")

Com a presença do coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da "COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO S. FRANCISCO", tivemos as anunciadas mesas redondas para o debate de problemas relativos ao aproveitamento da energia de Paulo Afonso.

Ouvi de muita gente palavras azedas sobre mesas redondas, cousa que está um tanto desmoralizada, porque não se vê resultado pratico. Mas atrevo-me a dizer que, no caso da CHESF, ha uma certa diferença. Posso garantir, e isso tenho salientado em muitas palestras intimas, que a direção da CHESF conduz os serviços com verdadeiro espirito de patriotismo, de abnegação, de entusiasmo pelo progresso do Brasil.

De tal forma, que me causa admiração haver ainda gente de tal quilate vivendo num ambiente que possibilita aquelas excelentissimas bandalheiras referidas no relatorio do inquerito do Banco do Brasil, bandalheiras que eu gostaria não significassem o "HIC JACET" de uma patria que estivesse condenada a ser colonia de algum povo capaz. E porque faço tal conceito da "COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO" senti muita alegria em fazer parte de uma comissão para apresentar sugestões sobre os itens terceiro e quarto do temario da Mesa Redonda. Sobretudo porque da comissão mencionada faziam parte o deputado Celso Cursino, o professor Antonio Vilaça e o mais eficiente batalhador pelos interesses do interior pernambucano, que é o jornalista Samuel Soares.

Fizemos um trabalho modesto, sem pretensão, no qual tenho como importante a idéia da designação de uma turma que se dispuzesse a entrar em contacto com as Prefeituras da zona a ser servida pela energia de Paulo Afonso e com a propria direção da CHESF para o esclarecimento do que é necessario fazer no sentido de receber a energia da Cachoeira.

—:::::—

E' verdade que da Mesa Redonda não sairam logo, em funcionamento, varias fabricas, nesta capital e no interior. Não ficou, de logo, resolvido o problema da agricultura, com a irrigação das zonas sêcas, etc. Mas se evidenciou que Paulo Afonso está despertando interesse.

Por incrivel que pareça, ainda ha gente que não sabe o que está feito lá no sertão baiano, pelo menos tem uma idéia muito vaga daquela obra portentosa.

Faz pouco tempo, eu viajava pelo trem da linha Sul quando, ao passar por uma das torres imponentes visiveis do vagão, ouvi estas palavras numa cadeira atrás de mim: Agora estou acreditando que vem mesmo a luz...

Quer dizer que aquele cidadão não tinha qualquer noção sobre o empreendimento gigantesco que está sendo levado a efeito pela CHESF. E, nas suas condições, existe mais gente do que se imagina. Isso, aliás, é o resultado da descrença dos brasileiros por qualquer cousa de que participe o governo.

Com a CHESF, porém, a cousa é diferente. O seu trabalho, feito sem alarde, merece um poema. Poema que seria a glorificação da honestidade, da coragem de fazer força, numa fase melancolica da situação do Brasil, em que, irrompido um escandalo de proporções nunca sonhadas, se esquece tudo para conjugar os esforços no sentido de apurar o crime inominavel de um cidadão que ousou denunciar as patifarias de tanta gente importante...

—:::::—

Fazendo umas apreciações sobre o nosso modesto trabalho, o deputado Celso Cursino, visivelmente envaidecido, anunciou aos circunstantes que em Caruarú se organizaram varias comissões para a elaboração de um plano de desenvolvimento urbano e rural, tendo em vista a chegada da energia de Paulo Afonso.

Ora isso é uma cousa louvabilissima. E comprova o espirito empreendedor dos caruaruenses, vanguardeiros do progresso no interior pernambucano e que se não satisfazem com o que já conseguiram pretendendo continuar a marcha acelerada para a frente.

Naquela ocasião, tive imediatamente a idéia de conclamar os garanhuenses a uma tomada de posição relativamente ao assunto. Certamente Garanhuns, que está vivendo uma fase de trabalho e progresso, desde que foi derrotada uma situação politico-administrativa verdadeiramente calamitosa, seguirá o exemplo de Caruarú.

E Francisco Figueira, dr. Celso Galvão Aluisio Cabral, Agenor Morais, Eurico Monteiro, José Godoi, Abdias Branco, Gerson Emeri, José Maria Costa, dr. José Maria Dourado, Leonilo Ferreira do Nascimento, Manoel Gouveia, Elias Zobi, dr. José Sales, dr. Pedro de Goes, José Bezerra Sobrinho, Luiz Mendes, Deusdedit Maia e tantos e tantos outros se conjugarão no sentido de cuidar da grandeza de Garanhuns.

E para ser o relator entusiasta dos grandes feitos dos criadores do progresso da terra do "clima maravilhoso", aqui se apresenta o humilde rabiscador destas linhas.

Recife, 8 de agosto de 1952.

RIBEIRÃO

Comemorações da Semana da Padroeira — Escola Profissional do Grêmio — Motor elétrico — A Camara Municipal — Escola Normal

Sebastião Honorato PEDROSA
(Para o "D. P.")

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA PADROEIRA — Realizou-se na semana passada, encerrando-se no dia 26 do mês findo, o setenário de comemoração da semana de Sant'Ana, padroeira do Ribeirão. Durante os dias das cerimonias, estas foram ministradas pelo paroco local, pe. José Mousinho, auxiliado por colegas de paroquias visinhas. No encerramento da festa, dia 26, consagrado a San Ana, houve missa solene, sendo pregador o pe. Públio Calado.

ESCOLA PROFISSIONAL DO GREMIO — As 18 horas do dia 26 de julho foi inaugurada a «Escola Profissional São José» do «Gremio Artistico, Esportivo e Literario do Ribeirão». Simultaneamente foram inauguradas as primeiras máquinas da Serraria da mesma escola.

Com referencia ás máquinas distinguimos uma de serrar, cuja construção, modelo e eficiencia são os mais perfeitos. Construida mesmo em Ribeirão, a sua perfeição nada fica a dever ás modernas máquinas importadas do estrangeiro. A sua execução deve-se ao mecanico Antonio Cajueiro «Tota», uma inteligencia rara que, na sua especialidade, muito contribuiria para a nossa industria, se no Brasil se auxiliasse, com vivo interesse, a iniciativa particular.

MOTOR ELETRICO — Em fase de experiencias, temos um motor adquirido pela Prefeitura Municipal, o qual, destinado a auxiliar a quota de energia eletrica recebida da Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, virá beneficiar a coletividade do Ribeirão que vem sofrendo escassez de energia, ao ponto de muitas ruas da cidade serem iluminadas apenas 15 dias por mês, como consequencia do racionamento que obriga a iluminação das diversas zonas da cidade, umas após outras, em dias alternados.

Esta iniciativa do sr. prefeito do municipio, adquirindo um motor para resolver o problema de energia eletrica, é uma das mais dignas da admiração ribeirãoense, e o é tambem por que consta do seu plano administrativo melhorar a Rêde Eletrica já bastante estragada, e ao mesmo tempo fazer a distribuição equitativa das duas fontes de energia eletrica.

CAMARA MUNICIPAL — No proximo dia 10 deste mês, será aberta a 3ª sessão ordinária da Camara de Vereadores do Ribeirão.

ESCOLA NORMAL — Constitue acontecimento de elevada importancia para esta cidade, necessitada de meios de instrução secundária, a noticia de que no proximo ano de 1953, funcionará aqui o curso normal, no «Instituto Savina Petrilli», dirigido pelas Irmãs de Santa Catarina de Sena. E' do nosso conhecimento que já foram encaminhados todos os papeis exigidos pelo governo, de acordo com as leis que regem o assunto para anexação do citado curso. Brevemente será construido em nossa cidade o predio do colegio, com boas acomodações onde funcionará o curso normal, além do curso primario, e cujo terreno foi cedido generosamente pelo dr. Armando Monteiro que, justiça se lhe faça tem se interessado pela instrução em Ribeirão, através do «Instituto Savina Petrilli».

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE SOTO

"O MELHOR ENTRE OS MELHORES"

A. QUERETTE & CIA. LTDA., distribuidores, têm o prazer de comunicar que acaba de chegar NOVA REMESSA de:

AUTOMÓVEIS CUSTOM - 1952

CAMINHÕES — Para 5/6,5 toneladas

EM EXPOSIÇÃO, para ENTREGA IMEDIATA

POSTO DE SOTO

Rua Passo da Pátria, 345 — Recife

(9743)

"A Seara de Caim," etc.

(Conclusão da 2ª página)

letras de a mesma impressão que este dá.

"O que se respira em A Seara de Caim é uma atmosfera de entusiasmo e de amor pelo Brasil".

Vão, agora, ouvir VV. Excias. a palavra de Aníbal Freire. O presidente da Academia Brasileira de Letras, um dos mestres da lingua e consumada autoridade literaria, declarando associar-se ás altas expressões com que o sr. Mucio Leão se refere ao romance "... a Seara de Caim" e aos aplausos dirigidos á sra. Rosalina Coelho Lisbôa, nome já consagrado pela Academia Brasileira de Letras", acrescenta:

"A senhora Rosalina Coelho Lisbôa, poetisa de estilo radioso e prosadora de linguagem escultural, representa no panorama da literatura brasileira a nossa condessa Anna de Noailles, chama de inteligencia e de graça. Laureada da Academia, desvanece-se esta na primazia do reconhecimento publico do valor da autora, cuja ascenção neste instante se exalta".

Ouçamos o presidente da Academia Carioca de Letras. **Jornal do Comércio**, edição do dia 7 de julho. O sr. Paulo Menezes, referindo-se ao surpreendente êxito literario que vem obtendo a obra da ilustre escritora Rosalina Coelho Lisbôa, fez uma evolução da vitoriosa carreira literaria da consagrada poetisa de **Rito Pagão**.

"Assinalando a sua posição na literatura brasileira e justificando o êxito da nova obra da brilhante escritora, pela sua direta participação nos acontecimentos politicos, ligados á Revolução de 5 de julho de 1922, leu alguns trechos de **A Seara de Caim**, pondo em relevo a alta significação literaria e ideológica do livro. Concluindo, congratulou-se por essa nova afirmação do seu talento de escritora, num estilo marcado de vibração espiritual, muito pessoal e muito próprio de quem tinha a herança do nome de Coelho Lisbôa, um dos paladinos da República".

Ouçam, vv. excias, agora, o depoimento do presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. José Linhares, nordestino de nascimento.

A Seara de Caim, cuja leitura acabei de fazer com grande prazer e interesse que o assunto desperta a quem deseja ler uma pagina vigorosa de literatura e sociologia brasileira.

A publicação do seu livro vem trazer um ilustrativo contingente historico, que servirá como clareira para pesquisas de estudos do abolicionismo e da fase revolucionaria republicana.»

Escreve o deputado Osvaldo Orico da Academia Brasileira de Letras:

«Livro das revoluções, e tambem uma revolução nos livros, por esse resíduo de acontecimentos de que está impregnado, por essa resina forte que escorre da arvore que v. sangrou com sua pena.»

A respeito de A Seara de Caim disse Raul Machado, grande poeta paraibano, corregedor da Justiça Militar:

«Termino, agora, a leitura atenta do seu grande livro. Esses mortos, Rosalina, não necessitam mais de monumentos. Seara de Caim é o maior monumento que se podia erguer em sua memoria. E só você na afirmação do seu testemunho e numa pintura viva de realidade, teria forca para recolher ao nosso patrimonio moral vultos que permaneciam desfigurados na confusão das paixões enegrecidos pela polvora das revoluções sufocadas a que se emprestava, apenas, o caracter de insubordinação e desordem.

Você devia sentir um reclamo divino para escrever este livro doloroso, fazendo compreender aqueles que dando tudo, não podiam ser quem compreensão...

Você salvou-lhes o espolio sagrado, revelando que deles nada deve ser perdido, nem a fé que é a força de apostolos, nem o heroismo que glorifica nações, nem a renuncia que é o supremo bem...»

De como exaltece o poder de ficção do livro o sr. Geraldo Freire, critico de **O Cruzeiro**:

«A ficção brasileira retoma, numa arrancada renovadora, iluminada pela inteligencia de uma mulher, o seu destino de condensadora e reveladora dos destinos de um povo em formação.»

E Nelson Tabajara, do **O Jornal**, assim se exprime:

«O que a Seara de Caim logo revela é a grande fidelidade de Rosalina aos seus pendores revolucionarios e, sem esforço, mas ao contrario, com bastante ironia consegue concatenar todos os movimentos civicos cruentos ou inocentes, ocorridos nestes derradeiros 70 anos, dando-lhes sequencia logica e tornando-os elos de uma unica cadeia de reivindicações politicas, dentro da qual segundo a autora, ainda nos encontramos.»

Ouçamos o critico Willy Lewin do **Correio da Noite**:

«O artificio empregado pela autora de A Seara de Caim é, em ultima analise, um artificio de artista segura de sua prosa, cuja riqueza e cuja flama provêm diretamente de uma poetisa com aquelas caracteristicas já apontadas e agora de sua fluencia narrativa que torna o livro sob registro, pelas suas qualidades intrinsecas e não apenas pela exterioridade do seu tema, extremamente interessante — reintegrada a palavra em seu verdadeiro sentido, que não é o do simples «entertainment» escapista.»

O SR. JANDUI CARNEIRO — Sr. presidente, infelizmente o tempo regimental não me permite fazer desfilar á audição dos eminentes colegas que me ouvem a leitura de outras magnificas criticas feitas no Rio ,em São Paulo, Salvador, Recife, e demais capitais brasileiras, por intelectuais renomados da literatura nacional.

Quero apenas assinalar que entre a alta e a baixa critica a **A Seara de Caim** filiei-me á primeira, natural e expontaneamente.

O sr. José Joffily — Faço um apelo ao nobre orador, para que escutemos o tão desejado aparte do deputado Ernani Satiro, cujo padecimento comove a todos nós.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Já agora passo ouvir o nobre colega.

O sr. Ernani Satiro — O meu aparte não tem nada de comovente. Comovente é a solidariedade do sr. José Joffily para ouvir um aparte em contrario á sua opinião. O que quero dizer a v. excia., sr. deputado e prezado amigo Jandui Carneiro, é que de acordo com as opiniões que vossa excelencia proprio acaba de ler sobre um livro de uma panfletaria um livro de tanto calor, um livro desses só poderia despertar criticas tambem apaixonadas.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Gostei sobremaneira do aparte de vossa excelencia, que começou por confessar haver pronunciado uma critica apaixonada. E' mais que uma colaboração.

O sr. José Joffily — O deputado Ernani Satiro tem toda razão, porque paixão é impulso, é primeiro gesto, é impeto. A critica que ofereceu ao livro obedece a esses sentimentos.

O sr. presidente — Chamo a atenção do orador que o tempo está findo. O proximo inscrito é o deputado José Joffily.

O sr. José Joffily — Sr. presidente, concedo com muito prazer, o meu tempo ao deputado Jandui Carneiro.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Senhor presidente, agradeço ao deputado José Joffily e a atenção com que a Casa está ouvindo o meu discurso.

Não pretendo, sr. presidente, passar á parte historica e politica da maledicencia do deputado Ernani Satiro sobre **A Seara de Caim** sem primeiro apontar-lhe o erro lamentavel que cometeu ao sofismar suposta lacuna da autora do livro quando, tendo afirmado que o major Albuquerque Lisboa personagem do romance e herói da guerra do Paraguai, havia regressado dos campos de batalha em nada lhe atingindo o moral patriotico um braço ou a propria vida dado em holocausto pela vitoria da Patria o apresentara a autora do livro mais adiante morto lá em camara ardente, com as mãos cruzadas e entre elas a imagem do crucificado. E o deputado Satiro arremata:

«O filho de Jorge se lamenta ao ver o pai extinto:

«Tinha impetos de abrir aqueles braços e aconchegar-se neles como uma criancinha. Ah! essas mãos imoveis.» (pag. 78 — **A Seara de Caim**).

Nesse ponto a apreciação do deputado Satiro demonstra que s. excia. tresleu o livro ou não teve suficiente preparação ou argucia mental para interpretar o romance psicologico, que se contem, em **A Seara de Caim**.

Como medico, ao ler essa passagem, da obra, logo concluí que o herói da guerra do Paraguai havia sofrido tão grave ferimento, atestado pela cicatriz ainda recente que ostentava da fronte ao pescoço, e assinalada pela escritora que, por si só, explicaria comprometimento de plexos nervosos capaz de determinar uma braquipiplegia total correspondente, e que aludia á indumentaria do paciente aquele aspecto de «manga direita caida e murcha.»

De certo que a cicatriz que só era visivel até o pescoço teria forçosamente se prolongado á região peitoral produzindo a gravissima lesão já referida. A romancista jamais se referiu a braço decepado ou amputado.

Eis tudo!

Mas se o deputado Ernani Satiro, pela sua paixão, não se convence desse modo de ver, então teriamos a explicação psicanalitica, que já fôra dada, de publico, por especialista de psicologia infantil, em que Jorge, a unica pessoa que viu, no leito de morte o pai de mãos cruzadas e desejou se aconchegar aos seus braços, era um anormal, possuidor de uma personalidade esquizotimica, fronteiriça da doença de Bresauler, e que no transe doloroso, por polarização afetiva, tendo no pai seu semi-Deus, a perfeição completa, o idolo da infancia, não poderia vê-lo senão através de uma ilusão que lhe restituiu a imagem paterna na mais completa integridade física e moral.

Essa interpretação psicanalistica confere integralmente com o estudo que qualquer curioso de psiquiatria empreenda a respeito da involução psicologica da personalidade de Jorge, bem caracteriza da em todo o romance.

Chega a ponto, sr. presidente, apoiar a critica do sr. deputado Ernani Satiro á parte politica de A Seara de Caim. Nesse sentido afirma sua excelencia que o livro é afrontoso aos brios da Paraiba e caracteriza-se pela sua infidelidade.»

Nada mais afrontoso aos brios da Paraiba que se ter a coragem de asseverar serem as verdades historicas expressas em A Seara de Caim ofensivas á dignidade dos brios paraibanos. A Seara de Caim é todo um hino á bravura e coragem civica do homem do Nordeste.

Só por amnesia parcial — porque não quero admitir ignorancia ou má fé — é que se concebe tenha o deputado Ernani Satiro esquecido totalmente o martirio da Paraiba, sacrificada ao despotismo do poder central e que fôra o Estado vanguardeiro na revolução de trinta, arrancada heroica que arrancou do Brasil uma situação secular de erros, vicios desmandos, abusos de toda sorte, politicos e administrativos, praticados, que era pior, em nome da legalidade. Oligarquias estaduais, verdadeiras ditaduras, garroteando as liberdades politicas; a hipertrofia do poder federal estrangulando a autonomia dos Estados, cujos governadores ousassem desobedecer-lhe a ação inconstitucional, antifederativa, foram, inegavelmente os permanentes motivos politicos que trabalharam o espirito patriotico dos revolucionarios que fizeram os movimentos armados, descritos em A Seara de Caim. E a Paraiba foi o grande exemplo e a maior vitima dessa orientação politica intoleravel. Sua bandeira ensanguentada, nosso maior simbolo de glorias e tradições imarcessiveis, se exibia aos olhos da nação esfarrapada, humilhada e enodoada do sangue generoso do bravo presidente martir. E José Americo, chefe civil da revolução de trinta, em nosso Estado, com a ajuda direta de - colaboradores idealistas e a solidariedade, por assim dizer unanime dos paraibanos, desagravou a Paraiba ultrajada.

Eis, sr. presidente, em linhas gerais, a grande historia que o deputado Ernani Satiro não poderia deixar de ter presente no seu espirito, como dever de honra civica para louvar, sempre os fieis historiadores dessa revolução, como o foi a sra. Rosalina Coelho Lisboa, em «A Seara de Caim».

O sr. Ernani Sátiro — V. excia. agora me obriga a descer a um terreno onde eu não queria chegar. V. excia. e o seu irmão, o atual senador Rui Carneiro, sempre apoiaram a politica de Epitacio Pessoa, na Paraiba, e José Américo de Almeida, que v. excia. acaba de trazer a debate, apoiou, salvo no inicio, durante quase toda sua vida publica, a politica que v. excia mencionou.

O SR. JANDUI CARNEIRO — V. excia, ilustre colega, labora em equivoco. Recem-formado aqui, no Rio, ingressei em politica partidaria na Paraiba com a Aliança Liberal, no lado de João Pessoa e Jose Americo que executavam no Estado uma politica de renovação de costumes, verdadeiramente revolucionaria. Participei da revolução de que fui conspirador. Com o advento da democracia eleitoral representativa, em 34, fui um dos fundadores do Partido Progressista, chefiado por José Americo. Golpe de 37, dissolução dos partidos politicos; 29 de outubro de 45 e a redemocratização do pais, com o funcionamento dos partidos politicos; fui, então, na Paraiba um dos organizadores do Partido Social Democratico e primeiro presidente na Comissão Executiva local — organização partidaria que ainda hoje floresce no Estado sob a chefia esclarecida do senador Rui Carneiro. Quanto aos srs. Jose Americo e Rui Carneiro manda a verdade historica distinguir dois periodos na politica partidaria da Paraiba; um antes e outro depois de 1929.

O sr. José Joffili —O deputado Ernani Sátiro connecemos do que nos a distinção entre esses dois periodos, antes de 29 e depois de 29.

O sr. Ernani Sátiro — Estou me referindo a antes de 29. O diretor politico do jornal de Rui Carneiro, hoje senador da Republica, era o coronel Jose Pereira, de Princesa.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Ainda bem que v. excia. ressalva que a orientação politica do jornal do sr. Rui Carneiro a que se refere, era a de um chefe local. Mas, ilustre colega, não se está trazendo ao debate a situação dos governadores da Paraiba, em especial.

O sr. Ernani Sátiro — Mas v. excia. disse que eu procurei ignorar a historia da Paraiba.

O SR. JANDUI CARNEIRO — V. excia. teve a infelicidade de ignorar, que, pelo falecimento tambem da Paraiba se fez a revolução de 30. E' a historia que Rosalina Coelho Lisboa conta em seu livro.

O sr. Ernani Sátiro — V. excia. então, endossa as acusações de Rosalina contra os homens publicos da Paraiba?

O SR. JANDUI CARNEIRO — Endosso as referencias de Rosalina Coelho Lisboa contra a chamada politica dos governadores, em tese, no Brasil.

O sr. Ernani Sátiro — Esta é outra questão.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Não estou aqui para pormenorizar. Mas v. excia., não pode negar que na Paraiba, até 1929, dominava um regime politico e administrativo, que clamava por uma reforma total.

O sr. Ernani Sátiro — Nunca neguei que houvesse na Paraiba os vicios do regime que havia no pais inteiro.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Obrigado por esse reconhecimento de v. excia. Regozijo-me pela sua evolução no debate.

Volto ainda uma vez ao assunto da critica de v. excia.

V. excia. diz, sr. deputado Sátiro, que Antonio Silvino, o famoso cangaceiro do Nordeste, nunca estivera a serviço da politica partidaria da Paraiba distante, há cerca de 40 anos.

Sobre Antonio Silvino, que o livro cita como tendo interferido nos fenomenos eleitorais da Paraiba, aquela epoca, tenho o seguinte depoimento a dar para o conhecimento de V. Excia. do sr. Presidente, e da Casa: Antonio Silvino vivia communente mais no Brejo e no Planalto da Borborema, onde o clima é mais ameno e a alimentação melhor. Vez por outra, resolvia ir ao alto sertão da Paraiba fazer colheitas e visitar os seus amigos, receber homenagens. Dizia-se até que o conhecido bandoleiro ia fazer a sua visita pastoral ao alto sertão do Estado. Antonio Silvino chegou á terra onde nasci. Hospedou-se em uma fazenda nas vizinhanças da cidade. Recebeu visitas, a que não compareceram o juiz meu pai, que era advogado, o promotor publico, o vigario da freguesia e poucos mais.

Aconteceu, então, esse fato que registro: um grupo de visitantes, orientadores da oposição local, consultou a Antonio Silvino se lhe daria apoio a escolha, para chefe do municipio, de um dos presentes. Antonio Silvino chamou seu lugar-tenente, o «Casaca-de-Couro» e indagou: «Que acha desse nomem que está sendo apontado para chefe daqui? «Casaca-de-Couro», que conhecia a psicologia do famoso bandido, respondeu: «Não, Senhor Capitão, esse homem não serve para chefe de coisa nenhuma. E' pior do que eu». Antonio Silvino, decepcionando os seus visitantes, disse-lhes: «Ouviram vocês a opinião de «Casaca-de-Couro»? Não é possivel a pretensões». E o resultado é que o cidadão jamais conseguiu se eleger, e morreu sem atingir o ideal almejado.

O Sr. Ernani Sátiro — Acha V. Excia que os governos da Paraiba eram coniventes nisso, ou eram as populaçoes, as autoridades indefesas do interior que não tinham meios de combater o cangaceirismo?

O SR. JANDUI CARNEIRO — Era a situação geral do Brasil. Era a realidade historica da Paraiba naquela época longinqua.

O Sr. Ernani Sátiro — Se era a situaça geral do Brasil, V. Excia. entao, não procure situar essa caracterização tão diferente da realidade.

O Sr. Jose Joffili — V. Excia está sempre sozinho, descobrindo no discurso do Deputado Jandui Carneiro intuito que nao tem.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Tenho em mãos, S. Presidente, documentario que prova a sociedade que, nas eleições de 1912, quando se pretendia eleger governador da Paraiba o Coronel Rego Barros, a oposição não póde comparecer ás urnas impedida pelo poder da policia e do cangaço oficializado. Entre dezenas de telegramas endereçados ao Senhor Lima Filho presidente do diretório do Partido Democrata, os quais colhido farto arquivo da Exma. viuva do saudoso Senador Coelho Lisboa, passo a ler os proceden tes dos chefes politicos oposicionistas de maior relevo, inclusive de Patos, terra do sr. Deputado Ernani Satiro:

«Patos, 20 — Dr. Lima Filho — Partido Democrata deste Municipio não pode comparecer as urnas coagido pela força federal e policial; grande numero eleitores foragidos Rio Grande Norte. Ha absoluta falta garantias. Leoncio Wanderley».

«Patos, 23 — Sr. Dr. Lima Filho — O governo não fez eleição e o escrivão não aceitou nosso protesto. Assinamos estem casa particular. Povo oprimido e sob ameaças terriveis — Manoel Januncio».

«Catolé do Rocha, 24 — Diretorio Democrata. Aqui e no Brejo do Cruz, como sempre as eleiçoes de 22 do corrente foram feitas a bico de pena, alguns dias antes do determinado, motivo pelo qual não teve lugar o comparecimento do eleitorado oposicionista. — Pacifico de Almeida».

«Areia, 4 — Dr. Lima Filho — A manifesta opressão no eleitorado oposicionista pelas forças federal e policial comandadas por um cabo do Exercito deixamos de comparecer as urnas no dia 22, no intuito de evitar derramamento de sangue, perseguições ulteriores aos nossos amigos. — Cunha Lima, ex Deputado Federal».

«Taperoa, 24 — Diretorio Democrata — Foi impossivel o comparecimento do eleitorado da oposição no pleito de 22 devido dispersão nossos correligionarios foragidos uns e sob coação forças federal e policial muitos outros. — Manoel Carneiro».

«Guarabira, 22 — Diretorio demonstra — Devido panico e eleitorado oposicionista alarmado, noticias coação forças federal e policial dia pleito resolvemos abster-nos recolhendo grande numero de chapas, ja distribuidas pelos nossos correligionarios. — Emilio Costa». (Doc cit. n. 23).

«Cajazeiras, 20 — Diretorio Partido Democrata — Oligarcas estão fabricando eleição edificio colegio, obedecendo instruçoes do Dr Epitacio. Estamos coagidos. — Francisco Sobreira».

«Pombal, 22 — Dr. Lima Filho — O Partido Democrata forçado abstenção aqui. Aurelhano de Almeida. — Joao Carneiro».

«Alagoa Nova, 24 — —Dr. Lima Filho — As eleições aqui 22 deste foram feitas a bico de pena sem comparecimento do eleitorado. Abriram a casa da Camara por formalidade. — Delizarios».

«Alagoa Grande não teve eleições, havendo os eleitores oposicionistas em numero de 111 um protesto que o tabelião José Paulo F. de Arruda declarou não sentir-se com liberdade de tomar por termo isto em obediencia as instruções terminantes do juiz de Direito e do chefe politico.

«Campina Grande, 22 — Diretorio Democrata — Em virtude de grande compressão o eleitorado oposicionista deste municipio resolveu abstenção. Afonso Campos, Monsenhor Sales, Joao Lourenço».

«Cajazeiras, 19 — Diretorio Partido Democrata — Chegou forte contingente policial a fim coagir liberdade oposicionista. Assumindo atitude agressiva procuramos o juiz de Direito e o chefe politico, que declaram ostensivamente não haver pleito e que farão eleição a bico de pena. Reconhecendo maioria oposicionista ofereceram o terço da votação falsa, não aceitamos. Francisco Sobreira, presidente do diretorio democrata deste municipio».

O SR. JANDUI CARNEIRO — Pasmo a Camara diante de tamanhas monstruosidades! Essa foi «A Seara de Caim, que o Deputado Satiro fingiu ignorar. Violencias, opressões á mão armada e fraudes de toda natureza fizeram o clima da democracia louvada e defendida pelo Deputado Ernani Satiro, e, tambem, proporcionaram as eleições unanimes que nos narra «A Seara de Caim.

O discurso do Sr. Deputado Ernani Satiro, nas suas inspirações e na linguagem, é bem um simbolo do quanto padeceu aquele nobre povo, sob o dominio de tão brutal oligarquia.

O sr. Presidente: — Está findo o tempo do orador.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Vou concluir, Sr. presidente, e muito teria ainda a dizer se o tempo regimental me permitisse. Mas ao terminar a pálida defesa do notavel livro de Rosalina Coelho Lisbôa...

O Sr. Jose Joffili — Defesa da propria verdade.

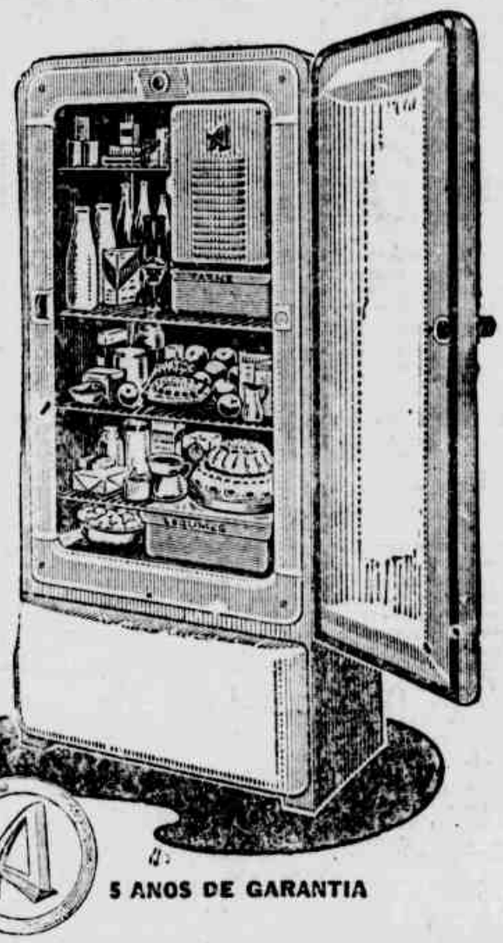
O SR. JANDUI CARNEIRO — desejo consignar este conceito veridico: cada dia mais me convenço de que aos filhos de Caim faltam recursos de coração e de inteligencia para compreenderem a elevação humana dos filhos de Abel... (Muito bem; muito bem. Palmas).



ALASKA

protege e conserva os alimentos em CLIMA IDEAL, de Janeiro a Janeiro

Observe quanto é instável a temperatura ambiente. Muitas vêzes, em um só dia, desfilam as 4 estações do ano. Acontece que a comida, a carne, as frutas e os legumes sofrem as conseqüências disso e *estragam-se com facilidade*. E todo mundo sabe que alimentos deteriorados provocam perigosas intoxicações. Evite isto. Conserve os alimentos em clima ideal, o ano inteiro, num moderno Alaska — que atende, ponto por ponto, às conveniências das donas-de-casa e à *saúde do Lar*. É um refrigerador de inteira confiança.



ALASKA PROVA A SUA ALTA QUALIDADE:

1. Gabinete interiço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo
5. Lâmpada embutida
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.



ENTRE COM O PÉ DIREITO EM REFRIGERAÇÃO

COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral

Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO E S. PAULO

5 ANOS DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO ALASKA DO RECIFE:

ORGANIZAÇÃO JOSÉ ARAUJO S/A (DA PARAÍBA) • Rua do Palma, 383

Ponam - Paso do Amigos

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Delegacia em Pernambuco

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCAO DE CASA

Está sendo publicada no "Diário Oficial", do Estado, edição do dia 10 do corrente, a classificação dos candidatos inscritos entre 18 de fevereiro e 7 de março dêste ano.

Recife, 10 de agôsto de 1952.

Luiz Moreira Avila
Chefe do Serviço Imobiliário
(313)

Pretendia beneficiar por menor preço o algodão adquirido pelo Banco do Brasil

Os entendimentos não chegaram, porém, a bom termo

SÃO PAULO (Meridional) — Telegrama da capital do país informava, recentemente, que o ministerio da Fazenda fôra interpelado pela Camara dos Deputados sobre os motivos pelos quais havia sido desprezada a proposta da Cooperativa Central Agricola de São Paulo para o beneficiamento do algodão adquirido em nosso Estado pelo Banco do Brasil á razão de Cr$ 12,00 a arroba, contrastando se com outras organizações do ramo esse beneficiamento ao preço de Cr$ 22,00 a arroba.

CONFIRMADA A PROPOSTA

O sr. Francisco de Toledo Pisa, presidente daquela Cooperativa, interrogado pela reportagem, confirmou a existencia daquela proposta e das citadas bases, dizendo:

— Realmente, tal proposta de parte da nossa Cooperativa existiu e os entendimentos somente não chegaram a bom termo em virtude de dificuldades de ordem burocratica, que foram opostas pelo Banco do Brasil. A Cooperativa Central Agricola possui 14 maquinas de beneficiamento em São Paulo, operando anualmente com três milhões de arrobas de algodão das suas cooperativas filiadas. Não tendo sido concluidas aquelas negociações, estamos beneficiando e vendendo o nosso algodão sem a interferencia daquele estabelecimento de crédito, constituindo-me parece, este o unico caso que se verificou no corrente ano em nosso Estado.



ABAETÉ-Prop.

MAIA — Leiloeiro Oficial

TERÇA-FEIRA, 26 — AS 15 HORAS
EM SUA AGENCIA: — RDA DA CONCEIÇÃO, 78

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE: — JOSE' TENORIO DE ARAUJO
RENDA ANTIGA CR$ 3.600,00 ANUALMENTE
OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

José de Azevedo Maia, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado, em cumprimento ao mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara e Feitos da Fazenda Estadual, nesta Comarca e Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá em publico leilão judicial, no dia 26 de Agosto em sua agencia, ás 15 horas, a casa n. 16, de taipa, á Travessa de Santo Antonio, no Feitosa, C Grande freguezia das Graças, desta Cidade, edificada em terreno proprio, com uma (1) porta e uma (1) janela de frente, uma (1) sala dois (2) quartos, cozinha, banheiro corredor mede a dita casa três metros e noventa centimetros (3,90) de frente, por sete metros e noventa centimetros (7,90) de fundo, medindo o terreno seis metros e cincoenta (6,50) de frente por quatorze metros e dez centimetros (14,10) de fundo avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30 000 00). Vendendo pelo maior lanço oferecido o bem imovel pertencente ao espolio de: — JOSE' TENORIO DE ARAUJO.

Caução no ato da arrematação 20%
Informações detalhadas com o Leiloeiro

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO 78 — Fone: 4-0-9-0

Cabe na palma da mão!

Eis a "CURTA"



A nova máquina de calcular que faz tôdas as operações com a rapidez das máquinas grandes.

Capacidade 8 x 6 x 11
Pêso: 230 gramas

CURTA é de fácil manejo, acabamento perfeito e funcionamento silencioso. CURTA é a máquina ideal para o comerciante, industrial, banqueiro, engenheiro, etc., seja no escritório ou em viagem.

Distribuidores para Pernambuco e Paraiba:

KIRMO LTDA.

Edificio Duarte Coelho Salas 411/413
Tel. 4157 C. Postal 987 - Recife

Agentes:
João Pessoa: R. Franco & Cia.
C. Grande: Costa Santos & Cia.
Caruarú: Casa Philips Austriclinio Maciel
Garanhus: Casa Bom Jesus Linduarte Leitão

Condições favoraveis para revendedores.

MOTORES DIESEL

Precisa-se ainda de alguns concessionarios especializados para distribuição, na capital e interior do Estado, de motores Diesel Estacionarios maritimos e de grupos geradores da famosa marca Mercedes Benz.

Cartas para a Caixa Postal numero 6.554 — São Paulo.

TURNER DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS de 8,5 17 e 33 HP. e GRUPOS GERADORES

Dist. exc.:

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 85

ABAETÉ-Prop.

ESPIRITISMO

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os presidentes de todas as associações espiritas a comparecerem á reunião de hoje, ás 14 horas, em a sua sede provisoria, á rua Santa Elias, 288 — Espinheiro.

No dia 13, ás 19.30, realizar-se-á uma sessão solene comemorativa ao reinicio dos trabalhos da Comissão.

No proximo sabado, ás 14 horas, reunião mensal da Ala Feminina.

— O presidente da Comissão Estadual de Espiritismo esta convidando todos os presidentes de Centros Espiritas da capital e do interior do Estado para a reunião mensal, que será realizada hoje, ás 15 horas, na sede social á rua Santo Elias, 288, no Espinheiro.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a palestra dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

No seu templo, á rua 4 de Outubro n. 63, no Sitio do Berardo, realiza-se, hoje, ás 14.30 no Educandario Espirita Joana d'Arc, a reunião mensal da União de Moços Espiritas.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

O Centro União dos Espiritas com sede á rua Augusta n. 479 1.º andar, está convidando ás suas congeneres e a familia espirita do Recife para assistirem á palestra que será levada a efeito, amanhã, ás 20 horas, pelo sr. Pinheiro Ramos, sobre o tema Sacerdocio e profetismo.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Em reunião de estudos evangelicos, reune-se, amanhã, ás 19.30, em sua sede, á rua Marechal Deodoro, 171 no Feitosa a Liga Espirita de Pernambuco

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE Nº 69 DE 26-2-1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: em 2-4-1945

CAPITAL: Cr$ 30.000 000,00
Capital realizado: Cr$ 21.260.250,00
RESERVAS: Cr$ 8.885.054,80

RUA 1º DE MARÇO 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço telegr. - NACIONAL
Telefones: 7141 - 7142 - 7450
Recife - Pernambuco

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE LIMOEIRO, EM 31 DE JULHO DE 1952

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
Caixa		Cr$	Cr$
Em moeda corrente		5.163.388,70	
Em deposito no Banco do Brasil		27.020.685,40	
Em deposito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.313.757,20	
Em outras espécies		5.114.460,30	40.612.291,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	65.002.789,00		
Emprestimos Hipotecários	7.420,60		
Titulos descontados	138.222.816,20		
Agência no País	3.099.849,30		
Correspondentes no País	17.818.161,40		
Correspondentes no Exterior	1.617.363,30		
Capital a realizar	8.739.750,00		
Outros créditos	2.635.448,50	237.143.799,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Depósito no Banco do Brasil, á ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 2 700 000,00	1.970.000,00		
Depósito na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	760.000,00		
Em carteira	45.527,50		
Ações e Debentures	5.000.000,00	7.775.527,50	244.919.327,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.344.101,30		
Moveis e Utensilios	2.231.986,60		
Instalações	394 642,00		3.970.729,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	817.417,90		
Impostos	215.341,80		
Despesas Gerais	511.235,60		1.597.995,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		48.172.969,10	
Valores em custodia		118.336.880,20	
Titulos a receber de C/Alheia		87.434.419,80	
Outras contas		3.900.000,00	257.844.268,60
			Cr$ 548.944.612,60

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital		30 000 000,00	30.000.000,00
Fundo de reserva legal			1.331.160,60
Outras reservas			9.034.682,00 40.365.842,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos		289,70	
em C/C Sem Limite		58.529.040,20	
em C/C Limitadas		58.546.079,00	
em C/C Sem Juros		9.305.980,30	
em C/C de Aviso		16.241.150,20	
Outros depósitos		7.404.109,30	150.027.248,70
a prazo:			
de Poderes Publicos		3.615.001,70	
de diversos:			
a prazo fixo		42.308.608,90	
de aviso prévio		9.771.336,30	55.694.946,90
			205.722.195,60
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas		14.615.896,80	
Agências no País		3.149.849,30	
Correspondentes no País		16.215.935,70	
Correspondentes no Exterior		22.915,00	
Ordens de pagamento e outros créditos		5.183.331,30	
Dividendos a pagar		454.548,90	39.642.676,90 345.364.872,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			5.169.629,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia			166.509.849,30
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		87.262.219,30	
do Exterior		172.200,00	87.434.419,30
Outras contas			3.900.000,00 237.844.268,60
			Cr$ 548.944.612,60

ANTONIO BARBOSA JUNIOR
Diretor-Presidente

SAUL DA CUNHA ANTUNES
Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
Contador — Reg. Dec. nº 37540 — CRC 118

EDGAR ESTRELA NAO QUIS TOMAR POSSE

RIO, 9 (Meridional) — Não tomará posse hoje na direção do Serviço de Transito o sr. Edgard Estrela, que resolveu aguardar o julgamento dos embargos que opôs ao acordão do Supremo Tribunal Federal, no mandado de segurança que ha tempos impetrara, quando exonerado do cargo de diretor do Transito.

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras de Allan Kardec.



TENHA SEMPRE UMA CORREIA DINAMIC SOBRESSALENTE EM SEU CARRO!

Diversas medidas, para quase todos os tipos de carro

SECÇÃO DE ACESSORIOS

MESBLA

RECIFE: Rua da Palma, 251

COSSINETES e MACHOS SKF



Para rôscas de todos os padrões comumente usados.



RECONHECIDOS COMO OS MELHORES NO MERCADO

- Garante-se que o êrro no passo não excede de 0,005 mm por 25,4 mm de corte.
- Perfil de rôsca exato e uniforme.
- Feitos de aço sueco da mais alta qualidade.
- Durabilidade muito maior que a dos cossinetes e machos comuns.

Em outras palavras! Abrem rôscas perfeitas ao menor custo

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

NOTICIAS DE MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Junta de Inspeção de Saúde, que se reune na Escola de Aprendizes Marinheiros, ás segundas e quintas-feiras, ás 13.30, os candidatos a exame para a Marinha Mercante, abaixo mencionados: Flavio Pereira de Barros, Newton de Araujo Leão, Claudemiro da Silva Branco, Rubens Farias dos Santos, Teodomiro Carlos Moreno, José Vicente da Silva, Manoel Manaya da Silva, Romeu Sales de Andrade, José Barbosa de Lima e José Luiz dos Santos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em prosseguimento á serie de reuniões festivas com que essa comunidade comemorará, amanhã, o 74.º aniversario de sua fundação, haverá, no templo da mesma, á praça Joaquim Nabuco, pela manhã, culto devocional, com proclamação do Evangelho e meditação biblica sobre **O primeiro rei de Israel**, em conexão com os vs. 9-13 do 1.º livro de Samuel.

A' hora costumeira, reunir-se-á a **União de Moços Presbterianos**, no pavilhão que lhe serve de sede, sendo nessa ocasião cumprido o seu programa literario-religioso.

A sociedade **Varões do Senhor** realizará, ás 19 horas, uma sessão deliberativa, para a qual encarece a presença de todos os associados.

O Conselho **eclesiastico** reunir-se-á, á mesma hora, para os fins de direito.

O pulpito, á noite, será ocupado pelo comandante Boanerges Cunha, da Marinha de Guerra nacional. Finalizará a reunião com a ministração da Eucaristia.

AGEM OS VIGARISTAS EM PORTO ALEGRE

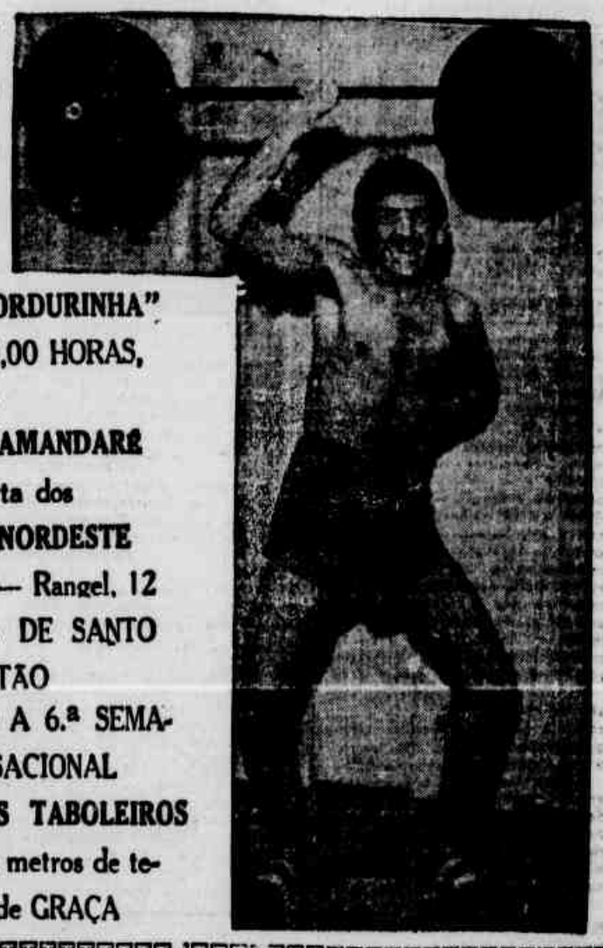
PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Os vigaristas e batedores de carteiras estão em grande atividade ultimamente dando os mais audaciosos golpes. Agora, o negociante Arthur Albino Dekker foi punguedo em 28 mil cruzeiros. Na delegacia, a vitima reconheceu os retratos dos vigaristas que mais tarde foram presos e confessaram o golpe.

AÍ VEM "ELE"...

O GORDURINHA

O CAMPEÃO DO HUMORISMO, NO RADIO NORDESTINO!

Vá aplaudi-lo, cada vez mais forte e mais humorista, em um novo e sempre aplaudido "SHOW DO GORDURINHA" HOJE — AS 20,00 HORAS, no AUDITORIO TAMANDARÉ



Uma oferta dos ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 — Rangel, 12
e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
— ANUNCIANDO A 6.ª SEMANA DA SENSACIONAL TEMPORADA DOS TABOLEIROS com milhares de metros de tecidos, quase de GRAÇA

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 O Leilão em Preços Limitados

OTIMO COFRE INTEIRIÇO; — MAQUINA «UNDERWOOD» PORTATIL; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — BUREAUX; — ESTANTES; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — SERVIÇO DE «CRISTAL-NADIR»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO GOSTO DO FREGUEZ!

BANCO DO POVO S. A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
CARTA-PATENTE Nº 410 DE 24 DE OUTUBRO DE 1946
MATRIZ: RUA DO IMPERADOR, 494 — RECIFE — PERNAMBUCO
FILIAIS: JOAO PESSOA, CAMPINA GRANDE, NATAL, CIDADE DO SALVADOR E MACEIO

AGENCIAS:
Garanhuns, Carnaru, Nazaré da Mata e Arcoverde (Pco.)
ESCRITORIOS:
Bezerros, Pesqueira e Sertania (Pco.)

CAPITAL	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	44.406.550,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	11.225.244,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	5.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	3.596.645,80
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	800.000,00
LUCROS SUSPENSOS	400.494,50

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1952
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			I — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA			Capital	50.000.000,00	50.000.000,00	
Em moeda corrente	15.666.383,80		Fundo de reserva legal		11.225.244,10	
Em deposito no Banco do Brasil	83.818.487,00		Fundo de previsão		5.000.000,00	
Em deposito a ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	8.465.481,90		Outras reservas		6.196.645,80	72.421.889,90
Em outras espécies	7.803.564,20	115.753.916,90	II — EXIGIVEL			
B — REALIZAVEL			Depositos			
Emprestimos em C/Corrente	174.244.305,00		à vista e a curto prazo:			
Emprestimos Hipotecários	7.108.673,40		de Poderes Publicos	2.363.039,90		
Titulos descontados	235 721.291,80		de Autarquias	36.676.625,70		
Agências no Pais	56.910.762,90		em C/C Sem Limite	51.496.143,30		
Correspondentes no Pais	14.188.372,00		em C/C Limitadas	47.917.029,40		
Capital a realizar	5 593.450,00		em C/C Populares	120.576.723,20		
Outros créditos	5.727.314,50	493.494.169,60	em C/C Sem Juros	3.302.789,60		
Titulos e valores mobiliarios:			em C/C de Aviso	23.636.990,70		
Apólices e obrigações Federais	404.025,20		Outros depósitos	10.166.520,20	296.135.862,00	
Apólices e obrigações Federais, à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito (Valor nominal)	4.340.000,00		a prazo:			
Apolices estaduais	313.285,00		de Autarquias	20.000.000,00		
Apólices Municipais	15.300,00		de diversos:			
Ações e Debentures	880.321,80	5.953.132,00 505.447.301,60	a prazo fixo	111.636.527,10	131.636.527,10	
					427.772.389,10	
D — IMOBILIZADO			Outras responsabilidades			
Edificios de uso do Banco	11.810.949,10		Obrigações diversas	18.950.855,00		
Móveis e Utensilios	5.484.228,10		Agências no Pais	69.300.866,90		
Material de Expediente	988.565,40	18.283.742,60	Correspondentes no Pais	39.048.266,60		
			Ordens de pagamento e outros créditos	1.085.140,20		
E — RESULTADOS PENDENTES			Dividendos a pagar	1.034.849,70	129.419.978,40	557.192.367,50
Juros e descontos	773.676,90		II — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	376.126,60		Contas de resultados			12.903.861,20
Despesas Gerais	1.885.354,00	3.035.157,50	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
S — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositantes de val. em gar. e em custodia		201.159.056,40	
Valores em garantia	189.176.522,40		Depositantes de titulos em cobrança:			
Valores em custódia	11.982.534,00		do Pais		357.405.397,40	
Titulos a receber de C/Alheia	357.405.397,40		Outras contas		64.120.198,10	622.684.651,90
Outras contas	64.120.198,10	622.684.651,90				
	Cr$	1.265.204.770,50		Cr$		1.265.204.770,50

RECIFE, 7 de Agosto de 1952

(a) AFFONSO DE ALBUQUERQUE — Presidente

(a) JOSÉ DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador reg. no C. R. C.-Pe. sob n. 152

Armações, balcões e vitrines
ALMANAQUES, BALCÕES VITRINES
Vende-se com urgencia.
Conde da Boa Vista, 1154.
(86220)

VENERAVEL CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Convite

Pela presente, convida-se a todas as pessoas que estiverem de posse de catacumbas pertencentes a esta Confraria, onde jazem os restos mortais de pessoas de sua responsabilidade, a fineza de comparecerem o mais breve possivel no nosso Consistorio na Igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, afim de legalizarem sua situação.

Secretaria da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas, em Recife, 7 de agosto de 1952.

João da Cruz Soares
Secretario
(86218)

Multiplique o seu Capital
Cidadão de reconhecida idoneidade precisa de um socio com capital acima de Cr$ 250.000,00 para desenvolvimento de uma firma já iniciada com todas as possibilidades para obterem grandes lucros.
Cartas para Dinamico na Posta restante deste jornal.
(86203)

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Ritmo de festa; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Hora nacional do radio; 20.00 — Auditorio; 20.30 — Praça do Diario; 21.00 — A Especialista informa; 21.30 — A Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 9.30 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.03 — Festa musical; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Navidades musicais 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x America; 17.15 — Ritmos populares; 18.00 — Meditação; 18.05 — Programa da Com. de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos; 20.30 — Dora Finoia; 21.00 — Novidades pelo ar; 21.30 — Aquarela do sertão; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.



VIAJANTE PARA O NORDESTE

Pessôa bem identificada nas praças do Nordeste e com largo tirocinio de vendas, oferece seus serviços para viajar nos ramos de Perfumarias ou Produtos Farmaceuticos. O mesmo oferece referencias nesta cidade.

Escrever para VIAJANTE-VENDEDOR, posta restante deste Jornal.
(86214)

AGENTES NO INTERIOR
--- "BICO" ---
Fábrica de Folhinhas procura ativos, em qualquer cidade
Paga ótima comissão, com adiantamento
Caixa Postal, 6061
SÃO PAULO

DUAS BIBIOGRAFIAS

(Conclusão da 4ª. pagina)

nologico — o mais usado em trabalhos desta natureza —, como será fácil verificar. Tambem não foi o critério adotado por Saldanha da Gama na excelente bibliografia que é «A Collecção Camoneana da Bibliotheca Nacional»: primeiro as edições em português, ordenadas cronológicamente; depois as traduções, ordenadas por idiomas e, dentro de cada idioma, cronológicamente; por fim, as obras relativas a Camões, tambem ordenadas por idiomas e, dentro de cada idioma, cronológicamente (cf. **Annaes da Bibliotheca Nacional**, volumes 1 a 3).

Outra falha refere-se à transcrição das folhas-de-rosto, que nem sempre é completa, desculpando-se o autor com a «avareza de espaço». Mas, neste caso, para que publicou o trabalho? Para que consentiu em fazer dele o primeiro volume de «uma série de publicações de carater cientifico», sabendo que não dispunha de papel suficiente para apresentar um trabalho que fosse ao menos técnicamente perfeito? A bibliografia de obras raras ou valiosas tem exigencias especiais quanto á sua apresentação. As folhas-de-rosto, por exemplo, devem ser copiadas fielmente, indicando-se com traços obliquos o fim de cada linha. E quanto ás notas tipograficas, não é somente no caso de obras raras ou valiosas que elas devem ser completas. Mesmo nos casos comuns, recomendou o Instituto Internacional de Bibliografia a indicação das notas tipograficas completas, isto é: nome do lugar onde o livro foi editado, nome do editor e ano da edição. O que vemos no trabalho do sr. Gláucio Veiga é a ausencia, em alguns casos, do nome do editor (numeros 17 e 25) em outros, do lugar e do editor (numeros 20 e 28) e até a ausencia completa de notas tipograficas (numeros 18 e 22), sem a indicação de que isto ocorre nas edições registradas.

Faltam as notas bibliograficas da maior parte das edições, de modo que ficamos sem saber o numero de paginas ou de volumes e o formato, sendo que êste, quando aparece, é ainda na forma antiga e não mais usada em bibliografias modernas. A Camoneana da Bibliotheca (sic) é, enfim, um trabalho feito sem nenhum método e parece que á pressa — esta inimiga da perfeição, como diria o Conselheiro Acácio. Se continuasse na revista onde foi publicado pela primeira vez, o trabalho do sr. Gláucio Veiga poderia ser julgado com menos rigor. Mas desde que ele saiu das paginas quase efêmeras de um periódico, para dar-se ares de publicação «de caráter cientifico» tem de ser examinado sem condescendência.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A' GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

Aug.: Resp.: e Benf.: Loja Simb.: Cavaleiros do Oriente da Grande Loja de Pernambuco
Ses.: de Finanças

São convidados todos os Irm.: do quadr.: para a sessão que terá lugar na proxima terça-feira, 12 do corrente, no lugar e hora do costume.

Recife, 9.8.52.

Hipolito Costa — secr.:
(86308

AVISO AO POVO DE PEIXINHOS

LINHAS UNIDAS LIMITADA, concessionária do serviço de transporte de auto onibus, servindo os arrabaldes de Campo Grande, Hipodromo, Sitio Novo, Salgadinho e Peixinhos, na qualidade de sucessora das antigas empresas Auto Viação Imaculada e Auto Viação Santo Antonio, torna publico o seguinte:

1 — Seus antecessores já fizeram o serviço de transporte de passageiros para Peixinhos cobrando Cr$ 2,00 por passagem.

2 — Por ocasião da lavratura do contrato, realizado em 7 de junho de 1946, com a Prefeitura Municipal do Recife, ficou taxativamente estabelecido, na clausula 8.ª, que o preço da passagem, seria a partir daquela data fixado em Cr$ 1,50.

3 — Posteriormente, por livre disposição da Empresa, o preço da passagem, embora tabelado em Cr$ 1,50, passou a ser cobrado na base de Cr$ 1,00.

4 — Sendo o transporte para Peixinhos, uma extensão de linha de Campo Grande, e, sendo o preço da passagem até Campo Grande equivalente a Cr$ 1,00 logicamente, o percurso além de Campo Grande, até Peixinhos, realizado em estrada não pavimentada, teria necessariamente que ser coberto por um acrescimo natural de preço.

5 — No entanto, até o momento, Linhas Unidas Limitada vem realizando esse serviço de transporte de Campo Grande a Peixinhos, teoricamente de graça, redundando essa liberalidade em sérios prejuizos para a Empresa.

6 — Nessas condições, Linhas Unidas Limitada, diante do acumulo de deficits verificado nesse serviço, sente-se forçada a retornar a cobrança da passagem de Cr$ 1,50, para Peixinhos, estabelecida desde 1946, quando os materiais, os salarios e as viaturas, eram 100% mais accessiveis que atualmente.

7 — No entanto, atendendo a um apêlo do Exmo. Sr. Prefeito da Capital, que embora reconhecendo a situação de ordem economica, que provocou tal decisão advoga a necessidade de um estudo mais acurado do assunto, — Linhas Unidas Limitada, avisa ao povo de Peixinhos e imediações, que sòmente a partir do dia 20 de agosto voltará a cobrar Cr$ 1,50 por passagem até Peixinhos, que é o preço tabelado há mais de seis anos.

Recife, em 9 de agosto de 1952

por LINHAS UNIDAS LIMITADA
IRENIO REITRAO

(9146)

SNRS. PANIFICADORES

Vendem-se dois fornos continúos de tubação, de fabricação alemã, presentemente em funcionamento e um forno eletrico para pastelaria, de fabricação nacional "Pensotti", em estado de novo. Vêr e tratar na Companhia Produtos Confiança S/A.

DJALMA — Quarta feira 3 de Setembro de 1952 — As 15 horas

Leilão Judicial

DE IMOVEIS E MOVEIS

BENS PERTENCENTES AOS ESPOLIOS DE JULIETA SODRÉ DA FONSECA E ALICE SODRÉ DA ROCHA
NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

IMOVEIS

CONSTANDO DE: Um Predio numero duzentos e oitenta e cinco (285), situada á rua Augusta, freguezia de São José, desta cidade, assente em terreno a quem de direito, com duas portas e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, quatro quartos, cozinha, terraço, banheiro, e pequena área de quintal, medindo cinco metros e vinte centimetros de frente por oito ditos de fundo, avaliado por Quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00). Este predio é de alvenaria, coberto com telhas de barro.

Um Predio numero cento e setenta e oito (178), situado á rua Padre Nobrega, em Areias, freguezia de Afogados, assente em terreno proprio, todo murado, tendo na parte da frente uma cancela, recuado, duas janelas, e um terraço sobre uma porta de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas conjugadas, quatro quartos, cozinha, dispensa, terraço, banheiro, fossa e quintal, medindo doze metros de frente, inclusive o terreno por dez ditos de fundo, avaliada por cento e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 140.000,00). Este predio é de alvenaria e coberto com telhas de barro.

Uma Casa de alvenaria, com sotão, situada á rua do Jardim, antiga Theodomiro Selva, na freguezia de São José, desta cidade, sob o numero cincoenta e tres (53), assente em terreno proprio, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e um quarto externo, e quintal murado; o sotão tem uma porta de frente com varanda de ferro e é dividido em dois quartos, medindo cinco metros e vinte centimetros de frente por quatorze ditos de fundo, avaliada por CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

Uma Casa terreo de alvenaria, numero seissentos e quarenta e um (641), sita á rua Augusta, antiga Coronel Suassuna, em São José, freguezia do mesmo nome, assente em terreno foreiro, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, corredor independente, duas salas, quatro quartos, terraço, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo sete metros e trinta centimetros de frente, por dezoito ditos de fundo, avaliada por CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

Uma Casa terreo de alvenaria, situada á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, numero noventa e cinco (95), assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, medindo quatro metros e cinquenta e cinco centimetros de frente, por quinze ditos de fundo, avaliada por VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 25.000,00).

MOVEIS

Uma Maquina de costura marca Alemã, de pé com cinco gavetas, avaliada por mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma Maquina de costura Singer de pé e bobina, com cinco gavetas, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um Faqueiro com estojo com noventa e duas peças, avaliado por mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma guarnição de metal para lavatorio com três peças, avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Duas Espingardas de caça, avaliada cada um delas, por duzentos cruzeiros no total de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00). Um Santuario com três corpos vidros gravados, avaliado por quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00). Uma Mesa para santuario, avaliada em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Dois Etageres de parede, avaliados por cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00). Um Cobridor de metal, avaliado por cem cruzeiros (Cr$ 100,00). Dez Quadros diversos, avaliados por cento e cincoenta cruzeiros (Cr$ 150,00). Um Espelho Patente avaliado por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, em exercicio da Oitava Vara Civel e de Orfãos, Interditos e Menores, nesta Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os aludidos bens no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

ATENÇAO — Amplas informações com o leiloeiro. Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3059 e 28483

Comercio - Economia - Finanças - Produção

EXPORTAÇAO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A Textile Export Association dos Estados Unidos acaba de revelar as cifras definitivas sobre a exportação estadunidense de tecidos de algodão de 1951, que alcançou o quinto lugar na historia dessa industria, sendo excedida apenas pelos embarques verificados em 1920, 1947, 1948 e 1949. A' base do ritmo atual dos embarques, correspondente a 150.000.000 de jardas, calcula-se que este ano a exportação cairá cerca de 25 por cento.

Ao que se afirma, as perspectivas pessimistas derivam da atitude cautelosa dos paizes importadores, do aumento da concorrencia nos mercados externos, bem como do aumento da capacidade de produção do Japão e da India. Observa-se, outrossim, que a queda das cotações do algodão em rama nos mercados mundiais, resultantes da grande safra dos Estados Unidos facilitou aos fabricantes estrangeiros vender o seu produto nos mercados de exportação.

No ano passado os preços dos tecidos de algodão fabricados nos Estados Unidos foram muito inferiores aos dos outros paizes, em alguns dos quais a fibra foi vendida até a 80 cents. a libra.

Em 1951 o Canadá foi o maior comprador, tendo importado ... 15.568.042 jardas. Seguiram-se, pela ordem de importancia, as Filipinas, com 120.811.788; União Sul-Africana, 72.397.867; Cuba 44.928.447; Irã, 27.781.573; Venezuela, 24.655.038; Tailandia, ... 17.191.255; Haiti, 14.834.051; Congo Belga, 14.069.207; Ceilão com 11.169.219 jardas.

AS COTAÇOES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia de agosto de 1952.

Assucar usina de 1º (60 kg.)	358,00
Assucar cristal (60 kg.)	164,00
Assucar demerara (60 kg.)	167,00
Alcool puro 42.º (litro)	3,00
Algodão sertão (tipo 5 — 15 quilos	335,00
Algodão sertão (tipo 6 — 15 quilos	345,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	290,00
Algodão Mata (tipo 6 — 15 quilos	300,00
Fagos de Mamona — 15 quilos 40,00 a	45,00
Amendoim de algodão — 15 quilos	30,00
Café em grão	270,00
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos) 160,00 a	170,00
Feijão preto (saco de 60 quilos) 250,00 a	260,00
Feijão Mulatinho (saco de 60 quilos) 290,00 a	300,00
Milho (saco de 60 quilos) 140,00 a	145,00

SOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Preço realizado no dia 8 de agosto de 1952.

Apolices federais

Uniformizadas 5 o/o (comprador)	100,00
Diversas Emissões 5 o/o comprador)	100,00
Ao portador 5 o/o (comprador	100,00
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00 5 o/o 720,00	730,00
Obrigações de Guerra do v/ de Cr$ 100,00 (comprador)	72,00
Vendedor	75,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o	

comprador	144,00
Vendedor	150,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 6 o/o	
compradas	260,00
vendedor	275,00
v/ de Cr$ 1.000,00 6 o/o	
Obrigações de Guerra do comprador	720,00
vendedor	730,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00 6 o/o	
comprador	5.650,00
vendedor	3.750,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o (comprador	700,00
Vendedor	740,00
Ao Portador 7 o/o	750,00
Vendedor	760,00
Apolices Municipais:	
Quantidades 5 o/o	180,00
Vendedor	300,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S|A v|n 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S|A v|n 200,00, comprador	300,00
Banco Central de Pernambuco S|A, v|n 100,00 comprador	200,00
Banco Nacional do Pernambuco S|N, v|n 500,00 comprador	600,00
Banco Nacional do Norte S|A, v|n 500,00 comprador	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v|n 50,00, comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco S|A v|n 1.000,00 comprador	1.000,00

Negocios realizados:

228 Apolices Estaduais Nominativas 7 o/o do v|n de Cr$ 1.000,00 ao preço de Cr$ 730,00.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

CÃES DA RACA "PASTOR ALEMÃO" (POLICIAL)

Vendem-se cães da raça «Pastor Alemão» (Policial), com 45 dias filhos de macho importado da Alemanha com pedigree genealogico de cinco gerações e de fêmea filha de cães tambem importados, tendo sido o casal classificado pelo Juiz Carlos Mueler como «Otimo, 1.º lugar, medalha de ouro» na I EXPOSIÇÃO CANINA OFICIAL realizada em 28 de Abril de 1951 no Clube Nautico Capibaribe, e os filhotes registrados no «Kennel Club». Reservas á Rua Pedro Henriques n. 177 — Fone 3243 ou á Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º (edificio do Banco do Canadá) — Fones 9488 e 9601.

(9145)

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Assus Ramos, rua Augusta — Antonio Cavalcanti Alberti Paulo — Aida Marques Tamandaré — Antonia Pires Souza, av. Beberibe — Antonio Lima, rua Siqueira Campos — D. Belli Carneiro da Cunha — Clementino Divina, Est. Remedios — Ten. David Limeira Vera Cruz — Eronides Lima, C. Amarela — Edson Gomes, Palma — Gilberto Bezerra, Arquimedes Oliveira — Gilvan, Real Torre — Henhy Rogers — Humberto Cavalcanti, Jaú — Izaias Santa Isabel — Ivone Gonçalves, Gervasio Pires — João Gomes, Concordia — José Albino Pimentel — José Freire familia, Clovis Bevilaqua — José, trav. Marquês Maricá — João Pereira Lima, Concordia — Jonas Rodrigues, Escola Fisica — José Gonçalves, Vila Comerciario — Maria Isaura Anadia — Maria Quintins, São Luiz — Manoel Hipolito 2, Amaro, 21 Abril — Maria das Neves, Anibal Benevolo — Conego Manoel Marques — Miguel Teixeira, José Bonifacio — Manoel, Carvalho, av. Norte — Neusa Arruda, Visc. Cairú — Paulo Franco Oliveira, etdf. D. Coelho — Roberto, União — Ruy Valença — Raimundo Rodrigues, Claudio Brotherood — Severino Ramos, av. Beberibe — Varua, dua Dois Irmãos. Enderecos não renovados: Loufarçan — Plano p|Pedro — Robalo — Sociedade.

— Na Western Telegraph: Edson Magalhães, rua Rigueira Costa 80 — Tereza tt. 4251 — Cascara para Area Leão — Augusto Guilherme, av. Rio Branco 155 1.º andar — Izafira Branco, rua Afonso Pena 179 — Maria Alves de Aguiar, rua do Futuro 915 — Irmãos Ferreira Silva — Mauricio Xavier, rua Duque de Caxias — Marcia, rua Real da Torre — Bell, rua Henrique Dias. Endereço não renovado: Braxray.

FUNERAIS

Dr. Manoel Borba

24.º ANIVERSARIO

BOAVENTURA TAVARES e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu amigo DR. MANOEL BORBA, ás 7 horas do dia 11 do corrente, na Matriz da Soledade.

(86257)

GIL CARNEIRO DA CUNHA

7.º DIA

Belí Carneiro da Cunha, José Ricardo Carneiro da Cunha e familia, Lisanel de Mello Motta e familia, Maria Carneiro da Cunha (ausente), Viuva Jorge Carneiro da Cunha e familia, Viuva Renato Carneiro da Cunha e familia (ausentes), Luiz Rigueira Carneiro da Cunha e familia, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado tio e primo — GIL CARNEIRO DA CUNHA, — para assistirem ás missas, que, por sua alma, mandarão celebrar, no dia 13 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, na Matriz da Soledade, nesta Capital.

Pelo comparecimento a este áto de piedade e fé cristãs antecipadamente agradecem.

GIL CARNEIRO DA CUNHA

7.º DIA

Os diretores, funcionários e operários do Laboratório Hildeberto S/A., convidam os parentes e amigos do seu saudoso Diretor Presidente GIL CARNEIRO DA CUNHA, para ás missas que mandarão celebrar pelo seu eterno repouso, na Matriz da Soledade, ás 8 horas, do dia 13 do corrente, quarta-feira.

A todos que comparecerem a este áto de piedade e fé cristãs, os seus agradecimentos.

GIL CARNEIRO DA CUNHA

7.º DIA

Os diretores e funcionários do Banco Industrial de Pernambuco S/A., farão celebrar missas por alma do seu saudoso Vice-Presidente GIL CARNEIRO DA CUNHA, ás 8 horas do dia 13 do corrente, na Matriz da Soledade, agradecendo o comparecimento daqueles que se associarem a este áto de piedade e fé cristãs.

LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

João Carlos Cavalcanti de Albuquerque e esposa, Felipe Cavalcanti de Albuquerque e esposa; Amaro Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhas; Luiz Gonzaga, esposa e filhos (ausentes); Maria Izabel Cavalcanti de Moraes; Pedro Cavalcanti de Albuquerque e filhos (ausentes); José Penante Bastos, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo falecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e sobrinho — LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — na Igreja da Penha, ás 8 horas, do dia 12, terça-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este áto de caridade cristã. (86258)

JOAQUIM PINTO MAXIMO

30.º DIA

A. J. Guimarães & Cia. Ltda., Casanova & Filho, Dias Leal & Cia. Ltda., Guimarães & Pires Ltda., J. Elisio dos Reis & Cia. Ltda., J. Ferreira da Silva & Cia., J. Salustiano & Cia. Ltda., M. R. Machado & Cia. e S. Oliveira Cavalcanti, convidam os seus amigos, para assistir á missa que mandam celebrar no proximo dia 13, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, por alma do seu inolvidavel amigo JOAQUIM PINTO MAXIMO, falecido em São Paulo, formulando de antemão os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste áto de fé cristã.

(86303)

REAL

S. A.
Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SAO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rótas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

MARIA ANUNCIADA DA COSTA LEITE (Yayasinha)

7.º DIA

Francisca Leite do Passo, Hilda Leite do Passo, José Rafael de Azevedo Magalhães e esposa, Dr. Osvaldo Magalhães, esposa e filha, Guilherme Costa e familia, Dr. Amaro Magalhães e familia, Geroncio Arruda e familia, Pedro Mendes Jacques e familia (ausentes), Amanda Correia de Araujo Fernandes, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida irmã, tia, prima e amiga MARIA ANUNCIADA DA COSTA LEITE (YAYASINHA), no dia 11 do corrente, (amanhã) ás 7 horas, na Igreja da Santa Cruz.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste áto

LUZINANDO CARLOS DE ARAUJO FALCAO (Nando)

1.º ANIVERSARIO

Humberto de Mello Falcão, esposa e filhos; Antenor de Mello Falcão e familia; Carlos de Mello Falcão (ausente); Aloisio Teti Filho e esposa; Antonio Noya, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na terça-feira, 12 do corrente, ás 6,30, na Basilica da Penha, pela alma do seu filho, irmão, sobrinho, cunhado e amigo — LUZINANDO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste áto de caridade cristã. (86173)

CONSTANÇA RIBEIRO DE AZEVEDO MAIA

AGRADECIMENTO

Manoel José de Azevêdo Maia e filhas, Nelson Ribeiro de Azevêdo Maia e esposa, Newton Ribeiro de Azevêdo Maia, esposa e filhos, Viuva Neomizia Maia Brotherhood, Humberto Persivo Rios Cunha, esposa e filha, Genésio Coêlho dos Reis, esposa e filhos, Waldemar José dos Reis, esposa e filhos, Agripino Bezerra, esposa e filhos, Horácio Belo de Azevêdo Maia e esposa, Viuva Carmelita Maia Figueirôa Farias e filho, Viuva Amanzil Vieira de Azevêdo Maia e filha, Viuva Zulmira da Silva Ribeiro, filhos, genros, nora e netos e Francisco Aureliano Pereira, esposa, filhas, genros e netos, ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua idolatrada e nunca esquecida esposa mãe, sogra, avó, tia, cunhada e amiga — CONSTANÇA RIBEIRO DE AZEVÊDO MAIA — agradecem a todas as pessôas que as confortaram em tão doloroso transe, as que compareceram ao seu sepultamento e ás missas de 7.º e 30.º dias e bem assim aos que por meio de cartas, cartões e telegramas lhes enviaram condolencias, hipotecando a todos a sua imorredoura gratidão.

(86219)

ANTONIO CAETANO TENÓRIO (Madruga)

AGRADECIMENTO

Aristofanes de Melo Tenório, Antonio Tenório Filho e João Tenório Sobrinho, penhoradamente e sensibilizados agradecem aos seus parentes e amigos, ao comercio e ao povo da Cidade de Quipapá, ao comercio e ao povo da Cidade de Catende e a todas ás pessoas que enviaram seus sentimentos, compareceram ao enterramento e missa de setimo dia, do seu inesquecivel pai — ANTONIO CAETANO TENÓRIO (MADRUGA).

(86217)

BEDZÉ KYRILLOS

30.º DIA

Georges Kyrillos e familia, Aimé Kyrillos e familia Alexandre José Kyrillos e familia, Rosa Maria Kyrillos Pimentel e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia que, pelo eterno repouso da alma da sua inesquecivel mãe, sogra e avó — BEDZÉ KYRILLOS — mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este áto de piedade cristã. (86159)

Amanhã PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 e 9,30



Cenas emocionantes... Piratas em luta pelo contrabando... aventuras e romance de amor... tudo em TECHNICOLOR!

Evelyn KEYES e Philip FRIEND no drama da Universal

Piratas dos Mares da China

HOJE — Rebeca, a mulher inesquecivel

MODERNO HOJE BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30



A bordo do galeão do Capitão Fabian cada homem lutava por todos e todos por um só!

ERROL FLYNN e MICHELINE PRELLE no drama colorido da Republic

CAPITÃO FABIAN

Imp. até 14 anos

2.ª feira — MODERNO — Rod CAMERON em CAVALEIRO NEGRO

2.ª feira — BOA VISTA — BILL ELLIOTT em RETRIBUIÇÃO

AMANHÃ — NO — ART-PALACIO

13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 — 21,30



A HISTORIA DE UM JOVEM POETA ENAMORADO DE UMA ELEGANTE PRINCESA QUE NÃO É OUTRA SENÃO... A MORTE!...

JEAN MARAIS
MARIA CASARES
— em —

ORFEU

Uma produção da Art Filmes

HOJE — DANIELE DELORME — JEAN TISSIER em O BROTINHO E AS RESPEITOSAS

AMANHÃ — NO — TRIANON

13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 — 21,30



ROMEL DISSE: — Os Aliados teem medo de mim! Dominarei a Africa em 5 dias! Mas... houve quem não desse crédito a essas palavras...

FRANCHOT TONE
ANNE BAXTER
— em —

CINCO COVAS NO EGITO

Uma produção da Paramount

HOJE — FARLEY GRANGER — JOAN EVANS em VIDA DE MINHA VIDA

AVANT-PREMIERE — HOJE, AS 10 HORAS — «VINGANÇA DE JESSE JAMES»

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Vai sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES PIELITES E URICEMIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOJE-CINE PALACIO DO RÁDIO - HOJE

As 15,30 — 18,30 — 22 horas

VIOLENTO! BRUTAL! MERECEDOR DOS MAIS ENTUSIASTAS ELOGIOS! MAGNIFICA PERFOMANCE DE ROBERT RYAN, ao lado de AUDREY TOTTER, na pelicula da RKO RADIO

"PUNHOS DE CAMPEÃO"

Somente ela, com o seu grande amor, poude fazê-lo voltar á vida honesta que havia abandonado!

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE

ás 20,30 horas

Elpidio Camara, Lourdes Monteiro e seus comediantes apresentam:

MARIA CACHUCHA



3 atos - Joracy Camargo

INGRESSOS: — Cr$ 5,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem

VAPORES PARA O SUL

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 12, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:

Secção de Fretes.

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

TEATRO ALMARE



HOJE

VESPERAL ás 15 hs.
SOIRÉE ás 20,30 hs.

O ESPETACULO MAIS ORIGINAL DO MOMENTO

A Companhia

BARRETO JUNIOR

apresentará

ATO DE VARIEDADES DENOMINADO

RÁDIO DIFUSORA SIRI

E A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE VIRIATO CORRÊA

BONBONZINHO

TRAGA SUA FAMILIA PARA ASSISTIR O MAIS ENGRAÇADO ESPETACULO DE 1952

PREÇO DE CINEMA

CR$ 10,00

FRANCISCO JOSE' DOMINGUES

7º. DIA

Petronila de Albuquerque Domingues e seus filhos, Romeu de Albuquerque Domingues, esposa e filhos, Gilvando de Albuquerque Domingues, José de Albuquerque Domingues (ausente), Heitor de Albuquerque Domingues, Juracy de Albuquerque Domingues, Eugenio de Albuquerque Domingues, Antonio de Souza, esposa e filhos (ausentes) Teresa de Albuquerque, Eliza Domingues (ausentes), Natalia Lucena, José Beltrão e filhos, José Pedro de Albuquerque Beltrão e esposa, (ausentes), Severino Beltrão, esposa e filhos, Joaquim Pereira Campos, esposa e filhos, Manoel Vigario, esposa e filhos José Ferreira Campos, esposa e filhos Luiz Ferreira Campos, esposa e filhas, Manoel Ferreira Campos, esposa e filhos, Antonio Ferreira Campos, Joaquina Ferreira Campos e Antonio Ferreira Campos, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, avô, sogro, tio, padrinho cunhado e amigo — FRANCISCO JOSE' DOMINGUES — mandam celebrar ás 7 1/2 horas da segunda-feira 11 do corrente, na Igreja Nossa S. de Fatima (Colegio Nobrega).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este áto de fé e piedade cristã. (85998)

LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (Loulinha)

7.º DIA

Cristovam de Holanda Cavalcanti de Albuquerque e familia, João de Holanda Cavalcanti de Albuquerque e senhora, viuva João Carneiro e familia, viuva Francisco Cavalcanti de Albuquerque e familia, Cipriano Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Cavalcanti de Albuquerque e familia, Maria Eugenia Cavalcanti de Albuquerque, José Desiderio Pinheiro Ramos e familia e José Alves de Albuquerque e senhora (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam realizar por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, na igreja Matriz de Gaudalho e na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 11 de agosto. (86090)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dentro De Dois Meses, A Bomba De Hidrogenio

CRESCE O STOCK ATOMICO DOS RUSSOS, DIZ O GENERAL LEMAY, DOS EE. UNIDOS

Mac Arthur, o 3.' candidato, apresentado pelos pequenos partidos norte-americanos

WASHINGTON, 9 (De Joseph Myler, da UP) — Estão para registrar-se grandes explosões atômicas, tanto por parte dos norte-americanos como dos britanicos. Antes de dois meses, os Estados Unidos farão explodir a primeira bomba de hidrogenio do mundo. Para breve estão anunciadas as provas das primeiras armas atômicas britanicas a terem lugar nas ilhas de Monte Belo, arquipelago do Oceano Indico, cerca de 50 milhas da costa noroeste da Australia.

As provas norte-americanas ocorrerão no atoll de Eniwook no Pacifico. Adianta-se que o acontecimento mais importante em Eniwook será o primeiro ensaio da super-bomba de hidrogeneo, arma que segundo se diz será mil vezes mais potente do que as bombas atômicas da segunda guerra mundial. As demonstrações no Pacifico serão dirigidas por forças mistas de combate cuja formação se anunciou em fevereiro findo. A Comissão de Energia atômica nada dira a respeito da classe de armas ou dispositivos nucleares que serão experimentados.

AMEAÇA SOVIETICA

COLUMBIA (Ohio), 9 (UP) — O desenvolvimento da força soviética e o crescente estoque de armas atômicas russas são a ameaça mais inquietante do nosso futuro. Isto foi o que afirmou o gal. Curtiss Lemay, falando ante a convenção da Legião Americana de Ohio. E frisou: «E' inegavel a boa qualidade da aviação soviética.

TERCEIRO CANDIDATO: MAC ARTHUR

CHICAGO, 9 (UP) — Três partidos iniciaram suas atividades em favor da candidatura do general Mac Arthur para a presidencia da Republica. Dois foram formados nesta cidade e outro em Lincoln, no Estado de Nebraska. Uma das agremiações — o Partido da Constituição — estabeleceu um comité nacional integrado por representantes de 10 Estados. Em Lincoln, a sra. Mary Kennery, dirigente destacada do Partido Republicano, anunciou a organização do Partido Americano, solicitando os votos independentes para Mac Arthur.

60.000 NOVOS TECNICOS

PORTLAND, (Oregon), 9 (UP) — O ex-presidente Herbert Hoover declarou, esta noite, que as plataformas de ambos os partidos politicos estavam de acordo de que a «nação atravessa uma crise de inflação e de impostos». O sr. Hoover, que foi homenageado pela Faculdade de Engenharia desta cidade, em seu discurso, que considerou apolitico, afirmou que os republicanos e os democratas, por igual, discrepavam sobre quem era o culpado.

Como engenheiro, sugeriu um «método parcial de alivio». Disse que esse método «consistia em estimular, com todo o nosso poder, os descobrimentos cientificos e invenções e as suas aplicações pelos nossos engenheiros». O ex-presidente acrescentou que o método «aumentaria a produção». E prosseguindo, declarou: «Não garanto que surta efeitos imediatamente para salvar o modo de vida norte-americano, mas pode ajudar». Disse que a «base dessa esperança está em nossa experiencia de 3 grandes guerras. Em virtude do aumento da produção após essas duas guerras, recuperou-se o crédito de nossa nação e a prosperidade de nosso povo atingiu a niveis dos mais altos».

Afirmou o ex-presidente que havia dois obstaculos para se solucionar os problemas economicos: «Impostos insensatos» e «escassês nacional de tecnicos». Referiu-se ao declinio do fomento da industria dos metais do Oeste como um exemplo do que a «má politica fiscal pode fazer em nossa economia». Prosseguindo, o sr. Hoover disse que a falta de engenheiros constitui um «grande problema nacional». «Não temos bastantes engenheiros para continuar os trabalhos da nação. Necessitamos de 60 mil novos tecnicos cada ano para atender ao progresso nacional. Nossos engenheiros diminuiram em 40 mil em 1950 e 38 mil no ano de 1951. E ao que tudo indica, no proximo ano haverá uma diminuição de 30 mil».

Papel fabricado com bagaço de cana

WASHINGTON, 9 (UP) — Diretores de jornais examinaram amostras de papel de imprensa produzido experimentalmente por um estabelecimento nacional. O papel, que é feito de bagaço de cana de açucar, representa uma contribuição do governo ao estudo para encontrar meios de aumentar a produção de papel de imprensa nos Estados Unidos.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 5.º andar

Serão interpeladas, a França e a Grã-Bretanha, pelo Conselho do Atlantico



POSSE DO PROF. JOSE' LUCENA — Realizou-se ontem, á tarde, a posse do prof. José Lucena na catedra de clinica Psiquiatrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. O ato, do qual damos acima um flagrante, foi solene e atraiu grande numero de professores estudantes e familias. A' noite, o novo catedrático ofereceu recepção em sua residencia á rua Afonso Batista, 67, nesta capital

Pacto de segurança árabe

ESTAGIO INICIAL DO MECANISMO DE GRANDE DEFESA DO ORIENTE PROXIMO

Estado de emergencia na colonia britanica de Sarajak, da ilha de Borneu

CAIRO, 9 (U.P.) — O Pacto de Segurança Arabe deverá entrar em vigor dentro de duas semanas, em virtude de haver sido ratificado no Irak quando os chefes dos Estados Maiores dos 4 paises que fazem parte do mesmo se reuniram a 23 de agosto. Os paises signatarios, até agora, são o Egito, a Jordania, o Irak e a Siria. Segundo os circulos politicos desta capital, o Pacto Arabe poderá servir como base para uma possivel organização de defesa do Oriente Próximo. De acôrdo com o Pacto de Segurança Arabe, os signatários são obrigados a prestar ajuda a qualquer um dos signatários em caso de agressão e obriga a criação de um conselho de defesa, misto formado pelos ministros da Defesa e das Relações Exteriores, ou por seus representantes. O pacto também estipula a formação de uma comissão militar permanente constituida pelos representantes dos Estados Maiores dos paises signatários, os quais traçarão planos de defesa. Até agora, o Pacto é considerado como a manifestação mais forte da Liga Arabe.

PROSSEGUIRA' NA LUTA

CAIRO, 9 (U.P.) — O dirigente wafdista, Mastafa Nahas, declarou que o partido sairá mais vigoroso após a depuração que está sendo realizada, afim de prosseguir na luta para desalojar as tropas britanicas da zona do Canal de Suez. "O Partido Wafdista começou a preparar-se a fim de desincumbir-se da missão que lhe foi atribuida" — disse Nahas. Inicialmente, anunciou seu programa de politica interna e internacional e em seguida o começo da campanha para a reorganização de suas fileiras. Expulsos alguns membros e terminada a tarefa da organização, o partido vai dedicar-se a tratar do problema nacional.

IMPOSTOS E TAXAS

CAIRO, 9 (U.P.) — As repartições arrecadadoras informaram hoje que o ex-rei Farouk devia quando partiu para o exilio, cerca de dez milhões de libras de impostos e taxas.

CONFISCARAM OS BENS DA IGREJA

HONG KONG, 9 (U.P.) — Segundo 4 missionários italianos que acabam de chegar aqui, procedentes da China comunista, o Deão de Canterbury conhece a perseguições de que tem sido objeto os cristãos na China. Os missionários são os padres Anthony Tursoni, Marius Transquilli, Hermanos Eugene e Joseph Lodi, todos jesuitas. Disseram que o Deão foi levado pelos comunistas a Peng-Pun, ao norte de Nankin, com o objetivo de mostrar-lhe as obras de controle do rio. Acrescentaram os missionários que o Deão havia visto um pequeno edificio, o único deixado á missão. Os jesuitas explicaram ao Deão como os comunistas haviam confiscados os bens da Igreja.

ESTADO DE EMERGENCIA EM BORNEU

SINGAPURA, 9 (U.P.) — As autoridades britanicas anunciaram que o governo de Sarajak, colonia britanica na ilha de Borneo proclamou ali o estado de emergencia. Na quarta-feira finda dois policiais foram mortos e dois feridos numa emboscada. Recentemente, o comissario geral britanico para a Sudeste da Asia, sir Malcolm Madkdnald, advertiu que naquela colonia estava se verificando infiltração comunista.

HOJE OS FUNERAIS DE EVA PERON

Gigantesco cortejo funebre até o Congresso

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Desde o amanhecer, milhares e milhares de pessoas se reuniram no centro de Buenos Aires, afim de participarem das cerimonias dos funerais de Eva Peron. Os restos da esposa do presidente foram trasladados do Ministério do Trabalho para o edificio do Congresso, onde permanecerão até amanhã. Atraz do ataúde marchou o presidente Peron, vestido de luto, apresentando no rosto sinais de dôr. Ao lado do ataúde viam-se os parentes de Evita, bem como as altas autoridades da Republica.

Nas ruas onde passou o cortejo foi formado verdadeiro tapete de flores. Tambem as casas residenciais e comerciais apresentavam em suas sacadas flores e coroas mortuárias.

NO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Os restos mortais de Eva Peron foram colocados hoje, após uma solene cerimonia, na capela ardente do edificio do Congresso Nacional, onde permanecerão até amanhã. Gigantesco cortejo fúnebre acompanhou o traslado da urna funeraria do Ministério do Trabalho para o Congresso. A marcha através das ruas de Buenos Aires durou 40 minutos. Amanhã mesmo, os restos mortais de Eva Peron serão trasladados para o edificio da Confederação Geral dos Trabalhadores, onde serão embalsamados.

NA ESPANHA

SAO SEBASTIAO (Espanha), 9 (UP) — O generalissimo Franco, acompanhado de sua esposa, presidiu solenes serviços religiosos por alma da sra. Eva Peron, na catedral do Bom Pastor, repleta de fiéis.

PODERES AMPLOS PARA MOSSADEGH

Acirrada oposição do Senado, no Irã

TEERA, 9 (UP) — O Senado vem se opondo ao projeto de lei já aprovado pela Camara concedendo poderes administrativos, financeiros, economicos e politicos ao «premier» Mossadegh. Ao que parece, o «premier» não contava com tão acirrada oposição. Os senadores, alem do mais, declararam que o proprio Mossadegh sempre se opôs no Parlamento, outrora, á concessão de tais poderes a qualquer chefe de governo.

CHEGA AOS STATES O IRMAO DO «XA» DA PERSIA

NOVA YORK, 9 (UP) — Chegou a Nova York o principe Ghoian Reza Palevi, irmão do «xa» Reza Palevi, do Irã. O principe iraniano fará um curso militar de 14 semanas nos Estados Unidos. Disse ele que está muito preocupado com a situação de seu irmão e com o problema politico do Irã. Tambem, revelou que os comunistas iranianos odeiam o «xa» porem que este não esta disposto a abaixar.

CONSULTAS

LONDRES, 9 (UP) — O «Foreign Office» anunciou que realiza consultas com o Departamento de Estado a respeito da situação no Irã. Acrescentou que está sendo estudada a possibilidade de novas negociações com o «premier» Mossadegh, do Irã.

NEGOU-SE A RETIRAR AS EXIGENCIAS

TEERA, 9 (UP) — Fontes informadas disseram que o «premier» Mossadegh ameaçaria renunciar ao cargo se o Senado recusar conceder-lhe poderes extraordinarios em assuntos economico e de defesa durante os proximos seis meses. O chefe do governo conferenciou com uma delegação de dez membros do Senado sobre o assunto. Fontes fidedignas declararam que Mossadegh se negou a retirar suas exigencias. Os senadores nada disseram após a entrevista salientando que em sessão secreta na proxima segunda-feira exporiam o resultado da conferencia. Observadores politicos afirmaram que se o Senado não aprovar de maneira nenhuma o projeto de poderes de emergencia, o «xa» Reza Pahveli irá enfrentar novo problema. Segundo a Constituição, o «xa» pode dissolver o Parlamento e convocar eleições. Mossadegh exigiu amplas faculdades para levar a cabo o programa economico e de defesa. A Camara já aprovou essa medida.

Concedida a Legião de Honra a Assis Chateaubriand

Continua a empolgar Paris a presença dos brasileiros que foram ao baile de Jacques Fath

PARIS, 9 (AFP) — O presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, assinou, ontem, um decreto concedendo a Legião de Honra, no grau de comendador, ao sr. Assis Chateaubriand, considerando esse jornalista brasileiro grande servidor das relações franco-brasileiras e dos ideais da civilização latina. O "Carnaval do Rio" e o baile do Seridó foram duas iniciativas consideradas nos meios parisienses como uma bela e eficaz propaganda do nosso país, jamais feita na França.

CONTINUA A EMPOLGAR PARIS

PARIS, 9 (AFP) — A presença dos brasileiros que aqui vieram participar do baile do Algodão Seridó continua a empolgar Paris. Já não ha quem não conheça ao menos duas ou três musicas postas em circulação pela famosa orquestra Tabajara, do maestro Severino Araujo. Correm as traduções dos baiões e sambas cantados por Ademilde Fonseca, Zé Gonzaga, Jamelão e Elisete. Desta vez, a musica popular brasileira se instalará mesmo definitivamente em Paris. Os artistas da "Radio Tupi" são reconhecidos e aplaudidos por toda a parte. A' festa de Corbeville seguiram-se outras reuniões. Uma das mais interessantes foi a oferecida por Aimée Berrin, brasileira de distinta familia, ora radicada nos Estados Unidos. Sua reunião foi apenas desiumbrante, tipicamente nacional. Teve o concurso de todos os artistas da "Tupi". Entretanto, quem deu a nota da festa foi um brasileiro que nada tem a ver com o radio: Edu Campos, que arrebatou a assistencia ao entrar nos salões cantando e dansando o baião "A primeira umbigada é o baiano quem dá".

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos nariz e garganta R. Nova 282 — 1.º
de 9 às 12 e de 14 às 18.
Fones 28617 e 7186

NÃO CUMPRIRAM OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM EFETIVOS MILITARES

Cerca de 20.000 prisioneiros morreram num campo soviético de trabalho escravo

PARIS, 9 (U.P.) — Os circulos bem informados dizem que o Conselho do Atlantico interpelou abertamente a França e a Inglaterra, indagando se essas duas potencias planejam abandonar os seus prometidos objetivos de defesa em 1952, acrescentando que aguarda resposta até o dia 15 do corrente. Esse pedido de informação sôbre o cumprimento do plano de segurança, pelo qual aquelas nações se comprometeram fornecer a maior parte da aviação e dos efetivos para este ano foi encaminhada a Londres e Paris. Os mesmos circulos dizem que o Conselho está preocupado com a possibilidade de que outras nações do Pacto do Atlantico sigam **potencialmente o perigoso precedente britânico** de alteração dos planos sem consulta aos aliados.

REGRESSOU DEAN ACHESON

S. FRANCISCO, 9 (U.P.) — Procedente de Honolulú, chegou a esta cidade o sr. Dean Acheson acompanhado de sua esposa e conselheiros. O secretario de Estado, como se sabe, acaba de participar em Honolulú da conferencia do ANZUS, onde foi estabelecido o conselho militar do Pacifico contra a agressão comunista.

CONTRA O SERVIÇO MILITAR DE DOIS ANOS

BRUXELAS, 9 (U.P.) — Sob intensas chuvas, milhares de trabalhadores realizaram manifestações, nesta cidade, contra a lei que estipula o serviço militar de dois anos.

A Federação Geral do Trabalho, dominada pelos socialistas, afirmou que mais de 500 mil trabalhadores, da capital e do interior aderiram ao movimento. Calcula-se em 245 mil o numero de trabalhadores que desfilaram, hoje, aqui.

O transito foi interrompido e as minas de carvão, como as obras de engenharia, ficaram paralisadas.

Os manifestantes, principalmente jovens, conduziam faixas com dizeres de protesto contra a medida do governo. Varios leaders falariam ás massas, dizendo que os belgas não devem prestar serviço militar durante 2 anos, pois em outros paises da Europa Ocidental o periodo de serviço militar é mais curto.

O ministerio da Defesa admitiu que a greve era geral nos centros industriais, mas disse que nas provincias agricolas de Flandres, Luxemburgo e Limburgo, onde os sindicatos catolicos dominam, a greve não encontrou adesão.

Apezar de muitos comunistas terem participado da greve, não houve alteração na ordem. Apenas alguns incidentes foram registrados, quando os soldados tentaram atravessar a massa compacta e foram impedidos.

Muitos dos trabalhadores que participaram das manifestações geralmente não trabalham aos sabados.

RENUNCIOU

PARIS, 9 (U.P.) — Renunciou ao cargo o comissario geral da industria francesa, sr. Jean Monnet.

O sr. Monnet é o autor do plano que tem seu nome a respeito da modernização da industria francesa.

NA COMISSAO DE FINANÇAS DO SENADO

RIO, 9 (Meridional) — A Comissão de Finanças do Senado concluiu depois das 21 horas de ontem o parecer do sr. Alvaro Adolfo sobre o projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. De acordo com uma emenda do relator, será aumentada de 10 para 12 cruzeiros a taxa a ser cobrada pelo Instituto do Café para que ele entregue dois destes 12 cruzeiros ao Ministério da Agricultura. Não, se chegou a acordo sobre o banco no qual essa contribuição do IBC ao Ministério será depositada. Foi aprovada a emenda do sr. Alvaro Adolfo dando a representação dos comerciantes de café na junta. A taxa de dois cruzeiros por saca do café para assistencia social aos lavradores, proposta pelo sr. Walter Franco, foi reduzida para um. Foi aprovada contra o voto do relator a emenda da Comissão de Justiça entregando as associações rurais a organização das eleições para a junta.

Hoje à tarde, no Recife, a Esquadra Brasileira

Numerosos oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica em visita a Pernambuco — Esperado tambem o Contra-Almirante S. F. Whitehead, chefe da Missão Naval-Americana no Brasil — O programa de hoje e amanhã

Chegando, na tarde de hoje, ao porto do Recife, conclue a Esquadra Brasileira, sob o comando do almirante Atila Monteiro Aché, as manobras iniciadas há poucos dias no Rio de Janeiro, em colaboração com a Fôrça Aérea Brasileira.

O dia de hoje, portanto, será um dia de festa no Recife. Desde ontem, sobrevoavam a cidade formações aéreas, completando-se essas manobras com o desembarque, na praia de Piedade, de uma contingente de fuzileiros navais.

Ao amanhecer de hoje, desembarcou no cais do porto outro destacamento de fuzileiros navais que foi transportado em caminhões para aquela praia, ali participando dos exercicios que se estenderam até o Campo do Ibura e Largo da Paz.

A ENTRADA DA ESQUADRA

A Esquadra Brasileira entrará no porto do Recife depois do meio-dia, tendo á frente o capitânea, o cruzador Barroso, no qual viaja o almirante Atila Aché e seu estado maior.

E' o seguinte o programa a ser cumprido hoje e amanhã:

Hoje à tarde — Entrada da Esquadra. Comandante em chefe da esquadra no Capitânea, Cruzador Barroso, 15,30 horas. — Comandante em chefe recebe a visita dos representantes das autoridades. 16 horas — Comandante em chefe da esquadra recebe a imprensa para uma entrevista coletiva. 17 horas — Comandante em chefe da esquadra retribui visitas: governador, prefeito, comandantes da 7.ª Região Militar e 2.ª Zona Aérea. 20 horas — Retreta da banda de música do Capitânea, no parque 13 de Maio. 20.30 horas — Jantar em Palácio, oferecido pelo governador do Estado ao comandante em chefe da esquadra e ao diretor da Escola de Guerra Naval. 21 horas — Show a bordo do cruzador Tamandaré, pela Rádio Tamandaré. 22 horas — Festa no Clube Português — Oficiais são convidados.

Dia 11 — 9 horas — Visita a pontos pitorescos da cidade, em onibus, oferecido pelo prefeito do Recife ao pessoal subalterno. 9.3 horas — Visita ao Serviço de Obras do 3.º Distrito Naval (cais do pôrto — armazem A). 12,30 horas — Almôço oferecido pelo Comando do 3.º Distrito Naval com a presença do governador do Estado. 14 horas — Visitação pública aos navios atracados. 15 horas — Visita à cidade, em onibus, do pessoal subalterno, oferecida pelo prefeito da cidade. 18,30 — Recepção na residência do almirante comandante do 3.º Distrito Naval, oferecida ao comandante em chefe e ao diretor da Escola de Guerra Naval. 20 horas — Retreta da banda de música do Capitânea no parque Sergio Loreto. Jogo de Basket-ball, no campo do Sport Clube do Recife.

RELAÇAO DE OFICIAIS QUE VISITARAO O PORTO DO RECIFE

OFICIAIS GENERAIS: — Almirante de Esquadra — Atila Monteiro Aché — Comandante em Chefe da Esquadra. Vice-almirante — Humberto de Arêa Leão — Diretor da Escola de Guerra Naval. Contra-almirante — Mauricio Eugênio Xavier do Prado — Comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

COMANDANTES DE FLOTILHAS: — Capitães de Mar e Guerra — Américo Jacques Mascarenhas Silveira — comandante da 1.ª Flot. de Contratorpedeiros. Luiz Fernandes Barata — comandante da 2.ª Flot. de Contratorpedeiros.

CHEFE DO ESTADO MAIOR: — Bertino Dutra da Silva — chefe do Estado Maior da Esquadra.

COMANDANTES DE NAVIOS. — Fernando Muniz Freire Junior — comandante do Cruzador Barroso. Paulo Bosisio — Comandante do Cruzador Tamandaré. Capitães de Fragata — Areldo Zarly — comandante do CT Marcilio Dias. Augusto Roque Dias Fernandes — comandante do CT Araguaia. Manoel Peggi de Araújo — comandante do CT Amazonas. Luiz Gonzaga Pimentel — comandante do CT Acre. Paulo Tavares Dias Pessoa — comandante do CT Babitonga. Ruben de Castro Figueiróa — comandante do CT Beberibe. Hyllo Ramos de Azevedo Leite — comandante do CT Baurú. Edgard Fróis da Fonseca — comandante do CT Jacuina. Darcy Dias de Carvalho Rocha — comandante do CT Iaependi. Silvio de Magalhães Figueiredo — comandante do CT Bracuí. Joaquim Maurity Netto — comandante do CT Bertioga. Gualter Maria Menezes de Magalhães — comandante do Rebocador Triunfo. Hélio Leoncio Martins — comandante do Rebocador Tritão. Robert Carlos Andrews — comandante do CS Guarupi. John Anderson Munro — comandante do CS Guajará. Primeiro Tenente — Jarbas André Bramont — comandante do CE Pirapiá.

OFICIAIS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL: — Instrutores: — Capitães de Mar e Guerra — Francisco Vicente Bulhões Viana — vice diretor da Escola. Hélio Garnier Sampaio — Instrutor chefe. Waldemar de Figueiredo Costa — Instrutor chefe. Victorino da Silva Maia — Instrutor chefe. Paulo Antonio Teles Bardy — Instrutor chefe. Tenente-coronel — Joaquim Francisco de Castro Junior — Assessor do Exército. Tenente-coronel Av. — Affonso Celso Parreiras Horta — Assessor da Aeronáutica. Capitães de Fragata FM — Alberto Gurgel Salles — Instrutor. Mario Cavalcanti de Albuquerque — Instrutor chefe. Armando Zenha de Figueiredo — Instrutor. Frederico G. H. de Oliveira Sampaio — Instrutor Claudio Acyline de Lima — Instrutor. Luis Gonzaga Doring — Instrutor Josué da Gama Filgueira Lima — Instrutor. Mauro Baloussier — Instrutor. Luiz Antonio de Medeiros — Instrutor.

ALUNOS: — Capitães de Fragata: — Fernando Carlos de Matos — Levy Penna Aarão Reis — Cel. do Exército — Manoel Monteiro de Barros — Capitão de Fragata — Carlos Américo dos Reis Netto. Capitães de Fragata — Lauro Freitas — José Francisco da Silva — Francisco Augusto Simas de Alcantara — Arthur Oscar Saldanha da Gama — Paulo de Oliveira — Alberto Leite — Dário Camilo Monteiro — José

(Conclue na 8.ª pagina)

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:
PELA MANHA
AUDITÓRIO "A"
9:30 — TEM A PALAVRA O GURI
REVISTINHA INFANTIL
À TARDE
AUDITÓRIO "A"
13:30 — DOMINGO ALEGRE
15:30 — Cinema — "PUNHOS DE CAMPEAO" — c/Robert Ryan e Audrey Totter
À NOITE
AUDITÓRIO "A"
18:30 — Cinema — "PUNHOS DE CAMPEAO"
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — NOVIDADES PELO AR
21:30 — AQUARELA DO SERTAO
22:00 — Cinema — "PUNHOS DE CAMPEAO" — 2.ª Sessão

Radio Tamandaré
Rua Barão de S. Borja
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:
PELA MANHA
10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio de IOFOSCAL
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALB e TONICO INFANTIL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de GELOL
Ingressos: Cr$ 2,00
À TARDE
14.00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
Ingressos: Cr$ 4.00
À NOITE
19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL
Patrocinio do CREME DENTAL GESSY
Ingressos: Cr$ 6,00

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952

Teoria e Prática do Soneto

Valdemar CAVALCANTI

RIO — Escreveu o jovem poeta mineiro Paulo Mendes Campos, para os «Cadernos Culturais», um sugestivo ensaio sobre o soneto, como introdução a uma pequena antologia destinada a dar-nos uma idéia aproximada da evolução da arte de sonetear, em nosso país. E com tal senso crítico se houve na tarefa, com tão aguda compreensão do fenômeno poético e tão perfeito entendimento da técnica de composição, que quase nos sentimos arrastados ao louvor sem restrições, mesmo os que habitualmente nos submetemos a uma rigorosa dieta de elogios. E' que o autor de **Forma e Expressão do Soneto** defende pontos de vista que coincidem exatamente com os deste colunista: o de que não deveriam os poetas atuais exagerar as suas liberdades no tratamento do soneto, por exemplo, fazendo-se indiferente ás exigencias classicas do produto, no que se refere ao metro e á rima. E' como se tirassem algo de sua dignidade propria; como se certas facilidades de produção lhe emprestássem um quê de vulgaridade. Acentua PMC que «a inteligencia se adestra com o dificil, a faculdade de invenção se apura e aparece melhor dentro de condições limitadas, enfim, a convenção da forma excita o prazer de inventar». E adverte, com alguma ênfase: «A liberdade vale mais quando consente a disciplina. Desprezar uma convenção poética é um gesto humano, não é um gesto humano». Evidentemente, não quer isto dizer que o soneto liberado da condição classica — especie de soneto-bikini — não decorra talvez de iguais processos de elaboração mental e de apuro técnico; pode muito bem ser que esse tipo novo de soneto resulte, afinal, como os outros, de um paciente artesanato e de uma prodigiosa ciencia de poesia. Mas a verdade é que a impressão primeira que nos deixa é a de improviso; a da invenção fluente; a da composição maneira.

Outra pequena lição que nos oferece PMC é a de que deve o soneto ser uma peça não apenas inteiriça, mas inconsutil; «não apenas 14 versos, mas 14 versos necessários e suficientes, comprometidos uns com os outros».

Embora não tenhamos a superstição do perfeito, cumpre, entretanto, ao soneto dar-nos a sensação de um objeto completo, na estrutura como no funcionamento, com as diversas partes organicamente dispostas, de tal sorte que não nos ocorra a lembrança de qualquer alteração («as partes de um soneto devem ser insubstituiveis e trabalhar entre si»).

Quem assim doutrina sobre os processos poéticos, convem logo esclarecer que não é um teórico apenas saibam todos quantos lerem o presente aviso que PMC tem larga prática de soneto, não obstante a idade. Está esse genero dificil entre aqueles a que o poeta mineiro habitualmente recorre nos seus transes liricos. E pelo que sei, de ciencia propria, tem atendido na prática ás exigências a que alude como teórico.

Relativamente á antologia, pode-se divergir da orientação seguida por PMC, conquanto se reconheça, como preliminar, que toda seleção implica, sem duvida, o gosto pessoal — o gosto seria inutil discutir. Da minha parte, compreendo as dificuldades com que se defrontou o autor em face da abundancia de material e dos limites que se impôs. Mas ainda assim sou forçado a lamentar a ausencia de alguns poetas e a omissão de alguns sonetos —

(Conclue na 2.ª pagina)

Marina tem Mêdo

Conto de Carlos ROMERO

JOÃO PESSOA, agosto — Macio, traiçoeiro, o carro foi se encostando ao meio fio, e parou bem juntinho dela.

Do interior do veiculo, a voz convidou:

— Vamos?!

E pelo canto dos olhos ela viu um rosto cinico que sorria.

Marina fez que nada percebeu. Botou o olhar para o céu como se procurasse saber se vinha chuva. A voz porém repetiu:

— Não responde, beleza?

Novo silencio. Vontade louca de sair correndo. Mêdo de ser garrada, mêdo do mundo. Marina sentiu que as faces lhe ardiam.

Macio, traiçoeiro, o carro foi se afastando.

«Acho que ninguem notou — pensou ela. Pôs-se então a olhar as pessoas que estavam ao redor. Tudo tão indiferente! Melhor assim. Se notassem, o que não iriam pensar dela? Será que não podia ficar sosinha, esperando o ônibus como as outras? «Vamos?» «Não responde, beleza? Aquilo a enojava. Por que a convidaram? Pensavam naturalmente que ela não era uma moça séria, filha de uma viuva, e que sempre andou na linha? Agora. Marina lembra-se de que está sem dinheiro miudo, e que na bolsinha só há duzentos cruzeiros recebidos ás 5 horas, das mãos grossas, cabeludas, feias como caranguejeiras, do sr. Gerente.

— Que bom, hein? Duzentos cruzeiros sem fazer força...

Ela odiava aquele homem. Trabalhar o dia inteiro e no fim de mês, receber aquela migalha de notas Ajudar na feira, pagar a escola de Zezinho, comprar vestidos, rouges, baton... para depois aguentar pilhérias...

Marina sentiu-se infeliz, sozinha, desamparada. Se ao menos encontrasse um rapaz decente...

«Vamos?»

Que vergonha! Saiu andando meio aluada, a caminho de casa, com um nó na garganta e o coração aos pulos.

— Psiu...

Apressou os passos, o coração batendo de mêdo.

Outrora, o coração batia com mêdo de apanhar. O pai dava-lhe surras medonhas. Certo dia — lembra-se bem — somente porque deixou um bilhete — e o bilhete nem era dela — num dos livros escolares, recebeu doze boladas. Ainda se recorda do papelzinho côr de rosa, da letrinha feia, das palavras — «Você é o meu eterno

(Conclue na 4.ª pagina)

Soneto ao Longo de Mim Mesmo

Depois de me firmar consoado tréguas
E aporto-me neutral às tuas ilhas
Fois, pra chegar a mim sobram-me léguas
De angústia, de silâncios, de antilhas.

Embora modelado, sou precário
Por reconhar-me as próprias evidências,
Já cansado de fuga e permanências
Serei eternamente temporário.

Sou um homem que dorme sem distúrbios
O sono sem barreiras, sem legendas
Tecendo-me crepúsculos e lendas.

Jamais conhecerei os meus subúrbios;
Sou feito de improvisos e assombros
E pesa-me tens mundos nos meus ombros

SONETO DO ARQUITETO

Diante de mim o tempo em solsticio
E as rosas — evidências de concreto.
Ao corpo da mulher que pede afeto:
A superficie, o cais, o edificio.

Consumo a eternidade e tenho início
No azul habitual de céus maduros
Onde tempos baldios, embora puros
Me tomam por cipreste ou artifício.

Vestido de afluentes e aquarelas
Caminharei espelhos e vielas
Pra me plantar sôbre teu corpo faustо.

No entanto, prisioneiro da linguagem
Que importa o mar, a noite, a viagem?
Agora não me invento. Estou exausto.

Olinda, junho de 1952

Felix de ATHAYDE

Nóbrega (*)

Deolindo TAVARES

O que surpreende no livro do sr. José Mariz de Morais — Nóbrega — Rio, 1940 — que li tomado sempre pelo mais vivo interêsse — é, em primeiro lugar, a erudição; é em segundo, o estilo, claro e simples, que fez com que o sr. Tristão de Ataide escrevesse do mesmo, que «sem ser romanceado se lê como um romance». Uma terceira surpresa poderiamos ainda anotar; mas, decorre da primeira: o sr. José Mariz de Morais não escreveu apenas a biografia do Padre Nóbrega. Foi muito além: enveredou pelos assuntos mais complexos, analisando pontos bastante controvertidos de antropologia e de sociologia genética com uma serenidade e uma penetração que são bem um indice dos seus vastos conhecimentos.

Basta esta ultima circunstância, entretanto, para consagrar definitivamente o novo historiador pernambucano. Mas, historiador — destaque-se — no grande e verdadeiro sentido da palavra. O seu livro — que tem como figura central o Padre Nóbrega — está cheio de desdobramentos profundos. E' por isso uma obra dificil de ser catalogada em uma biblioteca organizada por assuntos: porque, como já disse, não é uma simples biografia: as referências e as dissertações sôbre os problemas mais variados estão transbordando dentro dessa classificação ou dêsse rótulo. Ainda assim — é bom que fique esclarecido desde já — debalde se procurará nêste livro uma afirmativa a priori ou lançada por conta própria; ao contrário: tudo o que êle diz está documentado. Semelhante honestidade, sôbretudo por ser tão rara, é digna dos maiores elogios. Cada vez mais me convenço de que é realmente uma característica de nossa gente aquela «coragem d'afirmar» a que alude Eça de Queiroz. Penso principalemnte no sr. Alfredo Ellis Junior, escrevendo em um livro absolutamente inescrupuloso — «Feijó e a primeira metade do século XIX» — que o Padre Feijó... «é filho de Dona Maria Joaquina e do vigário de Cotia, de nome Padre Lima», mas sem citar os documentos — por êle sonhados, com certeza — que o fizeram chegar a uma tão ousada conclusão. Seria interessante, aliás, um confronto entre êsses dois livros: «Feijó e a primeira metade do século XIX» e «Nóbrega». Estou certo de que o resultado seria êste: a intenção dos autores foi a mesma — são dois livros de apologia — mas, somente um perdeu a compostura e o senso do comedimento (esta virtude que não devia ser apenas dos inglêses!), caindo no mais extravagante ridículo. E' verdade que o sr. José Mariz de Morais se apresenta como um entusiasta do seu biografo. Mas não o encontramos — apesar de certas afirmações de puro efeito literário, como aquela da pág. 116, já destacada pelo critico agudo que é o sr. Luís Delgado (si a historia do Brasil deve muito a Nóbrega, — escreve com uma ênfase imperdoavel o psiquiatra pernambucano — não lhe deve menos a nossa geografia»...) — não o encontramos, repito, comparando «o primeiro jesuita do Brasil» com «as edelweiss das montanhas suissas», ou com «as lâminas auriferas do Ophir ou do Saharabuçú», ou ainda com «as águas lustrais do rio Jordão»..., como faz o sr. Alfredo Ellis Junior respeito ao Padre Feijó. Bem sei que a tendência preferivel para os biógrafos é antes a de simpatia do que a de ironia; ironia «que é às vezes um exagêro do método de análise e de interpretação de Strachey», segundo o sr. Gilberto Freyre. (O autor de «Casa Grande e Senzala» escreveu estas palavras a propósito de um livro do professor Silvio Rabelo sôbre Farias Brito, lamentando o «ar quase de martir da técnica de biografia anti-vitoriana» com que aparece no referido livro o «filosofo» cearense — «um ar de homem triste de quadro de Cicero Dias». E aconselhava então para o biógrafo o máximo de simpatia: «simpatia, é claro, sem prejuizo da objetividade: tôda a que fôr possivel. Simpatia vicária, — acrescenta o sociologo — fazendo o biógrafo colocar-se quase sempre na situação do biografado, de modo a cair o feitiço da ironia sôbre o feiticeiro, tornando-se humour»)| Entretanto, diante de biografias como a do sr. Ellis Junior, eu prefiro muito mais o livro do sr. Silvio Rabelo — que é, aliás, menos um estudo biográfico do que um ensaio crítico — com todo o seu rigor de sala de jury, onde o réu, de olhar voltado para o chão, escuta as invectivas do promotor público...

(Conclue na 2.ª pagina)

Dois Regionalismos na Província das Alagôas

Tadeu ROCHA

RECIFE, agosto — Ai por volta de 1925, o menino sertanejo de Santana do Ipanema achava que a casta dos heróis e a raça dos poetas deveriam ser muito pequenas. Até então só haviam atingido os seus horizontes municipais cerca de três heróis e apenas um poeta. Heróis: o «coronel» Delmiro Gouveia, que tinha domado a cachoeira de Paulo Afonso; o «capitão» Lampeão, percorrendo sempre vitorioso as caatingas alagoanas, de ponta a ponta; e o tenente José Lucena, que competia com este, em nome do Governo, tanto em valentia como em correrias. Poeta, somente o guarda-livros Valdemar Lima, fundador da «Agremiação Literaria, Dramática e Beneficente» e empregado da firma Viuva Manoel Rodrigues da Rocha, que era proprietaria de uma «loja de fazendas calçados e chapéus», comprava «generos do pais» e possuia uma «fabrica a vapor de beneficiar algodão», como rezavam os papeis timbrados da empresa.

Para o jovem aluno do colegio santanense dirigido pelo Vigario José Bulhões e pelo juiz de Direito Manoel Xavier Accioly — o «Instituto Santo Tomás de Aquino» — foi uma terrivel surpresa o grande numero de poetas provincianos incluidos no enorme e bonito volume «Terra das Alagoas», organizado pelo escritor Adalberto Marroquim, em comemoração ao Centenario da Independencia. E não era mentira do livro, porque as fotografias dos poetas comprovavam sua existencia passada ou presente, no ano de 1922. E alguns desses retratos impressionaram o escolar: o da página 263 mostrava um Julio Auto meio careca; algumas páginas adiante, o médico Jorge de Lima e o bacharel Lima Junior com os mesmos ares dos artistas do cinema ambulante; no alto da página 275, meia dezena de retratinhos policiais, tendo ao centro o de Cipriano Jucá; em igual posição, na página 279, outros cinco poetas, desde o Ranulfo Goulart, de bigode, pera e cavanhaque, até o Ezequias da Rocha, matuto lá de Sertãozinho, envergando trajes de médico em flôr.

Na «Pequena Antologia dos Poetas Alagoanos», o Adalberto Marroquim recenseou escrupulosamente quarenta e um vates da Provincia, para escandalo de um menino matuto e diminuição do prestigio mágico do poeta Valdemar Lima, que passou a ter repentinamente quatro dezenas de concorrentes, na cabeça do seu jovem admirador.

Uma coisa que deixou o menino encabulado foi haver poetas alagoanos com nome de «gringos», como Jayme d'Altavilla e Agripino Ether, que passaram a emparelhar-se na sua mente, aos italianos da Fábrica da Pedra — Iona, Borela e Ferrário — unicos estrangeiros que andavam lá por Santana. Outro negocio que o escolar não pôde entender bem foi a parte final da noticia biográfica de Paulino Santiago, em que o Adalberto Marroquim dizia ser o poeta «um dos dez que salvam a lingua entre os 39 de lá». Somente com o auxilio do seu professor de Gramática, o atual escrivão santanense Pedro Bulhões, foi que o menino fez a análise lógica do periodo, descobrindo que o «lá» era mesmo a «Academia Alagoana de Letras».

Alguns anos depois, quando o menino de Santana já estudava no Recife, pôde refazer o quadro da literatura alagoana por volta do ano de 1925: enquanto os maiores de trinta anos possuiam ou procuravam possuir as glorias acadêmicas provincianas, os jovens intelectuais da capital e os velhos ou novos poetas e prosadores do interior enveredavam pelo mesmo caminho, através de sociedades como o «Grêmio Literario Guimarães Passos», de Maceió, ou a «Agremiação Literaria, Dramática e Beneficente», de Santana do Ipanema.

Em um sincero depoimento de Arnon de Melo sobre o seu padrinho de crisma Jorge de Lima, incluido na edição que dedicou ao poeta a «Revista Acadêmica», do Rio, em dezembro de 1948, está fotografada a geração dos «novos» alagoanos de 1927. Os rapazes do «Guimarães Passos» — Aurélio Buarque de Holanda, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, Paulo Malta, Carlos Duarte, Francisco Marroquim, José Mota Maia e outros colegiais, sob os aplausos de Emilio de Maia, Barreto Falcão e Carlos Paurilio — reuniam-se todas as semanas em casa do fundador do «Gremio», o Dieguez Junior, e quase todos — meses promoviam «um sarau literario, em que Sabastiano Eusébio de Barros, o Salu, brilhava a recitar poemas com o seu caracteristico timbre de voz e a sua fisionomia grave e carrancuda». Outros tambem brilhavam no verso, inclusive o Paulo Malta, que gostava de declamar um soneto que dedicara a Messalina.

E a cena se repetia, mudando só os personagens, que eram mais idosos, nas sociedades literarias de Penedo, Viçosa, Palmeira dos Indios ou Mata Grande. Lá em Santana, o pessoal da «Agremiação Literaria, Dramática e Beneficente» não era menos ativo: o poeta Valdemar Lima inspirava-se nos passeios noturnos pelas estradas desertas; o «causeur» Atanagildo Brandão deliciava-se no Guerra Junqueiro e encantava os seus ouvintes com a «Historia do Imperador Carlos Magno e dos 12 Pares de França»; Fernando Nepomuceno lia Allan Kardec, citava Flammarion e representava de malandro carioca no palco da «Agremiação», no sobrado grande do meio da rua; e o professor Zezinho Limeira, depois das suas lições de Gramática e Aritmética, redigia cartas de amor, no jornalzinho municipal, dirigidas a uma desconhecida Mary.

Em Maceió, Penedo ou Piranhas, a dansa era a mesma: velhos e novos bailavam o clássico, nas alturas do Parnaso. Ful a semelhante euforia que velo

(Conclue na 4.ª pagina)

Caminhos da Crítica

Ivan Bichara SOBREIRA

— II —

JOÃO PESSOA, agosto. — O sr. Antonio Candido, marcante vocação de critico literario, traçou, em linhas firmes, num ropadé do Diario de São Paulo (25 de julho de 1946), bem delineado panorama da critica literaria em nossos dias, nele situando, com indisfarçavel simpatia e entusiasmo, a posição relevante do sr. Alvaro Lins:

«A critica literaria está hoje no Brasil para a literatura mais ou menos como o magisterio secundario para as diferentes profissões. Assim como até ha pouco os medicos, advogados, engenheiros que não sabiam o que fazer se dedicavam ao ensino nos ginasios, na literatura atual quem não reconhece em si mesmo vocação especifica se põe a fazer critica de livros. E mesmo quem tem vocação determinada não deixa de vir dar o seu palpite. De modo que, embora extraordinariamente intensificada em numero, a atividade critica continua mais ou menos sem relevo especial. Raros são os bons criticos. Rarissimos os de primeira ordem. E mais raros ainda aqueles que se dedicam apenas á critica.

Assim sendo, um nome como o do sr. Alvaro Lins avulta imediatamente dentre os seus confrades e vem a ser um verdadeiro exemplo de dedicação exclusiva á critica literaria, á qual ele se entrega como a uma missão. Os resultados, é claro, não se fazem esperar.

Cada dia que passa o critico pernambucano cresce em autoridade e em firmeza, e não sei se exagero falar dele como da maior autoridade que possuimos em critica literaria hoje em dia.»

O que tem sido a aventura do sr. Alvaro Lins pelos autores, livros e personagens que tem analisado, dela temos a trajetoria incisiva nos seis volumes de estudos literarios enfeixados com o titulo de JORNAL DE CRITICA editados pela Livraria José Olimpio.

Não que o escritor pernambucano tenha estreiado, em livro, com as suas apreciações criticas, apesar de ter por estas iniciado sua colaboração na imprensa do Recife, entre outros, com um vigoroso estudo sobre Carlyle, se não me falha a lembrança.

Ainda na Provincia mesmo, de quem a visão superior e a gloria literaria não afastaram a fina sensibilidade do filho do agreste nordestino, pela Editora Globo, da «Historia Literaria de Eça de Queiroz» que não é, como o titulo o indica, um estudo de pormenores, de minucias bibliograficas, de recomposição historica, e, sim, um ensaio de carater impressionista e pessoal em torno da figura humana do maior dos romancistas portugueses.

Talvez fosse agora, a oportunidade para tentar interpretar a concepção que o sr. Alvaro Lins tem do genero literario de que se tornou, pela força pessoal de estilo, pela unção a que se lhe dedicou, pelo que ha de agressivo mesmo em sua personalidade, o vulto mais expressivo e atuante no cenario cinzento da literatura brasileira.

Não nega o autor de JORNAL DE CRITICA a marca impressionista de sua atividade critica, terreno perigoso, onde desaparecem servidos pela monotonia, muitos autores de folego curto, mas que nele, como nos criticos autenticos, «é a grande prova, o teste infalivel para o dom fundamental do critico: a intuição imediata.» (1)

A observação sobre o impressionismo em critica literaria é do sr. Fidelino de Figueiredo, cuja ascenção, cuja evolução na conceituação da função fundamental da critica é uma linha luminosa que parte de «A Critica Literaria como Ciencias para atingir a largueza, a profundidade e o encanto, mesmo, do seu «Aristarchos» e desse livro admiravel que é «ULTIMAS AVENTURAS».

Fazendo a necessaria distinção entre a ciencia da literatura e a critica literaria propriamente dita, o notavel ensaista português aponta que «esta critica de minuciosas analises, de indiscreções sem piedade, que vive parasitariamente dos trabalhos forçados de ensino, como certos livros didaticos, é só meio critica. E que «ha outra forma de critica, de mais extenso raio, de maior ambição e de mais rica fé de ofício. E' a critica praticada ou militada como direção do espirito, da vocação e inspiração, critica paralela á poesia e a todas as formas de arte.» (2)

No estudo que fez sobre os generos literarios, o sr. Antonio Soares Amóra, em «Teoria da Literatura», um dos livros mais substanciosos e mais completos que já se escreveram, entre nós, em torno desse assunto, divide a

(Conclue na 4.ª pagina)

DIARIO SEM DATA

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, Agosto — A Morte é, inegàvelmente, o problema fundamental do homem. Penso nela constantemente e, como Chateaubriand, á proporção que se aproxima de mim, verifico que se torna menos terrivel. Não creio na solução existencialista de Sartre e discipulos. Também não aceito o ponto de vista de Montaigne, nos "Ensaios", quando nos prega a indiferença e o alheiamento diante do inevitável. Nem tampouco perfilho a idéia de Epicuro, no silogismo célebre. Meditei tudo isto, com angústia e serenidade, ao mesmo tempo, durante a última doença que me prendeu ao leito uns quinze dias. O sofrimento inaudito, a humilhação da cama e dos remédios, a possibilidade de uma intervenção cirúrgica difícil, no tédio dos livros, tudo se misturava a um grande, um insopitável amôr da vida, que aumentava á proporção que crescia a certeza do fim. E, não sei por que, lembrava-me de uma frase de Tristão de Atayde, que li há muitos anos: A Morte não é o fim, mas o principio.

x x x

Segundo Jules Romains, um dos grandes méritos de Flaubert foi considerar o romance como uma obra de arte pura. Pois Angelloz ensina que, muito antes de Flaubert, Schlegel e Novalis já consideravam êste genero, ainda incipiente na Alemanha, como a mais alta e importante das formas de arte, sem exclusão do drama e da epopéia.

x x x

Ela, em poucas palavras, o itinerário do mestre do Fausto, traçado, com inigualável concisão, por J. F. Angelloz, na sua excelente "A Literatura Alemã": "Mergulhando, pelo pai, na filosofia das luzes, e, pela mãe, no pietismo, Goethe pratica, a principio, o anacreontismo, lança-se no "Sturm und Drang", de que se torna depressa o cacique, passa ao classicismo, que leva á perfeição, costela o romantismo, do qual foge assombrado, roça pelo realismo nascente da "Jovem Alemanha" e se expande enfim num simbolismo mistico".

x x x

Uma coisa que sempre admirei em Gide foi sua extraordinária liberdade espiritual. Quando se afastou do comunismo, foi neste fato que se arrimou para condená-lo. Com razão escreveu, na época de sua adesão ao marxismo: "A arte que se submete a uma ortodoxia, ainda que esta corresponda á doutrina mais perfeita, está perdida. Desaparece no conformismo. O que a revolução triunfante pode e deve oferecer ao artista é, antes de tudo, a liberdade. Sem ela, a arte perde sua significação e seu valor".

x x x

As palavras supra de Gide me levam á transcrição destas de Bréton: "Somos numerosos os que pensamos que pôr a arte e a poesia ao serviço exclusivo de uma idéia, equivaleria a condená-las á imobilidade ou á morte certa". E mais claramente ainda: — A imaginação artistica deve continuar livre. A obra de arte, sob pena de cessar de existir, deve permanecer isenta de todo gênero de fim prático".

Numa bela defesa da literatura, que se encontra nas páginas finais de uma obra admirável pela cultura, pela inteligência e pelo espirito, observa Guillermo de Torre que "a literatura, como seu elemento mais importante, a linguagem, só poderá morrer para ressurgir de novo: até seus fragmentos mais dispersos, se ela se desintegrasse, se apressariam em reunir-se, como se obedecessem a uma lei de imantação". Não há melhor resposta aos pregoiros da morte do espirito, de que a literatura é o espêlho mais fiel e acabado.



RETIRANTES — Desenho de Fernando Florencio

x x x

Altamiro Cunha notou, há tempos, numa de suas crônicas, um fenômeno curioso na nova poesia pernambucana: a presença de Camões em muitos sonetos de representantes das duas últimas gerações. No sr. Carlos Moreira, por exemplo, ela é insofismavel. Será isto um bem ou um mal? Depende da personalidade de quem imita. Não aplaudo a tese gidiana de que as influências são tão necessárias ao artista como o ar ou o pão. Prefiro a concepção clássica de que são úteis muitas vezes, mas sempre perigosas. Aliás, procurei demonstrar isto a propósito de certo rapazote que se alimenta, com uma sem-cerimônia lastimável, dos restos de idéias e estilo de Gilberto Freyre e que gosta de citar escritores que nunca leu nem lerá, permitindo-se, apesar disso, falar, de bôca cheia, em responsabilidade intelectual, num artiguete idiota e proterno, de onde esguincha o ridiculo por todas as juntas, mal soldadas com o auxilio do Solitário de Apipucos...

x x x

De Boileau, na Arte Poética: "Algumas vezes, a verdade pode não ter verossemelhança".

x x x

Antes de Montesquieu, já o mestre do Lutrin assinalava que, "muitas vezes, o temperamento vem do clima".

x x x

De Roger Callois: "A obra-prima nasce do concurso de elementos diversos e mesmo opostos. Fundo e forma devem fundir-se nela tão manifestamente que não seja possivel separá-los sem grave dano".

x x x

Para se ler bem Faulkner, segundo André Boussaux, é preciso não esquecer que, para o autor de "Pilone", um acontecimento só existe pela representação que fazemos dêle. A realidade, para tornar-se tal, deve passar pelo filtro do nosso subconsciente". O que não impede que sua obra esteja repleta de ódio e que êle saiba, como poucos, exprimir um dos temas fundamentais da literatura contemporanea: o drama da solidão.

x x x

Releio "Problemática de la Literatura", de Guillermo de Torre, com a mesma impressão de meses atrás. E' o maior livro que já se escreveu, em qualquer idioma, sôbre os problemas centrais da literatura, acêrca dos quais discorre com inteligência, argúcia e erudição incomparáveis.

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Romance no Século XX

Otto Maria CARPEAUX

Temos o direito de queixar-nos do nosso noticiario literario estrangeiro. Nada, quase, ouvimos da Italia e da Alemanha. De Londres, pouco. Ainda continua Paris o grande, o unico filtro. Muito bem, se nos quisessem dar noticias do que acontece de importante na França. Mas não o fazem. Os turistas fantasiados de reporteres literarios só dão importancia a escandalos em torno de Goncourt, nos cabarés que são o unico aspecto acessivel a eles do existencialismo, e a uma ou outra estréia no teatro. O resto não existe. Nada nos escreveram sobre o acontecimento literario que comoveu mais, nesse começo de verão os intelectuais franceses: a publicação do livro "Tendre comme le souvenir" (Gaillimard), duzentas cartas ineditas de Apollinaire.

Não há circunstancias atenuantes. Trata-se do maior poeta da corrente modernista, do mestre de todos nós. Não falta ao caso o lado sensacional: pois os amigos de Apollinaire afirmam que só agora, 34 anos depois de sua morte, se começa a publicar as cartas, poesias e peças ineditas porque uma especie de conspiração, em favor da gloria de Valéry, as teria mantido trancadas na gaveta do editor. Enfim, a isto comoveu muito a França, o caso é de natureza sentimental: aquelas duzentas cartas são bilhetes de amor.

Quem as leu, já pensou nas famosas cartas da "religieuse portugaise", de Mariana Alcoforado. Ou então, naqueles romances eroticos do seculo XVIII, dos quais "Les liaisons dangereuses" é o ultimo, o mais sutil e o mais perfido. Ou então, nos tempos passados em que a palavra "romance" ainda não significava uma narração, de certo tamanho, em prosa, mas sim, uma aventura amorosa: um romance. Pois bem, em pleno seculo XX o poeta modernissimo Guillaume Apollinaire viveu um romance assim. A paixão passou depressa, como em todos os romances. Mas ficavam as cartas, "tendres comme le souvenir"

No começo da primeira guerra mundial, em 1915, Apollinaire tinha-se alistado como voluntario no exercito francês. Em Nice, onde estava, recebeu ordens para apresentar-se em Marselha. Viajou de terceira classe. No vagão encontrou uma moça de vinte anos, professora em Oran, na Argelia, que tinha visitado parentes na França, voltando agora para a Africa. Começou a conversa com Madeleine. Apresentou-se como poeta. Mas ela nunca tinha ouvido falar do autor de "Alcools"; embora gostando de poesia, confessou só conhecer os versos constantes das antologias escolares. Conversaram durante as três horas da viagem. Apollinaire prometeu mandar-lhe o livro para Oran; notou o endereço. Em Marselha, separaram-se. Apollinaire foi para a frente. Quase esqueceu a moça. Mas na tremenda solidão espiritual das trincheiras encontrou certo dia, em seu caderno, o endereço. Escreveu uma primeira carta, muito convencional. Madeleine respondeu. Começou a correspondencia: duzentas cartas. Apollinaire escreve sobre tudo, sobre poesia, sobre estética modernista, tambem versos. Quis seduzir a moça, á distancia, e acabou apaixonado por ela. Tinha, no inicio, fingido o amor que depois se tornou verdade e ao qual a literatura francesa deve as mais pungentes expressões de ardor erotico, os "Poémes secrets" e as "Neuf portes de ton corps". Em meio das barbaridades da guerra mecanizada, o poeta criou, quase deliberadamente, a realidade diferente do seu amor. Quem fica invisivel nessa correspondencia, é Madeleine: suas respostas estão perdidas. Mas sua personalidade revela-se, de maneira inconfundivel, a quem lê as cartas do poeta, muito mais talvez quem as escreveu a Apollinaire. Pois este não conhecia Madeleine e sim apenas a criatura que ele mesmo tinha criado.

Em janeiro de 1916, Apollinaire aproveitou uma licença para visitar Madeleine em Oran. Quatro semanas depois, voltou para a frente. Até setembro ainda continuou escrevendo cartas, cada vez mais raras, mais convencionais. O encontro o deve ter decepcionado. Seu amor fora "tendre comme le souvenir", mas agora já lhe devem ter ocorrido seus proprios versos, escritos anos antes: "Les souvenirs sont cors de chasse — dont meurt le bruit parmi le vent". A vida de Apollinaire tambem estava destinada a "monrir parmi le vent". Mas, sua personalidade sobrevive, nas obras assim como nas cartas nas quais permanece seu romance de amor.

Mas esqueci que Apollinaire está meio olvidado: "cors de chasse, dont meurt le bruit parmi le vent". Os que eram novos naquele tempo, guardam a lembrança, já um pouco vaga, do homem que revolucionou a poesia toda, levando-a para aventuras

(Conclue na 4.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO NOS PALMARES — FUNDAÇÃO DE UM NUCLEO ESPERANTISTA — OUTRAS NOTICIAS

Calinicio SILVEIRA

Em qualquer lugar onde aparece João Porfirio, nele o Esperanto conta com um defensor entusiasta, atraindo, consequentemente, novos amigos para o nosso movimento.

Conhecemos João Porfirio desde 1942, quando no exercicio de suas funções, emprestava a sua atividade á tipografia de Paulo Lobo, em Catende.

Graças a esse catendense, em cujo lar sempre eramos recebidos com a mais franca cordialidade, foi que tivemos a ventura de travar relações com o atual gerente de "A Região", periodico editado na cidade dos Palmares.

João Porfirio é um moço estudioso, que sempre faz interessantes incursões literarias, numa vibrante demonstração de suas qualidades de espirito.

O esperantismo — ideal que enaltece as mais lidimas conquistas da inteligencia — só poderia atrair o nosso confrade ás nossas hostes, para a concretização dos principios consagrados pelo mundo progressista contemporaneo.

Nos Palmares, João Porfirio tem a seu lado sinceros idealistas, para levar a efeito a fundação de um nucleo esperantista. De um nucleo destinado a exitos constantes, no trabalho pelo engrandecimento da cultura no tradicional municipio do sul de Pernambuco.

Aliás, já tivemos oportunidade de fazer referencia á pessoa de Manoel Geomy, samideano daquela cidade, cujas epistolas, extravasadas de ardente idealismo, demos á estampa nesta secção, ha cerca de dois anos.

Entre os organizadores do Nucleo, além dos dois bravos samideanos, figuram os não menos bravos: Raimundo Pedrosa, Cicero Laurindo de Sá, Argentina Alves Barbosa, Aluisio Monteiro e Daniel Santana.

A semente do esperantismo está, pois, lançada no solo palmarense. Confiamos em que de tão abnegados semeadores a arvore do Esperanto só poderá crescer e frutificar.

NOVA SECÇAO DE ESPERANTO

Cidade do Recife, semanario que se publica sob a direção do jornalista Paulo Mattos, está publicando, em todos os seus numeros, uma secção de Esperanto, a cargo do nosso dinamico e prezado samideano Francisco Ristal Ferreira.

Desejamos o maior exito á novel secção esperantista, fruto de larga compreensão do diretor do apreciado hebdomadario.

SONGHO PRI DONADO

Martins FONTES

Nenio estas mi, ne havas ion;
tagnokte tamen pentras mia pens'
la belan, tre konsolan sugestion:
se mi donadi povus kun intens'.

Dormante, mi prisongas goje tion
kaj havas guon de intensa sens':
nadii, kiel suno, harmonion
al ĉiu bejmo, ĉiu kor' kaj mens'.

Pensdi nur por ĉion ja disdoni:
Al ĉiuj doni frate, kun fervor'
miraklo pri la stel-trezor' dispo-
ni...

Donadi, sen eĉ pensi pri esplor':
de l' Sun' kaj patrin-am' sekre-
ton koni:
ĝi multiĝas ĝi en bona kor'.

"MOMENTO ESPERANTISTA"

Programa radiofonico em Garanhuns

Vai ao ar, todos os sabados, das 18 ás 18.30 horas, o programa "Momento Esperantista", da Radio-Difusora de Garanhuns, sob a orientação da senhorita Maria do Socorro Monteiro. Esse programa conta com a eficiente colaboração da professora Helena Martorell Cordeiro e de outros elementos da emissora local.

São ministradas aulas da lingua auxiliar, seguidas de excelente noticiario do movimento esperantista.

PROGRAMA DE ESPERANTO

Na Radio Poti

Está sendo regularmente transmitido o programa de Esperanto da Radio Poti, emissora "associada" de Natal.

Segunda feira ultima, em substituição ao prof. Arlindo Castor de Lima, ocupou o microfone o prof. Apelles Lemos, cuja aula foi inteiramente dedicada á explicação dos afixos esperantos.

O referido programa vai ao ar das 19 horas ás 19.15, todas as segundas-feiras.

CONCURSO ANUAL DE ESPERANTO ENTRE GINASIANOS

Regulamento

Visando incentivar o estudo do idioma auxiliar, a Liga Brasileira de Esperanto instituiu um interessante concurso entre alunos de todos os Estados do Brasil.

Em 1950, concorreram numerosos ginasianos, e o tema escolhido foi "A Historia do Esperanto".

Este ano, a BEL levará a efeito outro certame, sendo que para este o tema será "La Sendependeco de Brazilo (A Independencia do Brasil).

Para melhor orientar os que desejem participar do concurso de 1952, publicamos a seguir o seu regulamento:

"Art. 1.° — A Liga Brasileira de Esperanto (Brazila Esperanto-Ligo) realizará anualmente um concurso de Esperanto entre ginasianos de todos os Estados do Brasil.

Art. 2.° — Os temas para o concurso serão indicados cada ano pela Liga, até o mês de março, notando-se que para o ano de 1952 esse tema será "A Independencia do Brasil".

Art. 3.° — Aos vencedores do concurso serão distribuidos os seguintes premios:

1.° — "Premio Dr-o Zamenhof", medalha de ouro; 2.° — "Premio Dr-o Couto Fernandes", medalha de prata; 3.° — "Premio Dr-o Baggi de Araujo", medalha de bronze; 4.° — "Premio Dr-o Tobias Leite", livro; 5.° — "Premio Dr-o Nuno Baena", livro; 6.° — "Premio Dr-o Venancio da Silva", livro.

Art. 4.° — O "Premio Dr-o Zamenhof" somente será concedido áquele dos concorrentes que obtiver um minimo de 27 pontos; os demais premios serão distribuidos aos concorrentes que obtiverem mais de 15 pontos, observada, rigorosamente, a ordem de colocação.

§ unico — No caso de empate, a preferencia será dada aos concorrentes que não hajam conquistado premio semelhante em concursos anteriores. Se todos estiverem nestas condições, a Comissão escolherá livremente.

Art. 5.° — Os pontos consistirão nas notas (1 a 10) dadas aos concorrentes sobre a correção da linguagem, o estilo e o merito do trabalho, tendo-se em vista, em relação a este ultimo, o conjunto — exposição, conceitos, fidelidade, se se tratar de assunto historico, e conclusões.

Art. 6.° — A linguagem deverá ser inteiramente fiel ao "Fundamento do Esperanto", do dr. Zamenhof, com o minimo de neologismo, não sendo consideradas como tais as raizes contidas no dicionario "Plena Vortaro de Esperanto" e no "Dicionario Português-Esperanto", de A. Couto Fernandes, Carlos Domingues e L. Porto Carreiro Neto.

Art. 7.° — Para o preparo do concurso a Liga Brasileira de Esperanto nomeará uma Comissão Organizadora, constituida de 5 membros.

Art. 8.° — A' Comissão incumbirá fazer a propaganda do concurso, corresponder-se com os interessados, receber os trabalhos dos concorrentes e entender-se com os grupos filiados á Liga, nos Estados, para maior exito e facilidade de adesões.

Art. 9.° — Incumbe ainda á Comissão Organizadora remeter circulares aos esperantistas e amigos do Esperanto no sentido de angariar os premios mencionados neste regulamento, ou outros que, espontaneamente, queiram oferecer.

Art. 10 — Igualmente, a Liga Brasileira de Esperanto nomeará uma Comissão Julgadora constituida de 5 membros para exame e julgamento dos trabalhos.

Art. 11 — A apresentação dos trabalhos deverá ser feita á Comissão Organizadora, na sede da Liga, Praça da Republica, 54, 1.° andar, Capital Federal, a começar de 1.° de agosto e a terminar ás 14 horas do dia 7 de setembro.

Art. 12 — O trabalho deverá ser datilografado, a dois espaços de maquina, sem usar o verso, com um minimo de três folhas e um maximo de cinco, e não deverá trazer nome nem endereço do concorrente. Somente um pseudonimo marcará o trabalho. Juntamente com a tradução deverá vir um envelope fechado com o pseudonimo escrito por fora e no interior o nome e endereço do concorrente, acompanhados da declaração do Reitor do Ginasio de que se trata realmente de aluno matriculado em seus cursos.

Art. 13 — No dia 7 de setembro, após o encerramento do prazo de apresentação, a Comissão Organizadora fará entrega á Comissão Julgadora de todos os trabalhos recebidos.

Art. 14 — A Comissão Julgadora, dentro do prazo de 30 dias, fará o exame e julgamento dos trabalhos e proclamará os premiados.

Art. 15 — A Liga Brasileira de Esperanto fará entrega dos premios da maneira mais cômoda para os interessados.

Art. 16 — Não poderá tomar parte nos futuros concursos quem já tiver obtido o primeiro premio.

EDITORAS ESPERANTISTAS

As Editoras exclusivamente de obras em Esperanto são presentemente as seguintes:

1. Belga Esperanto-Instituto, Oostenstraat, 26 — Antwerpen — Belgica.
2. Bulgara Esperantista Kooperativo, str. Tri Uxi 15, Sofia, Bulgaria.
3. Dansk Esperanto-Forlag — Ingemannsvej 6, Aabyhoj, Dinamarca.
4. Eldona Societo Esperanto — Fack 19071, Stockholm, 19, Suecia.
5. Eldonejo Vilho Setala, Ovenatie 23, Helsinki-Ka, Finlandia.
6. Esperantista Centra Librejo, 41 Rue Descartes, Paris V, França.
7. Esperanto-Filmogrupo, Antwerpsestr., 45, Bergen-op-Zoom, Holanda.
8. Esperantoforlaget, A. S., Boks 942, Oslo, Noruega.
9. Espero Katolika, Vleuten (Utrecht), Holanda.
10. Heroldo de Esperanto — Harstenhoekweg 223, Scheveningen, Holanda.
11. Internacia Esperanto-Instituto, Riouwstraat 172, Den Haag, Holanda.
12. Japana Esperanto-Instituto, Hongo-Motomati 1-13, Tokio, Japão.
13. Libroservo de C.D.E.L., Hormarkalle 5, Riskov, Dinamarca.
14. Libroservo de F.L.E., Roelanstraat 4, Amsterdam W, Holanda.
15. Muusses, J., Purmerend, Holanda.
16. Paolet, A., San Vito al Tagliamento, Italia.
17. Sennacieca Asocio Tutmonda, Av. Gambetta, 67, Paris 20, França.
18. The Esperanto Publishing Co. Ltd., Heronsgate, Rickmansworth, Inglaterra.
19. Tramondo, Neutorgasse, 9, Wien I, Austria.
20. Ziegler, Siegfried, Verlag, Engelbertstr. 7, Munchen-Pasing, Alemanha.

No Brasil, a Liga Brasileira de Esperanto, a Federação Espirita Brasileira e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ha anos, vêm publicando livros em Esperanto. E' digno de menção que a Liga publica uma revista que conta 46 anos de existencia, o "Brazila Esperantisto".

A Cooperativa Cultural dos Esperantistas, do Rio de Janeiro, cumprindo o seu programa de publicações, acaba de fazer vir a publico a Nova Gramatica de Esperanto, do prof. Ismael Gomes Braga. Trata-se de um empreendimento digno do mais decidido apoio dos esperantistas.



Fugindo à Gleba

Rodovalho NEVES

Moreno, estatura regular. As frontes penetrando para cabeleira preta e luzidia. Os cabelos estirados.

Ele entrou, no escritório, levado pela mão amiga de Manuel Bezerra, envolto por aquêle alvoroço instintivo de sua apresentação quando está em jogo qualquer coisa referente ao Nordeste — pessoas ou fatos.

— Israel Felipe!

Manuel Bezerra, amigo de infância, é o mesmo homem de sempre. Nasceu poeta. Viverá e morrerá poeta. Poeta no que escreve, poeta no que diz, no que faz e no que pensa, até mesmo na remissão do mundo pela compreensão humana que possui de se despojar de tudo, dando ao semelhante a roupa que lhe aquece o corpo sem pensar no inverno que se aproxime...

E quando Manuel Bezerra se aproxima fica tão perto de mim e das minhas idéias que, embora eu sempre esteja numa briga constante com o tempo, que só quer colocar adiante dos meus passos, eu sinto que o coração — criança incorrigivel — se abre em flor.

Israel Felipe que eu já conhecia de nome, não entrara, apenas, no escritório, entrára, também, no meu coração.

Na verdade, porém, é que a minha alegria era interior. Não sei porque ouvia mais do que falava. E aquela mansuetude de gestos, aquela voz mansa e arrastada escondendo nesse ligeiro arrastão de palavras uma incipiente gaguez, mexia com o meu subconsciente dando-me a idéia de já ter visto Israel em outro qualquer lugar e com êle convivido, em franca intimidade, tanto êle já me parecia familiar.

E, de repente, sem saber como, despertando-me do silêncio em que me achava, com a mão segurando o queixo nessa atitude comum de quem observa, surge por detrás da cadeira em que Israel se sentára, com as mãos caidas sôbre os seus ombros, a figura bonissima de Agripino da Silva, aquêle que nunca morreu na minha saudade, que foi o amigo e que foi o irmão; aquêle, assim como o Israel, cabelos pretos e estirados, escondendo na voz uma pequena gaguez; quase imperceptivel gaguez, como quem fala a medo.

E que rio de emoção e poesia inundava aquela alma!

E que sentimento de humildade vestia o seu Eu! — Poeta como poucos, exercendo influência notável entre os seus companheiros de lides intelectuais, Costa Rêgo Junior, Mariano Lemos, o humilde rabiscador destas linhas e tantos outros — conforme estudo paciente que venho fazendo —considerava-se, mesmo assim, dentro de sua simplicidade, o de menor merecimento, entre todos.

E, embora morto, com essa penetração que é dada aos espiritos, talvez ainda possa considerar o seu demérito, ante o esquecimento em que vive, quando êsse sentimento é a moeda comum que gira entre os homens no seu teatro social e, até mesmo, na imortalidade das letras...

O seu romance Camaradas, deixado inédito, morre entre as reliquias da familia, se as traças impenitentes não encontraram o sabor que as atrai para os papeis velhos...

• • •

Fugindo à Gleba, em breves minutos, estava nas minhas mãos.

E para que negar? Em poucas horas estava lido. Lido de um fôlego, lido pelo interesse que me despertam as letras da minha terra, lido, ainda, sob a impressão de que o Autor me segurava pelo braço, saindo a passeio.

E' que Israel Felipe segura o braço das figuras centrais do livro e sai, pelo caminho, a passear com elas, desde o dia em que Palha, fugindo de Escada, vai para Recife, encontrar-se com Geruza, aquela que teria de ser o ponto nevrálgico do seu destino.

E saimos todos, da Estação das Cinco Pontas à rua das Aguas Verdes, da rua do Livramento á rua do Cotovêlo, da vida de escritório comercial aos labôres da Alfândega, do Joquei Clube ás apostas e, assim por diante, num passeio demorado, ouvindo o diálogo dos personagens.

Como seria melhor que êle, pintor de almas que é, pintasse também, a alma das ruas, das ruas Aguas Verdes daquêle tempo, com os seus afluentes e confluentes: — rua do Fogo, beco do Padre, rua estreita do Rosário, rua das Trincheiras, Cambôa do Carmo, rua das Flôres e adjacências.

E que tirasse, da vida antiga do Joquei Clube do meio do barulho das corridas e das apostas, a figura ainda não estudada do coronel Tonico, aquêle ferrabrás que — dizem os amigos e conhecidos — na intimidade, possuia coração de menino, mas que em qualquer tempo será o retrato acabado e perfeito, dos Coroneis de todas as épocas...

E, num passeio assim, quem recusaria a mão do cicerone? Dêsse cicerone que nos levou à fazenda Mundo Novo e que, em contacto com a Natureza, nos deu em páginas fortes o quadro vivo daquelas paisagens, o colorido da região, o imprevisto das caiçadas, do faro dos animais à pontaria dos caçadores, o realismo das vaquejadas, em que Debora aparece vestida a caracter procurando domar o touro, embravecido, quebrando-lhe os chifres, quando, mulher que era, na expressão do termo, procurava domar o coração do Palha, que nada tinha de palha; era duro como rochedo.

E é aí, no ponto culminante do passeio que o escritor se revela, como escritor de pulso, perdendo aquela fraqueza de expressão no exagêro de cenas infantis entre pessoas adultas, como na chegada do Palha, de Escada, com as indecisões do desembarque, a hospedagem numa pensão da rua das Aguas Verdes, em contacto com meretrizes, sem que lhe despertarem o instinto sexual, como se fôsse ingênuo; e, após o emprêgo, vestindo a mesma roupa sebrada, com as calças curtas morrendo no cano das botinas, êle vai à rua do Cotovêlo, em casa de gente rica, como portador duma encomenda. E, então, num relance, na ante-sala, observa que uma porta lateral conduz ao jardim, idéia de que vira ao entrar, apesar de mineiro que ledava o portão.

Em seguida, impressionado pela beleza da filha do dono da casa, deixa o lenço cair para poder apanhá-lo e olhar para trás. Esse matuto estava sabido demais!...

Mas, em Adolfo como êle revive e êle aos seus gestos a alma beneditina dos antigos nordestinos, daqueles que se sacrificavam pela familia e pelos amigos, abnegadamente, amando a penumbra como prêmio ao sacrificio!

E o coronel Cabraiba e dona Zózima, remanescentes daquela fidalguia esfarrapada de uma casta perdida em meio das engrenagens sempre desconhecidas?

E como esquecer o Comendador Alceu se a sua figura tão perfeita caberia em cheio na órbita de uma medalhão?

Na vida de Adolfo passaram embora, de relance, algumas mulheres; moças e senhoras casadas tentaram atravessar o rio das emoções da vida do Palha e chegaram, ao outro lado, de pés enxutos.

Aquêle namoro de cavacão entre Palha e Geruza, tão comum á época, foi mantido castamente até o fim. As faltas foram escondidas, assim como os pais ciosos dos filhos, escondem os seus defeitos...

Essa artificialidade da vida, dentro de uma análise objetiva, sem nenhum sentido irreverente, teria, acaso, raizes na educação entre Padres, cheia de susto, do Céu para o Inferno, num complexo de pudor e medo?...

Geruza, na hipótese, é um exemplo: apresentada como amazona valorosa, para lida com Debora, tornou-se bibelô de familia...

O que é certo — sejam quais forem os motivos — é que, dentro da artificialidade da vida, é que surgem os estados psicológicos diferentes, quase incompreensiveis, nascidos, embora, das mesmas causas e ocorridos ao mesmo tempo.

• • •

Estados psicológicos, com cheiro de santidade, que a razão não admite sob a influência do sexo.

Israel Felipe se, às vezes se engana, ou se, às vezes, incorre naquelas fraquezas de linguagem, deve os enganos e as fraquezas aos seus personagens de quem parece apaixonado. Intrega-se neles a tal ponto que se confunde com êles. Não lhes estuda as intensões, vivendo, em comum, na mais absoluta boa-fé.

Se êles vão à superficie, êle os segue por uma questão inata. E humilde por indole.

Se êles sobem, êle sobe também, e, sente, melhor do que êles, a vertigem das alturas.

Com fácil poder de expressão, natural, sem ser hiperbólico, êle é mais paisagista do que psicólogo, se exercer separadamente uma dessas suas qualidades intrinsecas de escritor. Mas, se as reunir, se as explorar em conjunto, êle ainda nos dará um dos romances mais fortes do Nordeste.

O escritor está à vista. E' questão de pequena demora.

• • •

Fugindo à Gleba é livro que deve ser louvado sob vários aspectos.

Louvado por ser de fato um romance. Louvado por ter sido escrito na Provincia. E, ainda, mais louvado, pela coragem de ter sido escrito nesta época utilitária em que os pés os sagrados pés, dominam a cabeça.

POEMA

Paulo MATOS

SOU UM LAMENTO
CAMINHANDO NESTA NOITE.
UM GRITO DE ANGUSTIA
QUE SE PERDE NO SILENCIO.

Na EVOCAÇÃO DAS RUAS DO PASSADO,
NAS EMOÇÕES DA INFANCIA PERDIDA
DENTRO DAS FOLHAS DESCORADAS
DO CALENDARIO DA VIDA.

SOU UM LAMENTO
CAMINHANDO NESTA NOITE.
E NINGUEM SENTE O MEU PASSO,
E NINGUEM OUVE O MEU GRITO!...

NÓBREGA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O que não enxergo no livro do sr. José Maria de Morais é o abuso de certo realismo sexual a que se refere, em tom de censura, o sr. Tristão de Athayde. Tambem o sr. Luiz Delgado assinala notas que seria melhor terem ficado sob discreta citação. Já é tempo de acabarmos com êsse puritanismo ridiculo. Creio, aliás, que estas criticas foram suscitadas pelo próprio autor de «Nóbrega» quando recomendou, na introdução, aos individuos de epiderme irrequieta, ou faces prontamente ruborizavéis abster-em-se de ler as notas 46 e 56 no capitulo IV e a 88 no V. Esta advertencia pode até deixar a impressão de que o sr. José Maria de Morais só escreveu as referidas notas para inquietar certas epidermes ou ruborizar certas faces...

Uma impressão, entretanto, que logo se desfaz quando pensamos na seriedade cientifica que domina todo o livro.

Se o sr. José Maria de Morais tivesse omitido a referida advertência, talvez não recebesse uma só critica neste sentido. A questão principal, aliás, não é bem essa. Trata-se de saber se no que êle escreveu nas notas 46, 56 e 88 há algum interêsse cientifico. Verificamos logo que sim. E mais do que o cientifico há o interesse pelos pontos, ainda abertos a discussões, da historia social do Brasil. Que estas notas reduzem a «indispensavel utilização pedagogica» do livro do sr. Tristão de Ataide), é claro que sim. Mas, quero crer que a intenção do sr. José Maria de Morais não foi esta. Ela está bem clara nas ultimas linhas da Introdução à sua obra, linhas que transcrevo no fim desta critica pois, acho, como o autor, que «pesam juros acumulados de quatro séculos a fio sôbre a nossa divida de gratidão para com o dinesquecivel e tão ingratamente esquecido Manuel da Nóbrega».

(*) Encontrado nos arquivos de Decilindo Tavares.

DIARIO SEM DATA

(Conclusão da 1.ª pagina)

"O pensamento de Camus pode ser amarissimo, pode articular palavras duma dureza terrivel, mas não é nunca torpe. Por isso, nada mais falso que o paralelo sumário entre Sartre e Camus. O pessimismo do autor de "L'Etre et le Neant" leva o homem á lama; o de Camus respeita a centelha que brilha por mais fracamente que seja, no abismo de nossa condição. O realismo de Sartre é cinicamente materialista; o de Camus procura contar com o que há de menos mensurável e visivel nas fôrças humanas".

(André Rousseaux)

x x x

Comove-me o entusiasmo com que André Rousseaux se refere a Paul Eluard, o grande poeta francês que se acha, há muito tempo, ligado ao comunismo. Em vez de atacá-lo violentamente, como faria um critico brasileiro católico André Rousseaux aponta-lhe as qualidades fundamentais, com uma simpatia insopitável. E' que o grande ensaista francês aprendeu a lição de Gide, de que arte e religião são departamentos inconfundiveis, talvez mesmo opostos. Daí compreender e exaltar todo escritor ou poeta cuja obra se deixe impregnar, apenas, do valor literário, único que o interessa como critico e ensaista.

x x x

"Um sorriso sem fim que flutua nos ares e se extingue sôbre os telhados". Lembrei-me dêstes versos de Eliot, ontem, pela manhã, mas não tive a impressão do anjo oculto atrás das palavras, a que se refere André Rousseaux. Tive a impressão de um demônio insidioso, que me conduzisse àquele "charco de angústia e lágrimas", de que nos fala algures Baudelaire. Mas já é um lugar-comum observar-se que o homem é, por natureza, contraditório e vário, e que sua maior tragédia, segundo o lirico das "Flôres do Mal" é "a consciencia do pecado".

x x x

A presença do mistério é tão forte em nós que nada pode arrancá-la de nosso coração. O caso de Pascal é tipico. O grande escritor viveu sempre a fortificá-la e daí a fôrça de sua fé e de sua poesia. Porque o ceticismo do autor das "Pensées" nada tem que ver com o de Pirro. Não se refere á dúvida universal do mestre grego, mas á fraqueza da razão em questões de fé. Fraqueza que não abalou a dêle, embora não lhe minorasse a angústia que foi o seu clima eterno e o seu destino horrivelmente cruel.

Lewis Wallace e Alexandre Dumas

De Castro e SILVA

"Ben-Hur", de Lewis Wallace, trazido para o cinema depois da vitoria retumbante do seu aparecimento em livro, conquistou todas as inteligencias que se deliciaram com o seu enrêdo. Lewis Wallace, porém, afoito ás grandes aventuras, escreveu "O Principe da India" ("The prince of Indian") que supera tudo quanto se possa imaginar de grande sôbre "Ben-Hur". Romance historico por excelencia, bem trabalhado por quem, de fato, é conhecedor da historia universal, "O Principe da India" enfeixa todo um retrospecto da antiga civilização oriental. Lendo as suas paginas percorremos um passado precioso, encontrando, nos ultimos vagares da Idade Média, a figura de Ahasvero, o sultanato de Maomé, a trajectoria real de Constantino. Vasado numa preocupação historica, não deixamos de encontrar, tão pouco, um sentido filosofico e religioso na sua descritiva encenação. A queda de Bizancio, a corrida peregrinosa á grande Méca, o ritual muçulmano da Caaba, a figura cinica de Dêmades, enfim, todo um repositorio de fatos que nos avivam a memoria e espicaçam a curiosidade e o saber. Trabalho de valor cultural, porque, fantasiado em côres vivas e suaves, representa a historia e o culto da verdade, pincelados por um artista primoroso. São dois volumes que vieram enriquecer a coleção "ouro e prata" da "Saraiva", inaugurada com a "Cabana do Pai Tomás", o grande romance de Harriet Stowe. Feição material de primeira, alia-se a uma tradução bem cuidada e repleta de "notas" elucidativas do texto, num consciente e caprichoso trabalho de Mendes Cajado. Dispensam-se novos elogios á "Saraiva Editora", porque êles já estão implicitamente feitos nas referencias acima, desde a escolha da obra até á preocupação do tradutor.

—

Pouco ou nada conhecido era esse romance do velho Dumas, entre nós. A "Saraiva", agora incluiu-o entre os seus, na coleção que tem o seu nome editorial. Tomou o numero 46 e chama-se "Nero". Como o proprio nome insinúa, trata-se da vida romanceada do discutido imperador romano. Passam-se na Grecia os primeiros entrêchos e lá nos perdemos na mitologia daquele grande pôvo helenico sentindo, nas suas tradições e nas lutas historicas, tudo quanto iremos desvendar, depois, a respeito de Nero e da sua vida em Roma. Traço a traço admiramos Nero em corpo inteiro, retocado pelo pincel admiravel de Alexandre Dumas, que não nos era estranho, quando a literatura francesa empolgava e dominava a nossa séde de saber. Nero, aí, vem como que numa roupagem diferente, empolgando multidões e dominando ambientes novos, sem aquela "pose" didatacista, que tão vagamente o encontramos nos compendios escolares. Nero é apenas o Lucius Domitius Nero Claudio, filho de Agripina e de Domicius. Não. Este, como que se movimenta e se agita, desde a infancia á velhice, esboçado pela concepção maravilhosa de Dumas, que lhe segue os passos e o acompanha ao penetrar na historia universal. Um poeta talvez não o pintasse tão fiel como êsse criador de "Os miseraveis" o fez, nem tão real como o vemos na sua trajectoria politica. E' o Nero influenciado pela sua concubina Pompéia é o Nero matador da propria mãe, por intermedio de Aniceto, a quem Agripina pergunta: — "Se vens como mensageiro, anuncia a meu filho que sairei; se vens como carrasco, faze o teu oficio." — (pag. 97). E quando o libertino Aniceto sacou da espada, ela apenas exclamou: — "Feri ventrem!" (pag. 98). Se bem que se não tenha uma prova de que foi êle o verdadeiro incendiario de Roma, uma coisa ficou na historia, — a sua atitude de indiferença, mais uma vez, perante a desgraça alheia, dedilhando a lira ao clarão das labaredas e aos gritos da população, que se aniquilava lá longe. Camões, nos "Lusiadas" (canto III, 92) assim se expressa: "Não era Sancho, não tão desonesto | Como Nero que... depois horrendo insesto | Com a mãe Agripina cometia". Dumas vem nos revelando o seu passado, contando a sua historia, explicando, num estilo todo seu, aquilo que já sabiamos, mas que nos agrada recordar e reconstituir. São as fases do cristianismo no seu começo; são os cristãos nas catacumbas; é São Paulo, convertido, pregando a bôa nova; é o casamento de Sabina, irmã de Espore, com Nero, o imperador, são os banquetes; a pusilanimidade de uns e a fé irremovivel de outros; são os gladiadores se entredevorando para a alegria de todos; é Nero, enfim, num "alter ego" supremo, proclamando ás gentes o ocaso de um super-homem, naquela frase que se gravou para a historia, — "que grande artista o mundo vai perderi".

—

E' este o romance com que a "Saraiva Editora" brindou os seus milhares de leitores, na apresentação de "Nero" em português. E' este o romance que não conheciamos ainda, de um autor tão do nosso agrado. Alexandre Dumas trabalhou este romance com o mesmo empenho e a mesma feição historica com que se dedicou aos demais. A "Saraiva" prestou ás letras patrias um grande serviço, divulgando-se entre nós, numa primorosa edição, como é, aliás, do seu programa e do seu critério editorial.

Teoria e prática do Soneto

(Conclusão da 1.ª pagina)

poetas e sonetos que, sendo de minha predileção, possivelmente não o são de PMC. Por outro lado admiro a bravura com que se porta, aventurando-se a incluir, em tão reduzida seleta, poetas das novas gerações, indiferentes ao risco da maudição de tantos poetas de natureza extremamente sensivel — uns não-me-toques que parecem ter a sensibilidade como em carne viva.

Uma coisa, porém — lealmente devo confessar, não entendo direito na orientação adotada por PMC: foi a de haver incluido na antologia tantos sonetos exatamente daqueles em que não se efetua a disciplina tradicional. Fosse um ou outro, como exemplo, e desde que de substancia lirica excepcional, julgo que se justificaria. Mas a insistencia com que se houve permite uma atitude de perplexidade, diante mesmo da ortodoxia demonstrada pelo critico teorizante da introdução. A menos que essa insistencia tenha um sentido oculto — mas tão oculto que escapou á percepção rasa dêste comentarista.

MUNDO DE LUZ E SOM

Semana do Filme Francês

A Semana do Filme Francês que promete ser uma das mais expressivas realizações no setor da cinematografia, já realizadas no Recife, está atraindo o interesse e a atenção do publico — No intuito de melhor esclarecer os nossos leitores sôbre os filmes apresentados durante a Semana, apresentamos hoje um resumo de quatro documentários programados: "L'Evangile de la Pierre", "Van Gogh", "Images Médievales" e "Pacific 231"

"L'EVANGILE DE LA PIERRE"

Realização: ANDRE BUREAU. Fotografia: Sechan e Villars. Montagem: M. Lavigne. Diretor de produção: Paul Claudon. Musica: Jacques Chaillex, com a colaboração dos "Petits Chanteurs á la Croix de Bois", sob a direção do padre Maillet, e orquestra dos "Concertos do Conservatorio" sob a regencia de Pierre Michel le Conte. Comentario de Daniel Rops. Produção: C. A. P. A. C. — 1949.

E' a historia de Jesus, é este Evangelho de pedra, das catedrais e das igrejas que André Bureau nos vem mostrar no seu filme. A materia era imensa, a escolha dificil, pela propria abundancia das representações do Evangelho que foram feitas por toda a parte sob re os porticos e no interior das igrejas. Uma bela historia. Todos a conhecem. Mas, por essa mesma razão, a emoção precede, no espectador,os acontecimentos narrados e que seculos de fé, de meditação e de exegese, saturaram de poesia a tal ponto que a sua leitura, a sua audição ou a sua visão provocam em nós uma descarga de sentimentos e de sensações.

A dificuldade, sem duvida, estava em fazer coincidir a emoção com as imagens propostas. Ora André Bureau conseguiu justamente fixa-la de través e tão habilmente que poder-se-ia dizer que, se o motivo não tivesse sido tão bem escolhido, arriscar-se-ia a cortar cerce essa emoção "prometidada". Esta, pelo contrario, é acrescida de uma emoção presente suscitada pela beleza das fotografias, pela habilidosa movimentação da camera que gira em volta desses rostos admiraveis que faz descer para Maria o Anjo da Anunciação; o desfilar diante de nós a lenta teoria dos Apostolos; Lazaro levantar-se do tumulo; descerolar-se o caminho do calvario, etc. O filme é tão denso que a impressão que nos deixa mantem-se muito para além do tempo que leva a projetar-se, é sugere possibilidades ilimitadas para a filmagem de obras primas da escultura, isto é, a sua animação, conferindo-lhes por fim, um sopro de vida. Toda a musica do filme é delicada e inteligenta, salientando-se a bela ária cantada pelos "Petits Chanteurs á la Croix de Bois". — J. ZENDEL (do "L'Ecran Français").

"PACIFIC 231"

Realização: JEAN MITRY. Produção: Tadié-Cinema-Production. Fotografia: André Tadieu, André Périé e Jean Jarret. Musica: Arthur Honnger. Cenario: Jean Mitry. Este documentario foi apresentado e premiado no Festival de Cannes de 1949.

Brilhante "ressuscite" de sincronização de imagens com a celebre composição sinfonica de Honegger, que por si só era a transposição para a orquestra das impressões visuais e sensações fisicas sentidas pelo compositor por ocasião de uma viagem, numa locomotiva, efetuada na Inglaterra e no decurso de uma "tournée" de concertos (trajeto Londres-Hetching). Este filme, de um genero muito pouco praticado aqui, cria um averdadeira vertigem de emoções.

Sem duvida que os caracteres ritmicos e relativamente imitativos de Honegger a predestinaram particularmente para esta experiencia, que não se poderia fazer com uma qualquer escolha de imagens, mas que Jean Mitry soube, sobretudo no principio, selecionar de tal ordem que essas imagens estão perfeitamente adaptadas aos timbres e á melodia.

Mitry agiu com a precisão de um regente de orquestra, não somente pelo ritmo externo dos planos, mas tambem por esse ritmo mais secreto que está na propria imagem, o que nem sempre revela por qualquer movimento aparente. Este filme apaixonará todo o publico e será objeto de reflexão sobre um sem numero de problemas cinematograficos essenciais, pois representa o ponto de partida para novos caminhos que se abrem ao Cinema". — ANDRE BAZIN — (de "L'Ecran Français").

"IMAGES MEDIEVALES"

Realização: WILLIAM NOVIK. Produção: Cooperative Generale du Cinema Francaise. Fotografia: Guy Delapierre. Montagem: Madeleine Bomin. Musica: Guy Bernard. Processo do colorido: Tecnicolor.

(Este filme foi apresentado e premiado no Festival Internacional de Cannes de 1949).

Varios meses de pacientes investigações e trabalho inttenso tiveram como resultado u mfilme de 25 minutos "Imagens Medievais". Não será exagerado dizer que, levando a sua obra experimental a bom termo, o seu realizador, William Novik, enriqueceu o cinema francês, pelo menos em três planos.

Primeiro, no plano experimental pela introdução do tecnicolor americano na tecnica francesa. Em seguida, no plano artistico, provando que o processo do Dr. Kalmus pode conduzir a resultados agradaveis á vista. Por fim, no plano da difusão dos conhecimentos revelava ao publico os tesouros na poeira dos museus.

Foi na Bibliteca Nacional, onde se guardam ciosamente os manuscritos de que ele precisava, que o realizador colocou a rua camera, construindo um andaime movel ous permitisse trabalhar sobre os proprios documentos, tendo a vencer inumeras dificuldades, tais como: correção de aberração cromatica devida a consideravel ampliação; precauções contra o perigo de queimar os documentos e alisamento das folhas enrugadas pela idade.

De centenas de manuscritos que Novick compulsou, apenas escolheu trinta de onde tirou a materia para o seu filme, obtendo de um lado uma logica sequencia e do cutro uma perfeita coesão de colorido. Com este resultado o publico terá ocasião de admirar, a lho nu, espantosas composições pictoricas ,das quais algumas não têm mais do que alguns centimetros quadrados de superficie. Mas ao ver estas imagens medievais não se sentirá apenas o prazer estetico .Ter-se á tambem um extraordinario testemunhas sobre as concepções filosoficas e morais do fim da media idade e sobre o modo de vida dos nosso santepassados senhores e plebe, burgueses e guerreiros.

A evocação é agradavel, anedotica, impressionante e instrutiva. O bom Deus barbudo procedendo á criação do mundo essa Eva sensual deixand-se tentar por uma figurinha humana; os anjos, os trabalhadores da gleba, a vida do castelo, os banhos publicos, a caça, os torneios, a guerra, a dansa macabra, o julgamento final, tudo isso, tal como os miniaturistas o deram com o realismo, ora ingenuo ora caustico, é um verdadeiro regalo para os olnos e para o espirito. E tambem para o ouvido, graças á partitura de Guy Delapierre que acompanha com motivos deliciosamente arcaicos um filme autenticamente encantador — FRANCIS BOLEN (Palestra feita no Cine Clube do Porto, por ocasião da apresentação de documentarios franceses).

"VAN GOGH"

Realização de: ALAIN RESNAIS, DIEHL E HESSENS. Produção: Pantheon-Productions (P. Braumberger.) Musica: Jacques Besse. (Apresentado e premiado no Festival Internacional de Veneza de 1949).

Através dos quadros de Van Gogh, o filme descreve o homem e o seu carater, com uma rara penetração psicologica. Ao lado do artista, este filme evoca tambem o homem e o seu drama Por uma questão de necessidade e de descrição, os realizadores construiram a síntese biografica de Van Gogh, baseando-se exclusivamente nos quadros do pintor. E fizeram no com um rigor que aproxima a obra daqueles filmes que melhor poderiamos chamar de didaticos. — FRANCIS BOLEN (de "Vertice".)



Tonia Carreiro e Anselmo Duarte numa cena de «Tico-Tico no Fubá» filme nacional da Vera Cruz, apresentado no Festival de Cannes. Dirigido por Adolfo Celi, esta pelicula que tem recebido os mais calorosos elogios, será apresentada no Brasil e no estrangeiro pela Columbia Pictures



Maria Casares na sua extraordinaria interpretação de «A morte de Orfeu» no filme de Jean Cocteau «Orfeu», que será apresentado a partir de amanhã no Art-Palacio

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
31.88 metros
3.265 quilociclos

NOTAS

Huis-Clos (Entre Quatro Paredes) a famosa peça teatral de Jean Paul Sartre será levado á tela por Jacqueline Audry, tendo como interpretees Arletty, Jean Marais e Gaby Sylvia.

• • •

Geza Radvanyi, o cineasta de **Em qualquer Parte da Europa** e **Mulheres Sem Nome**, está radicado definitivamente em Paris onde realizará três filmes. O primeiro será uma co-produção franco-germanica-italiana que se intitula **Les Passagers de l'Infinit**, que trata do excitante destino de quarenta pessoas numa viagem de avião. O segundo **Vivre Sans Peur** será composto de cinco episodios, o terceiro ainda sem titulo, será uma exposição da fisionomia da Europa, no pós-guerra.

• • •

Luchino Visconti, aplaudido diretor italiano, deverá iniciar brevemente, em Paris, a filmagem de **Marche Nuptiale** uma realização que tem como principal interprete Gerard Philipe, tendo como companheiras de trabalho Valentine Tessier e Madeleine Robinson.

• • •

Bernard Vorhaus, diretor do cinema americano (o mesmo diretor de **Depravadas**) está presentemente na Italia, onde dirige **Filiettes de Luxe** com a sensacional Gina Lollobrigida. Anna Maria Ferrero e Jacques Sernas, astro de **O Moinho do Pó**.

Douglas Fairbanks. Sua fama no cinema americano foi inferior somente á de Rodolfo Valentino Ator heról-acrobata. Nasceu em Denver, em 1884 e aos 28 anos era já ator cinematografico. Foi um grande "Zorro", um grande "D'Artagnan", um grande "Gaucho".

Casou-se primeiro com a filha de um rei do algodão. Logo depois, em 1919, com Mary Pickford. Constituiram por 20 anos uma familia real do cinema. Por fim, divorciaram-se e Douglas casou-se com a atual mulher de Clark Gable: Silvia Ashley. Morreu em 1939.

UM HOMEM SEMPRE EM FUGA

"POR AMÔR TAMBEM SE MATA"

José de Sousa ALENCAR

Em sessão especial assisti ao ultimo filme de John Garfield, que será apresentado na próxima quinta-feira, no Moderno. Esse grande ator despede-se da tela como iniciou suas atividades artisticas — vivendo o homem revoltado, o fóra da lei. Garfield não foi um ator versátil. Todavia sem repetir um desempenho, fundamentalmente foi um «gangster», sempre um «gangster». E' assim que êle aparece em «Por amôr tambem se mata». Apesar de ser um filme caracteristico do cinema americano, excedeu á minha expectativa. Acompanhando a carreira cinematográfica de John Berry, nada mais esperava deste diretor desde o sempre lembrado «Esse Encanto Irresistivel» (From This Day Forward). Berry andava sem inspiração, aceitando trabalhos ridiculos como aquele «Casbah» inqualificavel refilmagem de «Pepé-le-Moko», de Duvivier. Com «Por Amor Tambem se Mata» Jules Berry demonstra ser um bom diretor, necessitando apenas de um cenário inteligente para aplicar os seus conhecimentos diretoriais. E' tambem verdade que neste filme êle contou com a colaboração de grandes auxiliares. O produtor foi Bob Roberts o mesmo responsavel por «A Força do Mal» e «Corpo e Alma», ambos estrelados por Garfield. O cenarista Hugo Butler tem a seu crédito adaptações cinematográficas do porte de «Amôr á Terra» o melhor filme de Jean Renoir nos Estados Unidos. Musica excelente a de Franz Waxman e extraordinaria fotografia do chinês James Wong Howe. Este conjunto de valores vem provar mais uma vez que o cinema é sobretudo uma arte de equipe. Sendo assim o resultado é que «Por Amôr Tambem se Mata» satisfaz, é um belo espetáculo cinematográfico. Um filme que prende a atenção do espetador durante todo o seu desenrolar, narrando a história de um assassino que se refugia, durante 72 horas na casa de uma modesta familia. Apresentam-se então duas histórias paralelas: a do assassino vivendo o seu drama e a sua angústia e o drama da familia forçada a lhe dar abrigo e assistir ao inevitavel romance existente entre a filha unica e o «gangster». John Berry dá o melhor de seu talento na apresentação do ambiente; na irrepreensivel conduta dos atores, na composição das cenas, muito bem auxiliado pela fotografia de Hong e tambem pela planificação de Harry Horner que desenhou as principais cenas de «Tarde Demais» (The Heiress) de Wyler. Dentre os atores dificilmente poderiamos salientar o melhor tão bôa é a unidade interpretativa: John Garfield, Shelley Winters, Wallace Ford, Selena Royle, Gladys George e Bobby George numa excelente ponta como o amigo de Garfield.

LENDA CLASSICA NA CONCEPÇÃO DE UM POETA MODERNO. CONTRASTE ENTRE A REALIDADE E A ILUZÃO, EIS:

"ORFEU"

E preciso esquecer a realidade e acreditar nos poetas. No sonho dos poetas. No mistério que existe na vida de cada homem... esse mistério que ultrapassa todas as dimensões dos olhos, dos sentimentos e da lógica. "Orfeu" revela tudo quanto existe de ilógico e estranho neste mundo irreal que existe em cada um de nós. Mas não poderei continuar a definir "Orfeu", como um critico, por enquanto. Deixem-me assistí-lo pela segunda ou terceira vez. Então o encanto estará quebrado. Esse encanto que é tão frágil, apesar de belo; que tem a própria vida dos sonhos. Hoje poderia apenas aconselhar: assistam-no. Todos os dias se possivel. Mas não procurem compreendê-lo inteiramente. Esqueçam os porques. "Orfeu" é o sonho pessoal de um poeta, mas um sonho extraordinário.

COTAÇÕES DA SEMANA

Filme para todas as platéias, «REBECA» é um celuloide bem dirigido por Hitchcock que soube vencer as naturais dificuldades de um melodrama romântico. Se Hitchcock conseguiu sair ileso de uma aventura comprometedora, nem por isto merece maiores elogios. Despresando a camera (que ele tão bem soube empregar em «Mulher Oculta», «39 Degraus», etc.) para cuidar com maior destaque dos atores, apenas conseguiu carimbar todo o filme com a sua presença e o mais discreto efeito do seu estilo, apresentando o melhor tratamento cinematográfico que se poderia dar ás literatices de Maurier. Para isto contou com a participação de Laurence Olivier e Joan Fontaine em desempenhos insuperaveis seguidos por um «supporting-cast» brilhante onde se destacam George Sanders, C. Aubrey Smith, Judith Anderson e Nigel Bruce. Otima a fotografia de Georges Barnes. Melhor ainda a o roteiro musical de Franz Waxman.

Jacqueline Audry estava financeiramente quebrada quando Colette sua particular amiga, conseguiu um produtor e mais o argumento para que a cineasta francesa voltasse a trabalhar. O filme foi «Gigi», O BROTINHO E AS RESPEITOSAS, filmado com a maior economia, mas que foi um sucesso de bilheteria na França e nos Estados Unidos, inexplicavelmente. Sim porque o filme é um desastre. Mal dirigido, monotono, sem interesse teatral, apresenta apenas uma interessante e cuidadosa reconstituição do começo do século o que é muito pouco. Gaby Morlay e Ivonne de Bray interpretam como se estivessem num palco.

«CUMPLICE DAS SOMBRAS» (The Prowler) foi a melhor estréia da semana. Usando a técnica naturalista, definida como uma apresentação sincera e sem artificios de fatos e personagens (concepção americana do realismo), o filme mereceu uma bôa direção de Joseph Losey, na simplicidade e eficiência da narrativa, no estudo psicológico dos personagens, na conduta dos atores. Van Heflin soube viver bem a figura de um policial vulgar, cinico e ambicioso. Evelyn Keys no seu melhor desempenho até agora. Historia folhetinesca feita especialmente para Errol Flynn, que é tambem o autor do «script» (?) «AS AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN» é uma autêntica marmelada, com intrigas, lutas de marinheiros, ódio, confissões de amôr, mestiças lutando por posição social e Errol Flyn. Parcialmente o filme foi rodado em França, na cidade de Nice e no porto de Ville France, o que é uma pretenção. Errol Flyn nem se fala, Michelline Presle não devia ter feito mais nada depois de «Adultera». Sim, o diretor foi William Marshall.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

Mulher-vulcão — E' Tallulah Bankhead, que atualmente conta 49 anos de idade. Os criticos apelidaram-na vulcão vestido de mulher. Poucas atrizes no mundo podem orgulhar-se de uma fama duradoura como a de Tallulah, celebre não apenas por suas seguras interpretações, mas tambem por sua personalidade impetuosa.

A voz da Bankhead é considerada a mais **sex-appeal** dos States. Desempenhou numerosos papeis em filmes mais ou menos regulares, e agora com a televisão ganha seguramente uns 300 mil cruzeiros mensais.

O filme **All about Eve** (A Malvada), que suscitou muito barulho na América, é praticamente a biografia romanceada de Tallulah e aquêle teve como interprete a famosa Bette Davis, que se serviu da pelicula para, ferozmente, pôr em ridiculo as manias e as atitudes da terrivel Bankhead. Esta, que gosta de manter sua popularidade, pouco se incomodou que contassem sua vida. Ficou, entretanto, indignada quando soube que o papel fôra confiado áquela galinha (sic) da Bette Davis.

Tallulah é a mulher do dia há 15 anos: privilégio num país onde a popularidade sempre nasce e corre com a velocidade do meteoro. Possue a Bankhead uma personalidade explosiva e os biografos e jornalistas não encontram palavras adaptaveis para bem defini-la. Dizem que não toma vitaminas: estas é que tomam Tallulah. Um intimo assegurou que "ficar um dia longe dêla é o mesmo que passar um mês de férias, no interior".

No mundo hipocrita e insidioso de Hollywood ela não se deu bem porque as atrizes, em primeiro lugar Bette Davis, lhe fizeram uma guerra danada. Entre as produções em que trabalhou, figura **Lifeboat**, de Hitchcock. Não quiz continuar no cinema; preferiu voltar para New York e para seus grandes sucessos.

A CENSURA CINEMATOGRAFICA

Poucos sabem que a censura americana é uma das mais pesadas e rigorosas do mundo. No inicio, porém, não era assim: no alvorecer da arte muda, o cinema americano era tranquilamente livre como os jornais. Não podia, reeem nascido que era, soltar-se á vontade; mas seus direitos éram os mesmos de sua irmã adulta a imprensa.

Em 1907, Chicago, sob a pressão eleitoral das ligas de moralidade, inaugurou a censura. Os outros representantes politicos, temendo represalias, seguiram o exemplo da capital de Middle West, e hoje a censura é viva e operante em sete Estados da Confederação e em 50 cidades. Hollywood, que tem rabo de palha, sob o incubo perene das potentes ligas femininas sempre presentes, corta e amputa sem misericordia. Do alto, a Estatua da Liberdade, reflete: "Esses charlatães da moral são os piores e os mais perigosos de todos!".

"FANFAN LA TULIPE"

Gina Lollobrigida, essa bonita atriz italiana que vimos no papel da dançarina Buton no filme **Filhas do Desejo**, recusou assinar contrato com Howard Hughes, o homem que lançou Jean Harlow e Jane Russell, porque o produtor americano exigia dêla muitas restrições (vide **Refletor** da semana passada).

Gina conta presentemente 25 anos, é feliz em viver com o marido, Mirko Skofic, médico russo; como é feliz em ficar na Europa. Trabalha em **Fanfan la Tulipe**, filme de capa e espada de Christian Jacques, ao lado do melhor jovem ator da França, Gerard Philipe, cujo papel de espadachim e herói é parecido com os de Douglas Fairbanks. **Fanfan la Tulipe** obteve o premio para a melhor direção no ultimo Festival de Cannes.

RENOIR NA ITALIA

Jéan Renoir, diretor francês, está dirigindo na Italia um filme em tecnicolor intitulado **O côche de ouro**. Protagonista: Anna Magnani. Fala-se que é a produção mais importante que atualmente se roda na Europa.

O côche de ouro é a historia de uma celebre aventureira-atriz na Côrte do Perú, que se torna a favorita de um vice-rei. Este lhe dá de presente um coche todo de ouro, mas em vista das hostilidades da Côrte e para salvar alguns amigos, a atriz dôa o côche ao bispo para servir-lhe a transportar o S.S. Sacramento. O filme é extraido do conhecido drama de Prospero Merimée.

Antes da última guerra, o cinema francês pareceu (e em grande parte o era mesmo) o mais vivo e importante do mundo: seus diretores chamavam-se Carné, Duvivier, Feyder Clair e Renoir. Este era um verdadeiro mestre a ensinava o bom cinema tambem a alguns moços estrangeiros, que deviam, depois, na Italia, criar o movimento neo-realista. Portanto, nenhum exagero há em dizer-se que **O côche de ouro** é o mais importante filme que atualmente se roda na Europa.

"O MILAGRE", DE ROSSELLINI

Quando foi projetado no Paris Theatre, de New York, **O Milagre**, de Roberto Rossellini, interpretado por Anna Magnani, obteve clamoroso sucesso do publico e da critica. Os maiores jornais espalharam em profusão elogios para a Magnani, enquanto o nome de Rossellini ficou ignorado.

Mas, para estragar a festa, o representante da censura interveio, pois julgou blasfemia a historia da pobre camponeza que estava convicta de conduzir no próprio ventre um fruto divino. Resultado: foi ordenada a imediata suspensão da pelicula. Incontinenti, a imprensa levantou um côro de protestos. O distribuidor do filme nos States recorreu á Justiça e a Suprema Côrte abrogou a ordem de Mc Caffrey, que a contra gosto teve de retirar o veto. Na mesma noite, o filme foi, novamente, pôsto em circulação.

Este trabalho não chegou até nossas plagas. Pelo que se propala, nossos cinemas são forçados a reprisar antigos filmes americanos. Não é um expediente sério; mas, ninguem pode nada contra essa força misteriosa que domina nosso mercado de filmes. E' pena, porque produções européias há em abundancia e muitas dêlas excepcionais, como é o caso de **O Milagre**, de Rossellini.

INGRID E O ESCAPULARIO

Na hora em que Ingrid Bergman estava para ser conduzida á **sala de parto**, na Maternidade de Romana, Rossellini pediu a uma das irmãs assistentes que colocasse sob o travesseiro da espôsa um escapulário de N. S. da Conceição. A candida irmã satisfez, com todo gosto, a pretensão do famôso diretor, e quando a parturiente, após o áto, foi transferida para a cama do seu quarto, o escapulário tambem foi colocado em baixo do travesseiro.

Na manhã seguinte, procurando um lenço, Ingrid encontrou a sacra reliquia. Nêsse instante, a Madre Superiora, uma alta e severa irmã inglêsa, estava perto. A atriz perguntou-lhe quem teria colocado ali o escapulário.

— Não sei. Só posso dizer-lhe que o escapulário estava tambem sob o travesseiro quando a senhora deu á luz, respondeu-lhe a Madre.

Bergman apertou então com força a alva mão da irmã e prorrompeu em lagrimas. Depois, tomando o escapulário exclamou:

— "Quero que fique dependurado na cabeceira da cama. Não quero que fique escondido: desejo é que tôdos o vejam!".

Ingrid é protestante, mas diante dêsse comovente e expressivo episodio, talvez dentro em breve, em uma pequena igreja, longe dos clamôres publicitários, venha a converter-se ao Catolicismo.

"UMA RUA CHAMADA PECADO"

Quando êsse Lord Brummell dos nossos cinemas se decidir a recepcionar Recife; quando terminar o plebiscito dos inevitáveis elogios e quando sair de cartaz êsse faustoso e fastidioso **Falcão dos Mares**, deverá ser lançado algum dos valores ali anunciados, e, entre, êles **Uma rua chamada pecado**.

Como é sabido, trata-se de uma redução da comédia de Tennessee Williams, a qual, não obstante os sucessos, não é uma obra prima. Kazan, porém, soube atenuar os fatos preliminares menos apresentáveis da comedia, infundindo na protagonista (Vivian Leigh) motivos de piedade, de poesia e da patética miséria. Um farrapo da creatura humana, que procura reconduzir-se a uma vida decente, mas acaba naufragando na loucura pela brutalidade dos homens.

No filme, tudo é estudado: cenas, fotografia, musica, para criar a atmosfera, que é mais sugestiva e mais lirica do que a da peça teatral.

Além de Vivian Leigh, trabalham tambem Marlon Brando e Kim Hunter nos papeis do cunhado brutal e da irmã. Ambos estão excelentes E' filme de alta posição. Encontrará simpatia entre êsse nosso publicado viciado pelo gangsterismo?

"JOURNAL D'UN CURE' DE CAMPAGNE"

E' um filme francês extraido do livro de Bernanos. Uma verdadeira joia cinematográfica, portadora de muitos premios. O diretor, Robert Bresson, escolheu as paginas mais significativas do diario, sobretudo do ponto de vista do estado d'alma, o filme é um dos mais altos e rigorosos com respeito ao significado espiritual até agora apresentado no cinema.

Se essa produção chegar ao Recife, veremos o puro e doente protagonista (Claude Laydu), um jovem padre em sua primeira experiencia a recriar em imagens a sua luta contra um ambiente que não compreende sua sêde do absoluto; seguiremos seu encontro com os habitantes do castelo aristocrático; assistiremos sua derrota terrena e sua vitoria celeste.

Ele morre murmurando: **Tudo é graça**. A redução da obra de Bernanos é verdadeiramente excepcional e aqui, em nosso meio católico, o sucesso seria grandioso. A Ação Católica, que tanto se interessa pelo bom cinema e com o seu grande prestigio, nada fez (pelo menos ao que saibamos) para que êsse trabalho chegasse ao Recife.

Uma certa pressão junto aos senhores de cinemas é necessária; caso contrário, assistiremos só e indefinidamente a insignificancias prejudiciais a grandes e pequenos.

IZABEL E ISOTTA

Sôbre os nomes das gemeas de Ingrid Bergman existe uma certa confusão. Primeiramente, a segunda devia chamar-se Ingrid; mas, como na Italia existe uma lei que proibe dar, aos recemnascidos, nomes estrangeiros, Ingrid e Rossellini tiveram de optar por Isotta, um nome que começa por "I", como Ingrid. As duas meninas já fôram batizadas e receberam os nomes de Izabel e Isotta.



Ewige Feuilitere numa cena de «Olivia» filme francês dirigido por Jacqueline Audry e que será apresentado no proximo mês de setembro num dos cinemas lançadores do Recife. Distribuido pela CADER esta pelicula apresenta um dos mais ousados já explorados pelo cinema.

UM ROMANCE NO SÉCULO XX

(Conclusão da 1.ª página)

Entre as músicas compostas por Alfredo Gama para a revista Sangalo, representada no Teatro Santa Isabel, em 1896, está a Valsa da Manhã. Apezar da beleza melódica, a peça não está muito bem escrita, como seria a desejar. Contudo, é de supor-se ter o compositor topado com a carência de tempo — coisa muito comum quando um músico tem que compor obras complementares de um todo maior e mais importante. Possivelmente foi essa revista a composta com Marcelino Cleto, á qua se refere Samuel Campelo num dos seus artigos. A pressa prejudicou-lhe a obra.

Preálle & Comp. ainda publicaram outras composições de Alfredo Gama, sobressaindo-se algumas polcas. Cecilia é uma delas, composta segundo os figurinos europeus. Irresistivel é outra, porém algo espirituosa e sugestiva como invenção ritmica — na qual o compositor soube bem se aproveitar da expressão que as pausas contêm, quando empregadas com talento. Faceira não parece possuir nenhuma daquelas qualidades que valorizam as suas célebres valsas. Aliás, ao contrário do seu homônimo — Cláudio da Gama — foi nas valsas que Alfredo Gama encontrou a forma adequada á sua sensibilidade romântica — e não na polca, como Cláudio.

O compositor não editou obras apenas na loja acima mencionada. Publicou-as também na casa Eduardo Paiva, estabelecida á rua Nova, n. 13. Como opus 83 figura a valsa Olhos Divinos, oferecida A minha filha Noemi, contendo versos do mesmo autor. Cabem aqui os mesmos dizeres dos referentes á Valsa da Manhã — salvo no que toca á carência de tempo.

A Valsa dos que sonham foi "Cantada pela primeira vez no — Theatro-Cinema Helvetico — do Recife, pelo eximio duettista brasileiro — Geraldo Magalhães". Versos de Armando Oliveira acompanham a música. Há o aviso: Propriedade do Autor. Estamos próximos a 1910, quando foi inaugurado o Helvetica. E é curioso notar que o propriedade do autor já aparece em muitas composições editadas nessa época. Era o músico quem mandava imprimir as suas obras, pois o editor passou a receiar publicá-las, talvez sentindo ainda os prolongados efeitos da crise econômica brasileira oitocentista, proveniente da queda do açucar no comércio mundial. Muito burguês passou a considerar o piano um objeto de luxo, deixou de tê-lo enfeitando a sala de visitas do lar e o editor perdeu um grande freguês — justamente aquele que favoreceu o aparecimento de sua loja.

Tempos saudosos é o opus 101, que o compositor dedicou "Ao amigo e collega Luiz Fragoso, secretario da Legação Brasileira em Stokholmo, por occasião de sua vinda ao Recife em 1919, após 10 annos de ausencia". E noutro local do impresso: "Ao amigo dos bons tempos Luiz Villares Fragoso". Em excelente estilo brasileiro, a valsa foi divulgada com versos do compositor. Mais dois detalhes: "Direitos de reproducção e transcrição reservados para todos os paises" e "Lithographia Trigueiros — rua do Commercio n. 80 — Maceió". Em termos mais claros: O editor começava a lembrar os seus direitos aos que pretendessem fazer alguma esperteza e o Recife não imprimia mais músicas. E a este, mais um outro, tambem importante: As músicas necessitavam de um complemento literário para serem vendidas.

Por fim a casa Ribas divulgou Saudades da Roça, um tango-sertanejo (?) — opus 109 de Alfredo Gama, também com versos, de sua lavra. Esta peça foi uma "Criação do barytono Arthur Castro, no theatro do Parque do Recife". A impressão da obra foi feita em São Paulo, na Ofic. Music. Compassi & Camin, e aparece pela primeira vez na música de Alfredo Gama o Propriedade Reservada, anunciando que a obra fôra mandada imprimir pelo compositor, o seu proprietário. Muito bem escrita, tendo apenas o necessário para exprimir as idéias do compositor, o tango-sertanejo reafirma, pela musicalidade, o talento do seu autor, havendo momentos, na obra, de magnificas sugestões orquestrais.

Além de valsa, polca e tango Alfredo Gama deixou grande numero de cançonetas, arriscando, vez por outra, a escrever um fado, um pas-de-quatre, uma barcarola, uma romança, etc. — preferindo sempre as formas estrangeiras.

O curioso nisto tudo é observar como se processou a decadência da edição musical: Inicialmente sob a responsabilidade financeira do editor profissional, depois sob a transferência dessa responsabilidade para o compositor e, por fim, a sua volta ao editor — agora sob um sistema internacional de monopólio. Sim houve tempo em que as casas recifenses imprimiam as produções nordestinas — no tempo da pianomania, fazendo florescer a composição musical para piano. Depois o autor passou a imprimir por conta própria — quando os reflexos da decadência econômica brasileira vieram assustar o editor. E por ultimo ... o monopólio das editoras, num trust internacional a prejudicar a livre concorrência interna entre os editores estabelecidos no Brasil. Se antigamente ainda se podia ler na obra de Alfredo Gama o Propriedade Reservada, o Propriedade do Autor ou o Propriedade do Editor, hoje o cidadão tem de decorar, feito papagaio, pelo menos duas palavras na lingua estrangeira da moda: Copyright by — etc., geralmente acompanhadas de nomes complicados, de emprezas e cidades.

... e não tardará o dia em que a pianomania voltará a ser moda: Quando o piano fôr fabricado em astronômica quantidade e o seu aprendizado se processar por meio de quadrinhos, nas revistas infantis. A esse tempo o instrumento nos fornecerá, por sinal, algum refrigerante gelado: os nossos chôros, baiões e obras vilalobinas virão encomendados do exterior, para não dar trabalho ao compositor nacional de imaginar alguma obra e — quem sabe? — as composições de Bach a Lecuona virão impressas no material muito em uso desde já: matéria plástica!...

(1) — O Philartista, Anno 1, N. 7 — 12|12|1888, Recife.

(2) — Samuel Campelo: "Cem annos de Theatro em Pernambuco", Diár. de Pern., edição do Centenário, 1925).

(3) — Mário Sette: "Arruar", Casa do Estudante do Brasil, Rio, 1945.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

UM SÉCULO DE MUSICA NO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

ineditas: do mestre de todos, de Cocteau e Max Jacob até Regos, os futuristas italianos. Depois o anexaram os surrealistas, que lhe devem aliás o nome do seu movimento: mas tambem já estão dispersados. Aos novos de hoje, enquanto o leram, sua poesia se afigura, provavelmente, como padrão detestavel do desapego sem forma. E o homem? Graças a Deus ninguem ainda se lembrou de escrever lhe a biografia romanceada. Mas sua vida presta para tanto.

Apollinaire, cujo verdadeiro nome é Kostrowitzky, nasceu em Roma, filho ilegitimo de uma aventureira poloneza, aristocrata decaida. Dizem que o pai foi cardeal da Igreja Romana; outros falam de um suiço, oficial do exercito do antigo Reino de Napoles; talvez a propria mãe não soubesse com certeza a quem dos seus amantes a literatura francesa deve o maior poeta moderno. Guillaume foi educado num colegio dos jesuitas na Riviera. Deu cêdo para a inclinação herdada da vagabundagem passando por aventuras duvidosas nas Ardenas. Viveu na Renania. Enfim, fixou-se na "rive gauche", ou antes nos cafés noturnos da "rive gauche", onde os fregueses admiravam sua erudição enciclopedica e seu apetite rabelaisiano. Eis o poeta de "Alcools". De maneira pitoresca foi suspeito de ser o ladrão que roubou do Louvre a Mona Lisa; passou tristes dias na prisão. Depois, veio a aventura maior da guerra. Foi gravemente ferido na cabeça. Trepanação. Morreu em 9 de novembro de 1918, em Paris. Acompanharam o enterro os gritos de jubilo da vitoria dos aliados, assim como ele o tinha adivinhado: — "Perdre — Mais perdre vraiment — Perdre — La vie pour trouver la victoire".

Mas que foi a vitoria do poeta? Leiam os livros. Perguntem as testemunhas. Saberão que a poesia foi diferente antes e depois de Apollinaire. Mas ele proprio não se julgou revolucionario. Sentiu se "toujours aux frontiéres de l'illimité et de l'avenir" mas afirmou: "Je juge cette longue querelle de la tradition et de l'invention — De l'Ordre de l'Aventura". Não só a ventura portanto; tambem a ordem, embora uma nova.

Já conseguiram enquadrar Proust na tradição francesa, como herdeiro de Montaigne e Saint-Simon. Não será impossivel achar os antepassados franceses do filho da aventureira poloneza de Roma.

Revolucionaria, conforme os conceitos de 1910, é a "Chanson du mal-aimé": "Soirs de Paris, ivres du gin — Flambant de l'alectricité" Mas o "mal aimé" Apollinaire talvez seja da época do gin, porém não da eletricidade: "... Moi qui sais de lais puor les reines — Les complaintes de mes annees . — Et des chansons pour les sirénes". E' o lamento de quem se sabe romantico, até capaz, ainda, de viver em pleno seculo XX um romance de amor com uma sereia, que foi professora na Argelia.

O romantismo de Apollinaire não é, evidentemente, o de Hugo. Talvez pensar em Verlaine? O que falta a este, para poder ser comparado, é certo senso da realidade. Numa conferencia de Stephen Spender li, outro dia, um bom confronto entre Baudelaire que, entregando-se á fealdade da cidade moderna salvou sua alma poetica, e seu contemporaneo Tennyson que, parecendo fugir para regiões mais puras, na verdade vendeu a alma aos demonios da sociedade industrializada. Apollinaire não se vendeu nem fugiu o cidade. E', desde Villon, seu autentico antepassado, o primeiro grande poeta de Paris.

A Paris de Apollinaire e a de Villon não são, aliás, muito diferentes. Os mendigos, os ladrões, as prostitutas e o alcool de Villon voltam em "Zone", o monumental poema suburbano de Apollinaire; e assim como Villon tambem soube dirigir suas rezas á Nossa Senhora, assim "Zone", o poema de Apollinaire, blasfemador e amigo dos versos obcenos, culmina lembrando o Papa e visionando acima da paisagem suburbana a figura do Cristo. A experiencia poetica especifica de Apollinaire é tão forte que sabe, nos versos e nas cartas, transfigurar a realidade; ou antes, criar uma nova realidade.

Nisto, e não nas invocações formais ou nas brincadeiras tipograficas dos "Calligrammes", reside a modernidade permanente de Apollinaire. Não sacrificou, como acreditavam os passadistas, a poesia á realidade. Criou nova realidade, até foi capaz de criar em pleno seculo XX um romance de amor, "dont le bruit ne meurt pas parmi le vent". Nos versos de Apollinaire há a mesma substancia que garante a vida eterna aos versos de Villon. Ele o sabia aliás, contemplando em hora noturna as ondas escuras do Sena, em baixo do Pont Mirabeau: "Vienne la nuit sonne l'heure — Les jours s'en vont je demeure".

CAMINHOS DA CRITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

critica literaria em tres setores: a) Teoria da Literatura; b) a historia da literatura; c) a critica propriamente dita.

a) — A TEORIA DA LITERATURA

Como o seu nome sugere, é o titulo em epigrafe, dentro da critica literaria, o setor dos estudos teoricos: o fato literario, e sua natureza; os metodos de trabalho da critica; o estudo dos generos e especies literarias; é o setor chamado, tambem, de ciencia da literatura.

b) — A HISTORIA LITERARIA

A esse setor da critica competiria o estudo da autoria ou atribuição das obras aos seus autores, ligando-se á historiografia, ás datas, ás condições do aparecimento da influencia e do «desaparecimento» das obras literarias.

c) — A CRITICA PROPRIAMENTE DITA

Não é, esta, «nem ciencia, nem filosofia, mas sim arte, pois a critica é uma forma de conhecimento intuitivo.» (3)

A critica literaria propriamente dita se estribaria na teoria da literatura e na historia literaria andaimes com os quais a intuição do critico formularia a sua interpretação da obra de arte ao mesmo tempo que, pelo conselho natural do gosto, ele proprio, o critico, daria a essa atividade a marca inconfundivel da criação.

* * *

Para o sr. Fidelino de Figueiredo a critica tem dois momentos: a intuição e o juizo.

Para o sr. Alvaro Lins a verdadeira critica tem tres aspectos: interpretação, sugestão, julgamento.

Já o sr. Tristão de Ataide opina que «antes de ser um julgamento, a critica é uma visão. Sem visão, a critica se estreita de modo a não ser senão uma atividade puramente accessoria da criação. Sem julgamento, a critica se confunde com a filosofia e faz da obra alheia um mero pretexto para ilustrar a sua propria atividade especulativa. (4)

Voltemos, porem, ao sr. Alvaro Lins, aos caminhos que tem palmilhado no arduo exercicio de critico profissional.

Ressaltámos a independencia desse magisterio literario que o critico pernambucano tem exercido, com dignidade, nos seus rodapés do Correio da Manhã.

Vale a pena acentuar aqui, que essa posição firme clara e superior não a deve unicamente o sr Alvaro Lins ás qualidades de estilo, á solida cultura literaria.

As qualidades do homem dão, realmente, relevo á atuação do critico literario, mas é a fidelidade ao programa a que se traçou á dignidade do seu oficio, á grandeza da literatura, onde vamos encontrar os motivos que levaram o sr. Alvaro Lins á posição de destaque, de respeito e de admiração que hoje ocupa nos dominios das letras de Portugal e do Brasil.

A apreciação da obra do sr Alvaro Lins nos leva a um mundo de sugestões (posição do critico catolico, o cristão e o ceticismo, a agonia da cristandade, problemas da critica literaria, provincia e literatura, a poesia e a critica e tantos outros caminhos) mas o espaço limitado nos corta o impeto de uma dissertação mais ampla.

Como todo critico militante, o sr. Alvaro Lins tem conquistado amigos e admiradores, mas tem criado, tambem, pela sua independencia pessoal, pela seriedade com que tem manejado o seu oficio uma legião respeitavel de adversarios. São os ossos do oficio. Uma coisa ninguem pode recusar-lhe: ele só tem tido um partido o da literatura. Não ha quem possa evitar o cerco da amizade, das atenções, do companheirismo literario. O sr. Alvaro Lins tem sido o Santo Antão das modernas letras brasileiras. Não que seja um insensivel ou um misantropo. E o conceito que abaixo transcrevemos, sobre a finalidade e a importancia da critica literaria bem pode aplicar-se á vida da tarefa a que se obrigou impulsionado pela força da vocação:

«A critica representa para a literatura o mesmo fenomeno de interpretação, de conhecimento, de consciencia que a literatura representa para a vida. A critica é uma consciencia do fenomeno literario do mesmo modo que a literatura é uma consciencia do fenomeno vital. Ao contacto da natureza fisica ou humana, a literatura toma as formas mais propicias para a sua expressão; ao contacto da obra literaria, do seu criador, ou das ideias puras, a critica toma tambem as formas mais proprias para a sua interpretação e julgamento. O poder criador, em qualquer dos dois casos, está na faculdade de surpreender, descobrir revelar, exprimir, dar forma ao que constitui o nucleo essencial do fenomeno vital ou do fenomeno literario.» (5)

* * *

(1-2) Fidelino de Figueiredo — — Aristarchos — pag. 97.

(3) Antonio Soares Amóra — Teoria da Literatura — pag. 232.

(4) Alceu Amoroso Lima — O Critico Literario — pag. 192.

(5) Alvaro Lins — Jornal de Critica — 6.ª serie — pag. 279/80.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
3.265 quilociclos
91,88 metros

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NO MAN IS AN ISLAND, INTIRE OF ITSELFE...

(Conclusão da 1.ª página)

querida Mab, organista da igreja, compositora ela mesma, meiga criatura de penumbra, nascida talvez para o claustro, para o silêncio, para o convivio das coisas castas e tranquilas, e cuja presença me faz bem, e inspira, e torno prisioneiro... E o irmão, temperamento arredio entre suas rosas e a seus livros, em quem supus muito tempo, injustamente, um fruto pêco de fim de raça, e que um dia foi para mim revelação surpreendente. "Apenas, confesso-lhe, se não fôra o recurso da imaginação, não sei como poderia viver". Alma feita de sensibilidade, delicadezas e pudores, afasta-se, abstémse da luta imediata, mas na sua resistência passiva, não deixa de participar, amoroso de tudo quanto é vivo, e o sentimento trágico do homem. Um idealista que não transige, que não faz compromissos com a realidade.

... ...

Esta é a ultima volta do caminho... Já a diligência se aproxima da praça. Conheço, conheço êsse tatalar de asas: são os pombos do pombal gótico do Castelo. Lá descem em bando sôbre o parque. Cai a tarde, docemente, sôbre Val de Palmas... Chego. Meus pés pisam o velho solo. Que se passa em mim? Que é isto, que se passa em mim? Estremece meu ser a um estranho sentimento doloroso. Sinto que não estava preparado para êste encontro. E' bela, violentamente bela, esta revelação E sobem-me aos olhos lágrimas — de imortal alegria.

DOIS REGIONALISMOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

perturbar menos o «modernismo» do Rio e São Paulo do que o «regionalismo tradicionalista» do Recife. Gilberto Freyre, como chefe dos «renovadores», e José Lins do Rego, convertido em apostolo das gentes paraibana e alagoana, acabariam por seduzir o escritor Mario Marroquim e o poeta Jorge de Lima. E este ultimo viria logo a ser, indiscutivelmente, o heroi de toda a revolução literaria da Provincia das Alagoas.

No ano da graça de 1922, Jorge de Lima já era o «festejado poeta» do «Acendedor de Lampeões» e o respeitavel catedratico de Higiene da Escola Normal de Maceió. Como distinto membro da então jovem Academia Alagoana de Letras, esse rapaz fez um apreciadissimo discurso de ingresso no sodalicio, elogiando o seu patrono, mais ou menos neste diapasão: «A grande personalidade de Rosalvo Ribeiro fica desmerecida, coarctada na enquadratura de uma simples noticia biografica, heterogenea que ela é, nas suas manifestações mesmamente cerebrinas, salvante o seu pendor, como revelação pictural, que mereceu a consagração dos juris europeus e o gaudio das sumidades». A esse tempo, não se poderia esperar melhor produção do jovem e futuroso intelectual, exemplo ás novas gerações e conforto aos seus velhos mestres, que exultavam com a gloria do discipulo.

Alguns anos mais tarde, Jorge de Lima ridicularizaria tudo isto, na figura de um condutor da «Great-Western», «de bigodes parnasianos e olhos caidos» que cultiva a metáfora intuitiva e os adjetivos rubicundos». Mas entre o discurso e o seu ridiculo vai toda uma revolução literaria: o paciente «acendedor de lampeões» retorna á infancia e cria um novo mundo — «o mundo do menino impossivel».

MARINA TEM MÊDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

amor — Roberto». Desde esse dia não poude mais acariciar o pai. Tinha medo dele, mêdo de levar uma surra, mêdo de ser expulsa de casa. Ouvia conversas na calçada. Dona Ernestina contava sempre historias de homens que fugiam com mulheres, de homens conquistadores, dos perigos do mundo.

— Pois é isto, minha filha. Muito cuidado, muito cuidado... be linha andou namorando e terminou na rua da Ladeira.

Rua da Ladeira. Onde ficava? Marina aguçava a curiosidade. O mundo talvez fosse uma ladeira, uma ladeira escorregadia, dificil de agente subir, facil de sair rolando, rolando...

Marina olha o reloginho de pulso. A noite aproxima-se. As filas de onibus longas. Automoveis passam em disparada. Ela vai caminhando contra a vontade, somente para não ficar parada. Agora deseja voltar para o ponto do ônibus. Falta-lhe dinheiro miudo, 200 cruzeiros, duas notinhas de 100, estalando. A voz do gerente volta a persegui-la:

— Tome duas notinhas estalando. 'Você merece. E os olhos pousaram-lhe nos seios ofegantes. Patife! Marina revolta-se.

Se ao menos encontrasse um rapaz decente...

A cidade está toda iluminada. Alguem pega no braço de Marina. Ela volta-se rápida. Um rosto gordo e lustroso surge á sua frente.

— Não me conhece?

— Oh!... Não me... lembro... quer dizer... — Marina torna-se rubra de vergonha.

— Dona Sinhá, mulher! — e uma risada gostosa faz-se ouvir.

— Sim, dona Sinhá, me lembro agora — mentiu Marina.

— Que está fazendo por aqui? Perdida? — e um riso malicioso ilumina o rosto gordo da mulher.

Marina está sem saber o que faça. «Perdida?». Marina tem mêdo desse nome e odeia o rosto gordo que a contempla.

— Agora eu nem me esqueci de você... Chama-se Marina, não é? E mora na rua da Jaqueira — e mais adiante — lembro-me de você pequena.

— E', não conheci direito... faz tanto tempo... — arrisca, timida e encabulada.

— Bem, minha filha, continue o passeio e recomendações á familia... — e estendendo-lhe a mão gorda, a mulher desaparece. Marina sente um alivio. Sai quase correndo. Os pensamentos confundem-se na sua cabeça dolorida. Pára numa esquina afim de deixar que um automovel passe. Um aperto de angústia no peito e a sensação de que vai acontecer-lhe uma desgraça. Se encontrasse a mãe morta? Agora ela se acha numa rua deserta. Casas pequenas como a sua. Um radio canta alto. Tem que andar ainda. Sente calor um suor frio corre-lhe pelo corpo um suor que ela não sabe se é de medo ou de cansaço. Dobra uma esquina atravessa uma viela suspeita. No mato próximo os grilos cantam, roendo o silêncio. Estrelas faiscam distantes, a brisa enxuga-lhe o suor do rosto, o rosto moreno cheirando a pó de arroz.

— Bom dia, dona Maria.

— Custou hoje hein?

— Falta de transporte, minha filha.

Marina vai cumprimentando a vizinhança, ouvindo vozes amigas.

As pernas moidas e uma ligeira dor de cabeça. Entra em casa, só Deus sabe... Do quarto, a voz tranquila é quase um gemido:

— Chegou tarde hoje, minha filha... Por que?

Aquela voz é um bálsamo.

— Sem dinheiro miudo, tive que vir a pé — explica Marina. Silêncio. Lá fóra escutam-se vozes.

Marina fecha-se no quarto. Lentamente vai tirando o vestido. O espelho mostra-lhe o corpo esguio as pernas bem feitas, os seios pequenos.

— «Vamos?» «Não responde beleza?» «Duas notinhas estalando você merece».

Aquelas vozes parecem gritar no silencio do quarto. O mundo é uma ladeira escorregadia. E' preciso apoiar-se em alguem. Marina em medo... «Perdida?» A cara gorda da mulher torna-se odiosa.

A' mesa, ela mal se alimenta. A casa deserta. Zezinho deve andar brincando com os meninos da vizinhança. D. Ercilia reza no quarto, para depois dar uma prosinha na calçada:

— Marina precisa casar... Tão dificil casamento hoje em dia, comadre...

A conversa é a mesma de sempre. Os conselhos, os avisos. A noite avança. Marina esconde-se debaixo do cobertor. Precisa acordar cedo. Tem medo de perder o emprego. O sono porém custa a vir. Sente-se mais tranquila agora. Mas amanhã, novas lutas, novos convites, novas humilhações. «Vamos?»...

Marina suspira longamente. Tudo é silencio. Lá fóra, o mundo espera por ela, o mundo ruim, o mundo perdido. Marina tem medo. Se ao menos encontrasse um rapaz decente...

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons.: Edif. Sto Albino 7.º andar, salas 718-719. Das 15 ás 17 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 65. Fone 3482

Dr. Adherval Torres
Garganta ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II. Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 31 — Boa Viagem perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. R. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
Das 9 ás 11 e 15 ás 18 horas. Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 515 e 516
Fones: 2395, 28942, 6854. Recife — Pernambuco (60877)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA PARTO
Cons. Ed. Bancários. Av. Guararapes 131 — 6.º andar. Sala 102. Das 14 ás 17 horas. Res. Av. Boa Viagem 3584
Fone 8 9 73

DR SA LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras 22
Fone 2381

DR J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar. Sala 727
Horario: das 2.ª, 4.ª e 6.ª — 14 ás 18 hs — 3.ª, 5.ª e Sab. — 14 ás 17 hs. Sabados — 11 ás 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros 1314 — Fone 4152

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Insulinização transcerebral. Cons. R. Nova 316 1.º Fone 6735. Das 17 ás 19 hs. Res. Melquisedeque de Lima 44, Torre [illegible]

DR AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz 140 - Fone 2284

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz 119 — 1.º andar

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

DR. NORBERTO ALBUQUERQUE
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 1.º andar Sala 73.
Res. Rua Afonso Celso, 80 TAMARINEIRA

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne espinhas — Artrites — Orteoterapia
DR. JOSE HENDA
Chefe da secção de radioterapia do Centro de cancer [illegible]. Edif. Trianon 1.º andar. Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 126 Espinheiro - Fone 2861

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — sala 101
DIARIAMENTE das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas exceto ás quartas e sábados
Av. Dr. José 185 Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 ás 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio 185. Fone 8134. Res.: Rua João de Azevedo 47. Recife. Horario: das 13 ás 18. Exceto aos sabados

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos da criança e do adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid.: Av. Rui Barbosa 1645. Fone 4064. Cons.: Ed. Pirapora, salas 404-405. ás 16 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral. Diagnostico precoce do Cancer. Radium. Eletro-Cirurgia. Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal 52
Fone: 2385 — 2204
Diariamente das 8 ás 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma. Edificio "Ouro Branco" 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6185. Residencia: Rua Hora 402. Telefone 28092

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPETC. Salas 601, 603, 605, 6.º. Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada (7657)

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Portuguez. Especialista chefe do Hospital D. Amaro. Assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. S. Antonio rua da Palma 216 3.º andar. Fone 6948. das 14 ás 18 horas aos sábados das 8 ás 12 horas

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 16 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 103
1.º ANDAR — FONE: 2872

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especialisado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 106

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANIBILFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes 131. Salas 806-807 — F. 7632. Consultas: das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS á tarde. Cons.: Ed. Sloper. Sala 21 2.º andar. Rua Nova 406. Fone 6961. Res.: Rua Padre Lacerda 272 — Iputinga — Recife

Dr. José Marques de Sá
Diretor da Casa de Saude São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. Sertã. Salas 202 e 203, 2.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde. Res. Rua Dr. Baltar Verde 163 — Derby. Fone [illegible]

DRA. CLARICE LUDMER
DA MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 ás 18 horas. Fone 3366.

DR. JOSE ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X.
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco 4.º pavimento. Salas 411 e 412. Res. Rua Porto Carreiro 134. Fone 3856. Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Paulo Castro de Lemos. Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz, orelhas, olhos, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Hérnias. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das hérnias. Ed. Santo Albino 7.º, sala 724, diariamente das 16 ás 18 horas (Av. Guararapes).

INSTITUTO DE NEURO PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETROCHOQUE. Insulinização transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco 735. Das 8 ás 11 e das 16 ás 20 horas

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras. Partos. Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas diariamente
Cons: Seguradora - 6.º andar - Sala 606
Resid: R. José Bonifacio 535 Torre (80533)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco 607 - 6.º. Das 14 ás 16 horas
Res: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, Sifilis, Vias Urinarias, eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 462 3.º andar. 11 ás 13 e 16 ás 18. Fone 7105.
Res.: Av. Norte 2061

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos hospitais do Rio e do Recife.
Laboratorio: Rua Nova 162 - Praça do Derby, 411

DRA. EUGENIA BORINIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-coagulação. Estudo de citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina na M. das Clinicas de S. Paulo. Cons. Ed. Seguradora 6.º andar, salas 610-611. Cons. das 16 ás 18 hs. Resid. R. do Hora 59 — Espinheiro

DR. ROSALDO G. CAVALCANTI
Prof. D. C. da Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico de esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho 1.º andar, salas 201-2-3. Resid.: Rua Gervasio de Andrade 166. Fone 28398. Consultas das 16 ás 18 horas. (8665)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 147 — [illegible] diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 15, exceto aos sábados á tarde. [illegible]

DR M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentarios pelos Metodos dos Professores Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman. Consultorio: Edificio Duarte Coelho 4.º andar, sala 404. Recife — Pernambuco
Horario: de 9 ás 12 e de 16 ás 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo
— Atende em domicilio — End.: Rua da Aurora 19 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.

O Recife aplaudirá

JOSEPHINE BAKER

A mais famosa vedeta internacional atuará na RADIO TAMANDARE'

O nordeste inteiro aplaudirá, na segunda quinzena deste mês, o mais retumbante lançamento artístico de todos os tempos, JOSEPHINE BAKER, atuando na RADIO TAMANDARE'.

Será, sem dúvida, um acontecimento de grande repercussão, a apresentação, em nossa capital, da consagrada estrela internacional que se exibe atualmente no Brasil, registrando sucessos incomparaveis no Rio, conquistando a platéia carioca e monopolizando as atenções do publico.

A querida e aplaudida vedeta internacional excepcional artista que constitui o sucesso maximo de Paris, virá se exibir no Recife, com absoluta exclusividade, na RADIO TAMANDARE', em recitais marcantes que agradarão sobremaneira.

Será uma temporada de ruidoso êxito, pois JOSEPHINE BAKER é a artista mais cara já vinda ao norte do país. E' o mais fabuloso contrato firmado por uma estação de rádio.

Portanto, as audições de JOSEPHINE BAKER constituirão um acontecimento marcante e retumbante, causando verdadeira comoção em todo o nordeste, devido ao prestigio internacional da estrela que nos visitará, na segunda quinzena de agosto.

Prestigiando a arrojada iniciativa da RADIO TAMANDARE', está uma das mais credenciadas firmas do nosso comercio de tecidos, A ESPECIALISTA, a casa que vende tecidos para homens, na rua 1º de Março, no coração da cidade.

A ESPECIALISTA patrocinará com exclusividade, as audições de JOSEPHINE BAKER, a consagrada vedeta internacional, estrela de Paris que, pela primeira vez, estará no Recife, num lançamento sensacional da RADIO TAMANDARE'.

Na segunda quinzena de agosto, a nossa platéia conhecerá enfim a estrela que o mundo admira. Cantando e dançando, JOSEPHINE BAKER demonstra ser o expoente máximo de Paris e que merecidamente recebe as mais entusiasticas consagrações da platéia de todo o mundo

E' uma estrela que sempre brilhou, que desfruta de popularidade firmada, de prestigio inabalavel. Assim, a capital pernambucana terá a rara oportunidade de admirar JOSEPHINE BAKER, graças a uma das mais arrojadas iniciativas da RADIO TAMANDARE', contando com o prestigio comercial de A ESPECIALISTA.



A estrela internacional JOSEPHINE BAKER virá ao Recife

Temporada monumental com o patrocinio de A ESPECIALISTA

Divertimentos Guararapes

"EU QUERO E' MOVIMENTO" E' A NOVA ATRAÇÃO DAS TARDES DOMINGUEIRAS — CONCURSO DENTRO DE "SONOPLASTIA", NUMA OFERTA DE "CHA-COLA" — EXITO SEMPRE CRESCENTE DO PROGRAMA QUE VENCEU EM TODA A LINHA

A's tardes de domingo, a partir das 14 horas, o veterano e popular animador de radio pernambucano, ZIUL MATOS, lança ao eter pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', uma grande atração de auditorio que dia a dia conquista maior numero de ouvintes, atraindo as atenções gerais do numeroso publico que acorre ao auditorio da rua Barão de São Borja.

A cidade inteira conhece e aplaude o cartaz das tardes domingueiras que é Divertimentos Guararapes, um programa que conta oito anos de irradiação, oito anos marcados de grandes sucessos e de legitimas vitorias.

Sempre se fazendo merecedor do seu empolgante slogan de O Programa que venceu em toda a linha, o cartaz comandado por Ziul Matos, Divertimentos Guararapes apresenta sempre as melhores atrações, as mais originais brincadeiras e os passatempos mais agradaveis para os ouvintes do radio de nordeste.

Todos os domingos, a partir das 14 horas, uma caracteristica bastante conhecida dos ouvintes anuncia que está no eter, o veterano programa de auditorio da cidade os Divertimentos Guararapes, com o seu criador e animador Ziul Matos.

Procurando sempre manter maior o interesse pelo popular programa Ziul Matos tem criado, em cada audição, novas brincadeiras inéditos motivos de divertimentos Recentemente, tivemos com espetacular sucesso, o lançamento de uma brincadeira que caiu na simpatia do publico: Sonoplastia.

Esta é uma atração com por cento radiofonico e que recebe o patrocinio de Chá Cola e do Guaraná Derbi, produtos perfeitos que gozam de excelente aceitação no Recife. Sonoplastia é um quadro interessante que registra sempre os maiores sucessos.

Preenchendo uma lacuna existente na quase totalidade das atrações de auditorio do Brasil, Ziul Matos não esqueceu o franco humorismo, a atração montada. Há sempre um quadro hilariante e divertido para a satisfação dos ouvintes.

Depois da marcante serie de audições de Mesa Quadrada, um programa idealizado por Jaques Gonçalves, com a participação do autor e dos comediantes Mario Barros e Fernando Maranhão, o programa Divertimentos Guararapes, sob o comando de Ziul Matos, lançou nova atração humoristica com o mesmo trio de aplaudidos e apreciados comediantes. Trata-se do Eu quero é movimento que vem sendo a nova atração das tardes domingueiras, registrando sucessos os mais expressivos e conquistando os ouvintes da Radio Tamandaré, todas as audições

"Serões e Serestas"

UM SUCESSO MARCANTE, O PROGRAMA DE TELGA DE ARAUJO — MAIOR AUDIENCIA NA CIDADE, COMO ATESTAM AS PESQUIZAS — UM CARTAZ OFERECIDO PELO PERFUME "XENIA DE BAZIN" DA PERFUMARIA LOPES S. A., REPRESENTADA NESTA CIDADE PELO SR. MARIO SOARES, A' RUA DA PENHA 75 — 1.º ANDAR

O brilhante produtor Telga de Araujo vem brindando os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos, todas as terças-feiras, ás 21 e 5, com belissimas e verdadeiramente notaveis audições do cartaz de reminiscencias mais querido da cidade, Serões e Serestas, um quadro sentimental que fala da alma da cidade quase esquecida, do Recife de ontem que a força da saudade faz reviver num hoje cheio de ternura e gratas recordações.

A RADIO TAMANDARE' lança ao eter, pelas suas ondas média e intermediaria, as magnificas audições deste inspirado broadcast de Telga de Araujo que gira em torno da saudade, trazendo até os lares recifenses, as imagens mais suaves de uma cidade que ficou no passado.

Recordando o Recife, através dos serões dos velhos lares e das serestas pelas ruas sombrias dos bairros distantes, Serões e Serestas conversa com a saudade, através de seus mais inspirados compositores, dos poetas que tiveram sua época de esplendor e que hoje repousam na eternidade.

As cenas mais pitorescas de ontem, as reuniões elegantes da cidade, os saraus do Clube Internacional, os recitais no velho Santa Isabel, as festinhas da Madalena, o carnaval do jetoni e do corso, as retretas em praça publica, o tempo do cinema mudo, com suas orquestras, tudo desfila através das audições deste cartaz que conquistou definitivamente o publico de todo o nordeste, principalmente o velho recifense sempre saudoso do que passou.

Serões e Serestas que conta um ano de irradiação simultanea, é, sem favor algum, o maior cartaz do nosso radio, consagrado pelo publico, aplaudido por todos. E' o programa que projeta, todas as semanas, as imagens de ontem em belissima evocação de Telga de Araujo que consegue reunir recordações num programa de radio baseado na perfeita tecnica agradando sobremaneira a todos os ouvintes.

Serões e serestas, pela RADIO TAMANDARE', todas as terças-feiras, ás 21 e 5 recebe o alto patrocinio da Perfumaria Lopes S. A. do Rio de Janeiro, através de seu mais credenciado produto, o perfume XENIA DE BAZIN, representada nesta cidade pelo sr. Mario Soares, á rua da Penha 75 — 1 andar.

As audições de Serões e Serestas, patrocinadas pela Perfumaria Lopes S. A. que tem como representante, no Recife, Mario Soares á rua da Penha 75, têm sido um sucesso permanente, no radio pernambucano, monopolizando as atenções gerais pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE'.

E' um cartaz de primeira linha, mantendo a maior audiencia da cidade, como comprovam os mais recentes inqueritos e estatisticas demonstrando assim que Serões e Serestas mantem o seu prestigio e seu conceito, desde o seu lançamento, quando da inauguração da RADIO TAMANDARE'.

CINEMA EM REVISTA — UM PROGRAMA RADIOFONICO

EXCLUSIVAMENTE SOBRE A CINEMATOGRAFIA!

Ninguem pode negar de sã consciencia, a enorme atração que, hoje em dia, exerce o cinema no publico. Ele, na verdade é uma potencia, uma força, possuindo grande prestigio no seio de um povo. O radio que, juntamente com o cinema, forma na primeira linha de divertimentos baratos e interessantes não podia desprezar o seu companheiro, não podia deixar de dedicar-lhe alguns minutos de suas atividades. Pensando desta forma foi que a Radio Clube de Pernambuco, sob nova direção, entregou ao cronista cinematografico Angelo De Agostini, jovem jornalista recifense a responsabilidade de um programa exclusivamente dedicado á setima arte, como é cognominada a cinematografia. E assim surgiu «Cinema em Revista».

PROGRAMA VITORIOSO

Apenas com três mêses e meio de atividades, o broadcast especializado em cinema da PRA-8 já hoje está plenamente vitorioso, sendo, no seu genero um dos mais bem feitos do radio brasileiro. A verdade é que quando o fox «Laura» entra diariamente, nos receptores ligados para a «veterana», no horario de 12 e 15 ás 12 e 30, é êles se acercam todos os fans da setima arte. E' que a bela melodia de Raksin anuncia diariamente, exceto aos domingos naquele horario, através das ondas da PRA-8, mais uma vitoriosa audição de «Cinema em Revista» o mais novo e movimentado programa radiofonico da cidade sôbre os homens e as coisas da setima arte, com suas atrações, como comentarios serenos e imparciais sôbre os filmes em exibição nas telas recifenses, biografias de astros cinematograficos, os famosos noticiarios denominados «Pingo cinematograficos», a apiaudida Conversa dos fans, ás quintas-feiras, entrevistas com elementos ligados á setima arte, as Novidades dos Estudios cinematograficos com noticias em primeira mão, o famoso Concurso semanal etc. Porém, «Cinema em Revista» possui, igualmente, sua secção, musicada, e assim é que, diariamente, ela vai ao ar sob o titulo de «Melodias de filmes», onde são selecionadas as melhores musicas

GRANDE CORRESPONDENCIA

Tôdo êste conjunto de atrações, exclusivamente, sôbre o cinema, está sendo bem aceito pelo publico e a verdade é que através da constante e numerosa correspondencia que, diariamente, recebe o organizador do programa, está um atestado insofismavel do prestigio alcançado por «Cinema em Revista» em tão pouco espaço de tempo Patrocinam o programa, as famosas casas de tecidos da capital pernambucana «A Preferida» e «Armazem BBB». Está, assim, de parabens a Radio Clube de Pernambuco, possuidora de um notavel broadcast, exclusivamente, especializado em cinematografia.

Clube Papai Noel

A ATRAÇAO MAXIMA DAS MANHAS DOMINGUEIRAS — UM PROGRAMA ELOGIADO PELOS EDUCADORES BRASILEIROS — UM CARTAZ DE "IODALB" E DO "TONICO INFANTIL" — TEREZA CRISTINA, UMA ESTRELINHA QUE ENCANTA

IODALB, o tonico do coração e o TONICO INFANTIL, o alimento das crianças do Brasil, apresentam, com espetacular sucesso, todas as manhãs domingueiras, no auditorio da RADIO TAMANDARE', o mais popular e querido programa infantil do radio brasileiro e que é uma exclusividade das Emissoras Associadas, o CLUBE PAPAI NOEL.

Homero Silva, o popular locutor da Radio Tupy de São Paulo, criou esta atração incomparavel que tem sido elogiada pelos mais credenciados educadores brasileiros, como um «broadcast» perfeito e sem falhas para a gurizada. O programa vem obtendo sucesso marcante na capital bandeirante atraindo as atenções gerais de todo o país, como aconteceu este mês, quando o Brasil dirigiu suas vistas para São Paulo, onde o CLUBE PAPAI NOEL comemorava, com grandes festividades mais um ano de existencia, entre aplausos e grande alegria.

Homero Silva difundiu sua atração pelas demais estações da cadeia associadas e ao Recife, coube á RADIO TAMANDARE', a honra de apresentar esta atração com por cento para as crianças de nossa capital.

Desde o seu aparecimento entre nós, o CLUBE PAPAI NOEL tem se constituido um sucesso permanente, monopolizando as atenções da gurizada, nas manhãs domingueiras, quando o auditorio da rua Barão de São Borja acolhe platéias numerosas e entusiasticas que participam de tais programas aplaudindo-o, divertindo-se, etc.

O CLUBE PAPAI NOEL da RADIO TAMANDARE' que vai ao eter, todos os domingos, ás 10 e meia da manhã, obedece ao comando de Fernando Maranhão, o jovem radialista pernambucano que movimenta e anima as varias brincadeiras e apresenta seus artistas-mirins, autenticas revelações do varias domingueiro.



A estrelinha Tereza Cristina

Recentemente, tivemos uma prova marcante do brilho do CLUBE PAPAI NOEL, com a espetacular projeção de uma «estrelinha» de Pernambuco, em todo o país. A cidade ainda se recorda, com satisfação, do êxito surpreendente registrado pela garotinha TEREZA CRISTINA, em São Paulo, quando esteve representando o Nordeste, nas festividades aniversárias do CLUBE PAPAI NOEL.

TEREZA CRISTINA é um exemplo marcante dos elevados propósitos deste programa, que educa, instrui e diverte a criança, sem permitir que nada de prejudicial á sua formação seja abordado. E' um programa muito perfeito, como atestam os proprios educadores. Porisso, a atração de IODALB e do TONICO INFANTIL continua sendo o sucesso permanente das manhãs domingueiras no auditorio da RADIO TAMANDARE', sob o comando de Fernando Maranhão, a partir das 10 e 30, através dos 890 e 3.265 quilociclos.

Vozes Que Vivem Vidas...

ENTREVISTA COM TORRES FILHO, DIRETOR DO RADIATRO DA PRA-8 — UM CONJUNTO NUMEROSO E DISCIPLINADO — NOTAS SOBRE TORRES FILHO — CORRESPONDENCIA DOS OUVINTES — AS NOVELAS QUE VEM AI'

Logo que o rádio começou a aparecer como força artistica de grande penetração, ninguem podia prever até que ponto de desenvolvimento atingiria aquilo que nos primeiros dias se chamou «teatro cégo» e se limitava a radiofonizar maquetas peças de teatro, sem qualquer adaptação para o microfone. Eram atos e mais atos que se sucediam aceitos sem restrições, e até com certo encanto, pela nova classe de platéia, uma platéia invisivel e disseminada por todos os pontos das cidades.

O inicio de tais programas era até marcado pelas tradicionais pancadas na madeira que ainda hoje se usam em quase todos os teatros. E o locutor anunciava: — Neste momento, abrem-se as cortinas do teatro Tal, para apresentar o drama em 3 atos Isto e Aquilo, da autoria de Fulano de Tal.

O teatro no radio era apenas teatro irradiado, sem qualquer acomodação ás novas exigencias do microfone. Com o tempos, foi surgindo o chamado radio-teatro, expressão que se simplificou para a simpaticissima «radio-atros» que com essa fusão de dois elementos vocabulares distintos e até certo ponto de vista primitivo inconciliavel, ganhou uma nova personalidade, uma significação impossivel de confundir ou de separar. Não era mais o radio imiscuindo-se com o teatro ou o teatro servindo-se do microfone, para as suas aparições. Era o RADIATRO, uma força nova, um espetaculo diferente dos outros que exigia tambem a sua nova equipe de artistas, especialmente treinados para só se expressarem utilizando-se restritamente da VOZ, unico fator de importancia em tais generos de arte, e tambem uma turma especializada em efeitos sonoros e musicais que dia a dia principiou a ganhar foros de competencia e a aperfeiçoar gradativamente o trabalho dos primeiros dias.

Como expressão derivada, nasceram tambem «radiator e radiatriz» para designar aquele tipo curioso de ator de radio, talvez um tanto romantico, como o querem ainda hoje as mocinhas fans de novelas, tipo que não aparecia, cuja voz era bonita ou expressiva, cujas inflexões arrancavam suspiros e cujos gestos — se bem que muitas vezes inexistentes — eram francamente sugeridos pelo decorrer da ação e pelas insinuações do contra-regra e da tecnica.

Ainda não atingimos o ápice dessa evolução. Ela é incessante. Ai está a televisão, com as suas novas tiranicas exigencias, aproximando o radio-ator do cinema, sem contudo misturar as duas artes, que continuam distintas e inconciliaveis. Os radiatores e radiatriz permanecem em seus postos, servindo aos ouvintes deste imenso Brasil, sempre melhorando os niveis dos espetaculos irradiados, cuja literatura vai, pouco a pouco, ganhando acentos de pureza e aproximação, distanciando-se assim daqueles máus dias em que a elite dos intelectuais acusava o radio de «sub-literatura», sem que nenhum deles se abalançasse a colaborar com a novel especie de diversão, para escolmá-la das jaças e dos joios apontados. Hoje, o radio vem agregando ao seu pugilo de trabalhadores nomes famosos nas letras nacionais. Já possuimos programas de alta classe, escritos na melhor linguagem e com o maior apuro técnico. Estamos fazendo um rádio que não tem inveja de nenhum outro de qualquer pais estrangeiro. Segundo mesmo declarações de tecnicos no assunto, o radio brasileiro é o melhor do mundo, guardando-se as devidas proporções com o radio americano, materialmente mais poderoso.



O ESTADO MAIOR DO RADIATRO DA PRA-8 que aparece no centro, segurando o papel, aqui a partir da esquerda: Emilio Neto, Gilson Ribeiro Leite e Waldecy Menezes. Com exceção de Hélio é sonoplasta, juntamente com Gilson, que tambem cuida da monografia, ao lado tambem de produtor de novelas religiosas e desempenha são os maiorais que em tôrno de TORRES FILHO PRA-8.

O RADIATRO DA PRA-8

As nossas divagações sobre radiatro nos levariam fatalmente ao cerne da questão. Isto é, a um conjunto mesmo de radiatro. Lembramo-nos de entrevistar o Torres Filho que assumiu recentemente o posto de diretor do Radiatro da Radio Clube de Pernambuco. Nada como uma conversa com quem entende do assunto. Encontramos o Torres Filho as voltas com o seu pessoal, dirigindo ensaios superintendendo gravações de programas, tomando notas em seu gabinete, distribuindo ordens escritas, enfim, trabalhando sem cessar para a perfeita movimentação dessa grande máquina que diariamente vive nos receptores dos ouvintes dezenas de vidas e dezenas de problemas que são corregamente escutados em todos os pontos aonde chega a onda da Radio Clube de Pernambuco.

Esclarecidos os nossos propositos, começamos pela pessoa mais do Diretor do Radiatro da PRA-8:

—Onde nasceu, Torres?

— Em Bebedouro, municipio deste Estado, hoje chamado Agrestina. Mas, depois dos nove anos, meus pais transferiram nossa residencia, para Caruaru, onde fui educado.

— Qual o seu nome verdadeiro?

- Jose Torres Filho.

— V. se dedica inteiramente ao radio ou tem outra ocupação?

— Dedico todo o meu tempo ao radio, principalmente agora que estou á frente, como voces sabe, do Departamento de Radiatro da PRA-8.

—E desde quando está V. no radio?....

— Em atividade direta, estou atuando no radio desde 1942, quando pertenci á Radio Clube do Pará, emissora PRC-5. Antes, em 1938 fiz minha primeira tentativa na PRJ-4, Radio Tabajara, fazendo o primeiro teste radiofonico e atuando como locutor e radiator.

— V. se recorda do primeiro programa que dirigiu?

— Lembro-me sim. Isto aconteceu quando, no Pará, na PRC-5 assumi a direção das novelas daquela emissora, como Assistente do Maestro Gulles de Barros, Diretor Artistico daquela emissora e que acumulava as funções de Diretor das radio-novelas. Só não me recordo do nome da primeira novela que dirigi.

— E desde quando V. atua no radiatro da PRA-8?....

— Desde 1948 quando me transferi do Pará para Pernambuco, sabendo que estava de minha terra. Os meus primeiros papeis foram ainda distribuidos pela Pontes, radiatriz que dirige, naquela época, o elenco feminino da PRA-8. Por final, ti quei ligadissimo com a interpretação do Comendador Navais, tipo perverso da novela «A Mansão das Ruas Novas», uma radiofonização de Moura Junior

— Lembramo-nos desse trabalho. Por final, ouvimos varias referencias elogiosas a essa novela do Moura Junior, um dos bons valores. Qual é o seu papel favorito?

— Não tenho papel favorito, meu caro. Sou — modéstia á parte — uma radiator que aceita qualquer «cartaxo», isto é, desde os mais dificeis tipos até papeis de criados e até «vozes» que sempre aparecem, sem destaque.

— Quantos atores há no radiatro da PRA-8?

— São Quarenta e seis ao todo, sendo 26 radiatores e vinte radiatrizes. Deste numero, vinte e oito são profissionais contratados e os demais trabalham por «cachets».

— E qual é a sua opinião sobre esse conjunto, ainda que suspeita?...

— Que é muito bom, creio velo e Torres inteligentemente. Um dos melhores, ainda o melhor de todo o Norte. E não digo isso porque esteja, agora, como seu Diretor. Sempre considerei o material humano do Radiatro da PRA-8 como muito bom, tendo aliás bastante experiencia para afirmá-lo, pois conheço varios outros conjuntos e também estou baseado na opinião do ouvinte, que é sempre valioso. Nossa correspondencia a respeito do teatro é consideravel.

— Quais os trabalhos de maior vulto atualmente do radiatro?

—Temos OS QUATRO FILHOS, grande trabalho de J. Silvestre que será seguido pela novela O FILHO DO PECADO, outro sucesso desse autor de renome do radio mineiro. Mencionamos ainda: MEU FILHO DESCANSA EM PAZ, trabalho de Fernando Silveira; CLARICE, novela de Mario Brasini e Oranice Franco; DOM FREI VITAL, produção religiosa de Jota Austregesilo; O CAVALEIRO DA NOITE, uma serie de Clovis Neves, alem de outros trabalhos radiatrais, levados ao ar em diversos horarios, tais como, MISTERIOS DO ALEM, produção Moura Junior, HISTORIAS QUE ME CONTARAM, HISTORIAS QUE A VIDA CONTA e toda uma serie de programas montados, valendo destacar VELEIRO DOS SONHOS, de Fernando Silveira, CLUBE DA ALEGRIA, do produtor A. G. Melo Junior, ERA UMA VEZ e NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL, produções Medeiros Cavalcanti, etc., etc., porque enumerar outros mais seria cansativo para o leitor.

OS NOVOS LANÇAMENTOS

— Bem, nesse caso vamos perguntar que programas novos tem o radiatro em mente lançar?

— Vivemos sempre estudando novos lançamentos, porque no radio a renovação de tudo é um dos fatores preponderantes para o êxito da permanente penetração da emissora em todos os lugares e em todas as horas.

— Tem novelas a lançar? Quais? Alguma sua?

— Sim. Como disse antes, lançaremos imediatamente ao término de OS QUATRO FILHOS, o novo trabalho de J. Silvestre — O FILHO DO PECADO, que é a continuação do primeiro trabalho impressionante que tanta celeuma causou no Sul, quando da sua irradiação e que, aqui, teve uma extraordinaria rede de ouvintes, como o atesta a nossa farta correspondencia. Outros trabalhos seriados, em outros horarios, tambem serão renovados. Esteu terminando, de minha autoria, para lançamento breve, se possivel, DEPOIS DA TEMPESTADE, TERESA-UMA MULHER SUBLIME e ACONTECEU NA AMAZONIA, esta de parceria com o meu colega Jota Austregésilo, um dos bons novelistas do Nordeste.

— E você alimenta algum projeto ou projetos com relação ao radiatro, no sentido de melhorá-lo?

—Os projetos são muitos, principalmente em se tratando de organização, de aprimoramento artistico, procurando naturalmente atingir o maximo de harmonia para o conjunto. Onde quer que se faça necessaria a minha presença, primo sempre pela organização, pela bôa ordem do trabalho. A ordem é disciplina democratica e trabalho honesto, para que haja progresso, respeitando-se o direito de todos.

Satisfeitos com o êxito da nossa missão, deixamos o Torres Filho novamente mergulhado na onda crescente de seus afazeres diários, á frente do afinado conjunto radiatral da Radio Clube de Pernambuco.

A PRA-8 NAO DORME NOS LOUROS...

VEM AI... "FESTIVAL E' MEIA-LUZ"!

A NOVA OFENSIVA DE ALDEMAR PAIVA, O INCANSAVEL — PRODUZINDO MAIS E MAIS E' QUE SE GANHA O PUBLICO — DAS 22 A'S 24 HORAS, AGORA... SUA SENSIBILIDADE DE FICARA' ARREPIADA COM AS NOVAS SECÇOES

Depois dos êxitos já consagrados na radiofonia pernambucana de REVISTA DA CIDADE, SUPLEMENTO FIM DE SEMANA e de tantas programações armadas a capricho no parque do Rádio Clube de Pernambuco, ALDEMAR PAIVA, seu Diretor Artistico, continúa planejando novas programações para enlevo do ouvinte. A ofensiva vai agora prosseguir com este original, diferente, absolutamente inédito...

FESTIVAL A' MEIA-LUZ!...

Um espetaculo que V. ouvirá á noite, das 23 ás 24 horas, num desfile de secções inteligentes dosadas que arrepiarão sua delicada sensibilidade de esteta. Procuramos arrancar do Aldemar Paiva alguns dos titulos desses novos interessantes e rápidos programas. Aqui estão alguns... somente alguns...

AS SECÇOES QUE IRÃO ABAFAR...

Devaneio, Uma Voz na Penumbra, Danse comigo (por que não? a luz é de buate e a musica vem morrer nos nossos ouvidos...), Escute, amôr (uma romantica telefonada do A. G. Melo Juinor, segundo colhemos), Evocação e Ultimas Palavras (qualquer coisa al do Medeiros Cavalcanti).

OS DIAS DE FESTIVAL A' MEIA-LUZ

Sintonize com a PRA-8 as segundas e quintas-feiras, no horario avançado das 23 horas e ouça, então, FESTIVAL A' MEIA-LUZ, esse extravagante, esquisito, delicioso conjunto de pequenos quadros que não cansarão e o levarão ao encontro da madrugada, como se V estivesse deslizando num barco sôbre águas tranquilas...

FESTIVAL A' MEIA-LUZ será o novo ultimo sucesso do Radio Clube de Pernambuco. Uma ofensiva de bom gôsto para o ouvinte de rádio das horas mortas.

Para a Mulher no Lar

Arte Culinaria

BACALHAU A' ESPANHOLA

Oferta de Iolva A. Crave

"Afervente o bacalhau (750 gramas é uma boa porção); corte-o em peçados e tire as espinhas. Arrume-o em camadas numa panela de aluminio, do seguinte modo: deite azeite fino até cobrir o fundo da panela, ponha uma camada de tomates e umas rodelas de batatas, e um pouco de azeite, assim até acabar com o bacalhau. Tampe a panela e ponha-a em fogo forte; logo que começar a ferver, diminua o fogo e deixe cozinhar brandamente; sem destampar a panela. Não leva agua e fica um bacalhau do "barulho".

GELATINA DE LEITE

Oferta de Maryleno

"Leve ao fogo meio litro de leite, três xicaras de açucar, e deixe engrossar, movendo sempre para não talhar. Tire do fogo e junte, depois de frio 4 gemas batidas e cinco folhas de gelatina (quatro brancas e uma vermelha) dissolvidas em meia xicara de agua quente. Volta ao fogo para que as gemas fiquem cozidas. Quando ferver junte quatro claras em neve, e mexa depressa sobre o fogo. Junte mais umas gotas de essencia, deixe esfriar e leve ao refrigerador".

BOLO EMBEBIDO EM CALDA

Oferta de Geyza

"Três ovos; 1 xicara mal cheia de farinha de trigo; 1 xicara de açucar; 1 colher (das de sopa) de fermento em pó. Bata as claras em neve, junte as gemas, o açucar, a farinha e o fermento, e bata até formar bôlhas. Leve ao forno regular, em fôrma untada de manteiga.

"Agora faça a calda com 2 1|2 xicaras de açucar e 1 1|2 xicara de agua; deixe esfriar e junte 1 colher (das de sopa) bem cheia de uma bebida aromatica, de preferencia rhum. Tire o bôlo da fôrma, jogue um pouco de calda dentro da fôrma, coloque nela novamente o bolo, e despeje sobre ele o resto da calda, espetando-o, para que penetre nele".

SEQUILHOS DE COCO

Oferta de Vivalda

"Um quilo de polvilho azedo, um pires de açucar, 1 côco ralado, 3 ovos, 1 colher (das de sopa) de manteiga. Junte todos os ingredientes, amasse até ficar em ponto de enrolar (a massa deve ficar seca); enrole, formando os sequilhos, e aperte com um garfo, para enfeitar".

LICOR DE ANIZ

Oferta de Eunice Ribeiro dos Santos

"Meio litro de alcool, meio litro de agua, 1 quilo de açucar, um pitada de anilina de qualquer côr, 2 colherinhas de essencia de aniz. Ponha numa panela esmaltada, de preferencia, o alcool misturado á agua, depois a essencia e por ultimo a anilina. Leve ao fogo e vá misturando o açucar aos poucos, mexendo sempre, até dar o ponto; quando estiver bem grosso, deixe esfriar e passe num pano para coar. Guarde numa licoreira e deixe bem arrolhada, durante 15 dias, para ficar bem gostoso."

• • •

"Quando fizer doce de leite, ponha uma pitada de bicarbonato no leite, antes de juntar o açucar, para evitar que o doce pegue no fundo da panela, o que torna desnecessário mexê-lo continuadamente. O bicarbonato tambem impede que o doce fique talhado". (Conselho de Maria, Friburgo.)

ROCAMBOLE

Oferta de Lezy

"Cinco ovos, 5 colheres das de sopa de açucar, 4 colheres (sopa) de farinha de trigo peneirada, e essencia de baunilha, se gostar.

"Bata bem as gemas com o açucar e junte as claras batidas em neve; adicione aos poucos a farinha e a essencia, misturando tudo muito bem. Deite a massa em camada fina (meio centimetro, no maximo) em taboleiro untado e polvilhado com farinha de trigo, e leve ao fôrno regular, cerca de 10 a 15 minutos. Uma vez coada tire do taboleiro rapidamente virando-a sobre um pano úmido polvilhado com açucar. Com uma faca corte as beiras de todos os lados, para tirar as pontas mais endurecidas e facilitar o enrolamento da massa. Feito isto, espalhe por cima o recheio e enrole ainda quente para não quebrar. Envolva no pano úmido e quando estiver completamente frio, retire do pano e polvilhe com a Oucar. Corte em fatias de 1 cm. de grossura, obtendo, então, os enroladinhos. NOTA: o recheio já deve estar pronto e frio, antes da massa ir para o fôrno. Poderá fazer o recheio seguindo estas sugestões: a) goiabada mole, em ponto de espalhar; b) marmelada ou outro doce do tipo; c) doce de leite em ponto de espalhar"

COMPOTA MISTA ACONSELHAMOS QUE

Ameixas secas, 100 gramas; maçãs secas, 100 gramas; pessegos secos, 100 gramas; agua, 3|4 de litro.

Lave bem os pessegos e ponha-os de molho, em agua fria, pelo espaço de 6 horas. Depois leve-os ao fogo forte, na mesma agua do môlho. Aos 10 minutos de fervura, ajunte as ameixas e as maçãs. Deste modo as frutas estarão cozidas ao mesmo tempo. Quando notar que as frutas estão brandas, retire-as do fogo e terá uma deliciosa e nutritiva compota mista.

ACONSELHAMOS QUE . . .

...ao preparar compota, procure que as frutas fiquem inteiras, macias mas não desfeitas, para que conservem todo seu sabor e flutuem numa deliciosa calda rala.

...se quer uma compota aromatizada, ponha um pouco de baunilha na agua em que se cozinham as frutas. A baunilha pode ser substituida por uma casquinha de limão.

SE O SEU . . .

... filhinho se mostra enjoado do eterno arroz de leite preparado sempre em identica forma, pode recorrer á compota de ameixas para fazê-lo mais apetecivel. Umas quantas ameixas cozidas e escorridas, misturadas com um arroz doce um pouco expêsso, fazem-no totalmente diferente e mais saboroso.

...marido se queixa do cheiro desagradavel que se expande pela casa ao ferver couve-flor, deite na panela um pedaço de miolo de pão. Verá que a couve-flor não produz mau cheiro ao cozinhar-se.

...e se ele tambem se queixa porque encontra sempre úmido o sal quando vai utilizá-lo, ponha no saleiro uns grãos de arroz, que absorvem a úmidade e ajudam a que o sal não forme pelotas.

CURIOSIDADES DO MUNDO

Publicidade dos nossos tempos: «Enganando-se, em vez de sair pela porta o celebre industrial Bernardo Krook saiu por uma janela do 17.º andar esfacelando-se imediatamente na calçada. Só alguns minutos depois chegava ao solo a sua cabeleira. O celebre industrial usava a famosa loção K. K. K., o mais potente meio contra a queda dos cabelos».

GOLPE NULO

Em Detroit (U. S. A.), graças a um gangster entrado ao serviço da policia, pôde-se identificar e prender um policial entrado ao serviço dos gangsteres

FURTO

Estranhos ladrões! R. D. Mac Colm, fazendeiro no Kansas, admirava-se de ver baixar a produção de suas vacas leiteiras. Estabeleceu uma severa vigilancia e descobriu que os porquinhos de seu curral eram conduzidos pelos porcas sob as vacas que êles mamavam vigorosamente.

BOM CAMINHO

Partindo agonizante para Nova York afim de assistir as sessões do Conselho de Segurança concernentes ao petroleo iraniano, o dr. Mossadegh retornará quase curado de sua molestia imaginaria. Após sua estada de três semanas no decimo sexto andar do Manhattan Hospital, êle está convencido que seu corpo está em perfeita ordem e que um longo repouso, refeições regulares e um sôno reparador, curam tudo. Os cardiogramas revelam um coração normal e todos os testes de raios X, de análise de sangue, etc., são negativos. Todavia, os doutores confirmaram que o «leão do Iran» é surdo.

TOLERANCIA E INTOLERANCIA...

No congresso radical, o sr. Panhaleux, secretario geral do partido, foi o unico — sem sucesso, aliás — a denunciar com veemencia as medidas de ajuda ao ensino privado.

— Curioso, fazia observar, sarcastico, o sr. Vallon, essa falta de tolerancia num homem que, no conselho municipal de Paris, fez circular uma petição em favor das casas do mesmo nome!

DE TODA A PARTE

O general De Gaulle, descobrindo no avião que o levava a Orange um misterioso objeto de lata, jogou-o prudentemente fóra, antes da partida. A' sua volta, sua esposa lhe perguntou se tinha gostado dos biscoitos sêcos que ela lhe preparara.

UMA PALAVRA IMPRUDENTE

Estava um medico do sertão de pé sôbre seu cavalo, colhendo frutos de uma amoreira.

— Estaria eu bem arranjado disse êle, se alguem gritasse: uá!

O cavalo, ouvindo essa palavra, disparou, e o pobre medico foi ao chão, naturalmente...

ESTRANHO... MAS REAL!

Um cultivador de Vendhuile (Aisne-França), tinha abatido um pato.

Foi preciso cozinhá-lo quatro vezes em vinte e quatro horas para obter um (excelente) caldo. Um ornitologo consultado o previnira: era um pato selvagem da Siberia.

• • •

Duas inovações na vida... religiosa. Pela vez primeira, o papa, a pedido de um cunhado *in extremis*, deu a benção apostolica por telefone. Pela vez primeira, foi ordenado padre um surdo-mudo, o abade Penido Argentino.



— ... É um pouco tímido...

CONSELHOS ÁS MÃES

A maioria das crianças entre 6 meses e 2 1|2 anos tende a levar á boca todos os objetos pequenos. Ocupá-los ou mordê-los alivia um pouco o mal-estar da dentição. Depois disso, é um hábito a que a criança recorre quando está aborrecida, ou sem ter o que fazer ou, em certos casos, por fadiga.

Não impeça ao seu filho que ele leve objetos á boca. Qualquer tentativa nesse sentido só poderá torná-lo nervoso e irritado. Poderá, porém, evitar acidentes, proporcionando-lhe objetos limpos, sem arestas e que sejam de tamanho tal que não postam ser engulidos.

Com o tempo, o hábito trá passando, a não ser que a sua interferencia constante e visivel exagere a importancia do caso.

• • •

O pé de uma criança cresce mais ou menos, meio ponto em dois meses, antes dos seis anos e o mesmo em dois ou três meses desde os 6 aos 8 anos. Portanto, não é de surpreender que os sapatos de seu filho fiquem pequenos antes de darem mostra de muito usados.

Sapatos desajustados podem causar grandes males ao desenvolvimento do pé da criança, portanto não hesite em esticar seus gastos para evitar esse inconveniente.

Não espere que seu filho diga que os sapatos o estão incomodando. Por estranho que pareça, num inquerito recente, somente uma criança em 4.000 se queixava de que os sapatos estavam apertando, embora sete de cada dez delas estivessem usando sapatos de meio até 2 pontos abaixo do que deviam usar.

Não é necessário comprar calçado caro para seu filho. O que importe, na boa saude dos pés é o tamanho e o tipo dos sapatos.

O calçado das crianças deve ter solas fortes para proteger os pés contra objetos pesados ou contra o terreno aspero, mas suficientemente flexiveis para darem liberdade de ação.

As alpercatas e os sapatos leves de sola de crepe são bons para brinquedos e jogos em nem proteção bastante em chão chão liso, mas não dão apoio duro ou no calçamento das ruas.

Para verificar o comprimento do sapato de sua criança basta apertar-lhe a ponta: deve haver, pelo menos, dois centimetros de folga sobre o dedo maior. A parte do calcanhar deve ser bem ajustada, sem apertar, mas tambem sem soltar-se para cima e para baixo quando a criança anda. Os cadarços devem ser bem amarrados, para que a criança não possa atirar longe os sapatos, mas não devem deixar marmas no peito do pé.

Os remedios caseiros, tais como os laxantes e os clistéres, não devem ser empregados sem aprovação do médico, por várias razões. Em alguns casos, como nos de apendicites, são até perigosos. Usados com muita frequencia esses recursos podem criar um hábito e, em consequencia, os intestinos ficam "preguiçosos" e não trabalharão mais a não ser sob esse estimulo artificial. E' claro que os laxantes e clistéres são ás vezes indicados pelos médicos para afastar a dor, mas não devem ser usados indiscriminadamente pelos leigos.

E' preferivel, enquanto a criança não é levada ao médico, dar-lhe caldo de frutas e ameixas diariamente, e aumentar a quantidade de frutas e vegetais em sua alimentação, suprimindo as gorduras.

VOCÊ SE CONSIDERA INDESEJAVEL?

UMA mulher, ainda jovem, sabe ser uma bela mulher. Sabe vestir-se bem, tem muito cuidado com o seu fisico, com os seus cabelos, com as suas mãos. Todavia ela percebe que não agrada. Quando se encontra em companhia, sobretudo quando há rapazes, depressa nenhum se interessa por ela, nenhum sabe o que dizer-lhe.

Vamos examinar o caso dessa jovem mulher, pois muitas são, de fato, as mulheres que se lamentam de «passar inobservadas, de «não agradar», apesar de possuirem todas as melhores e mais apreciadas qualidades fisicas.

Podemos considerar indesejavel uma mulher, nos seguintes casos: quando é egocêntrica, não sabe falar de outra coisa que não seja a sua pessoa e gosta de impôr a todos o seu ponto de vista; quando é excessivamente timida; quando não sabe ser «elastica» isto é, não é capaz de adaptar-se á mentalidade e aos gostos das pessoas em meio das quais se encontra: quando tudo o que acontece a nós e no mundo torna-se para ela pretexto de uma eterna lamentação.

E interessante a este ponto observar que uma mulher se sente indesejavel, porque parece que os outros a consideram assim, e nunca porque ela sente que o é verdadeiramente.

Não acreditamos que possa acontecer que alguem, quando pensa nos seus negocios pessoais, nos seus problemas, nas suas alegrias e preocupações, quando considera dentro de si um acontecimento, quando se comove ou se enraiveca por alguma razão, diga a si mesmo: «Como você é cacête! O que você pensa é absolutamente desinteressante! Fax-me bocejar de tédio!»

Mas pode acontecer que nós — que a nós mesmos com muito interesse e muita preocupação — sejamos julgados desenxabidos e insignificantes pelo nosso proximo.

Por que isto? A verdade é que ao nosso proximo não interessa se não excepcionalmente saber que coisa pensamos, fazemos e queremos.

Experimente falar com alguem, interessar-se pelo seu trabalho e a sua familia, descobrir qual o seu passatempo favorito, faça-o falar de coisas que lhe estejam no coração naquele momento, e verá que, enquanto você sobe na sua estima, esse alguem, por sua vez se tornará indesejavel.

Ás vezes, no entanto, uma mulher é considerada indesejavel mesmo quando não fala de si, nem daquilo que pensa e sente. E timida. Há mulheres geralmente inteligentes, muito sensiveis, que, quando se encontram com outros individuos, especialmente homens, se fecham em si mesmas, não sabem mais que coisa dizer, sentem-se temerosas do juizo que podem fazer delas, ao ponto de perderem a sua naturalidade e espontaneidade. Consequentemente, calam ou se abandonam a conversas sem pé nem cabeça, que acabam tornando-se insuportaveis.

Ora, queremos lembrar, a quem é assim, a quem reconhece pertencer a esta categoria que a timidez, quando não chega a um excesso doente, é uma qualidade que dá á mulher um fascinio especial, de doçura, de necessidade de proteção que, ao envez de apagar a sensibilidade masculina, desperta no homem os seus instintos mais nobres, fazendo-o sentir-se forte, desejoso de oferecer o seu apoio, de defender e de proteger uma criatura assim inerme e indefesa...

Não é verdade que hoje o homem ame a mulher independente, audaciosa, senhora de si em todas as ocasiões; hoje, como sempre, o homem ama a mulher, e a timidez repetimos, é uma qualidade extremamente feminina. Sempre, naturalmente, que não seja levada ao excesso.

Aquela entre vocês que sente «não agrada», por causa de sua timidez, deve esforçar-se em superá-la em determinadas ocasiões. Mas, cuidado! Não tente sufocá-la ou suprimi-la, perderia aquele fascinio natural que tantas outras mulheres, experientes da vida, procuram conseguir artificialmente, conhecendo-lhe o valor.



Vestido de sipoão muito prático e elegante. Mangas quimono, com largos punhos de piqué branco.

Só Para Mulheres...

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina de Johnson & Jonhson)

Conforme prometido, continuamos a falar sobre vozes. V. sabe, sua voz não é aguda, mas qual seria então o problema? Outro defeito muito comum é o tom baixo e monotono que impressiona pela falta de interesse e animação.

• • •

Se os ouvintes têm que achegar-se a você com rugas de interrogação na testa, ou se aceitam sonolentos a sua conversa, então é bem possivel que sua voz tenha pendor á monotonia e a cochichos. Todo o seu esforço literario e o fraseado mais escolhido não conseguiriam impressionar o ouvinte e seriam recebidos com «que disse» e «como». Suas palavras mal conseguiriam passar pelos labios quase cerrados e sairiam ligadas uma á outra como se necessitassem de apoio moral. Sua voz seria apagada, sem vida, dando a impressão de que afinal de contas o seu pensamento não vale a pena ser expresso.

• • •

Mas eu não creio que seja este o seu caso. Você não deve estar tão desolada da vida ou indolente a ponto de não abrir a boca. Creio apenas que você pode não ter verdadeiro conhecimento da sensação que está causando, não passando tudo isto de mero descuido de sua parte. Na verdade, não é muito facil pronunciar vogais e consoantes clara e sonoramente. Para tanto as cordas vocais necessitam do apoio conjunto dos dentes, lingua, labios e abobada palatina (o céu da boca). Afinal, uma orquestra não é formada por um só instrumento.

• • •

Alem disso, a expressão de cada frase depende do interesse que você tem pela ideia em si. Apenas para praticar, procure discutir algum assunto com todo o ardor, mesmo com um pouco de exagero. Experimente ler este artigo, por completo, em voz alta, bem animada, e veja se consegue dar a cada frase Vida, Alma. Dramaticidade! Veja como você possui todos estes acordes e se deles fizer uso na conversação normal fará de sua voz e de si mesma mais um ponto de interesse.

• • •

Outro bom exercicio — se V. tiver oportunidade — é ler trechos de peças teatrais em voz alta, mudando o tom de voz em cada personagem. Não ha duvida que a principio V. vai achar o metodo ridiculo, mas garanto-lhe que o resultado final é compensador. Na falta de peças de teatro, tambem os artigos de jornais oferecem otimo material para o drama. Dentro de pouco tempo, V. se acostumará a dar vida ás proprias palavras e terá á disposição um repertorio de sons magnificos, aplicaveis a cada uma de suas frases.

• • •

Claro está que seu estado fisico e espiritual tem grande influencia na sua maneira de falar, na sua personalidade. E' compreensivel que nem sempre lhe será possivel apresentar a mesma vivacidade e animação, principalmente se «naqueles dias» você tem propensão a sentir-se cansada e melancolica. Mas para que V. consiga nestes dias dificeis a mesma despreocupação e liberdade de todo o mes, ha MODESS para ajuda-la: sua super-absorvencia lhe assegura conforto e segurança absoluta. E para que V. se informe de maneira simples e moderna como deve encarar o assunto e proceder durante o ciclo mensal, MODESS lhe oferece tambem o livreto «Ser quase mulher... e ser feliz». Para recebê-lo, basta enviar nome e endereço á Johnson & Johnson, Dept 5, Caixa Postal, 5030 —



INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SÉCULO — PLANO «G» SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.



Nem sempre a moda foi ditada pelo espirito extravagante dos costureiros. A rotunda "Crinolina", por exemplo, sustentada por volumoso arcabouço de aço, foi, segundo cronista da época, imposta às damas da côrte por certa rainha "descadeirada", que desejava assim compensar a exiguidade de suas formas. E, como era a côrte, naquele tempo, que lançava a moda, todo o mundo feminino passou a "arcar" com esse "pesado" tributo à pobreza estética de sua magestade!

*

Não só a moda impunha à mulher de outr'ora pesados tributos. Afligiam-na, também, certos males hoje perfeitamente evitáveis com o uso diário de Gysofal, que, pelo seu grande poder antisséptico, garante a perfeita higiene intima da mulher.

Gysofal

um produto do

Laboratório Licor de Cacau Xavier S. A.

SUAVE-Propaganda

Pare e Mulher no Lar

O que não deve ser feito com o pão

RIO — Este é o periodo em que consumimos mais pão, e por isso é bom lembrarmos aqui algumas regrazinhas de etiqueta a respeito do pão, alimento que um poeta gastronomico chamou «flor do campo á mesa» e que um filosofo da alimentação definiu «o bom senso da mesa».

Com o pão, queridas amigas devemos usar o máximo respeito: ele é o chefe da nossa mesa. É mesmo que consinta á sopa adotar o titulo de potage e ás batatas salteadas assumirem o pomposo titulo de pommes á la maitre d'hotel, o pão o burguês e modesto senhor Pão, conta infinitamente mais que todos os outros alimentos.

O que dissemos acima não significa que possamos meter os dentes num pãozinho como fazíamos quando eramos crianças mas que, feito agora, levaria o pensamento dos «espectadores» a correr irresistivelmente até o chimpansé do Jardim Zoologico quando devora bananas. Então, tomemos o pão com a mão esquerda levemo-lo até sobre o prato que temos á nossa frente, trinchemo-lhe um pedacinho com a mão direita e introduzamos este pedacinho na boca: e assim será feito sempre que desejarmos mais um pedaço de pão.

Alguns estudiosos da civilização humana afirmam que o jogo das bolinhas já existia entre os mais antigos passatempos da humanidde; talvez mesmo Caim e Abel, quando eram crianças e brincavam diante da caverna de seus papás, tivessem realizado este brinquedo, fazendo, é claro bolinhas de barro. Isto, com certeza, induziria o nosso caro Freud a falar de um «complexo das bolinhas» para justificar o secreto instinto que leva cada um de nós a fazer bolinhas de pão durante as refeições. Seja como for, devemos resistir a esta tentação, mesmo porque a mais limpa e delicada mãozinha acabaria por deixar sobre as pequeninas esferas de miólo escuros e inequivocos traços, nada agradaveis á vista.

A refeição terminou e ao lado do nosso prato acham-se alguns farelos de pão. Embora achando que é necessario evitar o mais possivel tais coizinhas, não podemos considerar isso um pecado do qual devemos ter vergonha. Então, não é necessario que, refeição terminada, tiremos conscienciosamente da toalha cada farelinho. Tanto mais que onde os colocariamos depois? No chão? Oh! Sobre nosso prato? Que bela coisa! Ficar com eles fechados na mão para depois jogá-los aos passarinhos? Bem, deixemos de brincar e deixemos de falar no pão, pois queremos aproveitar a oportunidade para citarmos outros nabitoxinhos de mesa, tão comuns que os pomos em pratica quase sem sentir...

O fato de encontrarmos na mesa os talheres, leva-nos a uma grande tentação: a de traçar sobre a toalha — isso também fazemos com as unhas desenhos ou compor graciosas figurinhas geometricas. Ninguem põe em dúvida os nossos notaveis dotes de artista. Todos até acreditam que nossos desenhos possam rivalisar com os de Leonardo da Vinci... mas para que empregar a nossa arte em obras que ficarão perdidas? Nada restará dessas obras primas, a não ser — na melhor das hipoteses — algum fio puxado na toalha de quem nos hospeda. Além disso, deixar-se levar por essa tentação á mesa significa que nos entediamos ou que não sabemos o que dizer.

Muitos se têm perguntado qual fosse a recondita idéia de nosso Pai Celestial quando ao polegar, ao indice, ao medio e ao anular acrescentou o raquitico minino, o «mindinho». Pensando bem, parece que a sua especializada função deva ser a de exibir-se em uma das tantas imitações napoleonicas, «atiçando» esta ou aquela cavidade auricular. Em realidade, os anatomistas asseguram que sem o dedo minimo a mão não seria tão coordenada... Estamos prontos a acreditar. Mas está fora de duvida que o dedinho do qual estamos falando não deve ser absolutamente empregado para tê-lo arredondado e levemente afastado dos outros seus quatro irmãos, quando á mão pega um copo ou uma xicara. Contrariamente ao que parece, este é um gesto muito deselegante. Deixemos pois, o «mindinho» ser levado pelos seus maiores, pois é muito criança para agir isoladamente...

PIZZA A' NAPOLITANA

A verdadeira pizza á napolitana deveria ser cozida no forno de tijolos, em meio a uma flama viva de lenha; mas isso não quer dizer que não se possa faze-la tambem nos pequenos fornos domesticos.

Para uma pizza suficiente a 6 pessoas são necessarias 400 gramas de massa de pão. Quem quer compra-la pronta do padeiro, pode faze lo; mas nós aconselhamos fazer a massa em casa, que é muito melhor.

Tome 350 gramas de farinha de trigo, disponha-a em monte sobre a mesa, esmigalhe no centro 15 gramas de fermento de pão (poderá compra-lo em tabletes, desde que seja fresquissimo, ou pedi-lo ao seu padeiro); ponha uma pitada de sal, dissolva o fermento com um pouquinho de agua e amasse com agua morna; em tudo cerca de um copo.

Trabalhe energicamente a massa até que resulte bem lisa, elastica e relativamente mole. Depois faça com ela uma bola e ponha numa vasilha funda, de louça, cujo fundo será polvilhado com um pouco de farinha. Cubra a vasilha e ponha-a em lugar morno para que a massa possa leveda-; nós usamos colocar a vasilha contendo a massa dentro do forno apagado. Para obter uma completa levedação são necessarias duas horas a duas horas e meia.

Quando a massa estiver bem "inchada", vire-a sobre a mesa polvilhada de farinha, amasse-a mais um pouquinho, espalhe-a com as mãos num disco de folha ou aluminio (forma propria para pizza, mas nós usamos o tabuleiro comum) levemente untada de banha. Espalhe-a ainda com os dedos e bata sobre ela com as duas mãos abertas. Deverá ficar uma camada de meio ou um centimetro de espessura. Espalhe sobre a pizza um fio de azeite e depois espalhe com os dedos um pedaço de banha do tamanho de uma noz moscada, de modo que toda a massa fique untada.

Enquanto espera a massa levedar você terá preparado 50 gramas de anchovas em conserva, lavadas, sem espinhas e divididas em filezinhos, 100 gramas de mozarella sem pele e cortada em quadradinhos e 300 gramas de tomate sem pele e cortados em pedaços. (Nós, quando não podemos conseguir anchovas em conserva e queijo mozzarella, substituimos as anchovas por uma lata de sardinhas em tomate, e a mozzarella por uma caixa de calupiry ao qual acrescentamos um pouco de sal; e fica gostoso, podem crer); disponha sobre a pizza as anchovas, os dadinhos de mozzarella e os tomates. Polvilhe tudo com sal e pimenta do reino bem socada, e acabe com uma polvilhada de oreão seco e um outro pouquinho de azeite.

Se a pizza vai ser cozida no forno de pão, faça-a escorregar da pá sobre solo do forno tendo em torno uma bela flama de lenha bem seca: se vai prepara-la em forno comum ou a gaz, deixe que o forno fique bem quente e continue quentissimo. No primeiro caso serão suficientes uns dez minutos de cozimento; no segundo caso uns 20 minutos.

Poderá tambem fazer a pizza somente de queijo mozzarella e tomate, pondo os oitros temperos, é claro. A explicação parece complicada, mas se você experimentar fazer uma vez esta autentica pizza á napolitana, desejará repeti-la muitas vezes. Quanto ao modo de tirar a pele dos tomates, é simples: ponha uma panela com agua no fogo, e quando a agua estiver quase fervendo, jogue denhro dela os tomates; alguns momentos bastam para que você possa tirar-lhes a pele sem a menor dificuldade.

PUDIM DE OVOS

5 gemas, 1 garrafa de leite, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 2 e meia xicaras de açucar, meia colher (chá) de canela em pó.

Bata as gemas com o açucar, a canela, a farinha de trigo e por ultimo, o leite. Misture tudo muito bem e despeje num forma untada com açucar queimado ou Karo, rotulo azul. Cozinhe em banho-maria.



Se você está procurando um modêlo de vestido que sirva para sua filha ir á festa e que não seja impróprio para sua idade, faça este, de tafetá azul-marinho, com peitilho e bolso de organza prequeado. Notar as tiras abotoadas que terminam tanto o peitilho como o bolso e que constituem a originalidade do modêlo.



— Ainda não vejo alinhamento!

"QUEIJO DE MOCHILA"

Terezinha CALDAS

Dentre as receitas e fabricos bem nossos, das nossas vilas ribeirinhas — um agrupado de casinhas, uma igreja, um corêto — das nossas pacatas fazendas, dentro os de coalho, de manteiga, do sertão, requeijão, etc., nenhum talvez tão saboroso e de feitio tão original como o de mochila. A palavra vem do vasconço de moisa, aquela bolsa ou saco de pano, que recebe o queijo recem-feito, e que forma, a bem dizer, sua própria casca. Pitorescamente enrolado naquele cueiro de algodão e bem frescos agora, chegados do Interior, — que anda mais chovido — segundo informações, o nosso mochila, (ô de lastimar) é absolutamente ignorado do Sul. E assim, uma gentil carioca, com quem eu arruava, mostrando nossas igrejas, nosso passado, nossas pontes — ela que bem aprecia os nossos escritores, e a côr local — as jangadinhas de madeira, os busios, os cintos de conta, o nome das flôres, os caboclos de pano do mercado de S. José, os bonecos de barro, os nossos manjares e os nossos ditos, e que, filha de engenheiro tanto tem visto do Brasil — não conhecia ainda o brancoso mochila... Ah! tivesse vindo no tempo de cajú — quando em Olinda a estrada para Marina Simplicia fica toda perfumada, e quando o nosso queijo de mochila faz com esse dôce em calda, um saboroso duo...

E falar em tudo isso, é ainda nossa terra.

CONSELHOS AS MÃES

O garotinho está doente: caldo e cama, não queremos complicações, disse o médico. A mãesinha se cansa em manter o garoto dentro das cobertas, em dar-lhe caldo, mas o garoto grita, esperneia, e mãesinha deve cuidar da casa, deve fazer as compras, deve preparar o almoço para o papai... Depois de dois dias desta vida, o garoto está mais que nunca intratavel e mãesinha desesperada: mãesinha vai acabar doente, porque com toda a sua ansia de chegar para tudo, esquece de ser organizada.

MAS O GAROTO NAO QUER FICAR SO': Então o grande segredo é mantê-lo ocupado o mais possivel; leve a caminha para perto da janela, dê-lhe lapis de côres, albuns ilustrados, ligue o radio. O tempo melhor para deixar só a criança é logo depois da refeição, quando fica com um pouco de sono.

E' VERDADE, A' TARDE FICA MAIS INSUPORTAVEL... Sim, a tarde lhe parece interminavel. E' preciso dar-lhe alguma coisa para olhar, alguma coisa para esperar; por exemplo, êle sabe que ás quatro e meia fará merenda com a mãesinha. Sabe que a uma certa hora, com todas as devidas precauções, mamãe o faz levantar, limpa-o, muda-lhe o pijama, põe em ordem o leito... Tudo isto contribui para pôr o garoto de bom humor.

TEM TAO POUCO APETITE... E' natural. Experimente preparar-lhe a sua pequena bandeja com especial atenção, servir-lhe aquela inocente guloidice, a não deixá-lo só, quando come, contar-lhe uma "historia".

MAS QUE DESESPERO MEDIR-LHE A TEMPERATURA E FAZÊ-LO TOMAR OS REMEDIOS! Bem, procure tornar-lhe todas estas coisas menos desagradaveis; não é o caso de pensar agora em manter o caráter da criança; agora precisa só preocupar-se em tornar-lhe tudo particularmente facil, porque o menino se encontra em condições anormais.

MAS NAO SE CORRERA' O RISCO DE "ESTRAGA-LO"? E' difícil; uma vez curado, o menino será feliz de voltar ás condições e aos hábitos normais.



Nada mais prático, para quem está esperando a cegonha, que uma saia como a que mostra a gravura: é cortada na frente e tem uma tira na cintura, de modo a ir aumentando, quando necessário. A casaquinha que a acompanha é também muito graciosa.

CONTRA O BELO SEXO

Na opiniço de Schopenhauer, as mulheres não gozam de muito bom conceito. Senão vejamos uma de suas frases:

"Unicamente um homem com a cabeça perturbada pelo impulso sexual pode dar o nome de belo sexo a essa raça de pequena estatura, ombros estreitos, ancas largas e pernas curtas; a beleza de tal sexo decorre desse impulso. Em vez de considerá-las belas o justo seria ve-las como inesteticas.

Nem para a musica, nem para a poesia, nem para as belas artes possuem nenhuma sensibilidade real; por mero fingimento e para agradar aos homens é que pretendem interessar-se por isso... Os mais notaveis intelectuais do sexo feminino jamais puderam produzir uma só obra realmente original: nem dar ao mundo uma só obra de valor permanente em qualquer especie.

E dizer-se que este filosofo teve como mãe Johanna Schopenhauer, escritora fecunda, talentosa e cheia de finura, que além de "Gabriela", romance que alcançou grande exito, deixou ainda obras completas em 24 volumes!

PUDIM DE MORANGOS

Meio quilo de morango; 250 gramas de creme de leite; 4 colheres, das de sopa, de farinha de trigo; 4 colheres de açucar refinado; 1 ovo; uma colherinha de fermento em pó; 150 gramas de açucar cristalizado.

Separe 10 dos morangos, passe-os por uma peneira para convertê-los em puré e ponha-os em uma caçarolinha com o açucar cristalizado, deitando-lhe agua até cobrir o açucar. Faça-o ferver para que se forme uma calda leve, com a qual cobrirá as paredes da fôrma de pudim. Deixe estriar. Enquanto espera, peneire a farinha junto com o fermento e o açucar refinado (comum). Bata o ovo. Quando estiver espumoso vá deitando-lhe pouco a pouco a farinha, misturando bem. Junte depois o creme e os morangos, pouco de cada vez. Reunido tudo, ponha a mistura na fôrma e cozinhe no fôrno, em banho-maria, durante 40 minutos. Só tire da fôrma quando estiver bem frio.

ACONSELHAMOS QUE...

...ao lavar os morangos faça-o com os cabinhos; tire-os somente depois dos morangos lavados. Evitará, assim, que os morangos se desfaçam, ao penetrar agua em seu interior.

... se quer que o pudim fique de uma consistencia bem uniforme, sem aqueles olhos que tanto o enfeiam ás vezes, coloque um papel entre a fôrma e a vasilha que contém a água do banho-maria. Deste modo evitará que bata no fundo ao ferver, que é precisamente o que provoca a formação daqueles olhos.

...tenha a paciencia suficiente de esperar que o pudim esteja bem frio (melhor ainda gelado) antes de tirá-lo da fôrma. E' a unica forma de conseguir que não se parta ao servi-lo. São uns minutos mais... porém que lhe darão a satisfação de servir uma pequena "obra de arte".

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... o mato é grande ativador da circulação, excitante do tubo digestivo e grande estimulante muscular?

...o café apareceu na Abissinia, em data e época de que não há memoria? — No seculo XV foram encontrados uns manuscrito em arabe de "The Habel Din Ben, os quais mencionavam o café como sendo usado em épocas muito remotas.

Segundo uma lenda, um pastor arabe observara que suas cabras, depois de terem comido os grãos pareciam mais agitadas e não necessitavam de descanso. Fez a experiencia, comendo os grãos, os quais lhe produziram uma sensação de grande bem estar.

Existe ainda outra lenda que menciona o monge arabe Chadely, como quem primeiramente usou o café, com o fito de livrar-se de um entorpecimento continuo que não lhe permitia realizar as orações noturnas. Depois dessa experiencia, verificou-se que a bebida dava ao sangue uma agitação salutar, dissipava o pêso do estomago alegrava o espirito e dava vigor.

Um individuo que possuia uma fabrica de paraquedas encontrou-se ao terminar a guerra com uma enorme quantidade de seda de paraquedas. Montou uma fabrica de indumentaria intima para senhoras. Mandou varios caixeiros correrem a praça e iniciarem o trabalho. Um dia entrou em sua fabrica um senhor idoso que, muito revoltado, exclama:

— Quer fazer-me o favor de explicar porque esta inscrição?

O outro pega a peça que o velho lhe estendia, uma linda camisola de dormir, e lê, sem o minimo espanto:

«Contar até dez, antes de puxar o cordão»

Doutor! — exclama um convalescente quando o médico vai visitá-lo. Devo reconhecer que o senhor manteve a promessa feita de me pôr em condições de andar a pé, com um mês de tratamento!

?...

— Sim, sim! Para pagar a sua nota tive que vender o automovel.

Entre charadistas:

— Sabes, venci o premio do grupo charadista para a mais bela charada do ano.

— Bravo, cumprimentou! E que coisa apresentaste ao concurso?

— A formula para a declaração do imposto de renda.

A bondosa senhora vai visitar um manicômio. Ao ver uma mulher caminhar livre pelos corredores, pergunta ao diretor, que está a seu lado:

— E' perigosa?

— Perigosissima! — responde o diretor.

TORTA DE QUEIJO

200 gramas de açucar, 300 gramas de farinha de trigo, raspa da casca de limão, meio quilo de queijo fresco, 100 gramas de passas sem sementes, açucar á vontade, 4 claras batidas, em neve, 4 gemas.

Misture a farinha de trigo com 2 gemas, a manteiga, umas 100 gramas de açucar e as raspas de casca de limão.

Trabalhe ligeiramente a massa. Forre uma forma Pyrex untada e cubra a torta com os demais ingredientes, assim preparados. Rale o queijo, junte as gemas, as claras em neve e açucar á vontade. Misture bem e empregue.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

— E anda assim, em liberdade, sem nenhum contrôle?

— Não posso nem tentar qualquer especie de contrôle. E' minha esposa.

Na delegacia:

— Por que, senhora, vendo as gavetas todas remexidas, não denunciou logo o furto?

— Pensei que meu marido, em minha ausencia, tivesse procurado um lenço.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?_____ Altura?_____ Pêso?_____
Vive na cidade ou no campo?_____
Qual a côr dos seus olhos?_____
Qual a côr dos seus cabelos?_____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?_____
A sua pele é normal?_____ Sêca?_____ Gordurosa?_____
Tem rugas?_____ Cravos?_____ Poros dilatados?_____
Sua tez é clara?_____ Rosada?_____ Morena?_____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?_____
Está usando algum produto de beleza?_____
Qual ou quais?_____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestigios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestigios.

Nome_____
Rua_____ N.º_____
Cidade_____ Estado_____

DP. — 1.263

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Entre as cartas que recebo, há sempre alguem que me apresenta aquela pergunta clássica: Que comer para não engordar?, e é por isso que volto a falar sôbre o assunto.

Ao contrário do que muitos pensam, minha amiga, as sopas não representam obstáculo para quem quer emagrecer ou conservar o pêso. A's vezes, constituem até uma ajuda nesse sentido! Tomadas no inicio das refeições, proporcionam uma sensação de saciedade, que nos faz deseja menos os demais pratos da mesa.

Mas o caso é que há sopas e sopas. Há as que são magras, isto é, pouco gordurosas, mas ricas de extrato de carne e de verduras, o que tem a dupla vantagem de dar a sensação de saciedade a que já me referi e de fornecer os sais minerais, vitaminas e sucos extrativos que se diluem na água. Estas podem ser tomadas sem receio. As outras sopas, engrossadas com farinha de trigo, maizena (ah! as deliciosas sopas-cremes de palmito, aspargos, tomate, tão gostosas e tão engordativas!) massa, macarrão, arroz, sopa de ervilhas, de lentilhas, devem ser evitadas, devido ao seu alto valor calórico. Se a sopa ou o caldo que você preparou ficou muito gorduroso, coloque na geladeira ou em lugar fresco e, depois que se formar a camada espêssa de gordura, retire-a cuidadosamente, e assim saboreará uma sopa deliciosa, sem aumentar o pêso na balança... ou na sua consciência!

Pão: — E' outro espantalho para conservação do pêso. Faça um sacrificiozinho, mas suprima o pão nas refeições e no café da manhã. Se não fôr possivel suprimi-lo de uma vez, reduza-o noventa por cento. Mas não faça como uma amiga minha, que eliminou o pão mas o substituiu por bolachas, biscoitinhos etc., muito mais prejudiciais.

Doces, confeitos, balas, bombons, tortas e pastelarias, compotas, cremes, geléias, etc. Estou de pleno acôrdo com você, que são deliciosos e que nosso organismo precisa de uma certa dose de açucar. Mas concorrem para aumentar o pêso. Portanto, o remédio é reduzir o seu uso. Mas compotas, comas as frutas e deixe o caldo para sua irmã que quer engordar. Se quizer alguma torta de maçã, dessas recobertas com chantilly, deixe o chantilly de lado e coma as maçãs.

Bebidas: — A água, cristalina e fresca, é a bebida por excelência. Mas não quer dizer que você possa abusar dela. Tome-a sempre 1 hora e meia antes ou depois das refeições, mas nunca durante as mesmas. Se você está acostumada a tomar leite com frequência, o que, aliás, é um bom hábito, continue a tomá-lo, mas de preferência desnatado. Quanto a bebidas refrigerantes, prefira as menos adocicadas; o chá gelado é delicioso, mas sem açucar, do mesmo modo que as limonadas, sucos de uva etc. E, daqui, em diante, minha amiga, nada de aperitivos, de drinks ou outra qualquer bebida alcoolica, nem que seja só um pouquinho. Um só cálice de licor lhe dá cêrca de 120 calorias. Para queimá-las, você terá de fazer uma marcha forçada de dez minutos.

Que tal? Mesmo a cerveja é uma bela fonte de calorias. Portanto, grave bem em sua mente que todas as bebidas alcoolicas contribuem para aumentar o seu pêso. Além disso, na sua digestão, são ótimos combustiveis para serem armazenados sob a forma de gordura, e na sua combustão, consomem grande quantidade da preciosa vitamina B1, tão importante para todos, e principalmente para você, agora que está de regime.

Para terminar por hoje, mais uma receita nutritiva mas não engordativa para o seu regimen:

SOPA DE VERDURAS FOLHUDAS

Cozinhe em pouca água duas ou três verduras de fôlhas de qualidades diferentes (espinafre, repôlho, acelga, ou couve, azedinha e alface, etc) ou aproveite as sobras de verduras. Prepare á parte um bom caldo de carne, desengordure, tempere e na hora de servir passe as verduras numa peneira e misture, juntamente com a água em que foi cozida, ao caldo de carne, ligando com uma gema de ovo, sem deixar ferver. Sirva imediatamente.



Pontualidade
padrão de excelência da indústria relojoeira suiça

SILVANA LHE OFERECE relógios modernos dos mais variados tipos, que se destacam por sua pontualidade extraordinária.

SILVANA
um relógio suiço de confiança.



ADEUS
TOSSES BRONQUITES ROUQUIDÃO
... com Peitoral de Scott, o xarope mais positivo. Manipulado com plantas e sais medicinais, contém tiocol, cocilana e ácido fosfórico, sendo a mais perfeita fórmula da atualidade. Tenha pulmão forte, com
PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA



HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE • ANTISSÉPTICO SEGURO

Literatura da Semana

Encontro em Paris



Realizou-se em Paris um encontro internacional de escritores, tendo como objetivo principal o debate do problema da liberdade da cultura.

O unico escritor brasileiro convidado para participar desse congresso foi José Lins do Rego. Entre as outras personalidades presentes, o leitor encontrará muitos nomes que não lhe são estranhos e, longe disso, se distinguem precisamente pelo seu renome internacional.

Eis seus nomes: W. H. Auden, J. T. Farrell, William Faulkner, J. Sweeney, Katherine Ann Porter e G. Wescott (Estados Unidos); Herbert Read e Stephen Spender (Inglaterra); Salvador de Madariaga (Espanha); L. Venturi, Piovene, V. Brancati e Anglioletti (Italia); Jean Schlumberger, René Char, Jean Cassou, Jean Paulhan, Gabriel Marcel, André Malraux, André Breton, Raymond Aron, Julien Green e Thierry Maunier (França); Milosz (Polonia); Denis de Rougemont (Suiça); J. Benitez (Porto Rico); Ilias Vanezis (Grecia); Gottfried Benn, R. A. Curtius e Alfred Doblin (Alemanha).

Gente de primeira, mesmo os desconhecidos.

Antologia inglesa

Para confirmar aquilo que se diz — que os os ingleses se tornaram insuperaveis em materia de antologia — ai está um volume de primeira qualidade: o **Pleasures of New Writing**, organizado pelo escritor e editor John Lehmann. Nas paginas da famosa revista literaria que lançava até há algum tempo, foi ele recolher poemas, contos e pequenos ensaios de feição, vamos dizer antologica, representativos das mais modernas correntes literarias. Autores americanos e europeus foram convocados para essa coletanea, que se formou evidentemente sob o regime do bom-gosto, já que andou vigilante o senso critico atilado de John Lehmann. Não é sem certa razão que ele diz, no prefacio, ser esse um livro destinado a agradar aos leitores, nem pelo vulgar nem pelo mediocre, como em geral ocorre; é que ele partiu do principio de que o leitor comum e habitual de New Writing revelava, em principio, espirito de seleção e capacidade de gostar do que é bom em materia de literatura.



Escritor Roberto Alvim Correia

Regressou ao Rio de Janeiro, o escritor Roberto Alvim Correia, que veio ao Recife a convite dos escritores novos realizar duas conferencias. Uma, no auditorio da D. D. C., onde falou sobre a vida e a obra de Jean Cocteau. Outra, na Faculdade de Direito, sobre as relações da literatura com a vida.

No Recife, Roberto Alvim Correia foi alvo de varias homenagens. Sabado, no restaurante «Flutuante» foi-lhe oferecido um almoço intimo a que compareceram diversos escritores pernambucanos. Nesse mesmo dia, á noite, o sociologo Gilberto Freyre recebeu o escritor Roberto Alvim Correia na sua residencia de Apipucos, com um chá em que foram servidos quitutes regionais.

Biblioteca

Durante o mês de julho a Biblioteca da Faculdade de Direito, em seus 24 dias de funcionamento, foi procurada por 1.056 pessoas. Sendo epoca de ferias universitarias, houve um só expediente para o público: de 12 ás 18 horas nos dias comuns e de 8 ás 12, aos sabados.

Foram consultadas 468 obras, das quais 287 de Referencia, 148 das matérias que constituem o Curso de Direito e o restante das outras classes. Dentre os livros de Direito, os mais consultados foram os de Direito Internacional: 48 e Direito Penal: 29.

A estatistica por lingua revelou que, entre os livros consultados, 279 foram em português, 71 em espanhol, 46 em francês, 33 em inglês, 32 em italiano, 2 em alemão e 7 em outras linguas.

Foram emprestados 591 livros, sendo 205 de Literatura, 45 de Biblioteconomia, 30 de Direito Penal, 29 de Direito Comercial, 27 de Filosofia do Direito, 26 de Direito Civil, 21 de Direito Internacional e menos de 20 das outras materias.

Das obras emprestadas, 432 foram em português, 63 em espanhol, 51 em francês, 27 em inglês, 8 em italiano, igual numero em alemão e 2 em outras linguas.

Inscreveram-se 34 novos leitores e, a pedido, foram compiladas 7 bibliografias. Realizaram-se duas exposições bibliograficas e 28 visitantes estiveram na Biblioteca.

Com a reabertura das aulas, desde o dia 4, a Biblioteca está novamente aberta ao público de 8 ás 22 horas, sem interrupção, das segundas ás sextas-feiras e aos sabados, de 8 ás 12 horas.

OS SAPATOS

Mauro MOTA

EMBORCADOS SOB A CAMA
AMBOS CAIRAM DE BRUÇOS
COMO SE NA MADRUGADA
CONTRA O ASSOALHO COMPRIMISSEM
BOCAS ABERTAS E MUDAS
DE INLIBERTAVEIS SOLUÇOS.

SÃO DORES VINDAS DE LONGE,
RETALHADOS NO CORTUME,
LEMBRANÇAS DOS CAMPOS VERDES
QUE A MEUS DESESPEROS SE UNEM,
FERIDAS AS EPIDERMES
NAS PEDRAS PONTEAGUDAS.

PENDENTES OS DOIS CORDEIS
COMO DOIS NERVOS EXPOSTOS
QUE SE ENXERTAM NOS MEUS PES,
NÃO OS LEVO, ELES ME LEVAM,
COMPASSADAMENTE JUNTOS,
SÃO BARCOS NAS POÇAS DÁGUA,
ESQUIFES DOS PÉS DEFUNTOS.

NOS CEMITÉRIOS URBANOS
VAMOS SEPULTANDO OS PASSOS,
PASSOS JAMAIS REPETIDOS,
UNS CERTOS, OUTROS EM FALSO,
(TODOS DIMINUEM A VIAGEM,
QUE OS ROTEIROS DIFERENTES
VÃO DAR NA MESMA ESTALAGEM).

Ó SAPATOS SOLUÇANTES
MOLHADOS (DA ÁGUA DA CHUVA?)
DANSAMOS NO TEMPO GASTO
A VALSA LENTA DE ABRIL
DEFRONTE, AS SANDÁLIAS BRANCAS,
MAIS BRANCAS E IMÓVEIS HOJE.

RECORDO AS NOITES DISTANTES
QUANDO PISAVAS NO OITÃO,
LEVE, LEVE, PARECIA
QUE NEM TOCAVAS NO CHÃO,
VINHA A MOÇA DE CABELOS
SOLTOS E ABRIA O PORTÃO.

DOS LONGOS CAMINHOS DANTES
SÓ FICARAM SETE PALMOS,
SEREI O MORTO CALÇADO
DE OLHOS ABERTOS CONFIANTES
EM NOVOS ITINERÁRIOS
DOS SAPATOS SOLUÇANTES.

André Chamson no Recife



Dentro de poucos dias estará nesta capital o escritor francês André Chamson, conferencista da «Alliance Française». Nascido na cidade de Nimes, passou a mocidade nas montanhas das Cevennes e fez os estudos superiores na Sorbonne. Os seus romances versaram sobre a vida dos camponese da sua provincia. A época de 1930-39 inpirou-lhe novos romances ou ensaios, até que foi mobilizado para a guerra mundial, fazendo as campanhas da França, Alspacia e Alemanha.

Após o armisticio, foi nomeado conservador do «Petit-Palais» (Museu das Belas-Artes da Cidade de Paris) e organizou exposições sobre a pintura francêsa, as obras-primas dos museus de Viena e de Munich, a Virgem na Arte Francesa e a Gravura contemporanea.

Escreveu o ensaio filosofico: **L'Homme Qui Marchait Devant Moi** (1948) e argumentos e dialogos dos filmes **Tabusse** e **Le Crime des Justes**.

Sua obra está traduzida em varias linguas estrangeiras, sendo assunto de numerosas teses universitarias.

No Recife, André Chamson fará as seguintes conferencias: I — A convite da Universidade do Recife: **La France, Pays Primitif**. Quinta-feira, 14 de agosto, ás 20.30, na Faculdade de Direito (Salão de Conferencias). II — A convite da A. C. F. B. do Recife: **La Jeunesse Française Devant Le Monde D'aujuord'hui**. Sabado, 16 de agosto, ás 17 horas, na ACFB (Edf. Sto. Albino, 10.º and. sala 1004).

Liberdade de pensamento

Numeroso grupo de intelectuais da maior projeção reuniu-se recentemente e decidiu fundar a Sociedade Carioca de Escritores, como entidade de classe, destinada a congregar todos quantos exerçam atividades literarias no Rio e desejem pugnar pela dignidade da vida do espirito, em condições de independencia e a salvo de injunções de natureza politico-partidaria.

Na reunião, que foi pelo academico Miguel Ozorio de Almeida, foram aprovados inicialmente os seguintes principios: 1.º — Defesa da liberdade de expressão do pensamento; 2.º — Repudio ás doutrinas que impliquem qualquer restrição á liberdade, pelas suas consequencias imediatas de sacrificio ou desrespeito á dignidade do homem; 3.º — Adoção da Declaração de Principios aprovada pelo III Congresso Paulista de Escritores.

Imediatamente foi eleita a diretoria provisoria, assim constituida: presidente, Jorge de Lima; vice-presidente, Dinah Silveira de Queiroz; secretario geral, Marques Rebelo; secretario adjunto, Lêdo Ivo; tesoureiro, Osorio Borba. Uma comissão composta dos srs. Gastão Cruls, Carlos Lacerda e Ciro dos Anjos ficou incumbida da elaboração do projeto de estatutos da SCE, o qual deverá ser discutido em assembléia geral, cuja realização está prevista para o fim deste mês, em dia a ser marcado.

Será possivelmente convocado para o ano proximo um Congresso Nacional de Escritores, com sede no Rio, como preparatorio para o que se deverá realizar em São Paulo em 1954, já incluido no plano das comemorações culturais do quarto centenario da capital paulista.



Aplausos sinceros

«Não posso, como irmão da poetisa, manifestar-me soure o valor do «Céu Azul»; sou livre, no entanto, de sentir o sentimento que ele transmite e admirá-lo pela beleza que tão divinamente exprime!

O valor do «Céu Azul» já foi julgado pelos eminentes escritores Tenorio de Cerqueira e Oscar Brandão, que, a seu respeito, com letras de ouro, escreveram longos e notaveis comentarios. Outros, igualmente conceituados, virão depois, confirmando a sua posição de relevo na literatura brasileira.

A satisfação de Evangelina é justa, mas indizivel. Satisfação que ela experimenta, não só pela realização do sonho de enfeixar num livro alguns de seus poemas, mas tambem pela surpresa que lhe causaram os aplausos sinceros de literatos de renome e, ainda, pelo quanto testemunha a vossa presença em sua casa no dia do lançamento de seu primeiro livro de versos.»

(Alguns dos vocabulos do festejado poeta coestaduano Armando Maia, por ocasião do lançamento nesta cidade, de livro em epigrafe).





Informações

Nas livrarias o primeiro romance de Ascendino Leite (paraibano) — **A Viuva Branca**, editado pela Organização Simões (capa de Santa Rosa).

* Encontra-se em Washington, aonde foi participar de dois congressos de geografia, o prof. Josué de Castro, autor de **Geopolitica da Fome**.

* Saiu o 8.º numero da revista **Orfeu**, dirigida por Fred Pinheiro e Fernando Ferreira, com colaboração de escritores e poetas da nova geração.

Artigos e poemas de Silvio de Macedo, Bandeira Tribuzi, Bernardo Gersen, Afonso Felix de Souza (com uma referencia ácda ao colunista literario de **O Jornal**), etc.

* Foram designados para constituirem a Comissão de Filosofia do Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa, no Rio, os srs. Augusto Magno, Souza da Silveira, Antenor Nascentes, Clovis Monteiro, Jacinto Guedes e Augusto Meyer. Para a Comissão de estudos juridicos foram designados os srs. Hahnemann Guimarães, Demostenes Madureira de Pinho, San Tiago Dantas, Narcelio de Queiroz, Afonso Arinos de Melo Franco e José Saboia Viriato de Medeiros.

* Juscelino Kubitschek, governador de Minas, encaminhou á Assembléia Legislativa um projeto de lei abrindo crédito para erigir um mausoléu ao poeta Alphonsus de Guimaraens.

* Concedido o Grande Premio «Cidade de Nice» a Max d'Aireaux, pelo romance **Babylas**, e a a Samivel, pelo livro **Contes a Pie**. O primeiro é peruano de origem, e o segundo, de Lyon, é alpinista, membro da primeira expedição de Pau-Emile Victor á Groenlandia.

* Aos 90 anos faleceu em Madrid o decano dos jornalistas espanhois, José Garcia Plaza.

* Vai ser traduzido para o alemão e o inglês o ultimo livro de Humberto Bastos: **O Pensamento Industrial no Brasil**.

* Uma nova revista literaria — **A Estante**, mensal, dirigida por José Cruz Medeiros, com Tasso da Silveira como redator-chefe. Alguns artigos (originais e transcritos), ao lado de abundante materia informativa. Publica um suplemento especial sobre Gilberto Freyre.

* Erico Verissimo apresenta uma visão de Porto Alegre na cronica que escreveu (ilustrada) para o numero de julho de **Americas**. Nesse mesmo numero um longo comentario de George C. Compton sobre o **Geopolitica da Fome**, de Josué de Castro.

* Continua o Departamento de Investigações, de São Paulo, a divulgar uma excelente revista — **Investigações**. No n. 36, entre outros trabalhos, o de Carlos Penteado de Rezende sobre Goitschalk.

* Com uma feição grafica (menor formato), reaparece a Biblioteca de Literatura Brasileira — coleção de obras escolhidas, cujo primeiro volume é justamente uma novela de Machado de Assis — **Casa Velha** — publicada numa revista, Estação, há 67 anos, e descoberta por Lucia Miguel Pereira. Como complemento, um conto igualmente desconhecido, **Uma por outra**. Introdução de Lucia Miguel Pereira e ilustrações de Santa Rosa (Ed. Livraria Martins).

* Está para sair o volume de **Cantinhos Cariocas**, de Carlos Castelo Branco.

Pesquisas historicas

Em recente carta do sr. José Antonio Gonçalves de Melo ao historiador Olimpio Costa Junior, aquele pesquisador pernambucano informa que esta concluindo os seus trabalhos no «Arquivo Historico Ultramarino» e na Torre do Tombo, onde encontrou muitos papeis de interesse para a historia do Ceará, Piauí e Alagoas.

Dentre as suas recentes descobertas, vale salientar a de documentos a respeito da Congregação do Oratorio de S. Felipe de Nery, que construiu a igreja e o convento da Madre de Deus, e parte das «Confissões de Santo Ofício em Pernambuco» nos fins do nosso primeiro século.

O historiador José Antonio Gonçalves de Melo tambem conseguiu identificar o processo inquisitorial de Bento Teixeira Pinto, nascido na cidade do Porto. O homem era mesmo cristão-novo e foi o autor da «Prosopopéia», ao que pôde concluir o historiador pernambucano, que ora repete na Europa as façanhas de Varnhagen e José Higino Duarte Pereira.



Nordeste

Circulará por toda esta semana mais um numero da revista **Nordeste**, que tem o jornalista Esmaragdo Marroquim como diretor e o escritor Aderbal Jurema como redator. Neste segundo numero do ano VII, Nordeste apresentará a mesma escolhida colaboração de sempre, com artigos e ensaios de Mario Lacerda de Melo, Amaro Quintas, Glaucio Veiga e outros, além das suas costumeiras secções de notícias e critica literaria.

Elogio de Pereira da Costa

Na coleção «Cadernos da Provincia», editada pela revista Nordeste, acaba de aparecer a plaquete do discurso de posse do sr. Fernando Mota na Academia Pernambucana de Letras. Esse trabalho, que tem o titulo de «Elogio de Pereira da Costa», é precedido da saudação feita ao novo academico pelo sr. Gilberto Osorio.



O conteúdo da plaquete e sua apresentação grafica confirmam as qualidades intelectuais do sr. Fernando Mota e recomendam as edições dos «Cadernos da Provincia».

Keyserling e os franceses Sul

O famoso filosofo estoniano, conde Keyserling, que em 1928 esteve no Brasil, era um «causer» verdadeiramente fascinante. Costumava dizer ele: — «Os franceses modificam-se mais rapidamente do que os outros povos. Para verificar o estado moral da França costumo vir a Paris de três em três anos, enquanto me basta ir de sete em sete anos á Inglaterra.»

Ao que alguem lhe observou com malicia que havia ele escrito na Analise espectral da Europa: «Os franceses, no decurso do seculo mudaram muito menos que os alemães e os ingleses. São o povo mais conservador do nosso continente.»

POEMA

Walmyr MARANHÃO

(A Murilo Mendes, meu amigo)

Nada me irrita
e aborrece, mais,
que este habito
de fazer poesia.
E ficar aéro, num
mundo distante,
entre elefantes,
mulheres e pombos,
feitos de sonhos
e palavras. Vagas
e falsas imagens,
projetadas pelo
espaço, que vai
da idéia, á mesa:
pastam bois, entre
os talheres: correm
cavalos, entre
os copos; dansam
anjos sem cabeças,
numa cidade suspensa,
no bule, sôbre
a toalha: estes
sêres, venturosos,
(sem alma, pulmão
ou odio) me divertem
e afastam, leguas
e leguas, do mundo:
não tenho noticias.
Sei que uns dansam
outros bebem, para
esquecer a vida: eu
faço versos. Armo
cidades, edificios,
pontes, entre
a cesta e o tedio.
Permaneço, servil
ao sonho. As mãos
nos bolsos,
os olhos cerrados,
nenhum sentimento:
(de ternura ou odio)
me liga ao mundo.

No Man Is An Island, Intire Of Itselfe...

John DONNE

Xavier PLACER

Como o fardo dos dias e o desgôsto da multidão ultrapassassem o limite suportável, tomo uma diligência e parto para Val de Palmas. Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, cujos simbolos são a águia e a serpente, o reino beijado pela luz, propicio á floração do que têm as criaturas de mais intimo, do singular, do absoluto de cada um. Libertos do mêdo, a alegria é a marca de suas palavras e ações. Nem escravos, nem senhores. Severos para consigo mesmo, tolerantes para com os outros, esforça-se cada qual menos por receber que dar, convencido de que mais enriquece dando que entesourando. E assim o sono é tranquilo porque ninguem tem ouro enterrado que venham á noite ladrões escavar e roubar. E' verdade que a terra não é grande, mas cabem todos nela, e o sol amadurece as seáras que produzem com abundancia. Ali não está morto o sentimento do mais alto; ao contrário, é vivissimo, mas isto não oblitera o profundo sentido da terra. E os lábios dos apóstolos falam de Amor, mas trazem-no no coração.

Parto abruptamente. Em verdade jamais devera ter saído de lá. Ninho tépido de minha infância e adolescência, no Vale das palmeiras, a terra de onde se avista o sol primeiro — ali — ali devera ter passado os dias de minha vida. Como acontece a tôda gente, porém, a mocidade, com seus enganos, tangeu-me do ninho natal e de tal forma que por largo tempo — enquanto durou a sedução pela Cidade Grande — Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, tornou-se uma ilha apagada num oceano de lembranças indistintas: o que eu tinha todavia de melhor sem o saber! Por ultimo, quando a Cidade Grande foi perdendo a auréola, quando o sofrimento me visitou — e mais que o sofrimento, a consciência dêle — Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, foi emergindo do cáos. Emergiu, e reconheço-o agora maior e mais belo do que o viram a ingenuidade de meus olhos juvenis. Volto um pouco tarde, os primeiros fios de prata alvejam-me nas temperas, mas não importa, ei-la, a minha Atlantida, descobria-a. é tudo! Nem direi que jamais devera ter saído de lá. Por que sentimentalizar-me? Tudo esta certo, esta serenidade desconhecida que sei que esta serenidade não meneu de volta m'o confirma. E eu sei que esta serenideda não mente. Não há verdadeira paz, que não seja conquistada com dor e lágrimas, com o sangue de nossa vida. E' preciso deixar o doce carinho animal do circulo primeiro, perder-se nas tentações da Cidade Grande, e errar, e acertar, e pecar, e pecar ainda sete vezes, para empreender a aventura de torna-viagem. Os que parecem não tinham outro destino. E' duro, quase inumano, mas assim é. Eis-me de regresso. Eis-me de regresso, ó Deus, ó céus, ó mar, ó criaturas! E tu, ó minha alma, rejubila-te. Rejubila-te, porque se o fazes na hora em que outros se ajoelham diante de idolos, de argila ou de carne; na hora em que outros se sentam devorados pelo tédio, diante de uma dourada garrafa a gargalhar; na hora em que muitos se evadem amargurados e em que não poucos, desesperados, voltam revolveres contra o peito; tu, ao contrário, não acusas nem te acusas, apenas te retiras. E' verdade que um pouco melancólico, mas feliz, feliz como um homem identificado — enfim! — consigo mesmo. Agora posso exclamar: sou um homem liberto.

Largo é o caminho, grave a hora. Avança a diligência na estrada real deixando atrás uma nuvem de pó. Espessa nuvem. Não ajuizem pelo que os olhos vêem: o mais das vezes mentem. Nem cuidem que é para estabelecer uma cortina com os que ficam, para erguer uma muralha chinesa. E' apenas consequência natural do atrito demasiado rápido das rodas e das patas contra o solo. Apesar do desgôsto ainda sei bem dizer. De resto, seria pecado empeçonhar de ódio a significação dêste minuto. Nem a grande presença m'o permitiria. Então não haviam pressentido a grande presença? Então êsse marulhar incessante, essa musica em surdina, não lhes dizia nada? Ou cuidavam tratar-se do aéro-canto de algum avião que cego sobrevoasse á procura da pista? Do lado direito da estrada nada há digno de nota, mas do lado esquerdo fica o mar. Considerai, todavia: não o velho lobo de vagas tormentosas, mas o mar tranquilo que se espraia na areia e em alguns lugares banha solitários arbustos aquáticos. Com êste mar amigo fraternizo. Não me agradaria se viesse arrebentar em cachões, o oceano terrivel das epopéias ou a moderna estrada liquida de cidades flutuantes, escoltadas pelos golfinhos e albatrozes, grávidas de civilização, ociosos, beldades, ladrões internacionais e algum morto famoso. Breve, em Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, irei vê-lo de perto, e êle me saudará: — "Bemvindo, porque chegaste vivo a êste dia!" E eu lhe responderei: — "Obrigado, irmão mas sabia que me havias de compreender".

Palmas. Lá estão, ei-los, os verdes leques das primeiras palmeiras! Não tardarei a avistar, entre montanhas, as ameias do Castelo. Que hálito perfumado é êste? De onde sopra esta brisa, suave como caricia materna? E' Val de Palmas que começa a entregar-se, que vem ao meu encontro, Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, a terra de onde se avista o sol primeiro. Pode o estrangeiro admirá-la, mas será sempre como pátria de eleição, quanto a mim, tenho raizes mergulhadas naquele solo que me inspiram por êle paixão que só eu posso compreender. Vivo neste momento essa vivência secular. Ali no selo adusto da terra, tenho sepultos os meus mortos, ali repousarei um dia o inquieto coração... Foi ali que me desgarrei, enveredando pelos invios caminhos de que jamais tornaria; foi ali que enfermei da doença de tudo querer tocar com as mãos, estas mãos que nada entendem do ofício de acariciar; foi ali, foi ali, que me marcou o vicio sem remédio de sonhar.

Palmas, novas palmas. Logo me encontrarei entre rostos amigos. Léo, o moço do farol, sobrinho do guarda-mor da Alfandega, adolescente-poeta, cheio de intuições visionárias, rebeldias... Pedro, o marujo, transbordante de uma primária alegria de viver, tatuagens pelos braços e ombros, onde se conta a história das mulheres que amou sob todos os céus e da suprema, a impossivel, a que jamais quis ser sua, conduzindo-o a desespêros... O negro Afonso, jardineiro do Castelo do conde, de sorriso infantil, e de quem cada palavra vale uma moeda de ouro, jamais vi criatura possuidora de tantas sabedoria instintiva e humana simpatia... Velo Katia, a filha do russo Estevão, florista do Mercado, em cujas faces de maçã salientes, gestos e voz, contra o fundo matinal das flores do pai, descortino em caleidoscópio torres bizantinas de catedrais, neves, estepes desnudas, e o labor bíblico de muitíques entre moitas de trigo, eternamente escravos. Emilia, a idiota, amiga de criança e animais, inofensiva como uma ovelha, a vagar pelas ruas da cidade em busca do filho e do marido, mortos, em busca de si mesma...

Lá apontam os primeiros telhados. Ali vivem êles, longe do desvairo e da loucura, os meus amigos. Que circulo admirável! Pequenos, sim, mas luminosos. Falar-lhes-ei, falar-me-ão; e podemos estar certos de que as palavras que dissermos não esconderão os pensamentos. Sou o mais feliz dos mortais por ter amigos tão belos. Mas, a minha

(Conclue na 4.ª pagina)

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— XV —

RECIFE, julho — Em um exemplar de **O Philartista** — gazeta musical que se publicava no Recife, em 1868 — se lê o seguinte: "Damos hoje aos nossos assignantes a linda walsa (sic) **Não Sei**, producção até hoje inedita do talentoso moço Alfredo Gama e a boa aceitação que vai ter constituirá o seu maior elogio" (1). A' capa da música-jornal os dizeres: "Anno 1 — N. 7 / O Philartista / Não Sei | Valsa por Alfredo Gama | (Estudantes de Direito)".

Alfredo Gama fez dupla com Marcelino Cleto na composição dos cincoenta números musicais que entraram na primeira revista de autor pernambucano levada á cena no Teatro Santa Isabel, em 11 de fevereiro de 1896, pela companhia espanhola de J. Cinfuentes (2).

Segundo informações de amigos nossos que conheceram pessoalmente o compositor, podemos acrescentar que Alfredo Gama — cujo nome completo era Alfredo de Albuquerque da Gama — foi bacharel e mestre-escola. Nos ultimos anos de sua vida era professor e diretor do Ginásio Aires Gama, que funcionava onde hoje esta localizado o Instituto Arqueológico, na rua do Hospicio. Nesse ginásio havia um teatrinho colegial, cujas peças eram ensaiadas pelo próprio Alfredo Gama e para as quais compunha as obras musicais, sempre que as composições literárias careciam da participação musical ao seu ensêjo. Aliás, Alfredo Gama era pianista, ignorando o autor desta escrito se ele lecionava ou não o seu instrumento.

O compositor ainda vivia no saudoso tempo do **para piano: Vasa para piano, polca para piano**, etc.. A pianomania persistia como mola propulsora da inspiração musical romântica. Porque uma obra para piano era facilmente vendável e executada em muitas casas de familia. Bastava agradar ao interprete e estar enquadrada nas suas possibilidades técnicas. A pianomania era uma enfermidade tão prodigiosa que, em fins do século passado e começos do atual, o piano era introduzido na Igreja Nossa Senhora da Saúde, no Pôço da Panela. Um dos nossos informantes, senhor bem idoso, nos declarou haver executado nesse instrumento — aliás, o único adotado nas igrejas por onde ele necessitou ir buscar alguns **trocados**...

A música impressa **para piano** podia também ser executada por orquestras de poucas figuras, geralmente denominadas orquestra de salão. Se a obra possuia algum elemento que a impuzesse como composição, o sucesso ia longe. Todas as orquestras a executavam, as casas de música a vendiam abundantemente e tôda gente que dedilhava o seu pianinho a incluia no seu repertório — repertório encadernado, em forma de album e que constituia, muitas vezes, um dos mais expressivos aspectos da recordação familiar. O album se tornava uma tradição na família — o album que ora da vovó e depois da mamãe e por fim de Nasinha. Nasinha esperava que Paulo estudasse piano, mas êle preferiu frequentar o cinema e o clube. Paulo dizia que esse negócio de tocar piano é pra efeminado... Mas, afinal, é ai quem leva uma vidinha meio existencialista, desde que, mesmo o homem, começou a ler Sartre? Pra que é a vida moderna!... E pra que teimar, se Nasinha não pode perder tempo com essa diversãosinha de tocar piano, a que o filho não se quiz submeter! Ela que o diga, como anda ráp-o, tempo de hoje — pois, já está nos últimos capitulos a novela radiofônica que vem acompanhando...

Se Alfredo Gama ainda vivesse, forçosamente teria deixado de compor neste últimos anos. Não por ter-lhe faltado imaginação e nem por não haver apreciadores para as suas obras. Mas, certamente não caberia a ele — bacharel, professor e diretor de um ginásio — ter de subornar o cartaz radiofônico ou apenas adulá-lo para conseguir gravar a sua obra. Pois, sem gravação em disco comercial a música não é divulgada. O editor não a imprime e, portanto, não é executada e nem vendida. A estes fatores juntam-se outros, sempre, afinal, num jogo monopolista e tendo — por absurdo que pareça — o rádio como elemento de participação no favorecimento dos trustes musicais, ao invés de — pelo contrário — servir ao interêsse da cultura popular.

Em 1910 o cinema já triunfara no Recife (3) e as casas de música prosseguiam editando obras para piano, sem se aperceberem que o advento radiofônico viria acabar com tudo — e, pior, sem oferecer, o rádio, nenhuma compensação de sentido cultural.

De Alfredo Gama, parece ser uma das primeiras composições a valsa Não Sei, que o Philartista publicou. Nada de estilo pessoal ou acabamento técnico. Nota-se nesta peça, naturalmente, em Gama que nada disse de novo.

Editadas por Préalle & Comp, muitas valsas foram divulgadas. Primeiro Riso é uma delas, um pouco mais interessante que a mencionada antes. Já em Gentilette há uma um progresso enorme sôbre as primeiras. Na composição são percebidas algumas constâncias melódicas brasileiras, mas sem aquela tipica baixaria que haveria de completar o processo de nacionalização da criação musical do nosso povo urbano.

Outra música interessantissima, ótima como invenção melódica, é **Melancolia** — dedicada "A' minha prima Izabel L. Lins do Rego Barros". Em tom menor, nostalgica, é ótimamente aproveitável para bailado, havendo nela certas reminiscências do estilo pianistico da época e com influxos afrancesados á moda de Ernesto Nazaré.

(Conclue na 4.ª pagina)

Tempos Idos (*)

Episodios da vida acadêmica em Olinda e no Recife

Pedro Moniz de ARAGÃO

RIO — Nascido no Recife, a 9 de Outubro de 1850 (?), Gaspar Vasconcelos Menezes de Drumond era estudante que tanto tinha de talentoso como de vadio.

Fiado na grande inteligencia que lhe permitia passar nos exames sem esforços, ia cada vez se aplicando menos nos estudos, certo de que, qualsquer que fossem os obstaculos, saberia contorná-los com a habilidade de que dispunha.

Seu velho pai, como era natural, desgostava-se profundamente com o que presenciava, vendo estiolar-se numa boemia desregrada o talentoso filho, que tentou, inutilmente, chamar ao bom caminho empregando era a brandura ora a energia.

A paciencia, entretanto, esgotou-se-lhe um dia, ao verificar, cheio de surpreza e de indignação, que os livros de que se devia utilizar o rapaz, em determinada serie do curso, estavam ainda com as folhas por abrir.

Pensando em castigá-lo, resolveu recorrer ao seu irmão, Antonio Vasconcelos Menezes de Drumond, lente da Faculdade, o qual dividia com Trigo de Loureiro as palmas dos dois maiores carrancas da congregação.

O pedido não podia ter melhor acolhida.

Na primeira aula de Direito Civil, Menezes de Drumond que, alem de desejar atender ao irmão, tinha contas a ajustar com o sobrinho, chamou-o á lição, de semblante austêro e carregado.

Se previu a borrasca, dela não se arreceiou Gaspar Drumond.

Com o seu jeitinho especial, tomou logo a palavra, improvisando sobre o ponto eloquente tirada, em que sobravam frases sonoras, elegantemente construidas, conquanto destituida de conteudo e conhecimentos sobre a materia.

Ia longe o discurso, que Menezes de Drumond ouvia aparentemente impassivel, porem intimamente indignado, quando á certa altura, revoltado diante de um dispauterio que lhe feriu os ouvidos, resolveu interrompê-lo:

"— Onde aprendeu isto, sr. Gaspar?

"— No Pothier, Sr. Dr.

"— Como assim, em que livro?"

E imediatamente, antegozando a peça que iria pregar ao sobrinho, chamou o bedel e lhe ordenou que fosse buscar na biblioteca da escola as obras completas do renomado mestre francês, ao mesmo tempo em que dizia ao moço:

"— Ha de me mostrar onde leu tais cousas".

Estava salvo Gaspar. E a deixa fôra fornecida pelo proprio lente.

Desejoso de desforra, objetou com autoridade:

"— Eu logo vi; estamos equivocados"

"— Estamos equivocados, como?"

"— Perdôe-me... Vou explicar o nosso equivoco."

"— ? !"

"— Sim, o nosso equivoco, pois ao passo que supõe a ilustre cadeira que eu me refiro ao notavel civilista Puthier, autor de obras de grande tomo; eu me refiro ao meu colega e amigo Pothier, — ao Francisco Pothier Rodrigues Lima — (2) que agora mesmo está presente e aqui sentado ao pé de mim."

Conta-se ainda, a proposito da questão existente entre tio e sobrinho, que este, em certo exame, o teria averbado de suspeito, e que Menezes de Drumond, estranhando a alegação, terlhe-ia perguntado:

"— Suspeito eu — seu tio; porque?

— "Porque é meu inimigo capital."

Bacharelando-se em 1871, Gaspar Drumond teve brilhante atuação na vida publica.

Parlamentar dos mais ilustres, na ultima decada do Imperio e no alvorecer da Republica, representou a sua terra natal no Senado e na Camara.

Foi por essa época, durante umas ferias parlamentares, que Gaspar Drumond, imbuido dos habitos noturnos da vida carioca, entrou em casa, no Recife, depois da meia noite, causando escandalo á esposa, que nunca o vira proceder de modo tão estranho.

"— Mas que é isto, Gaspar? E' esta a hora de um chefe de familia chegar em casa?"

— Minha filha, replicou sussurio, meia-noite no Rio de Janeiro, é a Ave-Maria dos casados!"

Gaspar Drumond estava totalmente afastado da politica, e inteiramente dedicado á sua banca de advocacia, quando faleceu no Recife a 25 de Maio de 1906.

1) Com este titulo e sub-titulo, o autor pretende dar á publicidade um escorço anedotico da vida academica de Olinda e do Recife, já tendo para isso conseguido apreciavel material.

A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o proposito merece acoroçamento, e quiser satisfazer-lhe o pedido, aqui expresso, de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento desse anedotario de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fazê-lo enviando a comunicação á Avenida Lineu de Paula Machado 335 — Gavea — Rio de Janeiro — (D. F.), residencia do autor que de antemão se confessa muito agradecido.

2) Natural do Ceará, bacharel da turma de 1874.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952

A Reportagem da Semana

RODA DAGUA MARCO DO PROGRESSO da Região Sanfranciscana



O agricultor não é um retardado mental na sua cisma e, muito menos um traumatizado pela perniciosa impressão de figuras deturpadas. Êle, se bem não pareça, é um artista. E o é porque conhece a alegria da criação; o transformar das sementes guardadas em um solo antes despovoado de plantas que crescem e frutificam. Que espetáculo êsse de, pelas gretas de um solo antes liso e duro, aparecerem pequenos pontos verdes, plenos de vida. E é êsse deslumbramento que prende o agricultor à terra, porque como bom artista, êle se extasia diante da criação

Reportagem de Humperto CARNEIRO

Infelizmente, nem se pode pensar que o problema da alimentação se torne por todos discutido, o que leva uma onda de desanimo sobre as possibilidades de outro pensamento — o amor as coisas da terra.

Mas, mesmo assim, com as vistas voltadas para assuntos que dizem respeito aos interesses imediatos dos que vivem nas cidades e pensam evoluidamente, ainda não foi possivel modificar as matérias primas da nossa alimentação e, tecnicamente, pouco se tem feito para incrementar a produção dessas matérias.

Muitas vezes o dilema do tudo ou nada, a eterna argumentação dos vazios mentais, tem impedido que se façam pequenas coisas, que somadas se tornaram imensas diante do grande nada, fruto da inoperancia dos pseudos especialistas desse pobre país de problemas gerais.

Urge produzir e para isso só ha um caminho: ajudar o agricultor e cada vez mais intensamente.

O homem que amanhã a terra tem reivindicações minimas e jamais espera um "el dourado". Ele merece muito e devia ter tudo o que deseja, porque sua atividade só é benfaseja.

Se o agricultor padece, o sertanejo da região do Rio São Francisco, discipulo dileto de um mundo hostil e pouco dadivoso, é o que mais tem sofrido.

A VITORIA DA PERSISTENCIA

Sofreu, sofreu muito o sanfranciscano, mas resistiu, inconformado em ver sempre que o destino das águas do grande rio era o inutil de se perder no mar. Era realmente doloroso, ser miseravel ao lado de tanta fortuna. Se ao menos não pudesse ver tantas possibilidades...

Parecia até que as águas do São Francisco apenas convidavam-no á meditação. E meditou.

O destino daquelas águas não devia ser o inglório de uma passagem efêmera pelo cálido sertão, deixando apenas marcos de infortunio a acenar aos agricultores ribeirinhos, e sim, o de estabelecer uma imensa faixa de verdura, simbolo de um trabalho vivificante e, tambem, o de estimular os homens que sempre pugnaram por dias de bonança e felicidade.

O sertanejo raciocinou. Decepcionado com as soluções ideias que ha dezenas de anos lhe ofereciam, abandonou-as e tentou a equação de seus próprios problemas.

PRIMEIRO FORAM OS CANAIS EM NIVEL

Construiu quilômetros de canais em nivel, na ilha de Assunção, na esperança de elevar a água até um ponto que tornasse possivel a irrigação dos terrenos marginais.

Obra de vulto, teve porém, como apoio do governo, o conselho para abandoná-la. Adiou-se, então, êsse estágio inicial da mentalidade irrigatória daquele povo.

Surgem depois os cataventos de madeira, engenhos rusticos e precários que levou a natureza a repetir o conselho antes dado pelo poder publico. Os restos dessa tentativa, como os da anterior, pelos seus aspectos, demonstram que se solidarizaram com os seus fracassados inventores.

SURGEM AS RODAS D'AGUA

Mas, assim como ha centenas de anos se sujeitam ás incertesas do clima, teimando obstinadamente em obter um êxito na investida seguinte, o sertanejo, foi buscar longe, sem as conhecer entretanto, a terceira solução, para o despertar de suas terras. Da Europa, do Danubio, e lá da Africa, das margens do Nilo, veiu a roda dágua, que desde os seus primeiros experimentos vislumbrou dias de fartura, para os que desejavam prosperar.

Embora simples, as rodas hidráulicas do São Francisco são mais aperfeiçoadas que as demais existentes em regiões onde elas são empregadas na irrigação dos terrenos marginais de rios. As do São Francisco aproveitam a própria energia do rio e oscilam em função das diversas cotas atingidas pelas águas, nas diferentes épocas do ano.

Noite e dia, trabalham no umedecimento da terra, parecendo desejar ganhar o tempo perdido.

Graças a ela, a irrigação, toque de alvorada para os agricultores das regiões secas, já é desejada em toda a margem sanfranciscana de Pernambuco. O sucesso dos pioneiros provocou a intensa corrida em busca dêsses engenhos irrigatórios.

Solicitam auxilios aos poderes estadual, federal e municipais e, embora parcimoniosos, essas ajudas têm sido positivas no estimular de uma nova mentalidade.

E o sertanejo está certo, porque o exemplo de seculos, em regiões diversas, na história econômica dos povos, deve ser a meta visada no incentivo ao desenvolvimento das terras marginais do São Francisco, já que nenhum fracasso ainda turvou a marcha progressiva da irrigação.

O milagre do atapetamento do solo despovoado começou a se operar.

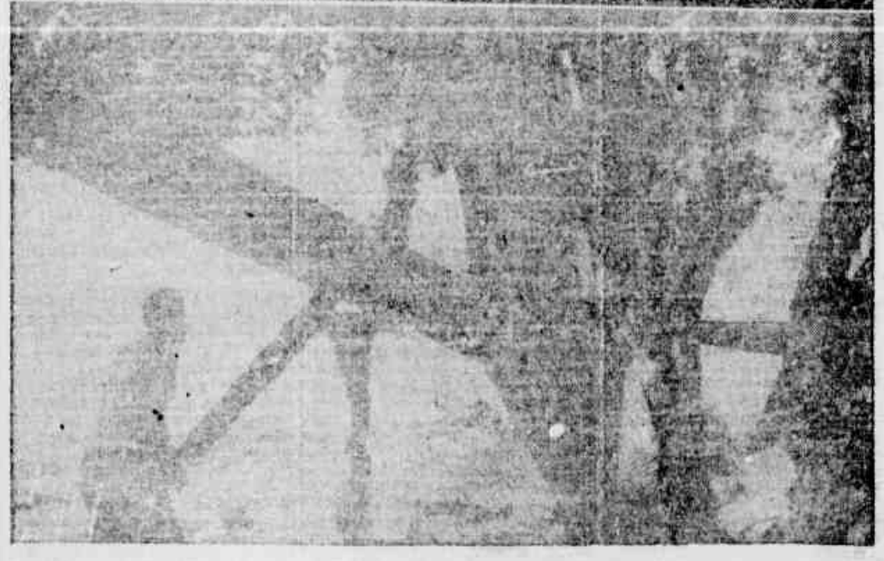
Regiões, outrora, sem possibilidades para fixar uma minguada densidade demográfica, vislumbram, hoje, dias de abastança e propiciam um lugar ao sol para todos.

As rodas surgiram e os agricultores despertaram e imploraram a sua multiplicação, crentes dos beneficios pelas mesmas trazidos. Começaram a evoluir mais rapidamente.

Agora, sentem-se animados a batalhar pela subsistência e percebem que necessitam pensar para não perecerem. E não somente isso. Elês sentem-se beneficiados com os progressos da agricultura racionalizada e começam a exercer a sua faculdade de pensar, já incompativel com a rotina num afã continuado de prever, programar e progredir. Já confiam piamente na agronomia e se deixam plasmar pelos ensinamentos que os incitam a voltar-se para

(Conclue na 8.ª pagina)



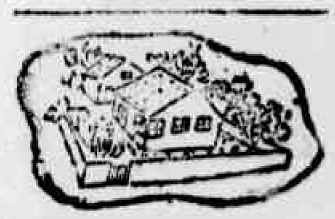


Com o progresso da região, em breve os agricultores ribeirinhos do São Francisco, construirão casas e não taperas. O toque da liberdade economica já soou as margens do grande rio.

Os cabôclos constriem as rodas dágua. Só êles conhecem o árduo trabalho de montagem sobre a água do rio.



CASAS



SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 185 — das 8 às 11.30 horas. (8112

ALUGAM-SE à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 252 — 2.º andar, dois quartos sendo um de varanda e outro independente, a rapazes ou casal sem filhos. (86029)

ALUGA-SE um otimo quarto em apartamento moderno e situado no centro da cidade. Entrada independente. Ambiente familiar. Tratar com Lacerda, na RUA DE S. JOÃO n.º 358 — 1.º andar. (86114)

ATENÇÃO — Traspassam-se as chaves de um 3.º andar, proximo à Praça da Independencia, com os seguintes comodos: 2 salas, corredor, 3 quartos, cozinha, passagem e banheiro, podendo nas duas salas dividir em 3 quartos. Tratar com Lindolfo — EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 9 — Fone 6123. (86004)

PONTO ESPECIAL — Aluga-se o 1.º e 2.º andares do predio em construção, à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE, frente ao futuro predio da Caixa Economica. A tratar na JOALHERIA "A INDIANA" — EDIF. SUL AMERICA.

PREDIOS A' VENDA — Sitos à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, com terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares. Facilito pagamento de 50% em 12 meses com aluguel relativo à venda. Negocio com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇAO, 85.

SAO JOSE'

ALUGA-SE uma casa, com 5 quartos, 2 salas, cozinha ampla, com fogão de ferro, 1 dependencia para depositos de carvao, etc., 1 WC, corredor e 1 sotao, sita à RUA 24 DE MAIO, 36, no bairro de São José. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272-8. (86271)

ALUGA-SE um grande sotão, com 2 quartos, sala e cozinha, sita à RUA IMPERIAL n.º 203 — 2.º andar. (86251)

ALUGAM-SE — Quartos de frente, com janelas e entradas independentes. Temos otimo quarto com pia. Preço a partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) a Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Ambiente familiar. Aceita-se casais sem filhos e rapazes. Cede-se a cozinha. Tratar à RUA IMPERIAL, 748. (85484)

ATENÇAO — Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Passa-se otima residencia atualmente pensão, com 12 quartos, localizada em rua familiar. Deixando liquido Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Aluguel baratissimo, com moveis. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. O motivo da venda é o estado de saude da proprietaria. (85484)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A casa n.º 92, da RUA DIAS CARDOSO, propria para negocio e muito proxima da rua Tobias Barreto. Tratar à RUA DA FUNDIÇAO n.º 220, com S. Amaro, ou em OLINDA, à AV. RIO DOCE, 340. (86067)

ALUGA-SE amplo primeiro andar, com duas salas, cinco quartos e demais dependencias. A tratar no terreo, à RUA AUGUSTA, 866 — SAO JOSE'. (86262)

ALUGAM-SE otimos quartos externos, em casa bem confortavel, entrada para automovel e oitão livre, à RUA IMPERIAL, 2018.

ALUGA-SE um sótão com janelas, a casal sem filhos, na PRAÇA SERGIO LORETO, 416. (86053)

CASAS A' VENDA EM S. JOSE' — Otima residencia na RUA DO MUNIZ; outra moderna na RUA DO NOGUEIRA; outra na RUA DE STA. RITA. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86268)

CASA que se vende, à RUA DA MATRIZ, outra à RUA IMPERIAL, uma moderna, nos AFLITOS e outra à RUA DA CONCORDIA, informações à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 198 — das 8 às 9 horas. (86310)

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma, com 4 quartos, 3 salas, terraço, quintal, etc. Tratar: RUA IMPERIAL, 166 — 2.º andar, das 11 às 14 horas. (86110)

SALA NA RUA DA CONCORDIA — Aluga-se uma sala de frente, com um quarto conjugado, podendo servir para residencia, ou fins comerciais, por preço modico, ambiente familiar, a tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 666. (85848)

VENDE-SE um edificio recentemente construido, à RUA DO PEIXOTO n.º 242, sendo dois apartamentos, parte superior, dois salões comerciais, andar terreo, adaptaveis a qualquer ramo de negocio. Preço de ocasião. Tratar à RUA NOVA n.º 209. (85839)

VENDEM-SE 2 Grupos estofados novos, de otimo acabamento, por preço modico. A tratar à RUA AUGUSTA n.º 750. Negocio urgente. (85898)

VENDE-SE um predio, situado à RUA VISCONDE DE GOIANA 440, nesta cidade. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA n.º 272-8. (86273)

AFOGADOS

ALUGA-SE casa moderna, na RUA S. MIGUEL 1110, com 3 quartos, oitões livres, portão para automovel, por Cr$ 1.300,00 agua e exceto por conta do proprietario. Tratar com Irineu, no CITY BANK — às 16 horas. (86280)

ALUGA-SE uma casa moderna, situada à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 222 — AFOGADOS, com terraços, duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e tudo forrado. Tratar com a srta. Denise, à RUA DA AURORA, 49 — 1.º andar.

CASAS EM AFOGADOS — Vendem-se 2 na RUA DE S. MIGUEL, a poucos metros do Largo da Paz, e com bastante terreno de fundo, servindo para apartamentos. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86266)

PREDIO EM LARGO DA PAZ — AFOGADOS — Vendo o predio onde funciona o Motocolombó Futebol Clube, à RUA DO MOTOCOLOMBO', com 2 pavimentos, grande terreno, de 2 frentes, por otimo preço. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDE-SE ótima casa recentemente construida, com 3 quartos, salas, quintal grande, fruteiras, entrada para automovel, dois portões, sita à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 84 — AFOGADOS, distando dois minutos do onibus. Preço baratissimo virtude familia residir no Rio. Tratar à RUA NOVA n.º 209. (85839)

VENDE-SE à RUA BURLE — ESTRADA DOS REMEDIOS, moderna casa confortabilissima nova, três quartos, fino acabamento, em terreno murado, 15x30. A tratar à RUA DAS FLORES, 134. (86317)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, banheiro, oitões livres, canteiros, tendo sala, terraço, dois quartos e banheiros estucados, sala e terraço, com luz fluorescente, fica situada na RUA CABO VALDIR HOLDER n.º 130 (2.ª transversal da rua João Teixeira) no Maroim — ESTANCIA. A tratar na mesma. (86065)

ALUGA-SE uma casa na Rua 4 n.º 657, na ESTANCIA, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços, 2 banheiros, 2 cozinhas e dispensa e um terreno medindo 4.000m2., com arvores frutiferas. A tratar no ARMAZEM FLOR DA PENHA — PRAÇA DO MERCADO, 212. (86077)

VENDE-SE — Uma casa na ESTANCIA. AREIAS, terreno proprio. Tratar com Luiz Mendes à RUA 13 n.º 282 — ESTANCIA. (86092)

JARDIM S. PAULO

CASAS A' VENDA, A LONGO PRAZO — No JARDIM SÃO PAULO, bairro que tem o melhor clima da cidade, para entrega imediata, e para pagamento em três anos, tenho modernas casas, em terreno próprio, água com abundancia, onibus de luxo na porta e muitas outras vantagens. Procurem hoje mesmo escolher a sua casa com AURELIO, na rua Desoito n.º 331 ou na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 150 — 2.º andar.

TEJIPIO'

CASA EM TEGIPIO' — Aluga-se por Cr$ 1.000,00, ótima casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, entrada para automovel, onibus à porta, telefone junto, agua, luz, etc. Tratar com José Bezerra, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — 1.º andar, a qualquer hora.

CASA A' VENDA — Vende-se uma casa com sitio, terreno proprio, à RUA FALCAO DE LACERDA, 743 — TIGIPIO', medindo 18x120. Preço de ocasião. Facilidade nos pagamentos. A tratar com Pedro — EST. DOS REMEDIOS — Serraria, por traz do Cinema São Jorge. (86075)

PEQUENAS CASAS PARA OPERARIAS — Alugam-se com um quarto, sala e cozinha. Tem agua, preço de Cr$ 150,00 a Cr$ 200,00. Carta de fiança. AV. LIBERDADE, 461 — TIGIPIO'. (86312)

BOA-VISTA

ALUGAM-SE quartos e vagas, fornece-se refeição por contrato e marmitas, a domicilio, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 27 — 2.º andar. (86302)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas 2 quartos internos sala de copa cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavanderia, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (8671

ATENÇAO! Vende-se uma casa de comodos, terrea, toda mobiliada, sita à RUA GERVASIO PIRES n.º 233 — BOA-VISTA. Informações na mesma. (85699)

A QUEM INTERESSAR — Na PENSAO ANDALUSA, à RUA RIACHUELO, 521, no centro da cidade, alugam-se bons quartos, a casais e pessoas de fino trato. Farta refeição e ambiente puramente familiar. (83977)

ALUGAM-SE quartos a rapazes do comercio, com refeição, cozinha à portuguesa, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ, 22 — 1.º andar. (86030)

ALUGA-SE um quarto para rapaz, bem arejado, na RUA CONDE DA BOA-VISTA, 157 — 2.º andar. (86031)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — As casas à RUA DO SOSSEGO ns. 607 e 617. Tratar no n.º 607, das 12 às 14 e 19 horas em diante ou no Armazem Atlantico — HOSPICIO n.º 65. (85910)

ALUGAM-SE uma ampla sala de frente e quartos, com direito à cozinha e à lavandaria. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA, 412 (terreo). (86113)

ALUGA-SE uma otima casa, na BOA-VISTA, com 3 quartos, 2 salas, etc., à TRAV. JOAO FRANCISCO n.º 63. A tratar na mesma. (86139)

A QUEM INTERESSAR! Aluga-se uma grande sala de frente, c/ 3 janelas, entrada independente, propria para escritorio, atelier etc., aluguel barato. Aluga-se tambem quartos todos com janelas com ou sem refeições, em ambiente familiar e refeições fartas e sadias. Ver e tratar a qualquer hora. RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1242. (86018)

ALUGA-SE — Uma residencia a familia de fino trato, localizada no PARQUE CAPIBARIBE, BOA-VISTA, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC, quarto externo para empregado, garage, terraço, agua em abundancia, quintal, etc. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A — Secção de Administração de Bens.

ALUGAM-SE, à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA, diversos comodos, ótimos para familia, ambiente puramente familiar, preço popular, a tratar na mesma. Casa bastante arejada e agua em abundancia. (86283)

ALUGA-SE otimo apartamento na RUA DAS NINFAS, com dois quartos, sala, saleta, copa e cozinha a gás, banheiro completo quarto e banheiro para empregada. Tratar com JASON, no PATEO DE SANTA CRUZ, 179 — 1.º andar, diariamente, das 8 às 9 e das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE em casa de familia otimo quarto, a moças bem comportadas, a preços módicos. Quem interessar discar para .... 28.767 — OLIVEIRA. (86034)

ALUGA-SE na BOA-VISTA, otimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., com onibus na porta, perto do cinema. Ver e tratar com o proprietario, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 401 — BOA-VISTA. (86039)

ALUGA-SE — O apartamento n.º 101, do EDIF. MACIEL PINHEIRO, à AV. MANOEL BORBA, 23, com sala unica, 4 quartos 2 banheiros sendo um completo cozinha, etc. Aluguel Cr$ .... 3.000,00. A tratar à RUA NOVA n.º 223 (Loja).

ALUGA-SE confortavel casa, na RUA JOAQUIM FELIPE n.º 73, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 (Loja). (85849)

ALUGAM-SE otimos quartos, com janelas, confortaveis, ambiente familiar, a tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149. (86111)

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos e vagas, com ou sem refeições, à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 168 — terreo. (86037)

ATENÇAO — Em predio luxuoso aluga-se um quarto novo, com janela, a 2 rapazes, 2 moças ou casal sem filho, ambiente familiar pode ser visto qualquer hora, na AV. MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar. (86078)

ALUGA-SE uma sala, a tratar no consultorio do dr. Miguel Vieira, à RUA LARGA DO ROSARIO, 256 — 1.º andar — das 15 às 18 horas, por preço módico, para dentista. (86046)

ALUGAM-SE uma sala, quarto muito grande, com duas janelas e um quarto muito bom, com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Terraço mosaicado, com fruteiras, telefone e espaço para automovel. RUA RIACHUELO n.º 449-B — BOA-VISTA. (86050)

BOA-VISTA — Alugam-se ótimos quartos, com refeição, a cavalheiros de respeito. Fornece-se marmitas a domicilio. RUA DA GLORIA, 318. (85911)

BOA-VISTA — Vende-se moderno predio, com 2 salas, 4 quartos, otima cozinha, 2 saneamentos, grandes terraços, garage, etc., na RUA DO SOSSEGO, 350, aberto e desocupado. Tratar pelo fone 3406 Negocio direto.

BOA-VISTA — Aluga-se confortavel apartamento, recem-construido, no 1.º andar do prédio à RUA VILA NOVA, 86, esquina da rua do Padre Inglês, com 3 quartos, sala unica, quarto para empregados e demais dependencias. Lavandaria e garage. A tratar com Silvio, no LARGO DO PARAISO, 306. Chaves no 2.º andar. (86156)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (86021)

BOA-VISTA. Aluga-se uma casa, à RUA CONDE DA BOA-VISTA 1093, com 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00, com contrato. Tratar pelo telefone 3445, com o sr. Monteiro. (86289)

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — A' RUA JOSE' DE ALENCAR, por Cr$ 550.000,00, vende-se uma, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage, lavandaria, oitões livres, jardim, etc. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — NA AV. OLIVEIRA LIMA — Vendo uma casa de 2 pavimentos, na AV. OLIVEIRA LIMA, com terreno, medindo 18 de frente por 50 de fundo, preço Cr$ 700.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 das 14 às 18 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma na RUA AFONSO PENA, desocupada, por Cr$ 135.000,00, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e terreno proprio. Informações com João Alves da Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 2 às 6 horas. (85645)

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma, à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE (transversal à rua de Santa Cruz), com 2 quartos, 2 salas, quintal, copa, WC, cozinha, etc. Preço Cr$ .... 90.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (86058)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma com 5 quartos, à RUA DA SOLEDADE n.º 13 — 1.º andar. Aluguel e preço módicos. (86042)

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — PECHINCHA, POR CR$ 85.000,00 — Vende-se uma casa à RUA DO PRINCIPE, com 2 pequenos quartos, 2 salas, copa, cozinha, gabinete sanitario, pequeno quintal, terreno proprio, etc. Informações com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se uma, na RUA DO PAISSANDU', 591. A tratar na RUA MARQUES DE AMORIM, 55 — BOA-VISTA. (85477)

CASAS A' VENDA — Na BOA-VISTA — Vende-se uma na RUA DA ALEGRIA, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; 2 na RUA DA GLORIA, sendo uma com 2 quartos, 2 salas, 1 sótão, com 3 quartos, etc; uma com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., duas à AV. JOAO DE BARROS uma por 260 mil cruzeiros e outra por 210 mil cruzeiros; uma à RUA DOS PRAZERES, por 110 mil cruzeiros, com 3 quartos, 2 salas, etc.; três na RUA DA ALEGRIA, sendo uma, com 2 quartos, 2 salas, etc.; outra, com 3 quartos, 2 salas, copa; outra com 3 quartos, 2 salas, area descoberta etc.; uma à RUA DO PROGRESSO, com grande quintal. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à familia de fino tratamento, no PARQUE CAPIBARIBE, uma casa ainda não habitada, com uma grande sala, 4 grandes quartos, copa, cozinha, terraço, 2 sanitarios sendo 1 completo, garage, lavandaria, etc. A tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO 117 — ESPINHEIRO. (86083)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se ou vende-se uma, à RUA DO SOSSEGO n.º 84, com as seguintes acomodações: dois quartos, duas salas, copa, cozinha, sanitario e quarto de empregada. Tratar à mesma rua n.º 591. (86079)

DEPOSITO em otimo ponto da BOA-VISTA, servindo tambem para a instalação de uma industria. Informações à RUA DA GLORIA, 300.

EM CASA DE UMA SENHORA DE RESPEITO — Aluga-se um otimo e confortavel quarto, a rapazes de bom comportamento. Informações no EDIF. RUTE — apto. 102. (86033)

GRATIS! GRATIS! Atenção Srs. Proprietarios de casas na BOA-VISTA, desejando fazer reparos em sua casa, instalações sanitarias, eletricas, pinturas, etc. Peça um orçamento que nada lhe custará. Responsavel João Alves da Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (85645)

OTIMA RESIDENCIA — Aluga-se no bairro da BOA-VISTA, uma casa, com 6 quartos internos, 2 salas, hall, 2 sanitarios, dependencias para empregados, garage, fogão a gás e telefone. A tratar com Fernando, diariamente, na AV. MARQUES DE OLINDA, 257 — terreo. (85985)

PENSAO AURI-VERDE — Um achado, bem perto à Escola de Medicina, fica esta pensão, à RUA PAISSANDU', 650, sem precisar de condução, com bons quartos com janelas e refeição baratissima, venham todos os estudantes. (85914)

PENSAO A' VENDA — Por motivo de ausentar-se para o interior, vende-se uma pensão bem instalada, no melhor centro da cidade, com todos quartos ocupados, muita agua, toda limpa, bem em frente à Faculdade de Direito, à RUA DO HOSPICIO n.º 479 — 2.º andar. (86162)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar à RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

PREDIO A' VENDA — Vende-se uma importante casa de construção antiga, em dois pavimentos, com grandes salas, quartos, terraços, gabinetes sanitarios, instalação eletrica e de gás, terreno espaçoso ao lado e no fundo do predio. Negocio direto com o proprietario. Entrega imediata. RUA PAISSANDU', 382.

A' VENDA ótimo lote de terreno alto, todo murado, pronto para ser construido, no aprazivel bairro de PARNAMIRIM, à RUA VIRGINIA LORETO, 56, onde se trata.

QUER V. S. VENDER — Sua casa ou terreno na BOA-VISTA, procure João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1º andar — das 8 às 12 e das 2 às 18 horas.

VENDE-SE uma casa de comodo sita à RUA VELHA, 37 — 1.º andar, com seis quartos, dois WC cozinha, sala de jantar, mobiliario completo, a tratar na PENSAO RODRIGUES, à RUA DA IMPERATRIZ, 51 — 2.º andar, com o proprietario. (86023)

TERRENO A' VENDA NA BOA-VISTA — URGENTE COM JOAO SILVA — Vendo um terreno, medindo 14 de frente por 28 de fundo, por Cr$ 90.000,00, facilito Cr$ 20.000,00, em vinte meses, sem juros, negocio urgente na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDEM-SE otimas casas de três quartos, salas, dependencias de empregadas, jardim e garage, na RUA VISCONDE DE SUASSUNA ESTEVAO DE OLIVEIRA e AV. ROSA E SILVA. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 720, com d. Guiomar. (86259)

CORDEIRO

ALUGA-SE a casa n.º 95, sita à RUA 10 DE JANEIRO — BONGI, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, lavanderia e quintal murado. Instalações dágua, luz e sanitario. A tratar na Secretaria da Ordem 3.ª do Carmo, junto ao Convento. (85957)

ALUGA-SE confortavel casa toda estucada, com quatro quartos, sala, cozinha, dois banheiros sendo um completo, dois grandes terraços, garage, oitões livres etc. Sita à RUA PAES CABRAL n.º 206 — CORDEIRO. Chave na RUA FRANCISCO VITA no n.º 199 Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS, 327 — Fone 7308. Aluguel Cr$ 1.500,00. (86154)

CORDEIRO — Vende-se um terreno frente para o nascente medindo 13x30, um lado murado local com diversos predios novos não precisa aterro. A tratar na RUA D. JOSE' PEREIRA ALVES n.º 62 (oitão do Centro Educativo) ou pelo fone 28.942. Preço Cr$ 55.000,00. (86093)

VENDEM-SE 2 casas recem-construidas, na 1.ª transversal da N. S. da Saude CORDEIRO, a 50 mts. da Avenida Caxangá, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, terraço de frente, estucada, taqueada e fino acabamento. Preço Cr$ 150 000,00 Facilita-se o pagamento. Tratar com Cavalcanti Oliveira — EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 79 — das 7 às 11 horas. (86016)

IPUTINGA

ALUGA-SE — A' RUA BEBEDOURO — junto ao n.º 168 na IPUTINGA, uma otima residencia, tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco — Secção de Administração de Bens.

CASAS A' VENDA NA IPUTINGA — Vendo uma moderna com grande terreno, por 135 mil cruzeiros, facilito 35 mil cruzeiros; 1 por Cr$ 85.000,00, moderna, com 2 quartos, 2 salas entrada para automovel, jardim, etc. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma, à RUA S. MATEUS 182, dispondo de três quartos, 2 salas, cozinha, sanitario e um pequeno terraço; toda de taipa, sofreu reparos gerais; tem agua encanada, luz e onibus de Mons. Fabricio à porta; dista três minutos da Av. Caxangá. Aluguel Cr$ 700,00, exclusivo consumo dágua e luz. Tratar à AV. CAXANGA' 3882. (86088)

CASAS a Cr$ 800,00 e Cr$ 900,00 Alugam-se no BONGI, notas quintal murado, isoladas. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (86276)

CAXANGA'

TERRENO EM CAXANGA' — 100 prestações, a tratar: Alfredo Falcão, à RUA RUBEM PESSOA 11 — defronte ao n.º 167, da rua Joaquim Pereira — CAXANGA'. OURO BRANCO — sala 300, com Luiz. (86318)

VARZEA

CASA NA VARZEA — Por Cr$ 55.000,00, sendo 20 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.200,00 mensais, informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

RESIDENCIA NA VARZEA — Vende-se uma grande e confortavel residencia à AV. AFONSO OLINDENSE, situada numa área de 2.000 metros quadrados, com 48 metros de frente, toda murada e parte com gradil de ferro, ajardinada e arborizada com mais de 90 fruteiras. Preço Cr$ 350.000,00 Tratar com Monteiro, à RUA DA PALMA n.º 205 — RECIFE. (86309)

GRAÇAS

VENDE-SE uma casa sita à AV RUY BARBOSA n.º 2088 (JAQUEIRA). Tratar na AV. ESTANCIA n.º 370 — AREIAS. (86202)

CAPUNGA

APARTAMENTOS NA CAPUNGA A LONGO PRAZO — Vendem-se, sob incorporação, em predio cuja construção será iniciada dentro de semanas, seis apartamentos com 3 quartos, sala unica, saneamento completo e de empregado, 2 terraços hall, situado no ponto mais distinto da RUA DAS PERNAMBUCANAS, em amplo terreno arborizado, acabamento de 1.ª A tratar com ZENAIDE, fone 6498

ALUGA-SE, na RUA DAS GRAÇAS, uma casa, com bons comodos, fogão a gás. Chaves na mesma rua no n.º 149.

CASA A' VENDA NA CAPUNGA — Com terreno 20 de frente por 100 de fundo, vendo um grande predio, por Cr$ 400.000,00, com 2 pavimentos, desocupada com terreno de 20x100, à RUA JOAQUIM NABUCO. Negocio com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

PENSAO — Arrenda-se ou vende-se uma pensão, situada na RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 167, negocio urgente. Tratar no endereço acima ou pelo fone 6583 (86055)

VENDE-SE ampla casa de dois pavimentos, atualmente desocupada, à RUA DAS PERNAMBUCANAS, 103, CAPUNGA. Tratar com José Duarte, fone 8073 — das 12 às 18 horas. (85971)

DERBI

ALUGA-SE à metade de uma casa, a moças ou senhora do comercio, por Cr$ 300,00, situada à RUA MANOEL CAETANO, 74 — DERBY. Tratar com Galvão, à RUA DIREITA, 59. (86279)

ALUGA-SE à RUA DAS FRONTEIRAS, 35 — DERBI, predio em centro de terreno, com 3 quartos, salas de visita e jantar, garage, 2 quartos de empregadas, etc Tratar no n.º 51, da mesma rua (85986)

PRADO

ALUGA-SE — A' RUA CARLOS GOMES n.º 668 — PRADO uma otima residencia, a tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A — Secção de Administração de Bens.

ALUGA-SE uma casa no PRADO, (tranversal à rua Carlos Gomes), com 3 quartos, uma sala, banheiro, etc. Tratar na RUA JOAO SUASSUNA, 38 (transversal à rua do Pe. Inglês). (86069)

ALUGA-SE à RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 38, defronte ao n.º 51 e junto ao 56, uma otima casa, recentemente construida, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, 2 terraços, cozinha, lavandaria, estucada, piso de taco e mosaico, oitões livres e comodos para automovel. A tratar à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA. (86011)

PRADO — Aluga-se com contrato de 1 ou 2 anos, uma boa casa, à RUA CARLOS GOMES com 4 quartos, duas salas, copa cozinha, dois sanitarios, garage e quarto de empregado. A tratar pelo telefone 28.797 ou na RUA DO ESPINHEIRO, 89.

PRADO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557

TORRE

ALUGA-SE uma casa, na TORRE à RUA DIOGOS CHAVES, 65, com dois quartos internos, dois externos, duas salas, cozinha, banheiro, grande quintal, podendo servir para oficina ou garage. Chaves junto. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 21. (86158)

ALUGA-SE a casa à RUA JAGUARIBE n.º 35 (transversal à rua D. Manoel da Costa), na TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços e entrada para automovel. Tratar IMPERATRIZ, 217 — MARCOS. (86204)

CASAS A' VENDA NA TORRE — Confortavel residencia à RUA TAMBE', com otimas acomodações. Outra na VILA 4 DE OUTUBRO proximo à Fabrica da Torre. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86233)

CASA EM CASA FORTE — Vende-se à AV. 17 DE AGOSTO com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86268)

CASAS A' VENDA — A' AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, magnifica casa de dois pavimentos e grande quintal, à RUA REAL DA TORRE n.º 682. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco — Secção de Administração de Bens.

MADALENA

ALUGA-SE uma casa, com 6 quartos, 2 salas e garage. RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO n.º 243. A tratar na RUA MARQUES AMORIM, 55 — BOA-VISTA. (85477)

ALUGAM-SE na MADALENA, perto do Becurau, no EDIF. PALMEIRA, à RUA DOM JOAO DE SOUZA, 180, um apartamento e as lojas ns. 1 e 2. Aluga-se tambem o 1.º andar na RUA DA CONCORDIA, 534. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133 ou à RUA DUQUE DE CAXIAS, 534. (86270)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, ainda não habitada, com dois terraços, sala unica grande saleta, dois quartos, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, etc., na RUA MONSENHOR JULIO MARIA (MADALENA). A tratar na RUA DES. MARTINS PEREIRA, 211 — AFLITOS. (86273)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma casa, com 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, WC completo, 3 terraços, quarto de empregada com respectivo WC e garage. Quintal arborizado Informações na RUA DA AURORA, 363 — 1.º andar — das 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas. (86166)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 47.

CASA — Aluga-se na ILHA DO RETIRO n.º 390, por tras do campo do Esporte Clube, prestando-se para residencia ou para pequena industria. A tratar com Joaquim Oliveira, na SAEL, à RUA DA PALMA, 295 — Loja. (84935)

MADALENA — Vende-se otima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86021)

MADALENA — Aluga-se otima casa, recem-construida, com 4 quartos e garage, no loteamento Dr. José Marcelino, entrada pela RUA NOBRE DE LACERDA, por Cr$ 1.500,00. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 38 — 1.º andar. (85983)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE magnifica casa recem-construida virada para o nascente em rua transversal e paralela à AV. JOAO DE BARROS, por Cr$ 2.500,00 mensais edificada no centro do terreno, com dois terraços, sala unica, 3 quartos internos e um externo, copa-cozinha lavandaria, garage, toda com piso de tacos e estucada, a tratar diariamente na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — das 12 às 16 horas, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com dois pavimentos, sita na AV. 17 DE AGOSTO, 777. A tratar na PRAÇA DA CASA FORTE, 445 — Telefones 26.300 e 7.435 (86170)

ALUGA-SE uma casa recentemente pintada, à RUA ALOISIO DE AZEVEDO n.º 6, com três quartos, sala unica, dois banheiros cozinha e quintal regular. Cr$ .. 1.900,00. Tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA, 75 — BOA-VISTA. (86089)

CASA A' VENDA — Na AV. JOAO DE BARROS — Vendo uma casa, à RUA MAJOR CODECEIRA, com 3 quartos, 3 salas copa, cozinha, lavandaria, terreno medindo 8.50 por 30.60 de fundo por Cr$ 120.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

NO ESPINHEIRO, à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 378 — Aluga-se por contrato de um ano uma moderna e otima casa terrea. A tratar no mesmo local.

ENCRUZILHADA

CASA na ENCRUZILHADA e terrea, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, etc. Terreno muito amplo na RUA CASTRO ALVES, 62. Informações à RUA DA MOEDA n.º 63 — Fones 9511-12.

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa, à RUA S. FELIX, 242, em CAMPO GRANDE, com duas salas, dois quartos banheiro, cozinha, agua e luz. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar no EDIF TRIANON — sala 410 — das 15 às 18 horas, diariamente. Exige-se fiador comerciante, contrato minimo de seis meses. (86260)

ALUGA-SE UMA CASA (recentemente pintada), com 3 quartos, sala unica, terraço, cozinha e WC, situada à RUA MANOEL DE BARROS LIMA n.º 36 (proximidades do Cine Eden). Tratar à RUA SEBASTIAO ALVES, 90 — TAMARINEIRA. (86041)

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, 2 saneamentos, terraço e dependencias Tratar com Nascimento à rua projetada transversal Prof. Andrade Bezerra, terceira entrada, lado direito n.º 54. (86261)

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à transversal Prof. Andrade Bezerra, tratar com o Dr. Pinheiro Lins — RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (86261)

TRANSFERE-SE o contrato de casa n.º 241 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE os comodos são os seguintes: tres quartos duas salas cozinha terraço garage dois gabinetes sanitarios quintal e área para jardim. A tratar na mesma, ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213, no mesmo bairro.

ARRUDA

ALUGA-SE baratissimo uma casa nova (com grande salão servindo tambem para negocio), à RUA DA REGENERAÇAO n.º 10. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 às 13 horas.

A' VENDA, na RUA DO TRIUNFO, no ARRUDA, duas otimas casas, a Cr$ 100.000,00, com 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, sala grande, cozinha, garage e 2 gabinetes sanitarios. Piso dos quartos de taco, toda estucada, [illegible]cuadas, oitão livre, etc. Muita agua, muito transporte e proximas da feira. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — das 7 às 10 horas — Fone 3430 Negocio urgente. (86275)

ALUGA-SE casa, com dois quartos, sala de visita, jantar, copa, WC, cozinha, lavandaria, instalação dágua e luz, mosaicada em alvenaria. RUA JOAO LIBERATO n.º 302 — ARRUDA. A tratar com Adalberto — APONTADORIA DAS DOCAS — Fones 9560 a 9599. Preço Cr$ 850,00. (86201)

ALUGA-SE a metade de uma casa, por Cr$ 400,00, à RUA DO TRIUNFO — Vila N. S. das Graças n.º 145, com agua e luz. Dois minutos para o onibus. ARRUDA. (86283)

AGUA FRIA

CAMPINA DO BARRETO — Aluga-se uma casa recem-construida, com três quartos, sala, cozinha, WC, garage, quintal, agua, luz, onibus à porta etc. Melhor clima da cidade, na CAMPINA DO BARRETO — AGUA FRIA. Cr$ 850,00. Tratar na MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 25. (85473)

FUNDAO

CASA POR CR$ 15.000,00 EM FUNDAO — Vende-se uma casa mista, à TRAV. DA COLINA, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, negocio urgente, a tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar, com João Silva, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (86058)

CAJUEIRO

CASA A' VENDA NO CAJUEIRO — Por Cr$ 78.000,00, vende-se uma casa, à RUA ADOLFO SIMÕES BARBOSA, com sala unica, 2 grandes quartos, uma saleta, cozinha regular, terreno murado, um salão comercial ao lado servindo para garage, oitões livres, jardim, quintal com fruteiras, muita agua, luz e terreno doze por vinte e quatro. Informações com João Alves da Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (86058)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa, com terreno, de alvenaria, estucada, mosaicada, taco, dois terraços, toda de basculhantes. Preço Cr$ ..... 85.000,00. A tratar à RUA ANDRE' BEZERRA — defronte ao numero 380, com o proprietario na mesma, Cajueiro. (86101)

BEBERIBE

ALUGAM-SE casas por Cr$ 450,00 e Cr$ 250,00, junto à feira do ARRUDA e ao circular de BEBERIBE. Informações: RUA DA DETENÇAO, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (86266)

ALUGAM-SE 4 casas no CAJUEIRO preço Cr$ 800,00, Cr$ .. 1.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ ... 1.300,00, esta ultima com 3 quartos, tratar com Romulo, terminal do onibus de CAJUEIRO. (85961)

CASA — Aluga-se uma, à AV. BEBERIBE, 2963 — FUNDAO, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, agua, luz e limpa, por Cr$ 650,00. Chave com d. Isaura na casa ao lado. (85896)

SITIO NOVO — Aluga-se uma na RUA JOAO ALFREDO n.º 129, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa etc. Tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS ns. 192 ou 113. Aluguel Cr$ 500,00. (86286)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa à RUA JOSE' MARIA, 794, com 3 quartos internos, 3 externos, garage, 2 sanitarios, etc., a tratar na mesma. (86210)

CASAS A' VENDA NO ROSARINHO — Magnifica residencia à RUA DR. JOSE' MARIA, dotada de grande conforto. Outra moderna e com bastante terreno na PRAÇA MAUA'. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86268)

ROSARINHO — Vende-se linda casa à RUA ANDRE' REBOUÇA, com otimas acomodações e facilidade de pagamento. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. BATALHA. (86278)

ROSARINHO — Aluga-se uma otima casa, construida em grande quintal à AV. DR. JOSE' MARIA, 220 tendo 2 salas, 4 quartos, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios e demais dependencias. A tratar na casa ao lado, 232. (85493)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE a casa n.º 100, à RUA AFONSO CELSO, com 4 quartos (1 externo), garage, defronte de Cidade Jardim. A tratar com Alcoforado no MOINHO RECIFE — Fone 9015. (85955)

CASAS acabadas no fim de julho, alugam-se para pessôas de fino trato, sitas à RUA JOSEPH THURTON. Condições e alugueis, a tratar no escritorio da IMOBILIARIA ARLINDO DUBEUX S/A. — EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 44 — das 9.30 às 11.30 e das 15 às 17 horas, todos os dias e sabados das 9 às 11.30 horas. (86263)

TAMARINEIRA — Aluga-se na RUA DJANIRA n.º 94, com terraço, 4 quartos, sendo 2 externos, sala unica, copa, 2 sanitarios, lavandaria, etc. Aluguel Cr$ ... 1.000,00. Tratar à RUA DA ESTRELA, 64 — das 8 às 14 horas.

Conclue na 4.ª pagina

NORDESTE

Alagoas

A energia de Paulo Afonso

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ' — A imprensa local tem se ocupado da reunião preparatória para a discussão dos temas que serão apresentados na «mesa-redonda» com os diretores da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, e na qual serão definidos e defendidos os interesses de Alagoas.

A importancia e os beneficios que trará para o nordeste o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, devem realmente interessar aos nossos homens públicos, aos industriais, comerciantes, profissionais, enfim a todos os que carregam sobre os ombros uma parcela das grandes responsabilidades da nossa vida econômica e social.

Sabe-se que o nosso território não terá os beneficios que irão caber a Pernambuco e a Bahia, e que a participação de Alagoas no aproveitamento das riquezas que advirão das obras da Cia. Hidro elétrica do São Francisco, estão muito aquem das nossas necessidades reais.

Cabe, portanto, aos alagoanos a tarefa de reivindicar uma igualdade de tratamento, pelo menos para que tenhamos ao mesmo tempo que Recife e Salvador a energia barata para as nossas industrias e para as nossas necessidades mais imediatas.

As nossas atividades industriais, que representam enorme parcela da nossa vida economica, estão a carecer de energia abundante e de baixo custo, para que o seu desenvolvimento se acelere, com redução consequente do seu preço de produção.

Esta atitude de defesa dos interesses do nosso território não nos permite que fiquemos numa comoda posição de espectativa, aguardando os beneficios, que serão imediatamente encaminhados para Pernambuco e Bahia, e que para nós somente chegarão dentro de cinco ou mais anos.

Torna-se necessário encarar o problema com a urgencia e a determinação exigidas pela sua importancia, sobretudo quando as perspectivas que se vislumbram para a vida do nordeste, com as obras em andamento, repousam num alentador surto de progresso para toda a região.

Se bem que não tenhamos, no momento, razões ponderáveis para pensar na ampliação do nosso parque fabril e açucareiro, sabemos, por outro lado, que a energia barata fortalecerá toda a estrutura da nossa economia, e criará condições para futuros empreendimentos de ordem industrial, pela facilidade da força propulsora a baixo preço.

Convem, de igual sorte, não esquecermos que os trabalhos da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, representando uma recuperação do nordeste e propiciando o alevantamento das suas condições de vida, não devem reservar para Alagoas um tratamento inferior aos já programados e encaminhados para outras regiões.

A distribuição de beneficios deve repousar num sentido vertical de igualdade em relação ao territorio alagoano, senão por outros motivos, pelo menos pela nossa posição geografica e pelo direito natural de localização da Cachoeira fabulosa.

Não estamos inclinados a esperar modificações de base ou substantiva no programa de trabalho da diretoria da Cia. Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, sobre a quota de beneficios que teremos de receber das suas obras, mas acreditamos que desse encontro de pontos de vista, de sugestões e planejamento, resulte alguma coisa de proveitoso para o nosso Estado.

Há, por isso, uma grande esperança na perspectiva com que aguardamos a realização da anunciada «mesa redonda».

FINANCIAMENTO PARA O SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO DE MACEIO'

Foi assinado no Palacio dos Martirios o contrato entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil, para financiamento da segunda etapa do Serviço de Aguas e Esgotos de Maceió.

Presente grande numero de pessoas, entre as quais se encontravam autoridades estaduais, federais e municipais, foi a escritura assinada pelo governador Arnon de Melo, em nome do Estado e pelos senhores Miguel Falcão de Alves e Felix Lima Junior, em nome do Banco do Brasil. Serviram como testemunhas o ex-governador Alvaro Paes e o senhor Antonio Magalhães.

Usaram da palavra, após o ato, o deputado Olavo Omena, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, o vereador José de Caldas, o desembargador Carlos de Gusmão e o governador Arnon de Melo.

EDIFICIO DO I.A.P. EM MACEIO'

Viajou com destino ao Rio de

(Conclue na 8.ª pagina)

Novos rumos na política econômica da Paraíba

Mandioca, arroz, feijão e milho cultivados na mais larga escala para contrabalançar os danos causados pela sêca — Dez fazendas do Estado transformadas, de enormes latifundios improdutivos, em celeiros do Nordeste — Notas

(Reportagem de um observador econômico)

E' bem sabido que a economia paraibana, graças a variedade de sua produção agro-industrial, é a mais equilibrada do Nordeste. Embora sofrendo o imposto das longas estiagens, a Paraiba apresenta uma agricultura e uma pecuária robusta, solidamente fundadas sôbre a policultura. Com a conciência de que é um Estado dentro do "poligono das sêcas", tornou-se o pioneiro da lavoura da agave, planta xerófila que vive ás mil maravilhas nas regiões menos chuvosas e fonte de uma fibra das mais procuradas no mercado internacional. Produz, ademais, o melhor algodão do mundo, a variedade p-46, selecionada na fazenda "Pendência", de propriedade do Estado, graças aos trabalhos do geneticista Carlos de Faria.

A POLITICA DOS POBRES

A Paraiba, porém, como quase todo o Brasil, vem há cêrca de três anos vendo a sua produção de gêneros alimenticios assustadoramente estacionária ou caindo a indices alarmantes. Em consequência o póvo, sobretudo o das camadas mais pobres, sente-se presa da fome, dos preços exorbitantes, da fraude, das manobras de retenção dos estoques, de toda uma serie de exploração do homem pelo homem.

José Américo, homem telúrico, compreendeu êsse sofrimento, e, durante a campanha eleitoral de 1950, em que foi eleito Governador de seu Estado, exprimiu o anseio mais profundo dos paraibanos nessa fórmula que galvanisou a vibratil alma popular: "Vim á Pãraiba fazer a politica dos pobres porque a dos ricos já está feita".

SERVIÇO ESPECIAL DE ABASTECIMENTO E COMBATE AS ESPECULAÇÕES

Ao assumir o Govêrno declarou, imediatamente, guerra aos especuladôres, sendo talvês o primeiro Governante brasileiro a criar um Serviço Especial de Abastecimento (Lei n.º 559, de 29-9-51), dotado de meios para intervir nos mercados mediante a revenda, pelos preços de custo, diretamente ás familias pobres dos bairros e dos campos mais longinquos, de farinha de mandióca, batatas, feijão e carnes em conserva. Levantou-se grande celeuma contra essa modalidade de concorrência ao livre comércio, mas o Governador defendeu energicamente o seu Serviço de Abastecimento, esclarecendo que só operava o mêsmo nos bairros pobres e só revendia gêneros de alimentação de que o pôvo não podia absolutamente se privar, como ocorreria se sòmente os encontrasse a preços poibitivos nas casas de negócio. Atacou ainda a alta do custo da vida pela repressão ás manobras dos especuladores, transformando a Delegacia de Ordem Politica e Social, que era um órgão meramente burocrático, em Delegacia de Ordem Econômica e Social, com atribuições para fiscalisar o comércio dos gêneros alimenticios, garantido a execução do tabelamento organizado pelas extintas Comissões Estaduais de Preços.

A CAMPANHA DE PRODUÇAO E A SECA DE 1951

Mas, a luta principal contra a carestia empreendeu-a o Governador, não com esforços policiais para deter os preços, não com gendarmes e agentes do fisco no encalço dos especuladores, mas sim com os agrônomos, com os técnicos agricolas, com tratôres e instrumentos agrários para lavrar a terra e combater as pragas. — A' Campanha Contra os Especuladores sucedeu, assim, a Campanha da Produção, que ainda hoje prossegue na Paraiba, já tendo alcançado os mais surpreendentes resultados.

Os primeiros esforços pelo aumento da produção iniciaram-se em janeiro de 1951, mas tiveram de ser interrompidos devido á terrivel séca que então se abateu sôbre o Nordeste. Um daquêles "gritos" patrióticos de José Américo denunciou ao país que a região-mártir estava outra vês ás portas da inanição. Vargas, imediatamente, mandou á Paraiba três grandes aviões-transporte da FAB carregados de viveres, além de navios do Loide e da Marinha de Guerra, uma frota de caminhões do Exército e outra da Aeronáutica, uma Comissão de Médicos e Enfermeiros do Ministério da Educação e Saúde sob a direção do Professor Arlindo de Assis, o grande sábio brasileiro, permitindo tôda êsse equipamento a organização da mais ampla assistência ao flagelados, não só na Paraiba, como no Ceará e no Rio Grande do Norte, onde a calamidade tornára-se a mais aguda.

Graças a tôda essa organização assistencial, explicou-o depois o Governador em mensagem ao Legislativo, a Paraiba atravessou, intacta, o "ano terrivel" de 1951 e poude, no início do ano em curso, dedicar-se outra vêz ás atividades produtôras, com tôdos os seus elementos de trabalho coordenados para a realização da maior campanha do bem público que já se organizou num Estado do Nordeste.

"BACKGRAUND" DA ATUAL SITUAÇAO ECONOMICA

Os gráficos estatisticos publicados nesta reportagem revelam a situação anterior de vertiginosa queda dos principais produtos alimenticios do Estado, como a mandióca, o feijão e o arróz. Não caira ménos o algodão, sobretudo o de fibra longa, principal sustentáculo da economia paraibana. A única cultura a manter um ritimo ascendente foi a da agave, hoje submetida a uma prova pior do que a falta de produção que é a falta de mercado, determinante da crise dos préços infimos. Esta cultura praticamente independe das sêcas, o que não acontece com as de alimentação. Os gráficos de pluviometria, aqui divulgados, expressam o "déficit" de chuvas de 1951 que foi preciso compensar em 1952.

Desenvolve-se, assim, um trabalho intenso e racional, sem o qual a Paraiba, a estas horas, já estaria inteiramente na dependência das importações, inclusive e sobretudo de gêneros alimenticios. Foi êsse trabalho que posteriormente se denominou " Campanha da Produção", envolvendo o concurso de numerosos técnicos, a mecanisação do labor rural, a distribuição de sementes relecionadas, a coope-

(Conclue na 8.ª pagina)

Ceará

O POVOAMENTO DO CARIRÍ

J. S. LOPES

FORTALEZA — Quais terão sido os primeiros colonizadores do Vale do Cariri? Devemos, de início, observar que a penetração dos baianos, auxiliados pelos paulistas, devassou o Nordeste em todos os sentidos, em procura de campos de criar e desbaratando ou amansando os indigenas que se opunham valentemente ao dominio por outrem de suas terras.

A «Casa da Torre», de Garcia d'Avila, não esteve estranha a todo esse maravilhoso trabalho de penetração no interior. O seu quarto rebento, Francisco Dias d'Avila, juntamente com Domingos Afonso Sertão e o paulista Domingos Jorge Velho, vencedor dos Palmares, exerceu a conquista e ajudou o povoamento de toda essa região que, ressalvando a Chapada do Araripe, vai desde as margens do rio Parnaiba, até os sertões de Piancó, na Paraiba.

João Brigido registra com muita propriedade: «A tradição coloca entre 1673 a 1678 o começo do povoamento das regiões do Araripe pela familia Mendes Lobato Lira, já tendo sido o país anteriormente explorado por bandeirantes da casa chamada da Torre, da Bahia, que possuia muitas terras no Rio S. Francisco, onde criava gados. («Cit por Basilio de Magalhães in «Expansão Geogr. do Brasil Colo. pag. 341).

Tomaz Pompeu Sobrinho (in «Povoamento do Nordeste Brasileiro») aludindo á bandeira que tomou o rumo do alto Piranhas, oriunda do S. Francisco, registra: «No vale do Cariri (Ceará), senão menos alem, no planalto dos Inhamuns, chegaram fracos reflexos desta corrente de povoamento». (Rev. do Instituto do Ceará, Tomo LI, pag. 130).

O minucioso Irineu Pinheiro, depois de citar a opinião de João Brigido, parece preferir a versão de Antonio Bezerra, dando por verdadeiro povoador da região caririense o capitão-mór Manuel Rodrigues Ariosa, rio-grandense do Norte, em 1703.

Como quer que seja, porém, o Cariri propriamente dito não parece que tenha interessado logo de início aos semeadores de fazendas e currais que, provenientes das margens do S. Francisco, se estenderam ao Piauí, atingindo provavelmente os Inhamuns, e costeando, em seguida, a Chapada do Araripe, pelo lado pernambucano, a fim de subirem daí para Piancó e Piranhas, na Paraiba, com uma ligeira inflexão para o lado cearense nos dominios dos indios Icós.

Foram provavelmente dois os motivos que afastaram ou desviaram do Cariri os fundadores de currais. Primeiramente, as matas da Chapada e dos seus supedaneos onde deviam abrigar-se os indomaveis caririS que tanto trabalho deram depois aos conquistadores. Em segundo lugar, a propria geografia da região, menos propria do que os campos rasos e as caatingas ralas, onde medravam o mimoso e o panasco, para a criação do gado.

A verdadeira colonização e povoamento do Vale do Cariri devem ter ocorrido um pouco mais tarde, já quase fora do ciclo dos currais de gado.

O que deve ter determinado a conquista e colonização do Cariri há de ter sido a fertilidade de suas terras para a agricultura. Como muito bem acentua Caio Prado Junior, a pecuaria era antes economicamente falando, uma atividade subsidiaria que aparecia ligada a um centro irradiador — nucleo agricola ou minerador.

Quando, portanto, o centro da criação de gado no Nordeste, que eram, principalmente, as zonas canavieiras do litoral pernambucano até quase a Bahia, se verificou afastado dos raios das novas fazendas do medio Jaguaribe, dos Inhamuns e até das margens do Parnaiba, ocorreu naturalmente a necessidade de um nucleo agricola no Cariri, afim abastecer as fazendas em generos e cereais que não constituiam a principal ocupação dos vaqueiros.

Acresce que um outro fator cedo veio ajudar à condensação humana no Vale. A noticia de minas de ouro nas proximidades da Chapada até às Lavras da Mangabeira.

EXPOSIÇAO PECUARIA

Deverá ser inaugurado a 5 de setembro proximo, devendo estender-se até o dia 7 do mesmo mês, grande Exposição de Animais, sob o patrocinio da Secretaria de Agricultura, devendo ser aceitos bovinos, equinos, asininos, caprinos, ovinos e suinos.

O local escolhido para o importante certame pecuário foi a Granja Modelo da Secretaria sita no bairro do Alagadiço.

Os preparativos prosseguem aceleradamente. O objetivo da Exposição é o fomento e incentivo á criação de acordo com os modernos métodos pecuários.

Já estão programados um concurso de produção de leite, quando será premiada a mais leiteira

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraíba

As razões de uma atitude

Juarez BATISTA

Acerca do aumento de vencimentos para o funcionalismo publico, tratado de maneira irrefletida por certa imprensa desta capital, foram feitos registros infundados e suspeitos, entre os quais uma correspondencia anonima a que aquela mesma imprensa deu guarida, embora, como que se penitenciando subconcientemente, afirmasse sua duvida quanto á existencia do signatário. Esse material publicitário de má qualidade continha referencias desairosas e por demais injustas ao presidente da Associação dos Servidores Publicos na Paraiba, jornalista Tancredo de Carvalho, que fizera publicar uma Nota Oficial daquela entidade representativa da classe, valendo por um pronunciamento equilibrado e sensato, em tôrno do aumento do funcionalismo.

Naquele documento, patenteava-se a vigilancia na defesa dos interesses dos servidores do Estado, que naturalmente não podem, como não devem, chocar-se com os supremos reclamos da coletividade paraibana, razão por que a sua justa pretensão de melhoria de vencimentos tem de ser considerada em face da situação geral, e nunca com abstração dos demais interesses legitimos, cujo sacrificio importaria, de resto, em prejuizo para os proprios funcionarios publicos. Daí concluir-se que á classe dos servidores estaduais só deve interessar uma melhoria segura e firmada nos dados positivos da realidade paraibana, o que foi objeto de ponderadas observações contidas na mencionada Nota Oficial da Associação dos Servidores Publicos, conforme se vê da transcrição que, a seguir, fazemos do aludido documento:

"Num Estado de Receita limitada como o nosso, a par de ausencia de industrialização, não se pode jogar com um futuro incerto, promovendo constantes aumentos, sem ponderar as consequencias e de onde tirar os recursos para enfrentar responsabilidade de tamanha natureza. Porque, o principal não é aumentar vencimentos. E' ter com que pagá-los. Que valeria, nessas bases, um aumento de vencimentos e salários que acarretasse um atraso de pagamento ao funcionalismo?"

Aí está a questão posta em termos de bom senso e sinceridade de propósitos. Outra interpretação não foi, aliás, a que expendeu o orgão catolico "A Imprensa", em lucido comentario, que tivemos a oportunidade de transcrever, em edição anterior.

Uma compreensão diversa do problema não logrará, portanto, ocultar a sua intenção demagogica, a que não podem dar crença os funcionarios publicos do Estado, que já têm a palavra do chefe do governo, no sentido da satisfação oportuna de suas mais que justas reivindicações, as quais serão atendidas de maneira solida e conveniente. Sabem igualmente os servidores estaduais da atenção que merecem os problemas da classe da parte do governador José Americo, em cuja ação podem, tranquilos, confiar.

DESFILA, EM CAMPINA GRANDE, O EQUIPAMENTO DESTINADO AO BOQUEIRAO

Chegaram ao Estado, pelo "Loide-Panamá", diversas maquinas pesadas, que serão empregadas nas obras do açude de Boqueirão, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

O equipamento em apreço é parte do material encomendado por aquele setor especializado, e irá dar consideravel incremento aos serviços que se realizam naquela zona. E' de prever-se, tambem, a conclusão das obras do Boqueirão em espaço de tempo bastante reduzido, pois se tem tornado patente o empenho do governo federal em atender ás solicitações do chefe do executivo paraibano. Aliás, é u'a mostra do que afirmamos, a presteza das providencias que culminaram com a chegada do equipamento, ante-ontem.

De João Pessoa os tratores e reboques de grande porte rumaram diretamente para a concentração de máquinas do Boqueirão, passando, antes, por Campina Grande, onde a popu-

(Conclue na 8.ª pagina)



Aos domingos, o governador Arnon de Melo visita os bairros pobres de Maceió. O chefe do executivo é visto, quando visitava o bairro de Pitanguinha

R. G. do Norte



CAMPANHA DA PRODUÇÃO DA PARAIBA — José Americo reune, no Palacio do Govêrno, todos os agronomos do Estado e traça os planos de sua ofensiva contra a alta do custo da vida. As fotos acima fixam flagrantes de uma dessas reuniões, vendo-se amostras de batatinhas-gigantes, obtidas mediante novos processos de adubação, pelos técnicos paraibanos

Soluções inadiáveis

Edilson VARELA'

... população de pouco mais de 45.000 habitantes, em 1940, a 105.000 almas recenseadas em 1950 e já agora naturalmente com 110.000, a cidade de Natal, com esse enorme crescimento demografico apresentou, rapida e bruscamente, varios angustiantes problemas que estão á espera de solução que já não podem tardar.

Mais rapido do que se poderia supor, a cidade apareceu, de uma hora para outra, com deficiencias agravadas no sistema de abastecimento dagua, a drea aproveitada desapareceu como por encanto, em virtude do alargamento da cidade em todas as direções e a luz publica que quase nenhum aumento sofrera nos ultimos vinte anos, passou a constituir tambem um serio problema a desafiar a ação do poder publico.

Problemas de magnitude qualquer um deles, poder-se-ia ajuntar ainda a essas dificuldades outros aspectos importantes para uma cidade de mais de 100.000 habitantes. Referimo-nos, por exemplo, ao aparelhamento da policia civil que quase nenhum aumento teve no pessoal de seus quadros, a policia de transito e a inexistencia praticamente total de uma policia de vigilancia em uma cidade que, em dez anos, dobrou a sua população.

O atual governo iniciado em 31 de janeiro do ano passado pretendeu enfrentar alguns desses problemas angustiantes e, no tocante ao abastecimento dagua, sem duvida um dos de maior importancia e de mais urgente solução, as providencias chegaram a bom termo com a obtenção de um emprestimo no Banco do Brasil, que não só permitirá o aumento da rêde dagua da capital, como tambem possibilitará a instalação desses serviços em duas das maiores cidades do interior do Estado — Mossoró e Caicó. Os outros problemas, porém, cuja gravidade não é possivel disfarçar, permanecem porém á espera de soluções.

Como porém admitir solução de problemas de tal magnitude em um Estado que arrecadando pouco mais de 100 milhões de cruzeiros gasta quase 75 milhões com a sua maquina burocratica que por sinal não é das mais eficientes e de uma Prefeitura da capital que, arrecadando pouco mais de 10 milhões, consome mais de 60 por cento na manutenção de seu pessoal e do poder legislativo da cidade?

Estamos, assim, diante de uma situação gravissima que só poderia ser enfrentada com soluções corajosas nem sempre possiveis dentro dos quadros da realidade politica e notadamente tendo em vista as injunções partidarias oriundas do proprio regime em que vivemos que por sinal parece ainda ser o melhor.

Teriamos, por exemplo, de cortar rijo na propria carne e iniciar um corte brusco do funcionalismo publico suprimindo por sua vez alguns orgãos que por deficiencia absoluta de recursos para o funcionamento são inoperantes e quase inuteis. Que poderão fazer um departamento de estatistica, um departamento de Reeducação e Assistencia Social e mesmo um Departamento de Assistencia aos Municipios com verba que mal dão para pagar aos seus diretores e ao enorme corpo de funcionarios neles destacados?

Fechadas as suas portas e transferidas as atividades para outros departamentos como simples secções, as economias dai resultantes poderiam reverter para os importantes setores da saude, educação e agricultura e alguma coisa poderia sobrar para auxilio á solução de problemas inadiaveis da capital. Evidentemente quase que o mesmo poderia ser aplicado á Prefeitura de Natal que já chegou a dispender apenas trinta por cento de sua receita com pessoal e que agora gasta mais de sessenta por cento.

Desa forma é bem possivel que pudessemos ter pavimentação na cidade, mais luz publica, mais policia de transito, corpo de bombeiros e vigilancia noturna.

Esperado o Ministro Simões Filho

Está sendo esperado nesta capital, no decorrer desta semana, o ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho, a convite do governador Silvio Pedrosa para visitar o Estado. Nessa oportunidade examinará o sr. Simões Filho a construção do Instituto de Educação, obra de responsabilidade do governo do Estado da qual estão sendo dispendidos dez milhões de cruzeiros. Visitará tambem o titular da Educação e Saude a Maternidade de Natal considerada padrão no genero. O ministro Simões Filho ficará hospedado na residencia do governador Silvio Pedrosa.

Misterio em torno da morte do ex-diretor dos Correios

Continuam já agora no mais absoluto sigilo as diligencias policiais para apurar o responsavel ou responsaveis pelo envenenamento do sr. José Anselmo, ex-diretor Regional dos Correios e Telegrafos e de sua cunhada d. Olivia Pinheiro.

Os exames procedidos pelos technicos constataram pela utilização do arsenico misturado ao mingau ingerido pelas vitimas. Foram encontradas fortes porções de arsenico em um deposito de farinha de trigo da residencia do sr. José Anselmo e tambem restos desse toxico em um almofariz o que levou a policia a suposição de que o arsenico fôra adquirido em pedra para ser triturado.

Estão detidas duas domesticas da residencia do sr. José Anselmo já tendo sido inquiridos parentes das vitimas inclusive sua esposa d. Marfisa Alves de Souza de setenta e dois anos de idade e filhas. A opinião publica está acompanhando com a maior ansiedade as fases do inquerito de vez que o envenenamento veio privar a sociedade de um elemento util e que gosava de geral conceito.

Esperado o "Rio das Antas"

A Federação do Comercio do Rio Grande do Norte e a Associação Comercial se movimentaram afim de obter da direção da marinha mercante as providencias indispensaveis para que o navio "Rio das Antas" ora no porto do Recife continue a sua viagem até Natal ponto terminal da linha.

E' que esse barco, já conhecido aqui como o "navio fantasma" partiu do porto do Rio de Janeiro em fins de outubro do ano passado com enorme carregamento para o Estado. Do sua carga contavam artigos para o Natal do ano passado e produtos carnavalescos para 1952 isso sem falar em grandes quantidades de mercadorias de todo genero inclusive feijão, farinha, carne de charque, arroz. Quase todo comercio de Natal tem mercadorias a receber no "Rio das Antas" criando a demora no navio uma situação vexatoria em virtude do vencimento dos compromissos assumidos. Varios advogados já estão contratados para defender os comerciantes e outros tantos para os embarcadores. Recentemente a Federação do Comercio enviou um representante ao Recife afim de observar "in loco" a situação ao navio que, ao que consta está ao largo do porto do Recife.

Inconstitucional o aumento do imposto

Importante reunião está programada pela Federação do Comercio para discutir o projeto do aumento do imposto de industria e prfissões apresentado pelo prefeito á Camara Municipal. O assunto é objeto de varios debates das classes interessadas que arguem de inconstitucional o aludido projeto. Por outro lado, salienta o prefeito que não haverá aumento e sim modificação na cobrança do imposto modificação essa porém que trará aos cofres do municipio um aumento de quase cinco milhões em sua receita ordinaria. A Camara Municipal vai iniciar esta semana a discussão do projeto esperando-se vivos debates.

Vem mesmo a fabrica de cimento

Encontra-se nesta capital o sr. Firmo Dutra enviado do grupo Pereira da Silva que vem escolher local e entender-se com as autoridades estaduais para a instalação no Rio Grande do Norte de uma fabrica de cimento Portland, com capacidade para produzir cinco mil sacos por dia.

De conformidade com declarações prestadas á imprensa, a fabrica será localizada na cidade de Mossoró, na zona oeste do Estado podendo a produção ser facilmente escoada tambem para o Ceará onde não existe fabrica de cimento. O governo está vivamente interessado no assunto e concederá as isenções de impostos pretendidas.

(Conclue na 8.ª pagina).



(Conclusão da 2.ª pagina)

AFLITOS

CASAS NOS AFLITOS — Vende-se 1 à AV. SANTOS DUMONT Preço Cr$ 136.000,00; uma à RUA AMELIA, por 350 mil cruzeiros; uma à RUA LUIZ SOARES — AREIAS, por 100 mil cruzeiros; 1 à RUA TAMBE', preço 260 mil cruzeiros; 1 à RUA CARNEIRO VILELA, por 270 mil cruzeiros; 1 à RUA DO CUPIM, preço 200 mil cruzeiros; 1 à RUA DO FUTURO 200 mil cruzeiros; 1 AV. SANTOS DUMONT, 300 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA NOS AFLITOS, A' VENDA — Vendo uma desocupada, com 4 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 quartos externos, grande terreno, por Cr$ 195.000,00. Informações com João Alves da Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 2 às 6 horas. (85645)

CASA AMARELA

ALUGA-SE um 1.º andar com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, construção recente e moderna, Estucada e mosaicada, proximo ao novo calçamento da rua da Harmonia, servido pelas linhas de Macacheira, Vasco da Gama e Nova Descoberta. Ver e tratar na RUA DR. SAMUEL LINS n.º 97 — 1.º andar — CASA FORTE, logo após terminal da rua da Harmonia. Preço Cr$ 1.200,00. [illegible]

BOA CASA MISTA, TIPO BUNGALOW, em CASA AMARELA, perto do mercado por Cr$ ... 30.000,00, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, etc. Informações com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (86304)

CR$ 65.000,00 e quanto custa uma bôa casa, toda em alvenaria, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento, em CASA AMARELA. Informações com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (86304)

CR$ 500,00 — Aluga-se à RUA DOM LUIZ, 19 — CASA AMARELA, confortavel casa com salas de visita, jantar e copa, sanitario interno, toda cercada, otima cacimba e amplo terraço de frente. Chaves à RUA SEMPRE VIVA, 74, no mesmo bairro. (86211)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86021)

CASA A' VENDA NA MACAXEIRA — Por Cr$ 28.000,00 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, toda cimentada, grande terreno. Informações com João Alves da Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (86058)

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Aluga-se uma, na ESTRADA DO ENCANAMENTO, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, cozinha, sala e terraços. Tratar pelo fone 28.138 ou 7263. Chaves na rua 48 n.º 763. (86038)

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se. Oitões livres. Terreno 13x38mts. RUA ALBINO VIEIRA, 82 (fundos da Casa de Saude São João — CASA AMARELA). Preço Cr$ 280.000,00. (85922)

CASA A' VENDA EM CASA AMARELA — Vende-se uma casa em CASA AMARELA, à RUA S. VICENTE, com sala unica, 2 quartos, copa, cozinha, casa moderna, nova e baratissima, com terreno de 12x26, murado, preço Cr$ 200.000,00. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (86058)

CR$ 32.000,00 é quanto custa uma bôa casa, em CASA AMARELA, mista, com 2 quartos, 2 salas, WC, cozinha, grande quintal, arborizado e perto do onibus. Informações com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (86304)

VENDO bôa casa moderna na RUA S. VICENTE, em CASA AMARELA, grandes comodos, fino acabamento. Preço Cr$ 200.000,00. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1º andar — das 8 às 12 horas. (86304)

VENDO otima casa mista em terreno proprio, perto de transporte, em CASA AMARELA, com grandes comodos. Preço Cr$ .... 39.000,00. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (86304)

CASA FORTE

ALUGA-SE importante casa, à TRAV. 17 DE AGOSTO n.º 84 com 5 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, saneamento para empregado, dois quartos para empregados, garage e sitio com muitas fruteiras. A tratar com RENDA, PRIORI & CIA. — Telefones 6925 e 6977.

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, recuada, oitões livres, em SANTANA, à RUA DE S. MATEUS n.º 31 (entrada pela rua Olegaria da Cunha). A tratar com Arlindo Lopes, à RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 18[illegible] — 1.º andar.

ALUGA-SE — Confortavel residencia à RUA ADA VIEIRA CASA FORTE, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, 2 quartos externos, garage e um amplo terraço. A tratar na mesma rua 127 ou pelo fone 7304. (86001)

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia recuada, oitões livres, em SANTANA, à RUA DE S. MATEUS n.º 31 (entrada pela rua Olegaria da Cunha). A tratar com Arlindo Lopes, à RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 18[illegible] — 1.º andar. (85844)

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas sendo uma com três lotes de terreno por Cr$ 420.000,00 outra ainda não habitada por Cr$ 220.000,00, com facilidade de pagamento. Detalhes com DR. BORBA — AV. J. D BARROS n.º 1563 — das 8 às 1 horas.

VENDE-SE uma importante casa, sita à RUA MARQUES DE TAMANDARE, 173, CASA FORTE com sitio, fruteiras e plantações medindo 45 metros de frente, por 156 de fundo, prestando-se para casa de saude, colegio, etc. Negocio urgente por preço acessivel. Tratar à RUA NOVA, 209.

OLINDA

ALUGA-SE uma casa à TRAVESSA DO FAROL n.º 14 — OLINDA, a tratar com René, à RUA FLORIANO PEIXOTO, 61 — RECIFE. (86261)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na AVENIDA BEIRA MAR, 509, com 5 quartos, 2 salas, terraço, 2 gabinetes sanitarios, cozinha e garage. Tratar pelos fones 28.138 ou 7.263. Chaves na rua 48 n.º 763 — ESPINHEIRO. (86033)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua e sol, estas dependencias, grande terreno e beira-mar, servindo para familia numerosa, educandario, etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 14 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vende-se uma casa moderna perto do circular do bonde, com 3 quartos internos, um externo, três terraços, duas salas, cozinha e dois saneamentos. Preço Cr$ 150.000,00. Negocio direto. Tratar pelo fone 9147, com Geraldo. (86193)

OLINDA — CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 950,00, tratar na FABRICA DA TACARUNA. (86261)

OLINDA — Aluga-se uma casa a 40 metros do mar e do bonde Cr$ 1.200,00 mensais, contrato de 12 meses. Tratar com COUTINHO — Fone 6260. (86164)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS MODERNISSIMOS — Alugam-se à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2004 — BOA-VIAGEM ou pelo fone 9015, com NORBERTO.

ALUGA-SE casa nova, antes do circular de BOA-VIAGEM, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, terraço e mediante contrato. Tratar com Mendonça — BANCO DO BRASIL. (86252)

ALUGA-SE À RUA DO SETUBAL — junto ao n.º 186, casa recem-construidas, pode ser visitada a qualquer hora. Preço Cr$ .... 2.500,00 e taxas. (86165)

ALUGA-SE uma casa em BOA VIAGEM (3 quartos), em rua asfaltada, por Cr$ 650,00 o aluguel permuta-se por outra perto da cidade, pagando a diferença do aluguel. Tratar com José Carneiro, à RUA DO IMPERADOR, 463 — Fone 6270. (8589[illegible])

ALUGAM-SE apartamentos residenciais, recem-construidos da não habitados, conforto e distinção, com larga frente para o mar, a preços modicos, inclusive garage. AVENIDA BEIRA-MAR 886. (85840)

ALUGA-SE mediante contrato e fiador, um excelente apartamento terreo, situado na AV CONSELHEIRO AGUIAR, 1950 — BOA-VIAGEM — atraz do 3.º Jardim, contendo: terraço, 3 grandes dormitorios, ótima sala unica, copa, cozinha com armarios imbutidos, dois sanitarios, sendo 1 completo, lavandaria, quarto de empregado e garage. Chaves na casa vizinha n.º 1934. Tratar com Jurandyr, no EDIF. SAEL — 6º andar — entre 9 e 11 horas na manhã.

ALUGA-SE ou vende-se, uma confortavel casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, terraços, lavador, sita à RUA SERINHAEM, 93 (entrar na rua Bruno Veloso em frente ao 2.º Posto de Salvamento). Tratar no EDIF. ANEL DE OURO — 4.º andar — salas 41-42. (86060)

ALUGA-SE uma casa, em BOA VIAGEM, à RUA DES. JOAO PAIS, 204, recentemente construida e ainda não habitada, com as seguintes acomodações: sala de jantar e 3 espaçosos quartos de teto, copa, cozinha, 2 terraços, WC, garage, 1 quarto e WC externos, lavandaria, terreno de 12 por 40. Ver na mesma com o vigia. (86084)

ALUGA-SE na AV. HERCULANO BANDEIRA, 698, casa grande de 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregada, 2 banheiros, grandes terraços e quintal. Aluguel barato. Vendem-se moveis. (86157)

ALUGA-SE mediante contrato e fiador, um excelente apartamento terreo, situado na AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 1950 — BOA-VIAGEM — atraz do 3.º Jardim, contendo: terraço, 3 grandes dormitorios, ótima sala unica, copa, cozinha, com armarios imbutidos, dois sanitarios, sendo 1 completo, lavandaria, quarto de empregado e garage. Chaves na casa vizinha n.º 1934. Tratar com Jurandyr, no EDIF. SAEL — 6.º andar — entre 9 e 11 horas da manhã. (86059)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa com primeiro andar, na RUA DOM JOSE' LOPES n.º 137, com 2 salas, 4 quartos, 3 saneamentos, 3 terraços, quarto de empregado, lavandaria e garage. Informações na MOVELARIA COPACABANA, 369 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO. (86160)

BOA-VIAGEM — Vendem-se 2 grandes lotes de terreno. Tratar com BATISTA, na RUA DO LIVRAMENTO, 47 — 1.º andar. (861313)

BOA-VIAGEM — Na RUA DES. JOAO PAES, vende-se a casa n.º 234, recem-construida, com boas acomodações, agua quente e fria, garage, etc. Tratar com BATISTA, à RUA DO LIVRAMENTO n.º 47 — 1.º andar. (86313)

BOA-VIAGEM — Aluga-se o apartamento terreo do predio n.º 19, da RUA PETROLINA, com 2 quartos, 1 sala, 2 WCS, sendo um completo, cozinha e garage. Tratar com Oton no EDIF. STO. ALBINO — sala 304 — 3.º andar. (85494)

BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa até o dia 31 de dezembro, à RUA BARAO DE JEQUITINHONHA n.º 258, saltar no terminal do onibus proximo ao posto policial. Telefone 28.355. (85895)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 753. Tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 284.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se 1, recem-construida, com 3 quartos internos, 2 ditos externos, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo, 3 terraços e garage. A tratar à RUA DA PRAIA n.º 154.

EDIFICIO GUARUJA', à RUA DO SETUBAL 212, 1.º quarteirão entrada logo no circular da igreja. Aluga-se o apartamento n. 3, com duas salas, 4 dormitorios, copa e cozinha com fogão Wallig, 2 saneamentos sendo 1 completo em côr Havana, agua quente em todas as peças inclusive na lavandaria, grande garage. Não se exige contrato de um ano. Tem vigia podendo tambem ser tratada à RUA DAS CREOULAS, 135. (86165)

ENTRE BOA-VIAGEM E PINA — Vende-se confortavel moradia recem-construida, de fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, estucada, piso de granito e taco, sanitario completo, armarios, etc. Externamente quartos e 1 sanitario sobre a garage. Oitões livres, magnifica divisão. RUA TOME' GIBSON (oitão do n.º 888 da av. Beira-Mar), 323 ou na RUA RIACHUELO, 251, com José Gomes, sem intermediario. (86035)

PRECISA-SE alugar por um ano, uma casa, com 4 dormitorios e duas salas, em BOA-VIAGEM mobiliada ou não. De preferencia à Avenida Beira-Mar — Corta Jaca. Cartas oferecendo condições para a Caixa Postal, 54.

DIVERSOS LOCAIS

AFOGADOS — CORDEIRO e noutros bairros. De Cr$ 50.000,00 a Cr$ 70.000,00. Vendem-se diversas casas semi-novas. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (86310)

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, casas comerciais, tratar à RUA BARAO DA VITORIA, 325 (em frente à Estação Central). (86255)

ALUGAM-SE lindas e confortaveis casas, a partir de Cr$ 400,00. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 206. (85841)

[illegible] DOS lotes de 15x35 a partir de Cr$ 300,00 por mês, em [illegible] ...tações. [illegible] de muito futuro. [illegible] EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das [illegible] às 18 horas.

ALUGA-SE — Pequeno apartamento, dois quartos, sala unica, primeiro andar etc. RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 378. A tratar no terreo. (85937)

S PRAÇA JOAO PESSOA 66 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e [illegible] uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79 nesta cidade. (888[illegible])

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO — RUA NOVA 138[illegible] dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo [illegible] tendo ainda uma casa para empregado de campo. Tudo livre desembaraçado de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos neste jornal.

CASAS E TERRENOS — Vendem-se em vários suburbios Tratar com Rômulo — Fone 6691 Horário comercial. (86171)

CASA NUM BAIRRO CHIC — Vende-se, desocupada, via principal, recem-construida, 15 comodos; proxima ao centro, terreno 12x30, baratissima! para vender logo. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (86208)

CASA NA PRAIA — Aluga-se uma confortavel, com ou sem moveis, na praia da VENDA GRANDE, logo adiante do Sino Club. Três quartos internos, espaçosa sala, dois saneamentos, duas garages, amplos terraços, toda murada, agua, lavandaria, etc. Tratar com Andrade no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO ou pelo telefone 4330. (85884)

DE CR$ 300.000,00 A CR$ ...... 350.000,00 — Vendem-se diversas residencias semi-novas na MADALENA, CASA AMARELA e ESPINHEIRO. Facilita-se parte. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86310)

GRANJA "PRIMAVERA" — Por 250 mil cruzeiros, vende-se a Granja "PRIMAVERA", junto à Granja "São Francisco", a 35 quilometros de Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, sempre ventilado, lindas paisagens e localização muito aprazivel, própria para descanso. Bôas terras de lavradio, topografia esplendida, constando do planalto manso, para qualquer cultura e criatório, com pomar, varzeas muito férteis, riacho abundante e perene e diversas nascentes próprias também perenes, que podem ser utilizadas para banheiros, açudes ou piscinas com descarga por gravidade dado o seu notável desnível para o riacho. Esplendidos currais, casas para moradias, bôa casa para senhorio, casa de farinha, grande estábulo, pomares e 4 pastarias bôas e de casta. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem fechada. Reconstrução e construção recentes. Capacidade para abrigar 100 vacas leiteiras com todo conforto necessário. Alfaias agricolas e ferramentas de construção necessária à fazenda. Algumas novilhas, cabras, ovelhas, eguas, perus, galinhas, gansos, patos marrecos, guinés, etc. Agua leve e muito agradavel. Pagamento a combinar. Falar com FERNANDO MENEZES, na RUA DO APOLO 53 — Fone 9753. (86106)

TUDO POR CR$ 170.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Um prédio próprio para fabrica num magnifico arrabalde e um lote de terreno ao lado. O prédio consta de um grande galpão de alvenaria, fechado, coberto de telha, escritório, almoxarifado e gabinete sanitário. Instalação de força e luz. O lote é próprio para a construção de um bom prédio residencial. Vende-se tambem separadamente. Atratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 436 — diariamente até ao meio-dia. (8691[illegible])

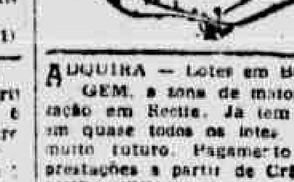
VENDE-SE uma casa de alvenaria, em perfeito estado, construida em terreno proprio, rua bôa e movimentada, com uma renda mensal de Cr$ 4.000,00. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

VENDE-SE uma casa na cidade de CARPINA, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc. proxima à feira. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA n.º 272-B. (86272)

VENDE-SE — PROPRIEDADE — Uma das melhores de VITORIA DE SANTO ANTAO, com matas virgens, madeiras de lei, 3 nascentes numa serra, água em abundancia para açudagem e montagem: 4 casas de alvenaria; 3.000 laranjeiras, 800 mangueiras, 400 abacateiros e muitas outras fruteiras: planta de capim, café, mandioca, etc., 80 hectares m/m. Cr$ 700.000,00, aceita-se permuta. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86310)

VENDE-SE — A Fazenda "Bôa Esperança", localizada a 40 quilometros do ponto "0" do Recife. Toda arborizada com 3 nascentes e riacho com agua abundante. Tratar com Fernando Rocha, no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A.

TERRENOS



ADQUIRA — Lotes em BOA-VIAGEM, a zona de maior valorização em Recife. Já tem agua e em quase todos os lotes local de muito futuro. Pagamento em prestações a partir de Cr$ 600,00 EDIF. SEGURADORA — sala 805

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos [illegible] sita com vista maravilhosa [illegible]. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto d. Reservatorio Dágua de Prazeres). Diariamente.

JARDIM JORDAO — Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Tratar o EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

TERRENOS — Vendas — Compras — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — sala 303 — Fone 7934.

TERRENO NO PRADO — Vende-se um de 11x33,90, livre e desembaraçado, à RUA DINIZ BARRETO — PRADO. A tratar com Carlos neste jornal.

TERRENOS — Vendem-se magnificos em: CAXANGA', 4 juntos nascente, sendo 2 de 20x40 e 2 de 15x40 por 80 mil cruzeiros sendo 50 mil cruzeiros à vista e o restante em 12 prestações mensais; 3 juntos, sendo 3 para o nascente por 30 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros cada, com facilidade; 3 de 15x40 a 80 metros da Avenida, por 45 mil cruzeiros e 40 mil cruzeiros; 1 de 24,30x26,75 por 45 mil cruzeiros, com facilidade; de . 17x42, juntos, nascente, tambem próximos à Avenida por 35 mil cruzeiros cada; 1 quadra com 7 lotes de 25x30 cada, servindo para uma ótima Granja por 400 mil cruzeiros; 2 juntos, nascente, de . 13x42,50 por 33 mil cruzeiros; 1 de 12x51 e 1 de 15x30 por 20 mil cruzeiros cada. IPUTINGA, 1 de 35x160 por 300 mil cruzeiros e de 20x40 de esquina, por 40 mil cruzeiros, ambos com agua e luz. CORDEIRO, terrenos a prazo, 1 de 13x30 por 45 mil cruzeiros e 1 de 14x42 por 65 mil cruzeiros este a 50 metros da Avenida, nascente com facilidade (ambos defronte do Parque da Produção Animal). MADALENA, 1 de 30x30 com duas frentes por 90 mil cruzeiros. TORRE, lotes de 50 mil cruzeiros, de 15x40, na EST. DO ARRAIAL, antes do terminal, por 130 mil cruzeiros. OLINDA, 3 de 12x30, no BAIRRO NOVO, nascente próximos à praia por 35 mil cruzeiros. BARRO, lotes de 12x30 por 30 mil cruzeiros com facilidade. Tratar com Valença, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 218 — 2.º andar — das 15.30 às 18 — Fone 6255. (86234)

TERRENOS NA BOA-VISTA, VENDO LOTES — De terrenos a começar de Cr$ 90.000,00, na BOA-VISTA, negocio urgente com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENO NA TAMARINEIRA — Vende-se otimo lote com ... 15x40, na RUA SOARES ORZANA, a poucos metros da Estrada do Arraial. Informações com Silva Fererira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas. (86188)

TERRENOS NO JARDIM SAO PAULO — Ganham rápida valorização. SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha do Tiro (6.700) otimo para granja, por Cr$ ..... 50.000,00. Tratar com Saraiva, à TRAV. DO FORTE, 33 ou pelo fone 7541.

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones 7426-7250.

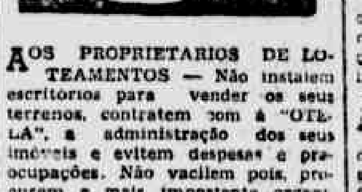
VENDE-SE um terreno em BOA-VIAGEM, a 100 metros da praia, bem orientado, com ...... 12,00x30,00 e servido por estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 302 — das 15 às 18 horas.

VENDE SE um terreno em BOA VIAGEM, a 100 metros da praia, bem orientado, com ... 12.00x30.00 e servido por estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 302 — das 15 às 18 horas.

VENDE-SE um otimo terreno de esquina, na praia de PIEDADE, junto ao Hospital da Aeronautica, tratar na Nova Magnolia à RUA NOVA n.º 209. Preço de ocasião. (85839)

VENDE-SE ótimo terreno, de ... 14,00x45,00, na AV. CONSELHEIRO AGUIAR, BOA-VIAGEM Preço: Cr$ 150.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com José Duarte, das 12 às 18 horas — Fone 9073. (85970)

NEGOCIOS A VENDA



AOS PROPRIETARIOS DE LOTEAMENTOS — Não instalem escritórios para vender os seus terrenos, contratem com a "OTELA", a administração dos seus imóveis e evitem despesas e preocupações. Não vacilem pois, procurem a mais importante organização de corretagens do Norte do país, antes de fazer suas transações imobiliárias. SULACAP — sala 118 — 1.º andar. Fone 7396. (86208)

BARBEARIA — Vende-se uma, à AV. OLIVEIRA LIMA 10[illegible] na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8550[illegible])

CASA DE COMODOS — Vende-se uma casa de comodos, à RUA BARAO DE S. BORJA, com otimas acomodações. Ver e tratar na mesma rua no n.º 212 — 1.º andar.

FARMACIA — Vende-se uma situada no centro comercial de CASA AMARELA. Para facilitar o negocio retira-se grande parte ou todo o estoque. O motivo de venda e outras informações. Tratar com Paiva Nunes, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 105 — 2.º andar. (85961)

LOJA DE FAZENDAS, MIUDEZAS, ETC. — Vende-se uma Loja de Fazendas, Miudezas, Moveis, etc., localizada em prédio novo, de esquina, aluguel barato, fazendo ótimo apurado e em arrabalde de grande movimento. Tratar com Claudio, à PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 71 — 1.º andar nos dois expedientes.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se otima loja de Fazendas, Tecidos e Miudezas, em local de movimento e futuro, fazendo bons apurados. Tratar à RUA DA HARMONIA, 268 — CASA AMARELA. (85634)

OTIMO PONTO! Vendem-se as instalações de magnifico ponto à TRAV. MARQUES DE HERVAL, a tratar com Jecely, à AV. VISC. DE ALBUQUERQUE, 233 — MADALENA — das 12 às 14 e das 18 às 22 horas — diariamente. (86163)

PADARIA — Vende-se fazendo grande movimento no balcão máquinas novas, local de grande futuro, de acordo com a Saude Publica, preço de ocasião, facilitando-se grande parte, a longo prazo. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (86208)

TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFE' — Vende-se por preço de ocasião. Tratar à RUA DA ASSEMBLEIA', 67 — 2.º andar — sala [illegible]2 — EDIF. S. GABRIEL — RECIFE. (86088)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO. — Vende-se uma bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (86069)

VENDE-SE um Bar e Caldo de Cana, na RUA LINHA NOVA junto ao n.º 52 — Largo da Feira — Ponto de Secção — AREIAS. (85975)

VENDE-SE — Uma bôa casa de miudezas, situada no EDIF. SANTA TEREZINHA, na AVENIDA CAXANGA, 66-E, MADALENA, com instalação nova e propria para o ramo. Faz-se tambem negocio com parte do estoque ou somente o ponto. Otima oportunidade para quem quer se localizar num bairro de muito progresso. Motivo da venda, é o proprietario ter que viajar para outro Estado. Tratar no endereço acima. (85678)

VENDE-SE otima mercearia na BOA-VISTA, tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339, com o sr. José.

VENDE-SE uma industria de moveis estufados e colchões de molas, em pleno movimento em ótimo ponto da cidade, ou admite-se um socio. Informações à RUA DA GLORIA, 300.

VACARIA — Vende-se o gado da vacaria. Ver e tratar na AV. BEBERIBE, 3456. (86007)

VENDE-SE uma Padaria mecanizada, movida a eletricidade em um lugar de grande futuro, sendo seus moveis e utensilios semi-novos, com especialidade a masseira, marca PENÇOTE, com a capacidade de 300 quilos de massa. Preço Cr$ 120.000,00. A tratar com o sr. Jorge Nilo, à AV. BEBERIBE n.º 927, nos seguintes horarios, das 8 às 10 e das 12 às 14 horas. (86064)

POSTO DE LEITE — Vende-se um em ótimo local, fazendo grande movimento. A tratar na RUA TENENTE GUIMARAES n.º 1555 no referido posto — CAMPO GRANDE. (86063)

VENDE-SE um negocio de estivas na AV. ARGEMIRO GALVAO n.º 161 — VILA POPULAR — AREIAS. (86056)

VENDE-SE uma Mercearia, fazendo bom apurado, com pequeno estoque, aluguel barato, comodo para familia, vende-se uma maquina ALFA. A tratar à RUA IMPERIAL, 647. (8609[illegible])

VENDE-SE um Bar, à RUA AUGUSTA n.º 573, faz frente para a rua São João. (86097)

EMPREGOS COMERCIAIS



AUXILIAR DE VENDAS — Precisam-se de pessoas de ambos os sexos e que tenham bôas referencias, seja conhecedor da praça. EDIF. SANTO ALBINO — sala 206. (85907)

AO INTERIOR — Precisa-se com urgencia de um bom gravador de carimbo de cajá. Ensina-se a gravar em metal. FABRICA DE CARIMBOS "NOVA GRAVADORA" — RUA DAS FLORES, 56 — RECIFE. (86295)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 steno-correspondente português-inglês Cr$ 3.000; uma moça para serviços gerais de escritorio, Cr$ 1.000; 1 bom datilografo que conheça calculos comerciais, Cr$ 1.700; uma datilografa com prática, Cr$ .... 1.000. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA. à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

CONTADOR — Ao comercio ou industria, oferece seus serviços profissionais, com bôas referencias. Fineza escrever para PEROME, na posta restante deste jornal. (86315)

COSTUREIRA — Precisa-se de bôa costureira. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612.

COLOCAÇAO PARA MOÇA — Precisa-se de uma senhorita apresentavel afim de tomar conta de uma secção de discos em uma Loja. Apresentar-se com urgencia. EDIF. MACIEL PINHEIRO — Loja B. (85994)

CONTINUO — Precisa-se de um com prática, conhecendo bem as ruas da cidade e as repartições publicas federais e estaduais. De preferencia ciclista com bicicleta própria. RUA CONDE DA BOA-VISTA, 232 — "INOVAÇAO".

CHAUFFEUR — Precisa-se de um idoso, com longa pratica melhores referencias, para servir no interior e na cidade. AV. CRUZ CABUGA', 35. (86112)

DATILOGRAFO — Precisa-se de um rapaz solteiro, de menor idade, que saiba muito bem português, para serviços a maquina. Tratar pelo telefone 6307. (85996)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras diplomadas com treino cirurgico e em maternidade, a tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 447. (86044)

ESCRITURARIO — Importante Companhia precisa urgente rapaz com prática de serviços de contabilidade, que seja bom datilógrafo e tenha bôa caligrafia, preferindo-se o que possua curso de ginásio. Bom ordenado inicial. Indicar idade, estado civil, empregos ocupados e habilitações em carta dirigida à COMPANHIA NACIONAL, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (86207)

EMPREGO PARA MOÇA — Necessita-se de uma que tenha perfeito conhecimento do ramo de discos. Tratar no EDIF. MACIEL PINHEIRO — Loja B.

ESCRITURARIO — Precisa-se de um, com prática da escrituração de livros comerciais, ou seja: DIARIO, RAZAO, CAIXA e C/CORRENTES, dando-se preferencia a quem tiver bôa caligrafia e saiba tambem escrever à maquina. O candidato deverá escrever à posta restante deste jornal para "WISDOM", dizendo a idade, estado civil e o minimo ordenado que pode aceitar a titulo de experiencia. (85318)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Firma de regular movimento precisa de uma auxiliar, para trabalhar principalmente em Contas Correntes. Cartas do proprio punho, com informações de trabalhos anteriores e ordenado desejado, para a Caixa Postal n.º 48 — RECIFE.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma para trabalhar em escritorio comercial de regular movimento. Cartas do proprio punho, com informações de trabalhos anteriores e ordenado desejado. Caixa Postal n.º 538 — Nesta.

MOÇAS PARA ESCRITORIO — Precisam-se de algumas moças para serviços de escritorio, dando-se preferencia a diplomadas pelas academias de comercio locais. EDIF. TRIANON — sala 205. (86072)

OTIMA COLOCAÇAO — Oferece-se a pessôa que tenha tirocinio comercial e capacidade de trabalho. Remuneração superior a Cr$ 4.000,00, e favor só se apresentar quem estiver capacitado — EDIF. STO. ALBINO — sala 206. (85496)

PRECISA-SE de moça desembaraçada para pequenos serviços de escritorio comercial. Falar com Siqueira — RUA NOVA, 145 — 1.º andar. (86305)

PINTOR DE AUTOS — Precisa-se de ajudante de pintura a Duco, a tratar a RUA DA AURORA 293. (86153)

PRECISAM-SE de 2 corretores para publicidade comercial. Serviço fino e bem remunerado. Exige-se bôa apresentação pessoal. Há possibilidade de gerencia a um elemento capaz. Falar com Siqueira, à RUA NOVA, 145 — 1.º andar — depois das 17 horas. (86305)

PRACISTA — Escritorio comercial florescente nesta Cidade, está precisando de vendedores para trabalhar na praça, com amigos de franca colocação. Dá-se preferencia a rapaz solteiro de 22 a 30 anos de idade, que seja ativo, apresentavel e desembaraçado. Cartas para posta restante deste jornal endereçadas a PRACISTA. (85978)

PROCURA-SE CONTINUO — De 15 até 16 anos, para firma importadora. Ofertas de proprio punho com indicação onde trabalhou e ordenado desejado para Caixa Postal, 1030. (86091)

PRECISA-SE com urgencia de um balconista conhecedor de armarinho. Prefere-se solteiro de bôa referencia. Paga-se bem de acordo a capacidade. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 165. (86100)

STENO-DATILOGRAFA — Firma importante precisa com bastante prática Cartas, por obséquio, para COMPETENTE, na posta restante deste jornal. (86108)

VENDEDOR-MOTORISTA — A Fabrica Chá-Cola, oferece vaga à pessoa de comprovada capacidade, como vendedor de Refrigerante, inclusive pode entrar em entendimento com candidato que ainda não foram admitidos. RUA DO ARAGAO, 63.

EMPREGOS DOMESTICOS



COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar bem e arrumar apartamento de um senhor de idade. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições e nem possa dar referencias. Tratar pela manhã até às 9 horas e à noite, das 18 às 20 horas, à AV. MANOEL BORBA, 25 — 5.º andar — apto. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, à AV. BEIRA-MAR n.º 1662 — 2.º Jardim — BOA-VIAGEM. (86057)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma empregada para cozinha e outros serviços para casa de 2 pessoas. AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1267 — ESPINHEIRO (86049)

COZINHEIRA — Precisa-se, idosa, para um casal. Cozinha ligeira, fogão a gás. Paga-se bem RUA BERNARDO GUIMARAES n.º 411 — BOA-VISTA. (86256)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda de arte — RUA CARNEIRO VILELA, 334 — ESPINHEIRO. (85991)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia de tratamento residente em Boa-Viagem, a tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS, 292 (85990)

COZINHEIRA E COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisam-se de duas empregadas que saibam trabalhar bem. Pessoa de meia idade e para casa de pouco serviço. Exige-se conduta, se não preencher as exigencias acima, é favor não se apresentar. A tratar somente pela manhã, à RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE.

EMPREGADAS — Precisam-se de duas, sendo uma cozinheira e outra para lavar roupa leve, costurar, bordar e pequenos serviços domesticos. Tratar à AV. BOA-VIAGEM, 2302.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços para casa de duas pessoas. RUA DO ALECRIM n.º 404. (86031)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para serviços domesticos, que apresente referencias, a tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 231. (86053)

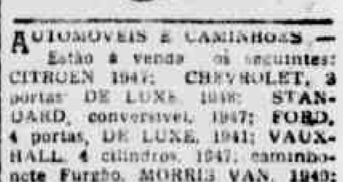
LAVADEIRAS DE GARRAFAS — Precisam-se de operarias que tenham grande pratica. Tratar na RUA DR. ARAGAO n.º 63 — diariamente.

MOÇA OU SENHORA, exclusivamente do interior, para gerenciar um pomar de fruteiras enxertadas, com direito a estadia, e ordenado. As interessadas procurar o Capitão Pessoa de Sá, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524, no ARRUDA.

PRECISA-SE de bons tiradores de leite, que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 155,00 semanal com casa para residir. A tratar SUCUPIRA, 4942 — terminal.

PRECISA-SE de uma cozinheira, à AV. FERNANDES VIEIRA, 578 — SOLEDADE. (86074)

AUTOMOVEIS



AUTOMOVEIS E CAMINHOES — Estão à venda os seguintes: CITROEN 1947; CHEVROLET, 2 portas DE LUXE, 1948; STANDARD, conversivel, 1947; FORD, 4 portas, DE LUXE, 1941; VAUXHALL, 4 cilindros, 1947, caminhonete Furgão, MORRIS VAN, 1949; caminhonete FORD F-1, 1949; caminhão INTERNATIONAL KB5, 1949 — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 a 238.

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se: 1 AUSTIN 1949, c/ taximetro preço Cr$ 27.000,00; 1 caminhonete RENAULT 1949, preço Cr$ 25.000,00; 1 PONTIAC 1938, preço Cr$ 7.000,00; 1 RENAULT 1938, preço Cr$ 5.000,00. RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

AUTO-LOTAÇAO — Vendem-se duas caminhonetes em trafego na linha de Grande Hotel-Aeroporto Guararapes, com carrosseria METROPOLITANA e capacidade para 20 passageiros. Informações com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (85940)

AUTOMOVEL — Vende-se um VAUXHALL, modelo 49, em perfeito estado, com radio, faixa branca, 4 cilindros, matriculado no corrente exercicio. Preço Cr$ .. 45.000,00 A tratar com o sr. Gondim, à RUA DAS FLORENTINAS, 230. (85882)

AUTOMOVEIS, CAMINHOES, ONIBUS, ETC — Com vidros quebrados, colocam-se na hora. Triplex e comum. Preços especiais — VIDRARIA SAO L[illegible] — RUA CAMBOA DO CARMO, 109 — Fone 7063 — RECIFE.

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se uma GMC, ano 1951, linha de PEIXINHOS, tratar com Dutra, à RUA GOMES PACHECO, 245 — ESPINHEIRO, ou pelo telefone 3571. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente.

AUSTIN — Vende-se ou troca-se um de 1950, com a melhor praça, por um carro mais barato, facilitando-se todo o restante — RUA TTE. DORNELAS, 63 — VILA DOS SARGENTOS.

AUTOMOVEL VAUXHALL 1950, faixa branca, em perfeito estado de funcionamento. Vende-se, tratar no Posto de Serviço Santo Amaro, à AV. CRUZ CABUGA, com o sr. Arnaldo. Facilita-se o pagamento.

AUTOMOVEL! Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228-238 — RECIFE.

BARATA BUICK — Vende-se uma barata BUICK, conversivel, côr grenat, pneus faixa branca, quase novos e radio de ondas longas. Ver e tratar na DELEGACIA FISCAL, no horario das 12 às 17 horas. (86061)

CARRO alemão GOLIATH, ano 1951, semi-novo, fazendo 15 quilometros, com um litro de gasolina, vende-se barato, facilitando-se parte do pagamento. Ver na praça oitão dos Correios, à AV. GUARARAPES — placa 11988.

CARRO PACKARD DE LUXO — A rifa de um carro PACKARD, modelo de luxo 41, que deveria correr no dia 5 de setembro, do ano em curso, fica suspensa por motivo de não haver venda de bilhetes. As pessoas que adquiriram bilhetes, poderão receber a importancia na RUA IMPERIAL, à TRAV. DO BANDEIRA, 59. Responsavel: Abel de Melo. (85999)

DE SOTO De Luxe Sedan, 4 portas, ultimo modelo, todo equipado, radio, ar condicionado, forrado a Nylon, pneus banda branca e banho de borracha, vende-se ou troca-se por carro menor. Tratar: com Carlos na A PRIMAVERA — RUA NOVA n.º 378.

(Conclue na 5.ª pagina)

Pelos Municipios

O municipio de São José do Egito, um dos mais prosperos da região sertaneja

A cidade, seus principais aspectos e sua situação geografica — Traços históricos de sua fundação e do seu desenvolvimento — Edificios públicos e melhoramentos municipais — Notas

José Gomes dos PASSOS
(Para o «D. P.»)

Explicação preliminar

São José do Egito é, dos municipios do sertão pernambucano, o primeiro a figurar nesta página dominical dedicada ás comunas nordestinas.

Na reportagem que aqui se vê, estão referidas, pormenorizadamente, as atuais condições da comuna, o resumo histórico de sua fundação e do seu desenvolvimento até tornar-se no que é hoje, mercê do esfôrço e da tenacidade dos seus filhos e dos seus habitantes.

Não há que apontar, como relevantes e á altura das necessidades efetivas de São José do Egito, os serviços e melhoramentos que ali têm introduzido os governos da União e do Estado. Como os demais municipios sertanejos e até das outras zonas mais próximas e economicamente mais produtivas, tem aquele os seus problemas e as suas necessidades que permanecem á margem de uma solução, por isso que escapa esta aos recursos e possibilidades da administração municipal. E' de ver, todavia, no que respeita ao nivel financeiro da comuna, o quanto vêm realizando os seus administradores, quase todos integrados no empenho de impulsionar o progresso da terra e de criar nela, quanto possivel, um ambiente de paz e de bem-estar para os que ali vivem.

As informações contidas na reportagem com que São José do Egito é apresentado, hoje, aos leitores do DIARIO, procederam, todas, do nosso esforçado correspondente naquele municipio, sr. José Gomes dos Passos que presta, desta maneira, uma excelente contribuição para que se tornem mais divulgadas e conhecidas as condições e as possibilidades da importante comuna sertaneja.

Prestando, por êste meio uma homenagem especial ao municipio de São José do Egito, á sua gente, e aos seus administrativos, sentimos que o DIARIO vai cumprindo o programa que se traçou de procurar viver em contacto com os filhos e os habitantes de Pernambuco e do Nordeste.



Edificio do Paço Municipal, construido na gestão do prefeito João Mariano Valadares.



Igreja Matriz, construida no mesmo local da capela erguida em 1830.

Traços históricos

No decorrer do ano de 1830, alguns fazendeiros das cabeceiras do rio «Pajeu», resolveram estabelecer sua residencia no lugar «Queimadas», vale meridional da serra da Borborema e ponto de confluência do mesmo rio com o riacho «São Felipe». E logo pensaram em erigir uma capela consagrada a São José, o que fizeram, de rústica construção.

Este fato determinou a formação de um pequeno povoado.

A três léguas, a Leste, na antiga fazenda «São Pedro» já existia uma antiga capela, construida no seculo anterior e que dera origem a uma povoação. Os habitantes de São Pedro viram, com máus olhos, o surgimento do novo povoado. E, assim, enciumados e mal aconselhados, se decidiram a realizar um movimento contrário ao desenvolvimento do novo núcleo. Para ali se dirigiram e, pela fôrça, destruiram a capelinha erguida em honra de São José.

Isto, no entanto, de nada valeu para os destruidores pois que estimulou os moradores do novo povoado á realização, em melhores condições, do seu objetivo. Os habitantes de Queimadas, resistindo a novas investidas dos de São Pedro, fizeram-nos recuarem e se convencerem da inanidade dos seus processos reprovaveis e criminosos. Outra capela, maior, foi construida um pouco mais abaixo do local em que a primitiva fôra derrubada. E, embora lentamente Queimadas foi crescendo, enquanto a antiga povoação de São Pedro caia em trança e acelerada decadência.

Em 1838 Inácio do Nascimento de Sousa proprietario local, doou um terreno necessário á edificação de uma igreja mais ampla e capaz de atender melhor ais interesses do culto. Um missionário capuchinho, ali chegando no ano seguinte, empreendeu a construção, contando para isto não só com o auxilio do doador do terreno e um dos fundadores da localidade como da munificência popular. Somente em 1865, a obra foi concluida e, de então por diante, a povoação de Queimadas, com a sua capela em honra a São José, passou a chamar-se São José de Queimadas e, depois São José de Ingazeira porque pertencente á comarca deste ultimo nome.

A lei provincial n. 1.028, de 21 de março de 1872, criou a freguezia de São José de Ingazeira e a de n. 1.880, de 30 de junho de 1886, mudou-lhe a denominação para SAO JOSE' DO EGITO. Somente em 15 de setembro dêste ultimo ano foi a freguezia canonicamente instalada pelo seu primeiro vigario, padre Manoel Gomes da Fonseca.

Pela lei provincial n. 1.428, de 27 de março de 1879, foram criados o termo e o municipio cuja instalação se verificou em 24 de abril de 1883, sendo seus primeiros vereadores os srs. Inocêncio Paes de Lira, Pedro Bernardo da Rocha, Paulo Rafael da Cruz, Paulo Soares da Silva, Clementino Alves de Siqueira, João Leite do Nascimento e Tomaz de Aquino Pereira. O fôro civil do termo instalou-se a 12 de março de 1884, com o Juiz de Direito da comarca de Ingazeira, dr. Levino Vieira de Macedo Lima, o promotor publico da mesma comarca, dr. José Teodoro Cordeiro e o presidente da nova comuna.

De acôrdo com a primeira lei orgânica dos municipios, de 3 de agosto de 1892, constituiu-se São José do Egito, no regime republicano, municipio autônomo, em 1.º de março de 1893, sendo o seguinte o seu primeiro governo: — Prefeito, Paulo Soares da Silva; sub-prefeito, Bernardo de Sousa Limeira. Conselho Municipal: Pedro Bernardo da Rocha, Valentim Pereira de Araujo, Gonçalo Pereira Torquato e Pedro Joaquim Teixeira.

Por ato do governador do Estado, dr. Alexandre José Barbosa Lima, de 9 de abril de 1894, foi criada a comarca de São José do Egito sendo seu primeiro Juiz de Direito o dr. Francisco de Farias Castro e primeiro promotor o dr. Teófilo d'Araujo Lima, verificando-se a respectiva instalação a 25 do mesmo mês e ano.

Em virtude da lei estadual n. 991, de 30 de junho de 1900, São José do Egito passou a ter a categoria de cidade.

Limites, população e dados geográficos do municipio

LIMITES: — O Municipio de São José do Egito, confina com o Estado da Paraiba, a oéste, na Comarca de Piancó, pelas serras Agua Branca, Bôa Vista e separação de águas; ao norte, na Comarca de Teixeira, pela fazenda Santo Agostinho e águas pendentes das serras Conceição, Olho d'Agua, Tamboril, Piedade e Balanças e lugar Pedra Comprida, desde a divisória do distrito Imaculada até o de Destêrro; a léste, na Comarca de São João do Cariri, Municipio de Taperoá (Batalha) pela serra dos Cariris Velhos, distrito de São Vicente; e, ao sul, na Comarca de Alagôa de Monteiro, dividindo pelo distrito Boi-Velho; e, finalmente, ao Estado vizinho neste Estado, com o Municipio de Afogados de Ingazeira, desde aquela linha á fazenda «Nova Espanha» (direção de Agua Branca, na fronteira da Paraiba), com os terrenos da Mata Verde e do Riacho do Meio, sendo a divisoria a estrada que passa em Bom Jesus Fortuna, Cajueiro, Santa Rita e Cacimba Nova, e pertencendo a São José do Egito as fazendas Paulino, Rafael, Benedito e Maria Lima.

POPULAÇAO: — Compreende em todo o seu territorio, atualmente, uma população total de 42.000 habitantes, enquanto em 1908 a população total atingia a 12.000 habitantes.

TOPOGRAFIA: — A Cidade de São José do Egito, a 530 metros de altitude, acha-se situada sôbre terreno de ligeira elevação, á margem esquerda do rio «Pajeú» e ao lado oriental da Serra do Freire. Consta, atualmente, de mil (1.000) casas aproximadamente. E' iluminada e possue vários estabelecimentos comerciais de fazendas, miudezas, molhados e sêcos, padarias, etc. Possue a Igreja Matriz, da invocação de S. José, onde em 1888, sob a iniciativa de Lima Ribeiro, se fundou a irmandade do Santissimo Sacramento, cujo compromisso fôra aprovado por provisão do diocesano D. José Pereira da Silva, conde Santo Agostinho, naquele mesmo ano; escolas publicas, paço municipal, cadeia, agencia do Correio, cemiterio publico, com 530 metros em quadrado, etc.

OROGRAFIA: — Pertencem á cadeia de Borborema, da qual são ramos, as seguintes serras, a oéste, a da Conceição, na fronteira com o Estado da Paraiba, a do Mulungú, a da Laceira Dantas e a do Caldeirão; ao nordeste, as do Freire, a Redonda, do Caçador e a do Felipe; ao Norte, as do Olho d'Agua, Tamboril, Serraria, Piedade, da Balança (na fronteira paraibana), das Cacimbas (perto do povoado Umburanas, atual Itapetim), da Manissoba e do Ambó; e a Léste, a dos Cariris Velhos, que serve de limite com o Estado da Paraiba.

HIDROGRAFIA: — O Rio Pajeú é o principal curso do Municipio; nasce no Brejo do Freire, 24 kilometros acima da cidade de São José do Egito, e dali descendo de oéste a léste, banha aquela cidade pela margem esquerda, e, continuando dessa direção para o sul, banha a fazenda dos Grossos, a Tiguassú, o povoado Bom Jesus e, deixando o Municipio, prossegue pelo de Tabira.

POSIÇAO ASTRONOMICA: — A Cidade de São José do Egito está a sete (7) graus e quarenta (40) minutos de latitude austral e a cinco (5) graus e quatorze minutos de longitude oriental do Rio de Janeiro.

DIMENSÕES DO TERRITORIO — O Municipio tem de norte a sul 100 kilometros; e de léste a oéste 90.

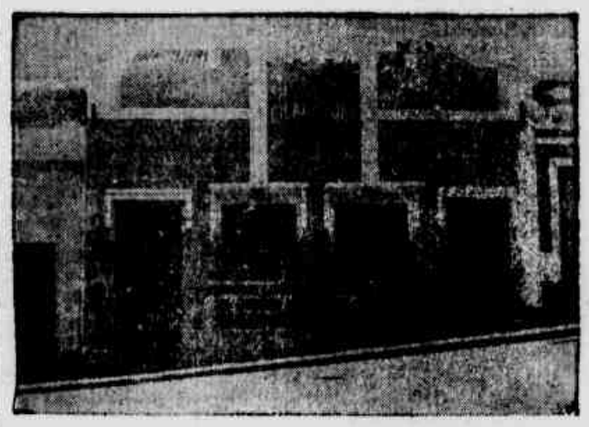
CLIMA E SALUBRIDADE: — O clima é sêco e extremamente salubre e quente. Não há molestias endêmicas na localidade, sendo magnifico sanatorio para o aparelho respiratorio, ou melhor, para os males do aparelho respiratorio. A temperatura dos mêses de junho a julho desce pela noite e se mantém nas horas da manhã a 15 graus de frio sêco.

CONTRIBUIÇAO DO MUNICIPIO

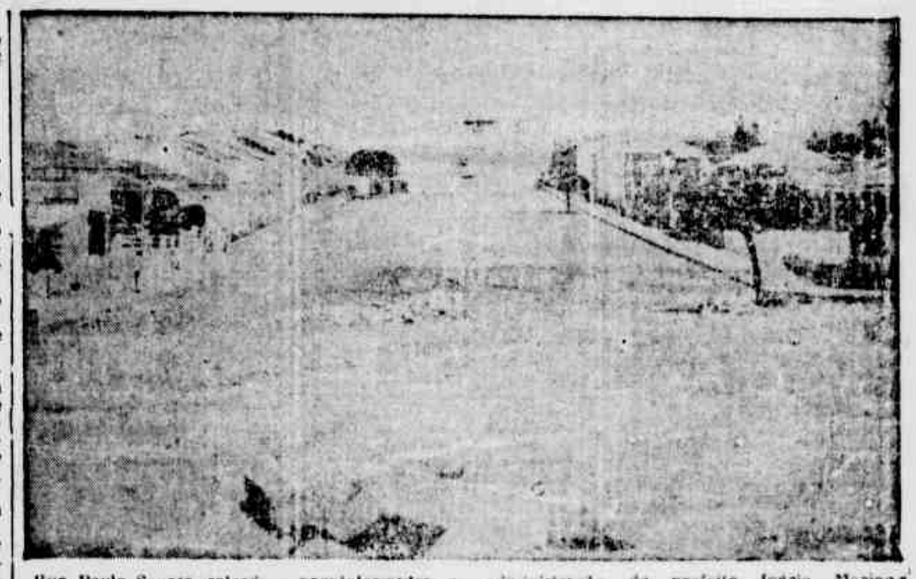
A arrecadação de impostos estaduais e municipais durante o exercicio de 1951, elevou-se a Cr$ 2.459.333,80 a saber:

Arrecadação estadual . .	Cr$ 1.596.511,50
Idem municipal	Cr$ 862.822,30
Total	Cr$ 2.459.333,80

No ano de 1950, a arrecadação efetuada pelo Estado foi de Cr$ 835.478,30 e a do municipio se elevara a Cr$ 649.145,30, deante do que o ultimo exercicio apresentou, em relação ao anterior, um aumento de Cr$ . . . 761.033,20 para o Estado e de Cr$ . . . . . 213.677,00 para o municipio.



Sêde do «Ideal Clube», sociedade litero-recreativa onde se realizam, periodicamente, animadas festas.



Rua Paulo Soares, calçada a paralelepipedos, em administração do prefeito Inácio Mariano Valadares.

Produção agricola, industrial e mineral - Instrução publica - Comércio

PRODUÇAO, CULTURA E INDUSTRIAS: — Plantam-se e cultivam-se o algodão, a mandioca, o milho, o feijão, batata nôce, arroz, cana de açucar etc., várias frutas como: banana, laranja, lima, umbús, verduras, e todos os cereais nos terrenos dos brejos e vales do Pajeú e seus afluentes. A criação do gado, sobretudo o bovino, era feita na zona separada do Municipio por extensa cêrca especial, chamada travessão, construida para evitar a invasão do gado nos terrenos cultivados. Há, no municipio, muitas engenhocas de rapadura, várias bolandeiras e máquinas de beneficiar algodão, fabricas de preparar a farinha de mandioca e de milho, teares para o fabrico de rêdes, de pano e tecidos grossos, diversos curtume, oficinas de sapateiros, carpinteiros, ferreiros, etc., mas, a carestia dos cereais não deixa dar expansão a qualquer desenvolvimento dos recursos locais.

NO REINO MINERAL — Ha neste territorio várias jazidas de pedras calcáreas que se utilizam na industria, abundancia de excelente granito, cristal de rocha, alguma mica, argila plastica, salitre nos diversos riachos e o cloreto de sódio (sal de cosinha), o taico corado ou giz de alfaiate, ultimamente aperfeiçoada, a descoberta de minas de ouro no Municipio. Tudo isso constitue o centro de riqueza do nosso Municipio, infelizmente pouco explorado.

INSTRUÇAO PUBLICA: — A instrução publica é difundida por escolas estaduais, municipais e particulares, tendo-se fundado, ultimamente, um Ginásio misto, filiado á Campanha de Ginásios Gratuitos, com sêde no Rio de Janeiro; contudo, parece insignificante para vencer o grande numero de analfabetos, que se contam entre os que povoam a região do Municipio.

COMERCIO E AGRICULTURA: — O comercio do Municipio é constituido por vários estabelecimentos comerciais da sêde e de seus povoados. E a agricultura, compreende, além dos cereais para o consumo local, o plantio de algodão, etc.



Agência dos Correios e Telegrafos.

Igreja matriz - Edificios publicos e melhoramentos municipais

IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSE': — Da pequena Capela que foi construida neste mesmo local, pelo decorrer do ano 1830, dedicada a São José, ergue-se hoje este grande templo, devidamente construido e munido de um possante serviço de alto-falan, luz propria, etc.

Devemos em grande parte a construção desta Igreja ao operoso vigário, Padre Sebastião Rabelo que, há trinta anos vem empregando grandes esforços no sentido de se tornar util aos seus paroquianos e bem assim a esta geração que das suas mãos recebeu a água do batismo.

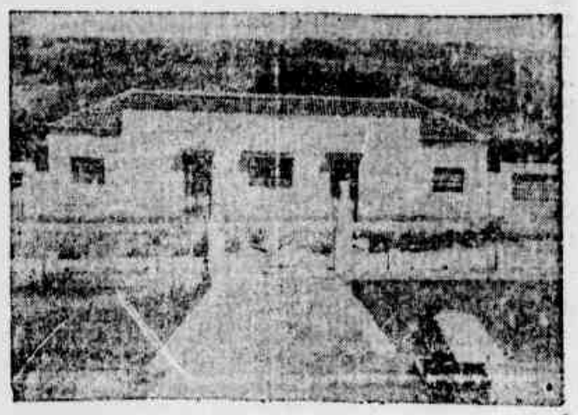
POSTO DE HIGIENE E OUTROS MELHORAMENTOS — O posto de higiene da cidade foi construido no periodo de 1941 e 1942, pelo então prefeito, tenente Raimundo Urtiga, quando no govêrno do Estado, como interventor federal, estava o dr. Agamenon Magalhães.

Entre outros trabalhos efetuados pelo referido prefeito em beneficio da terra, destacam-se o predio do Mercado Publico e uma praça, ambos abandonados pelos prefeitos que o sucederam.

EDIFICIO DA PREFEITURA — Dentre os serviços empreendidos durante a administração do prefeito João Mariano Valadares, no periodo de 1930 a 1936, destaca-se o imponente edificio da Prefeitura Municipal, sendo que foram construidos, ainda, na sua gestão os prédios do Açougue e do Externato São José, hoje Ginásio, e os açudes do sitio «Foveira», do povoado santa Terezinha e de Brejinho.

SERVIÇOS DE CALÇAMENTO — A rua Paulo Soares, que é uma das arterias principais da cidade, está calçada a paralelepipedos, serviço empreendido pelo prefeito Inácio Mariano Valadares, no periodo passado.

IDEAL CLUBE — Esta é uma das melhores sociedades esportivas existentes na cidade, cuja sêde foi edificada no centro urbano e é, com efeito, um vistoso edificio onde se realizam, periodicamente, animadas festas sociais.



Posto Municipal de Higiene.

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL
HABITAT
"HABITAT" significa antes de tudo dignidade convenhamos. Moradia de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra totalmente digna e arquitetura e a qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.
A beleza imaginativa de uma floresta de uma cabana de pau a pique de um pote marajoara de uma igreja barroca o Aleijadinho, os curiveis da Bahia os movelheiros manuelinos do Recife os epigonos de missão francesa os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de reboque, os ramistas, os gameleiros do lateral indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes todos os que contribuiram, contribuem colaboraram e participam de alguma forma da arte do Brasil terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."
HABITAT. Editora Ltda. São Paulo
Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco:
PUBLICIDADE TRIUNFO
Imperador 346-6.º s/16
FONE 14-96

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista de S. Pedro III)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova 362 - 2.º — Fone 4857



(Conclusão da 1ª pagina)

FORD 1949 — Vende-se uma barata em otimo estado de conservação, com radio, pintura e rodagem novas. A tratar na AV. GUARARAPES, 210 (S. L. 3). (86138)

FORD PREFECT 1951 — Vende-se um em otimo estado de conservação particular. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 3883. (85979)

FORD 1937 — Vende-se em perfeito estado, rodagem semi-nova, motor de 85 H. P. Tratar à RUA DA PAZ, 209. Negocio sem intermediario.

KAISER 50 — Vende-se ou troca-se por imovel nesta cidade. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macedo. (86080)

MICRO-ONIBUS (Auto-Lotação) novos, com carrosserie de luxo "METROPOLITANA". Entregas rapidas, com chassis Chevrolet ou Ford. Facilidades no pagamento com capacidade para 10, 13, 16 e 20 passageiros. Informações com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (85940)

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um, em otimo estado de conservação, motor de 135 H. P., radio, todo forrado a couro. A tratar com AYRES SON S. A. — RUA DA MARIA CESAR, 121 a 141 — RECIFE.

RENAULT JUVAQUATRE 1948 — Vende-se. Otimo estado de conservação. Rodagem inteiramente nova. AV. ROSA E SILVA, 259. (859..8)

VAUXHALL 1949 — Vende-se um em perfeito estado. A tratar na RUA DA MOEDA, 63 — RECIFE — Fone: 9511-12.

VENDE-SE uma auto-lotação RENAULT com otimas condições linha de TIGIPIO, ou troca-se por uma casa. Tratar à RUA MOTO COLOMBO, 67. (85964)

VENDE-SE um STUDEBAKER 1951, matriculado, com taximetro, rodagem semi-nova e no seguro. Preço Cr$ 70.000,00. A tratar com Givaldo à RUA DO ALECRIM, 20 — S. JOSE' venda por motivo de viagem. (86029)

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 DE SOTO, novo, diplomata 1952, 4 portas, radio, couro, faixa branca e matriculado. Ver e tratar: AV. MARQUES DE OLINDA, 277. (86172)

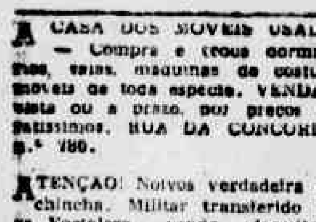
VENDE-SE OU TROCA-SE — Com facilidade de pagamento um carro PREFECT, modelo 1951, a tratar à RUA DA AURORA n.º 1335. (86274)

BICICLETAS



BICICLETA — Vende-se uma marca FLANDRIA, seminova, cor verde, para rapaz. Tratar à RUA REAL DA TORRE, 737 — MADALENA. (85960)

MOVEIS NOVOS E USADOS



A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA, n.º 780.

ATENÇÃO! Noivos verdadeira pechincha. Militar transferido para Fortaleza, vende dormitorio conjugal de seu uso em perfeito estado. Preço Cr$ 3.330,00 (três mil e trezentos cruzeiros). Tratar à RUA IMPERIAL, 748, urgente. (86169)

AOS NOIVOS OU FAMILIA DE FINO TRATO — Vende-se uma finissima sala de jantar nova, com 12 peças. RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 162. (85302)

FINISSIMA sala de jantar, estilo RENASCENÇA, nova, fogão "TIETE", tenho transformadores etc., vendem-se motivo é viagem. TRAV. SANTOS DUMONT, 39 — AFLITOS. (85948)

MOVELARIA NACIONAL à RUA ESTREITA DO ROSARIO, 204 sito de moveis para Escritorios, Pensões e casas de familia. Vende salas de jantar, dormitorio de um luxo, grupos e cadeiras giratorias (GERDAU), grupos de velludo ou estofos tipo Gerdau, por Cr$ 60,00 camas patentes de estilo, etc. (86283)

MOVEIS ANTIGOS — Vende-se uma mobilia antiga Luiz XV com doze peças, uma cadeira de giro para escritorio e outros moveis, a tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macedo. (86066)

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se um refrigerador, um quarto de solteiro semi-novo, em sucupira envernizada e uma pequena estante, semi-nova e uma mangueira de 15 metros. Ver e tratar na RUA FERNANDES VIEIRA, 303 — BOA-VISTA.

PECHINCHA — Vende-se uma sala de jantar, com 9 peças e 1 quarto para casal com 4 peças, preço Cr$ 3.800,00. Tratar com ALUISIO, à AV. CRUZ CABUGA, 247. (86264)

¡EPUTE BEM SEUS OBJETOS! NA RUA DA CONCEIÇÃO [illegible] com o sr. Azevedo, [illegible] conseguirá o melhor preço pelo que representa valor: [illegible] moveis, louças, vidros, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO [illegible] com o sr. Azevedo ou pelo fone 4090.

SALA PARA APARTAMENTO — Vende-se uma sala, para apartamento em estilo, fabricação do Paraná, por preço de ocasião. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (86306)

VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete pick up automatico. Tratar à RUA CARLOS GOMES, 447 — PRADO. 9080

CAMINHÕES



CAMINHÕES — Vendem-se ou trocam-se 1 caminhão comercial 1950, preço Cr$ 30.000,00; 2 caminhões CHEVROLET 1946 preço de cada Cr$ 30.000,00; 1 caminhonete lotação AUSTIN 1949 preço Cr$ 30.000,00. RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

CAMINHONETE MISTA AUSTIN A-40 1949 — Cr$ 20.000,00. A tratar no DUNLOP, com o sr. Gilvan — RUA DA CONCORDIA n.º 220. (86107)

CAMINHAO — Vende-se um MACK, modelo 46, forro novo, maquina nova. Preço de ocasião. A tratar na RUA AUGUSTA n.º 842 (S. JOSE'), com Vavá. (86316)

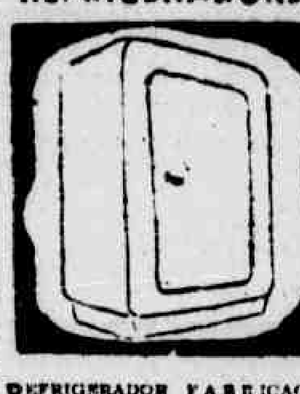
POR CR$ 6.000,00 — Vende-se um caminhão quebrado em virtude de um acidente. Tratar à AV. MALAQUIAS n.º 171. (86012)

VENDE-SE um caminhão [illegible] c rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIOR & CIA. — Fones 8035 ou [illegible] (8664)

VENDE-SE um caminhão pequeno FORD 29, queimando oleo 40 com dois pneus sobressalentes por preço de ocasião, a tratar à AV. 23 DE OUTUBRO, 8201 — Estancia BOA-VIAGEM. (86033)

VENDE-SE uma caminhonete NASH 29, matriculada no corrente exercicio, precisando de alguns reparos. Cr$ 1.500,00, é um presente, à RUA DA DETENÇÃO 319. (86311)

REFRIGERADORES



REFRIGERADOR FABRICAÇÃO EE. UU. — Vende-se um de 6 pés, novo por Cr$ 16.000,00. A tratar no EDIF. ALFREDO FERNANDES — salas 215-16. (86047)

REFRIGERADOR — Vende-se um inglês, de 7 pés, unidade aberta. Facilita-se o pagamento. RUA CAMBOA DO CARMO, 169 — Fone 7063 — RECIFE.

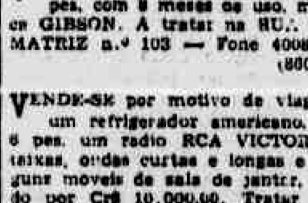
REFRIGERADOR WESTINGHOUSE DE 8 PÉS — Por motivo de viagem, vende-se por Cr$ 7.000,00, a tratar na RUA DA CONCORDIA 321. (86105)

VENDE-SE por motivo de viagem um refrigerador americano, de 6 pés, um radio RCA VICTOR, 5 faixas, ondas curtas e longas e alguns moveis de sala de jantar, tudo por Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA ARTUR CAMPELO, 71 — AREIAS — das 17 às 19 horas. (85870)

VENDE-SE um refrigerador de 8 pés, com 8 meses de uso, marca GIBSON. A tratar na RUA DA MATRIZ n.º 103 — Fone 4008. (86042)

VENDE-SE por motivo de viagem um refrigerador americano, de 6 pés, um radio RCA VICTOR, 5 faixas, ondas curtas e longas e alguns moveis de sala de jantar, tudo por Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA ARTUR CAMPELO, 71 — AREIAS. (86087)

MAQUINAS



A SHELL-MEX BRAZIL LTD tem para vender os seguintes materiais usados de Escritorio: 2 maquinas de escrever portatil; 1 maquinas de escrever UNDERWOOD; 3 maquinas de calcular BRUNSVIGA. Ver nos Escritorios da SHELL-MEX BRAZIL LTD à RUA DO IMPERADOR n.º 20 — 2.º andar, com o sr. Schwartz. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 12 do corrente por escrito.

MAQUINA — Vende-se uma maquina tipografica para impressão [illegible] que se garantem. Tratar com Pedro Nobrega na RUA [illegible] JOSE MUNIZ n.º 127 — Telefone [illegible] 6977.

VENDE-SE uma maquina de pressão luminosa toda equipada. Tratar à RUA DE HORTAS 25 — 2.º andar, falar com o sr. Antão Pessoa. (86010)

VENDE-SE uma maquina de costura completamente nova por negocio urgente. Tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar — Fone 6372. (85962)

VULCANIZAÇAO



VULCANIZAÇAO — Servimos o maior e perfeito maquinismo moderno [illegible] POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA.

PIANOS



PIANOS — Auto-Pianos Sarahmer etc. conserto em geral [illegible] pelo profissional Natanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 20 antigo Pateo do Terço — (76050)

PIANO ALEMAO — Vende-se elegante, rico e luxuoso piano, pedais, teclado de marfim, cepo de metal, cordas cruzadas, em otimo estado. Preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DA CONCEIÇÃO, 41. (86014)

PIANOS "HALBEN" garantido por 10 anos inclusive sonoridade e partes mecanicas. Piano "HALBEN" os mais preferidos pelas pessoas de bom gosto. Distribuidor exclusivo para os estados de Pernambuco e Paraiba: VVA. F. PIERRECK & CIA. — BAZAR BRASILEIRO — Fone 2028. Caixa Postal, 1045 — RECIFE.

PIANO — Vende-se um otimo piano alemão, com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, cor clara, etc. A tratar à AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 172 — PINA (perto do Cine Atlantico). (86026)

VENDE-SE um piano novo, alemão ESSENFELDER, de uso e uma radiola com 170 discos, preço de ocasião. Motivo da venda é viagem. RUA DA SAUDADE n.º 299 — Dona Clara. (86022)

VENDE-SE por motivo de viagem um luxuoso piano de [illegible] em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º [illegible] atraz do mercado da Madalena. Negocio urgente.

ESCOLAS E CURSOS



AULAS DE ACORDEON — Aulas a domicilio, diurnas e noturnas. Metodos de ensino dos mais modernos. Cursos intensivos. Curso paralelo de teoria musical para principiantes. Curso paralelo de interpretação para iniciados. Tratar à RUA DA PALMA, 460 (Loja), com telefone 7342 o una residencia do Professor MARCOS BLANCHE, à RUA JOSE' HIGINO n.º 131, na MADALENA. NOTA: Cursos intensivos em 3 meses. (86314)

A ESCOLA REMINGTON, funcionando à RUA DOM SEBASTIAO LEME, 137 — GRAÇAS. Manterá a partir do dia 11 de agosto o curso de datilografia. (85972)

CONCURSO PARA POSTALISTA CR$ 2.990,00 — A ESCOLA L. C. SMITH funcionando à RUA DR. JOSE' MARIANO, 386 proximo à ponte Velha, manterá a partir do dia 5 de agosto proximo um curso de preparação para candidatos a postalistas ministrado por professores autorizados e com pratica do serviço postal. (85608)

A ESCOLA "DOM BOSCO", à RUA IMPERIAL, 897, mantem internato para criancinhas de 3 a 8 anos. Aceita-as tambem por espaço limitado quando os seus pais precisam viajar. Possui tambem semi-internato. (86073)

CURSO DE CINEMA — Produção e Direção de filmes. Historia do Cinema, Argumentos e Cenarios, Cinegrafias, Iluminação, Desenhos Animados, etc. Aulas exclusivamente teoricas a partir de setembro. Turmas de 10 a 12 alunos no maximo, duas aulas por semana. Preço: Cr$ 50,00. Cartas para o sr. Noel Leo — Caixa Postal, 667 — RECIFE.

CURSO NOTURNO DE CORTE E COSTURA — A Academia Fontemode, mantem um curso noturno para as empregadas no comercio e funcionarias publicas — RUA DA CONCORDIA, 319 — 1.º andar. (86277)

CURSOS DANTAS BARRETO — Portugues, Matematica, Latim, Francês, Inglês aulas individuais ou em turmas. ADMISSAO aos Ginasios do Recife e ARTIGO 91 — RUA CONDE DA BOA-VISTA 100. (86267)

CURSO DE ARTE CULINARIA — Madame Ana diplomada em Arte Culinaria avisa que leciona este curso com todos os requisitos da arte moderna de cozinha compreendendo frios, doces e salgados. Garante êxito no aproveitamento. Informações à RUA DAS NINFAS n.º 233 — BOA-VISTA. (86048)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país. (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (85897)

LECIONA-SE piano à RUA PADRE ANCHIETA, 459 — TORRE. Telefone 3658. (86082)

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — Vende-se funcionando em bairro populoso. Tratar com Rômulo — Fone 6691. Horario comercial. (86171)

O MELHOR PASSAPORTE PARA UM BOM EMPREGO E O DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente a inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CONFIANÇA — REMINGTON — RUA NOVA 258 — 1.º andar — RECIFE. Diretor CHRYSOLITHO BITTENCOURT.

POSTALISTA — Preparam-se candidatos ao CONCURSO DE POSTALISTA pelo metodo rapido pratico e eficiente — EDIF. SANTO ALBINO — 2.º andar — sala 726.

SENHORAS E SENHORITAS — A mulher prendada torna o lar confortavel e feliz. Portanto aprendam a confeccionar os seus vestidos a fim de que possam trajar elegantemente, economizando o dinheiro da costura, matriculando-se na ACADEMIA TOUTE MODE à RUA DA CONCORDIA 319 — 1.º andar. (86277)

DIVERSOS



AO glorioso São Judas Tadeu agradeço de coração uma graça alcançada. M. C. T.

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual sob ns. 5 304 a 5 321, ns. 5 454 a 5 529, ns. 15 914 a 15 918, ns 16.024 a 16 049, ns 6 740 a 6 74?, a 9 700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 302 de 14 de junho de 1940 declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segunda via dos mesmos de acordo com a legislação vigente.

ATENÇAO! Senhoras e senhoritas — Mandem confeccionar os seus vestidos no Largo da Santa Cruz, 438 — 1.º andar. Entrada pela rua Gervasio Pires. Vestido de passeio a partir de Cr$ 80,00. Confecção esmerada. Maxima pontualidade. (86153)

ACHADOS — Cachorro Perdigueiro, de côr branca, com duas malhas pretas, encontra-se na AV. JOAO DE BARROS n.º 201 — ENCRUZILHADA. (85995)

A 35 CRUZEIROS — Consulta: medicos ou medicas, Cr$ 35,00. Extração de dente, Cr$ 12,00. Exames de Laboratorios, a preços populares. "SERVIÇO BANDEIRANTE", à RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar — diariamente. (85952)

A "EMPRESA VALOR", tem centenas de casas e terrenos em todos os bairros para vender, alugar ou permutar com facilidade PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86310)

ALUGUE — COMPRE OU VENDA o seu imóvel por intermedio da "EMPRESA VALOR" — A melhor organização do genero. (86310)

ATENÇAO — Moradores de Casa Amarela, quer comprar ou vender, a sua casa procure Mota à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar, no horario — das 8 às 12 horas. (86304)

BLUSAS BORDADAS, em todos os pontos, trabalhado garantido, V. S. só encontrará na CASA DAS BLUSAS — AV. MANOEL BORBA, 90 — Fone 4096. (85930)

BINOCULO PERDIDO — Gratifica-se a quem encontrou e queira por bondade, entregar na RUA CONDE DE IRAJA', 606 — TORRE, um binoculo que por esquecimento deixou-se ficar em um taxi, na noite de 31 de julho p. passado. (83040)

CR$ 100.000,00 — Construção duma casa com 3 quartos sanitarios, terraço amplo, cozinha e WC, com bom acabamento — PESSOA & ARAUJO LTDA. — SAEL — sala 204 — Fone 7752. (85683)

CARROÇAS DE MAO — Vende-se uma frota de 13 carroças de mão matriculadas no corrente exercicio, podendo-se vendê-las tambem, parcialmente. O motivo da venda é ter o proprietario adquirido um caminhão para o seu serviço. Tratar na ADEGA S. JOSE' à ESTRADA VELHA, em AGUA

CLIMA EXCELENTE — Possue o JARDIM SAO PAULO — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 8934.

CONSULTORIO Medico, Dentario, Escritorio Comercial etc. Aluga-se uma sala proximo à Encruzilhada Cr$ 400,00 — 300,00 a quem conseguir aluga-la. Informações: RUA DA HORA n.º 77. (85735)

CONSULTA MEDICA CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade. Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar.

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado e conservação dez (10) cubas usadas desarmadas, capacidade de a 10 000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIAO LEME n.º 175 — Fone 28 870.

COCO ANAO Nyor Gardeng seleção gigante, produção anual 400 nozes. Enxertos de sapoti [illegible] do Japão, mangueiras de [illegible] maracá tambos em 4 variedades abacateiros, [illegible] canela, pimenta do Reino e muitas outras variedades tropicais na CHACARA DAS ROSAS à RUA DAS MOCAS n.º 524 — ARRUDA com A. Pessoa de Sá & Irmãos.

FRIA (973)

COLCHAO DE MOLAS — A industria de Colchões de Molas "DAMASCO", com oficina provisoria à TRAV. DE S. JOSE', 14, no bairro de S. JOSE' vende por todo este mês colchão de casal a Cr$ 1 500,00 e solteiro a Cr$ 1.100,00 garantido por 10 anos confeccionado à vista do cliente com o legitimo [illegible], crina vegetal extra fina e um rico mostruario de tecido. Vendas exclusivamente à vista. (85773)

CR$ 400,00 um guarda-roupa [illegible] Cr$ [illegible] uma sala de jantar com 8 peças [illegible] um dormitorio ALTADA [illegible] Moveis novos [illegible] A VISTA MOVELARIA [illegible] Gerais legitima. (73490)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 57392 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via de referida cautela ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, em 7 de agosto de 1952. (86076)

DIVISAO PARA ESCRITORIO — Vende-se uma em imbuia e vidraçaria dobradiça vai-e-vem. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macedo. (86066)

ESCRITORIO — Vende-se por motivo de saude. Preço bom e oferece-se facilidades no pagamento. Ensina-se o serviço. Obsequio escrever a este jornal para "BANPIRA". (85306)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro. Relogios e fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 5 anos. RUA D. PALMA n.º 167 — 3.º andar, sala 302. EDIF. OURO BRANCO.

FOLHINHAS PARA 1953 — Ainda aceitamos encomendas de folhinhas. Cromos [illegible] Preços especiais na GUEDES DE SOUZA — PRAÇA DA INDEPENDENCIA 15 — 2.º andar — Fone 6687 — RECIFE.

JURACY MOURA agradece à N. S. do Perpetuo Socorro, uma graça alcançada.
Recife, 9 de Agosto de 1952.

FOGÕES a querosene de todos os fabricantes e tipos. A' venda pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2028.

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta Cr$ 40,00. Outras especialidades Cr$ 35,00. Exames de Laboratorios a preços populares. "SERVIÇO BANDEIRANTE", à RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar — diariamente, não é sociedade. (85952)

MIMEOGRAFO — Serviço mimeografico a COPIADORA PERNAMBUCANA LTDA., executa com perfeição. RUA DO IMPERADOR, 380 — Galeria. Fone 6846. (86209)

MOINHO de rolos para padaria ou tintas. Vende-se um em perfeito estado. Tratar na RUA GERVASIO PIRES 617 — Fone 4201. (86000)

MULTIPLIQUE O SEU CAPITAL — Cidadão de reconhecida idoneidade precisa de um socio, com capital acima de Cr$ 250 000,00 para desenvolvimento de uma firma ja iniciada com todas as possibilidades para obterem grandes lucros. Cartas para DINAMICO na posta restante deste jornal.

MATERIAIS DE CONSTRUÇAO USADO — Compra-se qualquer quantidade (Portas, taboas, tijolos, madeiras, etc.). Falar com AMARO no Armazem Carioca, à PRAÇA DO VARADOURO, 134 — OLINDA. Telefone 2905. (86045)

NAO ESQUEÇA — O BAZAR BRASILEIRO recebeu o mais variado sortimento de velocipedes, autos, patinetes, charretes, cadeirinhas para recem-nascidos pelos melhores preços. BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2028.

NAO se preocupe em consertar a sua casa procure Mota lhe dará todas as informações gratis porque tem técnicos especializados e preços sem competidores. PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (86304)

NOVISSIMAS sementes de hortaliças pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2028.

OLHOS — Consulta Cr$ 35,00. Consultas a medicos de outras especialidades, Cr$ 35,00 "SERVIÇO BANDEIRANTE", à RUA NOVA, 145 — 1.º andar. Não é sociedade e sim um serviço popular. (85952)

PRAIAS — Muitas casas para VENDER e ALUGAR, tem a "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. Fone 6887. (86310)

PRECISA de comprar ou alugar casa com facilidade? Procure a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86310)

REVOLVERES — SMITH WESSON 32 a Cr$ 3.850,00; COLT CAVALINHO 32 a Cr$ 3.350,00; TAURUS 38 a Cr$ 2 100,00; Balas 6,35 [illegible] por Cr$ 1 000,00; Rifle MARLIN repetição a Cr$ 1 600,00; Rifles MARLIN semi automatico Cr$ 1.650,00. CUNHA REGO S. A. — RUA DO IMPERADOR n.º 191 — RECIFE.

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De sementes [illegible] veterinarios do Laboratorio [illegible] e de outros laboratorios [illegible] bos etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

SRS. DENTISTAS — Procuro colega para sociedade de clinica popular, que tenha consultorio singelo, para instalar na Av. Guararapes, anexado a laboratorio de Protese. Cartas neste jornal para DENTISTA. (86096)

SERVIÇO de terraplanagem e nivelamento de terrenos, feito com perfeição por trator com equipamento moderno, contrata-se à RUA DA PRAIA n.º 184. (86043)

SANFONA COM 24 BAIXOS — Vende-se uma nova, por Cr$ 5.000,00, de marca italiana SUPER-STRADELIA. RUA DAS NINFAS n.º 315 — Fone 3335. (86099)

SEM visar nenhuma recompensa monetaria, cavalheiro inteligentissimo, culto, competente e honesto, oferece-se para prestar sua colaboração no segundo expediente a entidades de cunho humanitario, entidades religiosas ou firmas desta praça. Cartas para ABNEGADO, na posta restante deste jornal. (86253)

TELAS de arame galvanizado para campos de jogos, galinheiros, etc., mostruario com 6 tipos de malhas, com Rubens, na CAMISARIA ESPECIAL. (86254)

TORNO MECANICO — Vende-se um completamente novo, dimensão 1,20 junto a uma manivela para solda a oxigenio, semi-novo. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 32 — 1.º andar, com o sr. Megno. (86032)

ULTIMAS novidades em brinquedos só no BAZAR BRASILEIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2028.

URGENTE — Vende-se uma casa mista, com 3 quartos, sala, [illegible] 2 terraços, quarto sanitario, cozinha, grande quintal [illegible] muita agua em JANGADINHA — CAVALEIRO. Preço Cr$ [illegible] 18 000,00. A tratar com [illegible] — EDIF. SEGURADORA — sala 102.

VARIADO sortimento de brinquedos que andam, [illegible] todos os preços. Brinquedos de corda alemães pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2678.

VENDE-SE serra Tico-Tico, com motor blindado de 1/2 de HP, tudo semi-novo. Ver e tratar na RUA JOSE' OSORIO, 168 — MADALENA.

VENDE-SE um cofre proprio para banco ou joalheria, com 1,80x0,80, em perfeito estado. Ver à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 234 — Loja.

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes [illegible] 10 junto ao novo aeroporto no IBURA, a 50 metros de estrada pavimentada, medindo 12 metros por 31 metros cada. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA n.º 272-3.

VENDE-SE — Um amplificador "RAULAND", novo, 30 watts, a tratar na RUA 24 DE JUNHO n.º 163 — ENCRUZILHADA, ou pelo telefone n.º 7318, com Levi.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB

CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDARIAS

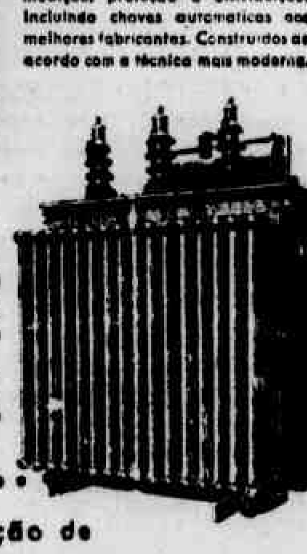
Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição. Incluindo chaves automaticas dos melhores fabricantes. Construidos de acordo com a técnica mais moderna.



TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Voltagem até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo. Sy-AE.

Fornecemos tabelas de sobrecargas admissiveis para utilização racional da capacidade dos transformadores.



Fabricação de

Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 260 - Tel. 6316 - Recife

SÃO PAULO - R. DE JANEIRO - BELEM - BAHIA - B. HORIZONTE - SANTOS - CURITIBA - P. ALEGRE

...uça a RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
8.265 quilociclos
e intermediarias:
81.82 metros
890 quilociclos

DRA. GITELA LITWAK

DENTISTA DE CRIANÇAS

Edf. Sto Albino 9.º and. sala 921
2 as, 4 as e 6 as das 13,30 às 16,30 hs — 3 as 5 as sabs 14 à 11 hs.

(9064)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTAS AGRICOLA

(Conclusão da 9.ª pagina)

ainda uma farta adubação.

2295 — Pode plantar bananeira tendo o especial cuidado de escolher os melhores filhotes ou que provenham de touceiras livres de brocas ou doenças.

2296 — Um bom pomar é aquele que reune árvores frutiferas escolhidas, sadias, produtoras e bem espaçadas.

2297 — As mudas de coqueiro já muito crescidas não se prestam para o estabelecimento de coqueirais.

2298 — As pererecas são amigas da lavoura pelo fato de ser a sua alimentação baseada em insetos.

2299 — Não seja deshumano matando rolinhas e outros passaros em seu ninhos pois matando os adultos os seus filhos morrerão de fome.

2300 — Todo cuidado é pouco quando quizer afastar do seu pé a pulga de bicho que nele se hospedou. Desinfete com alcool o alfinete e o local antes de extrair o bicho.

2301 — Para evitar que as crianças apanhem vermes, é preciso que não brinquem com terra molhada ou tomem frutas e alimentos sujos.

2302 — A batata americana (inglesa), impropriamente chamada por ser muito rica em principios nutritivos não pode faltar em qualquer mesa.

Julho 4 Segunda-feira — CADA — Agosto 11 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina



PROCURE NAS BANCAS DO SEU PROPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de 5 CRUZEIROS

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

Interessado o Banco do Brasil em ajudar a expansão da área de influencia da CHESF

Uma equipe de altos funcionarios da Carteira de Credito Agricola e Industrial participa das mesas redondas sôbre o consumo da energia de Paulo Afonso — Declarações do sr. Edgar Maciel de Sá



Aspecto da mesa redonda sôbre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, realizada nos dias 6 e 7 últimos, no Recife, por iniciativa do coronel Berenhauser Júnior, diretor comercial da CHESF

Em companhia do coronel Berenhauser Junior, esteve no Recife, participando da mesa redonda sobre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, uma equipe de assessores da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, chefiada pelo sr. Edgar Maciel de Sá. Este, procurado pela nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

"O Banco do Brasil, através da Carteira de Credito Agricola e Industrial, tem procurado dispensar aos Estados do Norte e Nordeste todo apoio que, dentro do seu regulamento especializado, pode ser oferecido. Assim é que, no presente, do total de aplicações no país através dos financiamentos da C.C.A.I., total que é superior a 12 biliões de cruzeiros, a parte aplicada na zona de influência de CHESF é de mais de 2 biliões e 400 milhões, assim distribuidos: Pernambuco mais de 1 bilião e 300 milhões; Alagoas e Bahia, somando um total de 700 milhões; Paraiba, 300 milhões, e Sergipe 100 milhões de cruzeiros.

Em consonancia com a tendencia que as mencionadas aplicações revelam, o Banco do Brasil não podia ficar indiferente á iniciativa da CHESF de promover mesas redondas visando o estudo e prévio conhecimento das possibilidades de expansão econômica da região. E por isso, o ilustre diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, sr. José Loureiro da Silva, cujo carinho pelos problemas da economia do Norte do país se vem caracterizando por muitas providências uteis, confiou-me e aos companheiros a missão de acompanhar com devotamento todos os debates a serem travados nas mesas-redondas, especialmente aquêles que possam requerer a cooperação ou amparo da Carteira.

Dessa atenção e dêsse cuidado pelos interêsses da economia nortista e nordestina participa com a sua alta autoridade e aprovação o eminente presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, que acompanha todos os problemas ligados ao desenvolvimento da economia brasileira.

MATERIAL PRECIOSO

No Recife colhemos material precioso na mesa-redonda e até como **observadores** participamos dos debates. Sentimos no animo de todos uma definição de força, pujança e entusiasmo pela nova era de progresso que surgirá a Pernambuco. Notamos um espirito de iniciativa e capacidade empreendedoras e estou certo de que será este Estado um ponto de apoio dos mais decididos que há de encontrar a CHESF para levar avante o grande papel que lhe incumbe na historia da civilização brasileira, o de forjar a grandeza econômica em todos os ramos da atividade humana no Norte do país.

O Banco do Brasil, conforme já disse acima, tem em relação ao Norte, todo empenho em estudar os interesses dos Estados e, sempre que necessario, mandará, através de inquéritos especializados, aprofundar o conhecimento dos detalhes inherentes aos mesmos, conforme já tem feito em muitas regiões do país. Lembro, como exemplo, o trigo nos Estados do sul, o babassu no Maranhão e em outros Estados produtores.

Nossa presença em Pernambuco como nos Estados onde irão ser realizadas identicas mesas-redondas, visa pois ascultar as peculiaridades da ação necessaria a ser desenvolvida em prol da expansão da produção dos Estados da zona de influência da CHESF. Ação essa que, além da assistência bancária, possa o Banco do Brasil tambem prestar para quaisquer outros fins, dentro das suas possibilidades.

O Banco do Brasil é um permanente centro de elaboração de medidas de profundidade em beneficio do progreso nacional. Agora mesmo procede o Banco do Brasil a um inquérito por ordem do diretor José Loureiro da Silva, a quem se deve a grande obra que é, sob o ponto de vista técnico especializado, o novo regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, com o propósito de instalar em futuro próximo escritórios que terão uma organização sui-generis e de tipo **standard**, adequados as diversas condições das diferentes regiões do país. Escritorios que serão bastiões avançados de penetração do Banco do Brasil.

Concluindo, disse o sr. Maciel de Sá:

"Trabalhamos intensamente. Tivemos contactos com os realizadores de Pernambuco. Agradamos sobretudo o êxito da mesa-redonda, que mereceu a elevada compreensão dêste grande Estado".

RESENHA DA PRAÇA

Continuam os produtores de algodão esperando providencias do govêrno

O Nordeste não pode ser despresado — Dependeremos do sul em materia de cereais — Onde a COFAP e a COAP não podem modificar o rítimo das coisas — Preços

Eufrasio BARBOSA

Apesar do marasmo originado pela crise reinante na região nordestina, com o grave declinio de produção, os meios comerciais se apresentam mais agitados nos ultimos dias.

A safra do algodão vai bem começada, sendo de esperar uma boa colheita, pois na zona sertaneja tem-se como certa uma produção muito maior que a do ano findo, e na mata, com as chuvas caidas nos ultimos dias a situação é outra muito diferente daquela que estavamos sentindo.

NO AGRESTE

O agreste, a nossa melhor zona produtora de cereais, sofreu com a estiagem, mas, mesmo assim, ainda dara alguma coisa; enquanto que, para o algodão, tambem é de supor que venha a salvar-se uma boa parte do que foi plantado. Consta ter havido negocios em torno de alguns lotes do tipo 32/4 ou seja o sertão, aos preços de Cr$ ... 345/335,00 pelos quinze quilos, para as fabricas locais. Preço relativamente remunerador para o matuto, que vê assim recompensado o seu ingente esforço. Não tendo sido ainda publicada a tabela de agios e desagios, pelo Banco do Brasil, não se pode prever o alcance do decreto de financiamento estabelecido pelo governo. Ha, todavia, nos meios interessados, opiniões divergentes a respeito da mencionada tabela, posto que, sendo o algodão um produto gravoso, dado ás vezes a enorme distancia entre as zonas de produção e de consumo, não se justifica que, sem se levar em conta esta razão, se estabeleça uma só tabela de preços para toda uma região, quando sabemos que um fardo de algodão adquirido em Cabrobó ou Petrolina paga seis a oito vezes mais a despesa do mesmo produto beneficiado em Vitoria ou Limoeiro, por exemplo. Acontece que, retirado esse onus de transporte e beneficiamento, o produto passa a valer realmente muito menos do que aquele preço consignado na tabela do governo.

As fabricas tambem sabedoras de que, para se conseguir o preço oficial, tem o produtor de recebê-lo na densidade exigida pelo decreto, e que esta preparação do produto custa uma media de vinte e cinco cruzeiros por arroba, por sua vez só querem adquirir a mercadoria desembaraçada dessas despesas. No final de contas, o que se verifica é que tudo irá sair das costas do agricultor, o unico Cristo, que sempre paga, somente porque plantou uma lavoura gravosa e ameaçada por mil e uma vicissitudes e que até mesmo depois de amparada por um decreto governamental, mesmo assim cae este eivado de falhas e controversias prejudiciais, principalmente aos pequenos produtores.

A safra está na porta e como muitas vezes a pratica do negocio é bem melhor indica o caminho a seguir, esperemos mais um pouco e confiemos nas providencias do governo, para restabelecer uma situação que diz respeito aos interesses de uma região inteira, pois não é justo que seja o Nordeste, como parece á primeira vista, um cão sem dono.

CEREAIS

Vamos continuar dependendo do sul em materia de cereais. Porque aqui se vai lucrar é muito pouco, dadas as grandes necessidades que temos para alimentar uma zona tão vasta e tão improdutiva. Muita coisa já se tem dito e muitos fatores têm sido referidos como responsaveis pela baixa produtividade do Nordeste. Mas o certo é que dois motivos são decisivos na melhoria do nivel de produção: inverno e terra para trabalhar.

A despeito dos precarios recursos financeiros de que dispõe o homem do campo e do abandono a que lhes têm relegado os governos, mesmo assim, quando de posse de um trato de terra aravel e quando cae a chuva, o matuto sente a emoção do trabalho e planta e persevera, até mesmo passando fome com sua familia. Os paus-de-arara são o ultimo recurso para aqueles que, somente premidos pela maior necessidade, se desarraigam da terra-mãe, como uma planta semi-morta que nunca mais prosperará em outras terras.

Nada de demagogia, nem de Coaps, nem de folhetins que nos imponham regimes alimentares e terapeuticas outras. Abram-se serviços publicos, drenem-se para as regiões assoladas as verbas que nos competem, fomente-se o credito amplo para a criação de novas iniciativas e de novas riquezas, garanta-se terra aos que querem realmente produzir, e, quanto ao mais, basta um inverno regular para que tudo fique restabelecido. O povo de barriga cheia assegurará a tranquilidade que todos nós precisamos para edificar o futuro desta patria tão grande e dadivosa. Não adianta andar querendo tabelar o que não existe, procurando formulas, interpretando textos e fazendo regulamentos que não se hão de cumprir.

Agora mesmo na praça, o arroz subiu a preços jamais atingidos e o feijão somente temos o que nos vem de São Paulo. Deve-se esta situação ao pequeno comerciante que esta pagando altos preços por aqueles produtos? Nunca! Se compra caro, somente caro poderá vender. Porque a COFAP não adquire os generos de primeira necessidade nas zonas de produção e não os transporta para as zonas de consumo, entregando-os a preço de custo, ao distribuidor ou ao consumidor? Certo é que Cofaps e Coaps nada plantam e não podem modificar a face das coisas. A situação alimentar do mundo é de carencia; mas um país como o nosso, com tantos recursos para estimular a produção, devia libertar-se dessa temeraria conjuntura. E deve e urge fazê-lo. Para tanto, é preciso acabar com as bulas meramente burocraticas e o palavreado oco que nesta altura não tem mais nenhum sentido. Não queremos Cofaps nem Coaps, nem coisas que o valham. Queremos, sim, carne, arroz e feijão. E isto só teremos com terra enxada e credito para trabalhar e produzir.

PREÇOS

Os preços da semana foram os seguintes: Algodão mata: tipo 4, fibra 28/30, 310/315,00 pelos 15 quilos; tipo 5, 280/290,00; sertão: tipo 4, 345,00; tipo 5, 335,00 fibra 32/34). LINTER: ainda fraco, valendo 3/3,20 o quilo. SISAL: mais barato: 4/4,50 o quilo para os tipos melhores. CAROA: mercado ainda paralisado, 4/4,50 o quilo. PIOLHO: 1/1,20 o quilo, **fob**, para exportação. BUCHA DE SISAL: 2,40 o quilo. MAMONA: preço nominal, 180/190,00, com pequenas entradas. CAFE': 960/1.050,00, dependendo dos tipos; negocios locais com pequeno movimento de exportação. ARROZ: mercado firme, com boas remessas chegadas do sul, custando o japonês 310/315,00; o Bluerose, 320/325,00, e o agulhado com 12% de quebrado, . . . 345/350,00. FEIJÃO: a praça tem pequenos estoques dos tipos mulatinhos, predominando o artigo de São Paulo que, sendo bom e alvo, vende-se até por 290,00. O enxofre e cavalo, do Paraná, oferecem a 270/280,00 com fracas possibilidades de negocio. O preto está sobrando e sendo vendido abaixo do preço de custo: 260/270,00. PAINÇO: 5/5,20 o quilo. ALPISTA: 5,50/6,00 o quilo. CHARQUE: entradas regulares, mantendo-se as ultimas cotações. BACALHAU: praça regularmente suprida. MILHO 140/145,00, como na semana anterior. OLEO DE LINHAÇA 13/14,00 o quilo. CAROÇO DE ALGODÃO: 23/24,00 pelos 1[illegible] quilos. FARINHA DE TRIGO: mercado abastecido, preço do Moinho Recife, 226,00. FARINHA PANIFICAVEL: 150/160,00, havendo procura. FARINHA DE MANDIOCA: 145/150,00. Ha regular interesse por Painço, Polvilho de Mandioca e Goma de Araruta.

O Municipio na economia

Arthur Torres FILHO

A agricultura serve á organização da familia e é um agente de patriotismo; e, neste momento, quando densas nuvens turvam o horizonte de todos os povos, precisamos envidar esforços, sem medir sacrificios, para fortalecer as energias necessarias a evolução da nossa agricultura, contra os efeitos da crise universal, que tambem nos atinge como consequencia fatal da interdependencia dos povos.

A defesa da produção agropecuaria, está a exigir, cada vez mais, a interferencia do Governo Federal; mas, sua ação, de carater principalmente orientador, precisa ser secundada pela colaboração das municipalidades e associações rurais.

Assim souberam fazer a França, a Belgica, depois da 2.ª Grande Guerra, construindo sobre fortes alicerces financeiros as instituições que, em contato com o Ministério da Agricultura, deveriam cuidar do aumento e melhoramento da produção agricola. São paises hoje em plena fase de recuperação.

Em linhas gerais são conhecidos os métodos aplicaveis á intensificação da agricultura, residindo a dificuldade maior na aplicação desses metodos ao meio. Se um municipio não póde ser considerado como unidade economica, que dizer de um Estado? Com regiões diversas diferenciadas pelas condições pedologicas e economicas? Por esse motivo, o êxito de uma campanha, tenaz e duradoura, em favor de nosso progresso economico, dependerá de programa complexo adequado ás condições peculiares ao ambiente agricola, impondo-se por essa razão, o estudo analitico da agricultura em cada região.

Havera, portanto, necessidade de promover, em maior escala, o contato do poder publico com a classe agricola o que, a seu turno, dependerá de um plano de colaboração mais estreito entre o Governo Federal, os Estados e os Municipios. Seria conveniente criar-se para isso um **fundo especial**, sendo essa orientação seguida por todos os paises com serviços agricolas bem organizados e eficientes.

Dentre as medidas exigidas para uma campanha em prol da organização agricola no Brasil, com o concurso das municipalidades, tendo em vista as condições de cada região agricola, destacam-se as seguintes:

a) Evitar a exclusividade nas explorações rurais com o predominio de uma unica cultura;

b) Zelar pelo plantio e bom trato cultural das plantações;

c) Promover o aumento da criação em geral.

A criação terá a vantagem de assegurar o abastecimento de leite, carne e sub-produtos, constituindo recurso financeiro apreciavel nas épocas de depreciação dos produtos agricolas. Com a policultura e a criação será assegurada aos agricultores situação economica mais estavel;

d) A avicultura, a apicultura, como a fruticultura e horticultura, poderão constituir preciosas fontes subsidiarias de receita, exploradas, como podem ser, pelos membros das familias dos agricultores;

e) A fruticultura, não só de frutas tropicais, como europeias, poderá ser explorada com sucesso, em grande numero de municipios brasileiros, como já se vai verificando em muitos deles;

f) Quanto menor o valor do produto tanto mais perto do mercado precisará ser produzido.

Expostos esses preceitos lembrariamos que se fizesse sentir a cooperação das municipalidades nas seguintes iniciativas:

a) Promovendo a agremiação de agricultores em associações de classe;

b) Facilitando o ensino da agricultura nas escolas municipais pela vulgarização de noções da tecnica moderna de cultivar as plantas e criação de animais;

c) Estabelecendo exposições e feiras, instituindo premios em dinheiro ou em instrumentos e maquinas agricolas;

d) Cooperando para a extinção de doenças e pragas das lavouras;

e) Encarregando-se da aquisição de sementes, vacinas, plantas, adubos, animais reprodutores, etc.;

f) Instituindo depositos de máquinas e instrumentos agricolas para venda, pelo custo, aos agricultores e para servirem ao ensino agricola nas escolas;

g) Organizando viveiros de árvores frutiferas, florestais, etc para distribuição entre os agricultores;

h) Promovendo auxilios e facilidades aos proprietários, que subdividem suas terras para **loteamento rural**, de modo a se criarem sitios e xácaras em torno das vilas e cidades, garantindo-lhes abastecimento farto e sadio;

i) As municipalidades poderão prestar concurso de alta valia na colonização, facilitando a abertura de estradas e outros estimulos aos proprietarios que se proponham a subdividir suas terras para fins agricolas;

j) Dispor de aparelhamento mecanico, destinado á abertura de estradas vicinais para cederem aos trabalhos de cooperação aos proprietarios de terras, facilitando, assim, o escoamento da produção.

Sugerindo as medidas consubstanciadas nesse programa, temos a convicção de que, se não amparamos a classe agricola, nesta hora amargurada em que vivemos, muitos males de consequências desastrosas poderão advir para a Nação. Temos necessidades infludiveis de acoroçoar com auxilios e facilidades de créditos a classe agricola, afim de evitar o desastre resultante do abandono das lavouras e das industrias rurais.

Os municipios são chamados a desempenhar, por conseguinte, um papel da maior importancia para a vida nacional, porque garantindo a auto suficiencia alimentar de suas populações, estarão concorrendo para a garantia do bem estar geral do país.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 23 horas
(9560)

GRAVE PROBLEMA A RESOLVER

Antonio Camelo da COSTA

Um dos principais assuntos a serem discutidos pelos secretarios de Fazenda, na conferencia que se realizará a partir de amanhã, no Rio de Janeiro, é a conjugação de esforços por parte das administrações fazendarias para reforçar a politica do governo na luta contra o encarecimento do custo de vida. Anuncia-se que, com esse objetivo, medidas importantes deverão ser adotadas no conclave.

E é de esperar-se que tal aconteça. Porque o excesso de impostos sôbre as atividades produtivas constitui no país um dos maiores fatores da alta assombrosa dos preços. Isso não é reconhecido apenas pelos comerciantes e industriais. Mas tambem pela massa consumidora que, em alguns pontos do territorio nacional, já recorreu até a meios violentos para demonstrar sua insatisfação.

Em quase todos os Estados o imposto de vendas e consignações atingiu o seu limite maximo. E sobre os generos de primeira necessidade costuma ele incidir duas ou três vezes, em virtude das transações por que passam esses produtos antes de chegar aos consumidores. Do mesmo modo incide o de "barreira", cuja cobrança é uma verdadeira monstruosidade ainda praticada em muitos Estados inclusive Pernambuco. Vêm depois o de consumo e diversos impostos indirtos, influindo todos numa proporção alarmante sobre os preços das mercadorias.

E' desnecessario afirmar que tudo isso recai sobre a massa consumidora. E desta, os que vivem de função remunerada suportam os mais pesados onus. Já se calculou, á base de estatisticas oficiais, que os que vivem de rendimento de trabalho no Brasil contribuem com cêrca de uma terça parte dos seus salarios para os cofres publicos. Isto é, quem percebe mensalmente 1.000 cruzeiros dispõe apenas de 666 para adquirir as utilidades de que necessita para viver. Os 333 cruzeiros restantes escoam-se aos cofres publicos sob a forma de impostos e contribuições diversas.

Num país de condições economicas precarias e em que a produção não vem crescendo á altura do que reclamam as necessidades do consumo, esse pesadissimo onus aos contribuintes, agravado pelas injustiças de que costumam revestir-se as atividades do fisco, deixou de ser um indice desanimador, um desestimulo aos que trabalham e produsem, para tornar-se sobretudo um elemento extremamente perigoso aos anseios de progresso e á propria harmonia social.

O ministro Horacio Lafer e os secretarios da Fazenda devem, na mesa redonda, combinar medidas para a revisão dessa tragica politica tributaria, sem o que não será possivel desenvolver as atividades produtivas nacionais e proporcionar melhor nivel de vida ao nosso povo.

FORUM ECONÔMICO E FINANCEIRO

Faz-se sentir no nordeste do país a crise que atinge nossas exportações

(De um observador dos «Diarios Associados»)

As informações de Belem do Pará até São Salvador, são uniformes: crescem as dificuldades de venda nos mercados estrangeiros. Os compradores da Belgica, França, Suiça, Alemanha e Inglaterra, alegam falta de interesse da parte dos atacadistas em seus respectivos países; um outro ponto mencionado é a intensa competição dos produtos africanos, especialmente após fevereiro ultimo e os altos preços dos artigos brasileiros. O ultimo ponto é o mais importante e aparece em escala crescente, uma vez que as cotações mundiais estão baixando e os preços brasileiros não acompanham este movimento. Com a experiencia dos chamados negocios vinculados, dos anos passados, poucos exportadores acreditam que a reintrodução das compensações seja o suficiente para reanimar as exportações.

Reina um certo pessimismo nos circulos ligados ás trocas com o Exterior; este pessimismo vai crescendo, á medida que subimos para o Norte. Na Bahia, havia, durante um certo tempo, a esperança de que a presente safra cacaueira pudesse ser vendida a preços compensadores. Mas, interveio um fator alheio ás determinações oficiais, que foi a redução da safra a 800.000 sacas, contra uma media de 2.000.000, nos ultimos 15 anos. Normalmente, esta escassez, que é aliás, mundial, pois a safra no resto do globo, diminui de 17%, em relação ao ano agricola de 1950-51, deveria influir sobre o preço, e uma parte da perda originada pela redução do volume da safra, seria compensada por cotações mais altas.

O preço-teto americano porem, impede qualquer movimento altista, não somente nos Estados Unidos, mas, praticamente, tambem no Velho Continente. O resultado é que a Bahia está sendo duramente castigada pela pequena safra cacaueira e pela aberta crise de exportação dos outros produtos.

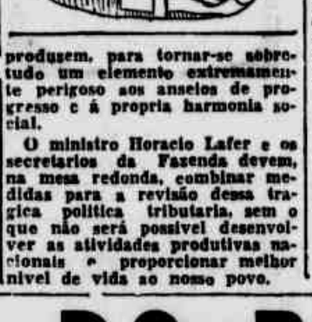
EXPORTAÇÕES BAIANAS

EM MILHARES DE UNIDADES	JANEIRO-ABRIL		
	1950	1951	1952
Cacau (sacas)	893	522	240
Fumo (fardos)	106	48	51
Mamona (sacos)	247	162	92
Cêra de Licuri (kg.)	621	612	391
Piaçava (kg.)	1.282	1.662	1.275
Café (sacas)	32	33	16

Os varios fatores agem no mesmo sentido, diminuindo a receita dos exportadores, dos agricultores e dos cofres públicos. Existe uma vaga esperança de que o governo determine a compra, pelo Banco do Brasil, de todos os produtos invendaveis. Se bem que tal perspectiva provoque certa satisfação nos meios produtores os exportadores não se revelam entusiasmados adeptos dessa intervenção do poder público. Temem eles que os tradicionais contactos comerciais com o Exterior venham a sofrer com a eventual monopolização das vendas por orgãos a serem criados aos moldes do IAPI argentino.

RECEIO NOS CIRCULOS EXPORTADORES

Parece que se delinea um movimento entre as praças do Recife, Bahia e Belem, no sentido de



sugerir ao governo e ao Banco do Brasil, utilizar a experiencia dos exportadores tradicionais para a venda dos produtos adquiridos na base dos preços minimos. Em outras palavras: recomenda-se que o Rio de Janeiro deixe de pensar na criação de um IAPI (Instituto Argentino de Promocion del Intercambio), e que o governo se limite a determinar as bases nas quais os seus stocks de produtos amparados seriam exportados. A execução das transações com o Exterior caberia aos tradicionais exportadores, que teriam margem de lucro determinada. De outro lado, os produtos importados estariam sujeitos ao duplo controle: da CEXIM (no momento do desembarque nos portos nacionais) e da COFAP, no momento de entrarem na rede de distribuição do comercio varejista.

Embora seja compreensivel o pedido dos exportadores do Norte e do Nordeste, não é certo que o governo queira atende-los. Não revelamos segredos afirmando, que a propria COFAP tem pretensões no sentido de importar por conta propria, utilizando como meio de pagamento uma parte dos produtos adquiridos pelo Banco do Brasil... Para acalmar os espiritos, seria bom esclarecer, devidamente, o assunto, pois a crise das exportações é seria e o descontentamento vai crescendo, na parte sententrional do país.



OS BANCOS DO RECIFE

O Banco do Brasil na mesa redonda da Chesf — A reunião sigilosa da diretoria do Sindicato dos Bancos com o representante do sr. Edgar Maciel, assessor geral da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e do cel. Berenhauser Junior

Anthero OLIVEIRA

A presença do assessor geral de planejamento e estudo da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, sr. Edgard Maciel de Sá, do economista Wilson Barcelo Cerqueira, representante pessoal do presidente daquele estabelecimento, e dos srs. engenheiro de minas e civil José Soares Moreira e do técnico em assuntos financeiros Gilberto de Azevedo, tambem assessores, foi a atração maxima da mesa-redonda que a CHESF, sob o alto patrocinio do governo de Pernambuco, promoveu em nossa capital para estudar o plano de desenvolvimento economico do Estado, com base na energia de Paulo Afonso.

No Capital e Crédito, fatores basicos ao planejamento, residia a maior preocupação dos que trabalham no mercado de dinheiro do Recife e participantes daquela mesa.

Anunciada a presença dos adjuntos á administração central do maior estabelecimento de crédito do país, foi afastada a inquietação.

Iniciada a mesa-redonda, embora o assessor geral declarasse que a sua presença e dos demais colegas era em caráter de "observadores", nem assim, resistiram ao interesse despertado nos debates do temário, participando dos mesmos, como bons pernambucanos. Deram uma brilhante demonstração de cultura e familiaridade no trato dos grandes problemas da produtividade nacional.

O registro que lhes dedicamos com evidente simpatia transpõe o ambito desta coluna; reflete o nosso desejo de informar á atividade produtora do Estado a extraordinaria operosidade de tão ilustres visitantes que não se detiveram aos trabalhos do conclave. Bem ao contrario. Realizaram magnificas pesquisas, estudaram o mercado consumidor do Recife, não através de estatisticas ou informações outras, mas preferiram a observação pessoal no exame de varios setores desde o alto comércio ao varejista do Mercado de São José.

* * *

Desta vez acreditamos que a agencia do Banco do Brasil no Recife terá a sua sede construida como providencia de ordem superior. E' uma casa estrangulada pelo progresso de Pernambuco. Foi profunda a impressão causada. No relatorio ao presidente Ricardo Jaffet, será destacada a grave situação da agencia local.

* * *

O serviço taquigrafico da mesa-redonda na sessão de encerramento apanhou as brilhantes palavras de fé e civismo do sr. Edgard Maciel, quando exaltou os resultados positivos em favor do processo de desenvolvimento economico do Estado, esquematisado nas varias recomendações aprovadas. Estimou o assessor geral que em futuro próximo lhe fosse dada a oportunidade de voltar a Pernambuco para participar de um congresso sobre o plano que a Comissão de Desenvolvimento Economico vai elaborar. Destas colunas saudamos os primeiros a aplaudir a C. D. E. se esta souber aproveitar o leal oferecimento desse apaixonado amigo que Pernambuco adquiriu.

* * *

Assistimos á reunião sigilosa da diretoria do Sindicato dos Bancos de Pernambuco com o representante pessoal do presidente do Banco do Brasil, o assessor geral da Carteira de Crédito Agricola e Industrial e o diretor-comercial da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco. Foram 3 horas a serviço da economia do Estado. Uma segunda mesa-redonda, onde se confundiam a técnica e ciencia bancarias, numa constante afirmação do espirito publico dominante entre os presentes. O mais alto estudo a que já assistimos em Pernambuco, no ramo financeiro; interpretações de regulamentos e evolução de estatutos; principios cristalisados e homens adiantados no tempo e espaço. Um grupo de brasileiros sem fronteiras politicas ou administrativas. Os do Sul enfaticamente, defendendo direito e deveres do Nordeste, como se fossem homens nascidos no Poligono das Secas.

* * *

Define-se, portanto, em passos largos, a tremenda responsabilidade que pesará sobre os ombros da Comissão de Desenvolvimento Economico do Estado. Dezessete meses apenas para a elaboração e inicio da execução do planejamento. Antes mesmo da constituição legal da C.D.E. sugeriamos ao secretario Gomes Maranhão uma providencia que auxiliará imenamente os trabalhos da Comissão ou seja, solicitar ás prefeituras do Estado uma copia do orçamento municipal referente ao ano em curso. Isso permitiria o exame financeiro-economico que servirá de base á planificação no setor obras e serviços publicos. Ainda este ano, no mês de dezembro, precisará a Comissão pedir o orçamento para 1953, pois deverá analisá-lo em breve tempo e capaz de alcançar, já em função do planejamento do poder executivo, uma serie de medidas. A Comissão terá de remeter até junho de 1953 ás camaras de vereadores as sugestões orçamentarias subordinadas ao plano. Em abril de 53 a analise das verbas destinadas pelo Plano Salte e permanentes do orçamento da Republica deverão estar prontas, a fim de permitir a discussão com a bancada federal de Pernambuco na tarefa que lhe cabe no Parlamento Nacional. Será um dos mais palpitantes aspectos a elaboração do planejamento conseguir uma coalisão partidaria capaz de levar os nossos deputados federais a um trabalho de equipe junto ás comissões tecnicas e ao plenario, obtendo e defendendo as verbas que forem previstas.

Acreditamos no exito total da C.D.E. Cremos tambem na primasia que os nossos dignos representantes terão entre as demais bancadas dos Estados Nortistas com a apresentação de um plano de desenvolvimento economico elaborado pelo Estado de Pernambuco.

Novos rumos, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

ração com os agricultôres, a defêsa sanitária vegetal e animal, a conservação dos produtos etc. etc.

O GOVERNO E OS AGRONOMOS

Logo nos primeiros dias de janeiro dêste ano o Governador reuniu em Palácio todos os agrônomos a serviço do Estado e dos serviços federais de acôrdo, traçando com os mesmos os planos da campanha a ser desenvolvida. Visava êsse esfôrço coletivo coordenar a ação dos órgãos de fomento da produção agricola e animal do Ministério da Agricultura e a dos órgãos idênticos do Govêrno do Estado que até então se tinham exercido isoladamente.

O resultado do plano de mecanisação, em que fôram empregados, só da parte do Estado, cêrca de 60, tratores, 5.600 pulverisadores. 6.800 cultivadores, 20 caminhões e caminhonetes, 12.000 enxadas para cultivadores, 60.000 enxadas manuais, 10 pulverisadores de alta-pressão capazes de elevar o jacto a 14 metros de atura, além de cêrca de 500 mil ks. de inseticidas, já começam a se fazer sentir nos mercados do Estado com a baixa dos principais artigos alimentares de produção local.

A cooperação com os agricultores estendeu-se por uma área total de 7 mil hectares de cultura nova nas zonas sertaneja, do brejo e da caatinga litorânea assim dividida: 1.500 hectares de algodão mocó, da variedade p-46, com fibra até 40 milimetros; 3.500 hectares de algodão paulista, da variedade "Campinas 817"; 2.000 hectares de sementes de cereais diversos, escolhendo-se para essa cooperação de preferência o agricultôr de pequenos recursos, com a finalidade de evitar o êxodo rural.

Além do preparo da terra, fôram distribuidos gratuitamente ou revendidas por preço abaixo do custo sementes de algodão num total de mais de dois milhões de quilos e de mais de quinhentos mil quilos de sementes selecionadas de feijão, milho e arrôz, além de cêrca de 20 mil tubérculos de batatinhas protegidos contra moléstias.

Fôram adquiridos 17 silos de 60 toneladas cada um, colocados nas principais cabeças de zona da produção do Estado. Além de um armazem para conservação da batatinha, foi iniciada a construção de armazens subterrâneos, experiência pela primeira vêz levada a efeito no Brasil, para a conservação de outros produtos deterioráveis, visando essa organização equilibrar os preços nas entre-safras, quando a especulação leva-os a alturas descabidas.

Lançaram-se as bases de novos campos de seleção e multiplicação de sementes, para coqueiros, cana de açucar, cajueiro, etc., além dos de algodão, batatinha, milho feijão, já em funcionamento.

Afóra os tecnicos do Estado e dos Serviços de Acôrdo, dois notáveis agronômos fôram contratados, um talvêz o maior do Brasil, o dr. José Eurico Chaves Martins, e outro, o japonês dr. Maki, para o estudo das moléstias das árvores frutiferas e incentivo das culturas de hortaliça. O primeiro acaba de determinar, em minucióso estudo de campo, que a principal causa da queda da produção de frutas na Paraiba tem sido a distribuição, pelas próprias Estações Experimentais do Govêrno, de mudas e enxertos já contaminados por doenças fatais.

NOVOS ASPECTOS DO COMBATE A' FOME

Todas as fazendas de propriedade do Estado, em número de dez, fôram integradas na Campanha da Produção, passando, assim, de grandes latifúndios improdutivos, a setôres do mais intenso trabalho agro-pastoril. Revitalizou-se a cultura do café com a introdução de variedades novas e resistentes às pragas como o "Caturra", o "Anão", "Maragogipe", etc.; fôram subdivididas vastas propriedades do Domínio do Estado para loteamento e colonização; a Escola de Agronomia de Areia recebeu a incumbência de abastecer as cidades de Campina Grande, Alagôa Nova e Areia de hortaliças e outros gêneros alimenticios, tendo sido entregue a seu diretor vultosa cooperação em dinheiro para êsse fim; no alto sertão instalou o Govêrno à margem dos grandes açudes, moto-res-bomba, promovendo a irrigação de extensas áreas, o que beneficiou um total de 46 propriedades agricolas.

Fôram ainda, adquiridos e selecionados reprodutores suinos do tipo "Caruncinho", de notável adaptação ao Nordeste, sendo entregues aos lavradôres. A Granja principal do Estado, encontrada com 400 aves, teve esse numero elevado para 5 mil, fornecedores atualmente dois mil. ovos diários à capital do Estado. O rebanho leiteiro dessa Granja abastece os hospitais e casas de caridade, além dos lactários do Govêrno.

CREDITO AGRICOLA

Outra forma de combate à fome, adotada em carater de campanha por José Américo, foi a do financiamento direto às cooperativas de crédito agricola. Em 1951 êsse financiamento atingiu apenas dois milhões e meio de cruzeiros, beneficiando dez mil agricultores. Em 1952 já se eleva a cêrca de dez milhões, permitindo o auxilio a mais de 50 mil pequenos lavradôres. Empenhou-se, ainda, o Governador, como complemento de sua Campanha da Produção, para que o Banco do Brasil fizêsse maior distribuição de seus emprestimos através da Carteira de Crédito Agricola, tendo sido organizadas comissões na zona rural, encarregadas do preparo dos papeis e de outras formalidades desconhecidas do homem campo.

Essa intensificação do financiamento das atividades rurais teve a dupla finalidade de incrementar a produção e garantir o abastecimento dos núcleos urbanos, o que parece ser a diretriz mestra do Governo Paraibano.

A CAMPANHA DA PRODUÇÃO AINDA NAO ATINGIU O AUGE

A Campanha da Produção está longe de atingir o seu auge. Apezar da sêca, que assola a zona do Cariri, compreendendo uma terça parte do território paraibano, desenvolvem-se as atividades produtoras em outras zonas onde as chuvas fôram regulares. Em breve as fazendas do Estado despejarão sobre as cidades todo o pêso de sua gigantesca produção de milho, feijão e tubérculos cultivados na mais larga escala. Uma verdadeira brigada de agrônomos, técnicos agricolas e tratoristas, sob o comando do Governador continua ativamente, a trabalhar em todos os recantos do Estado.

O Ministerio da Agricultura, através da Secção de Fomento Agricola, da Defêsa Sanitaria e de outros serviços que mantem na Paraiba, tem dado o mais decidido apoio a essa cruzada contra a fome empreendida pelo Governador paraibano, para quem "a produção agropecuária é o meio mais eficaz de criar riquezas e elevar o padrão de vida do povo".

Rua Nova

(Conclusão da 10.ª página)

Ele proprio contou o sucedido no seu jornal. Bateu à porta do camarote de Jouvet; ainda remelento, o genio apareceu de pantufos, sungando as calças do pijama, embrulhado num grosso roupão de banho. Foi logo perguntando o que queriam com sua ilustre pessoa.

— Um **cocktail!** Pense bem, meu caro senhor, é dos meus habitos não ir a nenhuma recepção sem pelo menos ser avisado com quinze dias de antecedencia. Passe bem, meu caro senhor!

E bateu a porta.

Rio Grande do Norte

(Conclusão da 3.ª pagina)

Cooperativa agricola em Mossoró

Orientado pelo sr. Tarcisio Maia processa-se no momento em Mossoró um grande movimento para a instalação de uma grande cooperativa agricola com capital inicial de um milhão de cruzeiros. Trata-se de movimento de grande alcance economico de vez que a produção do Rio Grande do Norte dispersa e mau compensada está sujeita a ação dos intermediarios que ficam sempre com a maior parte. A nova cooperativa em formação fará a defesa comercial dos produtos de seus associados distribuindo com os mesmos os lucros obtidos nas transações.

Estrada para o aeroporto

Deverá estar concluida no mês de setembro a estrada de sete quilometros pavimentada com paralelepipedos rejuntados a cimento e que permitirá a ligação da estrada asfaltada de Parnamirim com o aeroporto civil.

Nesse serviço serão gastos quatro milhões de cruzeiros, verba federal do Ministerio da Aeronautica interessada na construção da estrada que vai desviar o trafego por dentro da Base Aérea. Os trabalhos de construção estão afetos ao Serviço Estadual de Estradas de Rodagem.

Jardim de Infancia Modêlo

O governo do Estado vai iniciar dentro de poucos dias a construção de um Jardim de Infancia modelo nos terrenos contiguos à Vila Potiguar, residencia oficial do governador e atualmente servindo de Palacio do Governo. Os trabalhos do Jardim de Infancia estão orçados em trezentos mil cruzeiros e o novo estabelecimento servirá de padrão para instituições congeneres no interior do Estado.

Concorrência para calçamento

A Prefeitura de Natal realizou uma concorrencia publica para construção de quatrocentos mil metros quadrados de pavimentação da cidade, esperando obter para isso recursos provenientes da venda de apolices municipais para o calçamento.

Concorreram firmas desta capital, do Ceará e da Paraiba vencendo duas firmas do Rio Grande do Norte. Não há data fixada ainda para o inicio dos trabalhos.

Em atividade a Organização das Voluntarias

Está em franca atividade a Organização das Voluntarias instituição presidida pela sra. Clotilde Pedroza e destinada a fornecer roupas e utilidades para instituições de amparo à pobreza. A secção de costura da Organização que conta com oito maquinas de costura já iniciou a confecção de roupas. A sociedade natalense está dando franco apoio à iniciativa e varios festivais estão sendo realizados em beneficio da obra.

Paraíba

(Conclusão da 3.ª pagina)

lação assistiu a uma repetição do desfile aqui realizado, no domingo.

A FESTA DAS NEVES

Prosseguiram os festejos do novenário de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade.

Registrou-se um movimento regular, na rua Nova, onde a população se entregou aos diversos entretenimentos, nas barracas de sorteio e nos pavilhões que tiveram boa frequencia.

A Festa das Neves, este ano parece recuperar o seu tradicional prestigio, notando-se que a população vem superlotando nas tres primeiras noitadas, o pátio da Catedral e o trecho da rua Nova.

Na Catedral Metropolitana, grande numero de fiéis se dedica ao culto religioso.

A noite de ontem foi patrocinada pelos engenheiros, fiscais de consumo e agronomos.

Pavilhão "Nossa Senhora das Neves"

São as seguintes as pessoas que deverão enviar pratos, hoje: sras. Severino Alves Ayres, Abel Cavalcanti, Evandro Guedes Pereira, Luiz Galvão, Virgilio Cordeiro, Otavio Costa, Orlando Farias, Marinesio Moreno, Anfrisio Brito, Severino Guimarães e Pericles Gouveia, srs. Renato Wanderley, Claudino Moura, Ovidio Tavares, Eunapio Torres, Osvaldo Luna, Maximiano Franca Neto, Antonio Carvalho, José Lira, Joab Lima, Edson Figueiredo, Genival Gomes Carneiro, Natercio Maia, Agnaldo Marques de Almeida, Jaime Carneiro, Aldovrando de Lucena, Amaro Nunes, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque; senhoritas: Elisa Dantas, Argentina Pereira Gomes e Neusa Vilarim.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR, NA PARAIBA

A proposito do funcionamento do Hospital do IPASE, em Campina Grande, e do Sanatório de Pocinhos, o suplente de senador Drault Ernanny esteve, por solicitação do chefe do governo, em entendimentos com o dr. Otacilio Gualberto, presidente daquela autarquia, no Rio de Janeiro.

O resultado dessa conferencia foi comunicado ao governador José Americo nos termos do telegrama que publicamos abaixo:

"Com alegria comunico ao eminente amigo que acabo de estar com o dr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, que me informou ter feito seguir para êsse Estado o dr Francisco Benedetti, a fim de tomar as providencias pelo pronto funcionamento do Sanatorio de Pocinhos, acrescentando-me que viajará no dia 8 ao Recife, de onde espera acompanhar o ministro Segadas Viana até ai, quando, com a presença do presidente do IAPI será resolvido definitivamente o funcionamento do Hospital de Campina Grande. Minhas congratulações, em virtude de tão boas perspectivas de serviços assistenciais em nosso Estado. Cordial abraço. — Drault Ernanny, suplente de senador".

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, EM ALAGÔA GRANDE

Funcionam regularmente os cursos supletivos de Alagoa Grande. A seleção dos professores garantiu a melhor eficiencia do ensino, ao lado da melhor distribuição, pela zona rural e de acôrdo com a maior densidade demografica.

Na cidade funcionam três cursos, todos com matricula superior a 25 alunos e frequencia compensadora. As escolas distritais de Canafistula e Juarez Tavora estão com frequencia numerosa, atingindo o maximo das possibilidades.

Igual interesse e afluencia se verifica nas escolas do meio rural, demonstrando os alunos todo empenho em aprender as noções que lhes são ministradas.

Pelas estatisticas chegadas ao Serviço, mais de 600 alunos entre 14 e 55 anos de idade frequentam os cursos, naquele municipio, onde o ensino supletivo se desenvolve auspiciosamente, o que em parte se deve ao interesse da diretora Maria de Queiroz, cooperadora eficiente da campanha.

Todos os cursos apresentam condições regulares de funcionamento, satisfazendo as determinações do Ministério da Educação.

Ceará

(Conclusão da 3.ª pagina)

das vacas concorrentes e tambem um leilão de gado da Secretaria (da Fazenda Normal de Criação e do plantel da Granja Modêlo).

O regulamento geral da exposição será publicado dentro de 10 dias.

Enquanto isso a 10 do corrente será realizado o grande leilão da Fazenda Normal de Criação. O local escolhido foi a cidade de Quixeramobim.

CONSTRUÇÃO DA PONTE DE MARAPONGA

Estão bem adiantados os trabalhos da reconstrução da parede e da ponte da lagoa da Maraponga, na estrada Fortaleza Mundubim e que foram ha meses iniciados pela Prefeitura Municipal.

Essas obras deverão ser realizadas, ao contrario do que tem acontecido, de maneira definitiva, ficando, assim, afastada a possibilidade de que as mesmas venham a se desmoronar durante o inverno por defeito de construção.

Pelo que conseguimos saber junto ao Gabinete do prefeito Paulo Cabral de Araujo, os trabalhos daquela construção estarão concluidos dentro do espaço de 15 dias, quando o transito ficará inteiramente restabelecido.

PÃO E CAFE' MOIDO SERÃO VENDIDOS PELO S. A. P. S.

Uma noticia deveras alvissareira para a população da cidade vem de ser dada pela Delegacia Regional do SAPS, em Fortaleza. Depois de instalar uma moderna cozinha em seu restaurante, possibilitando uma melhor facilidade no atendimento de seus milhares de frequentadores, anuncia agora a instalação de uma padaria e de uma moageira, afim de fornecer pão, seus derivados e café, ao povo de nossa capital.

Nesse sentido a Delegacia Regional já entrou em entendimento com a direção central da autarquia, esperando-se para breve a concretização da medida. Por enquanto, pode-se anunciar que os produtos produzidos pela padaria e pela moageira do SAPS, serão vendidos aos consumidores por preços muito inferiores aos das tabelas em vigor, adiantando-se que o abatimento poderá ser até de cincoenta por cento.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquêles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Alagôas

(Conclusão da 3.ª pagina)

Janeiro o escritor Romeu de Avelar, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios em Maceió. Sua viagem prende-se à construção da nova sede do IAPC, que será levantada no terreno onde antes fôra o Teatro Maceioense, depois Cinema Delicia, cedido pelo governador Arnon de Melo.

AUXILIOS PARA INSTITUIÇÕES ALAGOANAS

O Departamento Nacional de Saúde, em acordo com o plano elaborado pelo Departamento Estadual de Saúde, em Alagoas, e a Delegacia Federal da Criança, concedeu os seguintes auxilios à instituições alagoanas:

De Maceió: Hospital das Clinicas Pedro I, Casa da Criança cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00); manutenção do Posto de Puericultura «Saldanha da Gama», no Taboleiro dos Martins trinta e seis mil cruzeiros (Cr$ 36.000,00). Em Anadia: Posto de Puericultura, cinquenta e quatro mil cruzeiros Cr$ 54.000,00).

Em São Luiz do Quitunde: Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, Maternidade e Posto de Puericultura cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00).

São Miguel dos Campos: Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, cem mil cruzeiros Cr$ 100.000,00).

União dos Palmares: Hospital de São Vicente de Paulo e Pavilhão de Maternidade sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00).

Esses auxilios atingem um total de quatrocentos setenta mil cruzeiros (Cr$ 470.000,00).

FALECIMENTO DO DR. HERMINIO BARROCA

Perde Alagoas com a morte o dr. Herminio Barroca um dos seus mais ilustres filhos. Advogado de renome, não só neste Estado, mas com projeção em outras unidades brasileiras, o dr. Herminio Barroca era tido como um dos maiores civilistas do Brasil. Sua modéstia, porém, o fizera confinar-se em sua provincia natal, de onde raramente saía.

Formado pela Faculdade de Direito de Recife, em 1916, logo regressou a Alagoas onde foi nomeado Promotor Publico da Capital, cargo que pouco depois abandonara para se dedicar pelo resto da vida à advocacia civil e comercial.

Ingressando no magisterio foi professor catedratico da cadeira de Filosofia do Colegio Estadual de Alagoas e fundador da Faculdade de Direito, onde exercia desde a sua fundação, a cadeira de Direito Civil.

Foi tambem o dr. Herminio Barroca membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Alagoas, do Instituto dos Advogados de Alagoas e do Instituto Historico.

O sepultamento do dr. Herminio Barroca foi muito concorrido, nele tomando parte os membros da Magistratura, Ministério Publico, advogados, autoridades, estudantes, professores da Faculdade de Direito, etc. No cemiterio de Nossa Senhora da Piedade falaram o professor Jaime d'Altavila, diretor da Faculdade de Direito, pela congregação, o professor Afranio Lages, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Alagoas, e o monsenhor Antonio Tobias, diretor do Colegio Estadual de Alagoas.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

A Associação de Cultura Franco Brasileira, Centro de Maceió, dando cumprimento ao seu vasto programa cultural de difusão da lingua e da cultura francesas, em entendimento com o Departamento de Educação do Estado, fará realizar um intercambio benéfico entre os dois povos, sendo que uma das formas desse intercambio vem de ser corporificada agora pelo referido Departamento com o Curso de Extensão Cultural, que será realizado no salão de conferencias do Instituto de Educação. O programa constará do Panorama da Vida Literaria Francesa, no seu quadro historico, social e artistico, desde as origens da lingua até os dias atuais.

FUNDAÇÃO DA SANTA CASA DE PORTO CALVO

Acompanhado dos drs. Armando Lages, Democrito Barroca, Aloisio Freitas Melro, do deputado federal Freitas Cavalcanti e do Secretario do Governo, sr. Manoel Casado de Melo, o governador Arnon de Melo visitou a cidade de Porto Calvo, afim de promover a fundação da Santa Casa de Misericordia que se encarregará do Hospital Regional conseguido do Governo Federal, pelo deputado Freitas Cavalcanti, a pedido do governador Arnon de Melo.

O BUSTO DE TAVARES BASTOS PARA A ASSEMBLEIA

Foi aprovado um requerimento do deputado Manoel Barros, pedindo que se faça um apelo ao Chefe do Executivo, afim de ser trasladado do Tesouro do Estado para a Assembléia Legislativa o busto de Tavares Bastos, uma vez que já foi aprovada a resolução n. 19, de autoria do deputado Oseas Cardoso, datada de 24-3-52.

EM MACEIO' O ESCRITOR ODILO COSTA FILHO

Em função do seu cargo de procurador geral do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários esteve em Maceió o escritor Odilo Costa Filho que veio tratar junto às autoridades locais do planejamento para a construção de casas para os assegurados do IAPC.

O conhecido escritor, aproveitando a sua permanencia em nossa capital, entrou em contato com os intelectuais alagoanos, deles recebendo significativa homenagem.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES JUVENIS, SECÇÃO DE ALAGOAS

Por ocasião do VI Congresso de Escritores Juvenis, realizado em São Paulo ficou deliberada a criação de uma sociedade de classe em todos os Estados, sendo que em Alagoas a Secção Regional será dirigida pelo poeta Francisco Valois integrante da representação alagoana ao referido Congresso. As primeiras providencias já estão sendo tomadas.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Reportagem da Semana

(Conclusão da 1.ª pagina)

a natureza, no intento de doma-la, sem aviltamento mas até enobrecê-la, estimulando-lhes as faculdades criadoras.

TRAÇO DE UNIÃO ENTRE DUAS EPOCAS

As rodas dágua, fruto de um trabalho consciente, representam um estágio de progresso e o traço de união entre a agricultura arcaica sujeita a um regime pluviométrico caparichoso e a eletrificação dos campos, solução ideal para um produção organizada e lucrativa e que felizmente se aproxima a passos largos.

Essas rodas formaram época em nosso Estado e essa durará até que os beneficios de Paulo Afonso se tornem extensivos aos pequenos agricultores. Elas alicerçaram a fase de adaptação dos nossos trabalhadores rurais, das margens do Rio São Francisco, aos trabalhos de irrigação e ajudou-os a enveredar pelo verdadeiro caminho da produção e da bonanca.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas medias:
890 quilociclos
intermediarias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Arruar

(Conclusão da 10.ª página)

esses tempos revoluidos, a participação nos acontecimentos de dia a dia e a contemplação em seu próprio ambiente social de objetos que agora são fantasmas.

Como é estranho deparar com algo que supunhamos bem morto, irremediavelmente obscurecido.

ARRUAR é a palavra insólita que ressurge como chave que dá acesso a um mundo desconnecido. Essa palavra obsoleta, tem não sei que travo especial que se não pode identificar logo a primeira vista. Mário Sette faz-nos penetrar no seu âmago, como se uma palavra, supostamente indivisivel, pudesse abrir-se tal como um átomo e revelar todo um mundo dentro de si. Pois bem, ARRUAR abre-se e revela-nos todo um mundo.

Além do seu espelho exterior que nos sugere algo de inexprimivel, ela condensa dentro de si todo um fundo de passado; indica um ritmo de vida, um traço peculiar dessa encoberta sociedade e ergue-se como uma definição que contem a fachada do edificio e tambem seus quartos e alcóvas, suas pessoas e gestos, seus gostos e pequena tragédias. ARRUAR condensa todos esses mil gestos e referencias de sociedade vivendo e atuando, inventando as suas novidades, deleitando-se com o progresso, ou atemorizando-se com ele. Uma sociedade que amou, riu ou chorou, tal qual a nossa deste nosso tempo. Sociedade que nos parece hoje simples que não tinha rádio, nem aviões, tampouco corridas de automovel, nem pelejas do Maracanã: — tinha contudo a palavra ARRUAR a simples palavra arruar que significava tudo isso, por assim dizer. Arruar era vir à rua, a pé, de cadeirinha, montado, ver e ser visto. Era o desporto, o ar livre, o campismo, a Copacabana, a fita de cinema, o namoro, o **match** público, a passagem de modelos e o concurso de beleza. Era o jornal e o semanario, o documentario. Era o pequeno prazer de um olhar, às vezes o primeiro e a primeira emoção de namorados.

Pois bem, Mário Sette recompôs todo êsse passado distante arrancando-o mágicamente do seu fundo de esquecimento. Por isso "ARRUAR" é mais do que um documentário precioso para a história, é um romance vivo com seus personagens envolvido no drama cotidiano, de trens e de andores, de boticas e de sequestros, de intrigas, bailes e procissões, de lutos, de sinhás, de promessas, de igrejas e ruas iluminadas com azeite de peixe ou com modernos lampiões de gaz e petróleo.

Meus amigos os tais doutores
Da cidade do Recife
Têm tirado do esquife

O Capibaribe, etc.

(Conclusão da 10.ª pagina)

biscuit. Cocada era gateaux. O sr. Abrantes, com armazem de estivas na rua da Cadeia, gabava-se de ter nas suas prateleiras o melhor vin de Porto. Vê-se, por aí, que muito antes do Vicente do Rêgo Monteiro traduzir Mallarmé, e do pintor Baltazar da Camara nos descrever o Palácio de Versailhes, já o sr. Abrantes nos embebedava com a sua cultura, em pequenos goles.

Havia um cafe ordinário com o nome de Chanteclair. Não havia sala sem abat-jour. Meninas, batendo nas ancas diziam: **Fesse.**

Assim, quando o poeta Lucilo Varejão Filho nasceu foi dizendo ao pai que faltava ao serviço dos Correios. **La poste.**

Dansava-se quadrilha, sòmente para ouvir o marcante em bom francês: Balancé! Autre fois! Chaîne des Dames! De Chevalié!

Em Beberibe não havia marcante melhor do que o Ferramenta. Era o sineiro da Matriz. Corcunda e de dentes enormes. Esse sineiro se fôsse surdo seria o nosso Quasimodo. Nunca lera Victor Hugo, porém, por influências da quadrilha, chamava a igrejinha do burgo de Notre Dame de Beberibe. Tinha cartão de visita feito na Maison Chic e como cortava e costurava a propria roupa, o que êle chamava toilette, abaixo do seu nome, no cartão, lia-se **Tailleur.**

Notre Dame de Beberibe! Outra manifestação de francesismo: no subúrbio, morava o dr. Laurindo Leão, que vivia entre Littrée e Comte. Melodico como Descartes que fez o discurso sôbre o método. Outra manifestação: era o dr. José Vicente pertencente chegado a Chateaubriand. O dr. José Vicente, na campanha de 1911, foi o nosso Mirabeau? E o general Dantas Barreto era o Napoleão de Bom Conselho."

Os franceses foram sempre os nossos professores de cortezia.

Conheci uma professora que era mais magra do que [illegible]. E não era mais bonita. Assim mesmo, queria ver em nós a media libertada. Eu não [illegible]. Ouvia sempre dizer que pessoa muito magra sofria da **francêsa**. Pessôa que morria tisica, dizia-se: Foi a **francêsa**. A professora um dia zangou-se e me disse que seria **verde-francês**.

Foi na casa do dr. José Vicente que vi, pela primeira vez, um exemplar de **Le Temps** e logo com o assassinato do jornalista Calmette.

Muito tempo depois fui encontrar em Vitória os Valores.

O fortificante indicado para as [illegible]

Velhos, cegos, aleijados,
Com os tais banhos salgados.

Ou então:

Hoje os tais banhos salgados
Estão na ordem do dia
Servem para hipocondria
....

Estes versos, recifenses, de saborosa malicia, anunciam os tempos modernos. O **Arruar** ingenuo do principio ia tomar novas direções. Ia descobrir-se as **Copacabanas** e os concursos de pesca rosa no fundo do oceano.



Isto é mau sinal!

Fumaça excessiva indica que V. gasta demais em gasolina e lubrificante e, ainda... desgasta seu carro!

Significa que V. deve tomar precauções contra um defeito que pode agravar-se! Não espere mais. Lembre-se de que *é melhor* – e mais *econômico* – *prevenir*. Hoje mesmo – agora, se possivel – traga seu carro ou caminhão ao nosso Serviço Preventivo Ford... e poupe maiores despesas.

Consulte-nos sôbre o
SERVIÇO PREVENTIVO
Ford

Vejo só as vantagens do
SERVIÇO PREVENTIVO
Ford

1. V. descobre as falhas e as corrige em tempo, antes que elas se agravem.
2. O custo do serviço é menor, quando o consêrto é pequeno.
3. Previne acidentes, porque elimina suas causas.
4. Mantém o carro rodando, pois é como êle é útil.
5. Evita a substituição de peças ou conjuntos de grande custo.

1.586

Revendedores nesta cidade:
Fonseca Irmãos, Ind. e Comércio S. A. - Armindo C. Moura Comércio S. A.
Rua Barão de Vitória, 261 — Rua Imperial, 1069

AGRICOLA

Muito antes da era cristã já se praticava a rotação de culturas

E ainda hoje não é uma prática agrícola generalizada — «Durante seis anos semearás a tua terra, e recolherás os seus frutos. Mas, no sétimo ano, a deixarás e a farás descansar...» Êxodo XXIII, 10 e 11

Reportagem de Humperto CARNEIRO

A observação e a experiência ensinaram aos primeiros agricultores a necessidade de variar as culturas, em um mesmo campo, estabelecendo, dessa maneira, o primeiro marco de progresso na agricultura primitiva, muito embora sem dar uma explicação racional em justificativa às suas atitudes.

Além da Lei Mosaica, muitas citações são encontradas entre os escritos antigos a respeito da conveniência de se alternarem as culturas em um mesmo solo. Na Grécia, no século III A. C., Xenofonte preconizava o descanso das terras, durante o período de um ano após a colheita de trigo. Esse fato decorria da observação de que as plantas silvestres e ervas deixadas no terreno em repouso aumentavam a sua fertilidade, em anos seguidos.

Entre os romanos, com o fim de a terra não ficar inutil por muito tempo, se substituia o primeiro ano de pousio, a conselho de Varrão, pelo cultivo de plantas menos esgotantes.

O emprêgo das leguminosas, como plantas melhorantes, em substituição às plantas silvestres já era notado no século II A. C., sendo nessa época praticada correntemente a alternação bianual em todo o território romano.

O PROGRESSO FORÇOU A ADOÇÃO DE PLANOS MAIS COMPLEXOS

A' medida que a civilização progredia, maiores exigencias eram feitas à agricultura em função das necessidades crescentes de populações cada dia mais densas. As quantidades de graos alimenticias teriam de ser cada vez maiores para que a fome não se difundisse.

Surgiu, então, a rotação trianual, sendo as mais recomendadas na época, as de nabos, trigo e favas, aconselhada por Lucius Columela e a preconizada por Plinio, que se compunha de nabos, trigo e cevada.

A primeira, mais acertada que a segunda, fundamentava-se nas observações de Catão e nas do próprio Columela, considerado o mais perfeito agrônomo da antiguidade, utilizando uma planta melhorante — leguminosa, no último periodo da rotação, visando o incremento da fertilidade do solo.

Novas espécies de plantas, mais aptas e vegetando de maneira mais vigorosa, foram aparecendo e se aclimatando nas regiões onde o afolhamento já era prática tida como indispensavel, até que no reinado de Carlos Magno a rotação trianual se propagou por quase toda a Europa, sendo ainda hoje o adotado mais comumente no velho continente.

O pousio e o alqueive eram tambem utilizados nos planos de rotação, sobressaindo-se aquele nas fazendas de exploração mista, pois os animais criados nas pastagens ou nos campos abertos, se alimentavam das ervas que se desenvolviam no terreno em repouso. Para manter o alqueive o fazendeiro teria de manter sua criação com palha ou feno, arraçoando-a artificialmente.

CRIAÇÃO DAS PASTAGENS SELECIONADAS

O aumento da população no centro da Europa exigia maiores quantidades de carne e pão, duas condições incompativeis em função do estado de distribuição das culturas.

Aumentando a superficie destinada à cultura do trigo, diminuiam as areas destinadas às pastagens, reduzindo, consequentemente, a produção de carne e, se se produzisse mais carne, menores seriam as possibilidades de a suprir de pães as populações que por êles clamavam.

A solução foi encontrada na instalação das pastagens selecionadas, mantendo-se os planos de rotação, mas substituindo-se os pousios por culturas de trevos e a aveia pela alfafa.

Foi nessa época — século XVI —, que teve inicio a rotação quadrianual, proposta por Tarello de Veneza, difundindo-se rapidamente nas regiões de Flandres e Lombardia.

Os holandeses, depois de haverem introduzido nas rotações de culturas as forragens selecionadas e certas plantas industriais, reconheceram a vantagem de impedir que os cereais (mesmo de espécies diferentes) ocupassem terrenos onde nos anos anteriores êles se desnvolveram, intercalando entre duas culturas dos mesmos, o cultivo de uma leguminosa ou de uma planta possuidora de tuberculos, significando já um grande avanço.

Do exemplo de séculos e em regiões as mais diversas surgiu um principio agricola, explicado hoje cientificamente e que infelizmente não está ainda generalizado.

O cultivo de uma mesma planta em um mesmo solo, ininterruptamente, com os mesmos sistemas de lavras, contribui para a desfertilização fisica e quimica do solo, como tambem se o prepara para sofrer os fenômenos devidos à erosão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



M O C Ó'

Mocó é a variedade de algodão oriunda da zona chamada Seridó no Rio Grande do Norte, onde correm o rio do mesmo nome e seus pequenos afluentes águas tributárias do Açú. Em uma superficie de 9.330 quilometros quadrados, formada por oito municipios, têm ainda ali grande predominância a cultura dessa variedade de fibra longa, de particular resistência notável sedocidade e bela coloração — caracteristicos que lhe asseguram ser o mais afamado algodão brasileiro e um dos melhores do mundo.

A origem do mocó não foi ainda bem esclarecida, por isso que, para alguns, é planta nativa da serra da formiga, no municipio de Ceicó; para outros, veio do Egito e há quem o considera resultado de um processo expontâneo de hibridação com os selvagens algodoeiros da terra.

Trata-se de variedade arbórea e perene, de extraordinária resistência ás sêcas, por fôrça de uma longa adaptação ao meio, na qual se incluem raizes de 6 a 8 metros, aprofundadas de chão a dentro, á procura de umidade. Em geral é plantado e tratado por processos rotineiros e empiricos, de conformidade com a pobreza e a ignorância dos sertanejos que dele cuidam.

Realizada a última apanha, serve de pasto arbóreo para as reses magras que lhe devoram as fôlhas e lhe quebram os galhos irregulares, numa espécie de poda que parece um aniquilamento.

Quando vêm as chuvas porem, é um prodigio de vegetação, de galhos novos vergando mais tarde sob a carga dos capulhos cuja pluma rivalizava, até anos passados, com os melhores tipos de fibra longa dos Estados Unidos e do Egito, alcançando pacientemente com o trabalho esmerado dos geneticistas, durante anos e anos de ininterrupta seleção. A perenidade do Mocó vai a vinte anos em bôas condições de sólo e clima. Economicamente produz durante seis, oito ou dez anos, conforme a fertilidade da terra, o modo como correm as estações, o estado sanitário, o tratamento cultural que lhe fôr dispensado, etc.

E há exemplos assinalados de algodoeiros com quase meio seculo de existência. O habitat da famosa variedade é em geral de terrenos com predominância demasiada de areia ou de pedras fôltas, numa aparência que tem desnorteado observadores, e agrônomos pouco experimentados ao percorrerem o coração do Nordeste, em época de verão. Do Seridó, o Mocó espalhou-se pela Paraiba, Ceará e Pernambuco, infiltrando-se pelas zonas de outros arboreos e até as variedades herbáceas. Por outro lado, á propria zona de origem fizeram chegar, por inadvertência de uns e ignorância de outros, sementes importadas de algodão estrangeiro ou mesmo nacional, de espécie e caracteristicos bem diversos daqueles do Seridó. O resultado foi a inevitável, a natural hibridação e o lamentável abastardamento da espécie que era uma preciosidade da zona semi-árida do país, e, por outro lado, a mistura inconveniente e prejudicial, por todos os titulos, do algodão de fibras curtas, nos roçados, na apanha, nos descaroçadores e nos próprios fardos do interior.

Depois de causados êsses, há mais de vinte anos que se vem tentando a delimitação das zonas produtoras de arbóreos e de herbáceos, distinguiveis á distancia pelas flôres amarelas dos primeiros e branca dos segundos. A triste realidade é que o verdadeiro Mocó há muito tempo que não mais existe em escala industrial. A fibra de 42 milimetros em média e que Arno Pearse encontrou excepcionalmente embora, até de 50 milimetros, caiu para 34 e até para menos, como se tem verificado na classificação comercial dos fardos do Nordeste.

O pior é exatamente a heterogenidade corrente nessa matéria prima preciosa para os tecidos de alta qualidade, por isso que ocasiona disperdicios enormes nas fábricas e encarecimento apreciável no custo da produção.

Eis o que ocorre com o algodão Mocó, a despeito da Estação Experimental do Seridó, criada por iniciativa do deputado José Augusto, instalada no municipio de Acarí desde abril de 1924, sempre mantida pelo Ministério da agricultura sem maiores meios de ação.



Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Maquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixo Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artual 2694

UMA DAS LEPIDOBROCAS DA GOIABEIRA

Ambrosio de Oliveira FREITAS

(Agrônomo Assistente da Secção de Entomologia do I.P.A.)

Entre as lepidobrocas que ocorrem sôbre as goiabeiras, há o inséto Stenomideo conhecido cientificamente pela denominação de Timocratica albella Zeller.

Essa praga, desde há muito tempo que vem atacando plantas desse gênero no norte do nosso país, notadamente em Pernambuco.

Ela foi notificada e estudada nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, danificando arvores diferentes como sejam, Ameixeira do Japão, Casuarina, Pereira, Macieira, além de outras.

A goiabeira, embora sendo uma arvore de valor econômico sobejamente conhecida desde datas remotas, a sua cultura ainda hoje figura no rol daquelas de segundo plano.

Por essa razão encontramo-la em estado fito-sanitário deplorável apresentando todos os seus orgãos, raizes, caule, galhos, folhas, flores e frutos, fortemente praguejados por insétos, e não raro atacados por fungos.

O INSÉTO ADULTO E SUAS DIMENSÕES:

A maripósa é de côr branca, e méde de envergadura 41 á 50 — milimetros.

Postura: — Esse inséto efetúa as suas posturas na base do peciolo, nas partes ventral e dorsal das folhas, ou seja no local do bifurcamento dos galhos da planta hospedeira.

O tempo compreendido entre a postura, a eclosão dos ovos, e a mudança de pele, varia de acôrdo com as condições de vida desse inséto, no meio ambiente.

Periodo Larval: — A' proporção que os ovos vão eclodindo, surgem as lagartinhas, que momentos depois entram em ação, em busca do alimento predileto, na propria planta onde nasceram.

Essas lagartas nascem, crescem e vivem enfim sôbre a mesma planta onde elas se encontram, até as proximidades da sua transformação em chrysalidas.

De um modo geral, nesta fáse as lagartas deixam as galerias, e procuram as folhas sécas do vegetal, onde se enchrysalidam ou se dirigem para o sólo, em cuja superficie constróem os seus casulos, para 15 á 20 dias depois aparecerem as maripósas.

Essas larvas da segunda para a terceira idade medem de comprimento 22 mms. e de diametro medio 4 mms.

SINTOMAS DO ATAQUE DO INSETO

As goiabeiras atacadas pelas larvas da Timocratica albella apresentam de inicio com as suas folhas murchas nos galhos onde se encontram esse praga, secando-se em seguida.

As hastes e galhos ficam com a casca corroida em determinados pontos, dando lugar ao desnudamento do lenho que, uma vez exposto, fica sujeito a uma série de fatôres contrários a vida da planta.

O ataque dessas larvas dá lugar ás lesões irregulares e "aprofundadas" nas hástes e galhos da goiabeira.

Essas lesões são protegidas por um aglomerado de bolinhas de excrementos, ligados entre si pelos fios sedosos tambem exoretados pelas larvas do inséto em lide.

O lenho é perfurado pelas lagartas no centro dessas lesões; elas orientam suas galerias de começo, no sentido transversal, tomando posteriormente a direção vertical, prolongando-as para o lado do apice dos galhos.

Os orificios de entrada das galerias são de menor diâmetro do que no local do estacionamento das lagartas, no interior do lenho.

Examinando-se as hástes de uma goiabeira broqueada por essa lepidobróca, verifica-se que esses orificios apresentam diâmetros diferentes, devido a ação dessas lagartas durante o seu desenvolvimento que perfuram a madeira, de acôrdo com as suas necessidades orgânicas.

A morte da arvore atacada ocorre, galho por galho, na proporção da ação do inséto; o caule séca parcial ou totalmente, conforme a resistência da planta e intensidade da infestação.

CONTRÔLE

O contrôle desse inséto faz-se profilaticamente, cortando-se os galhos sécos atacados ou não e as hastes, incinerando-se em seguida todo esse material, que não deverá ser conservado amontoado dentro da plantação.

Proceder, no minimo 3 limpas por ano, eliminando todas as hervas daninhas, bem como as plantas parasitas que não raro infestam as goiabeiras, além de fungos.

As plantas depois de convenientemente tratadas, pode-se combater esse inséto por meios mecanicos ou quimicos.

Meios mecanicos: — O contrôle desse inséto por meios mecânicos consiste no emprêgo de um fio de arâme, que se introduz nos orificios até alcançar a sua larva ou pupa, matando-a. Depois tapam-se esses orificios de entrada com sabão parafina ou outra substancia repelente.

Meios quimicos: — Por estes meios, empregam-se drogas de toxicidade comprovada, em estado solido, liquido ou gazozo.

Outróra essa praga era combatida, além do emprêgo do Lysoform á 5%, em injecções, com o querozene e creolina, diluidos em agua, e bisulfureto de carbono.

Atualmente, vêm sendo empregados com sucesso, no contrôle desse inséto, inseticidas modernos, de maior toxidez.

Entre essas drogas modernas, encontram-se o Rhodiatox em emulsão, a 5%, diluido na razão de 5 á 7 grâmas para cada litro de agua, ou então o Brometo de metila, ambos em forma de injecção, nos orificios praticados pelas larvas.

A dosagem do liquido a injectar pode ser de 1 á 3 centimetros cubicos, de acôrdo com a extensão e diametro de cada orificio.

A aplicação deses inseticidas é feita por meio de seringas apropriadas nos orificios existentes na planta atacada. Logo em seguida, vedam-se as aberturas com sabão ou cêra, colocando-se sobre esta um tufo de madeira, para evitar a vasão do liquido letal.

Além deste tratamento, faz-se preciso uma pulverização em toda planta, com uma solução do mesmo inseticida, com intervalo de 10 a 12 dias, no intuito de prevenir novos surtos dessas lagartas, resultantes de novas posturas dessa maripósa, na própria planta.

As pulverizações são praticadas por intermédio das máquinas costais do tipo de Excelsior, Ouro Branco, Vermorel, ou aquelas mecanizadas do tipo Dobbins.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE

EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 710 • RECIFE

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Agência de Recife: Rua da Assembléia, 1

CONSULTORIO

CAFE'

Manoel José da Silva — Fazenda Boa Sorte — Brejão — Garanhuns.

Nesta questão de empréstimos, especialmente contra os Bancos pequenos surgem reclamações descabidas, no entanto outras são justas, especialmente quando os juros são elevados. Não há razão para cobranças de taxas elevadas, que somadas a certas despesas, dão enorme prejuizo ao interessado. Há infelizmente, sr. cafeicultor, casos dessa natureza que não podemos contornar. E' uma prova evidente do governo central achar-se desinteressado pela sorte do pequeno agricultor. Deixa-o abandonado e sujeito a sistemas de emprestimos, os quais, são no seu todo uma praga porque juros pesados embaraçam, quando o ideal seria o emprestimo sob condições suaves, inclusive e longo prazo.

Sou da opinião de ir á Carteira Agricola do Banco do Brasil solicitar uma visita a sua propriedade para o emprestimo. Alguns têm conseguido, baseados no novo regime estabelecido pelo govêrno federal, no ultimo decreto, regulamentando auxilios aos produtores na lavoura e na pecuária.

Nisso não há favor; há obrigação porque se o govêrno não atender ao pequeno produtor, este ver-se-á na contingência de abandonar a lavoura ou criação, em busca doutro meio. E é o que esta acontecendo, visto a porção de promessas sem qualquer resultado positivo. Com isso cada vez mais cresce o descontentamento do povo.

Quem vive de promessas é dono de "imagem milagrosa". O agricultor quer o metal para explorar a terra e dela tirar a sua subsistência, mas enquanto houver essa dificuldade, a produção cairá numa proporção sem conta, arruinando-se, porisso, toda gente.

Tente uma vez; volte a segunda; recorra enquanto puder. Dirija-se ao sr. Gerente, moço distinto e atencioso, conforme tenho boas informações e faleihe de sua pretensão.

— Sua propriedade está em condições de tomar outro aspecto e voltar a produzir ainda bastante: basta-lhe um trato adequado.

A safra dá e ainda sobra para efeito de um bom emprestimo, que se limite aos serviços até a colheita e preparo da próxima.

Feito o cadastro estará V. S. habilitado a um crédito razoável, portanto, nova seiva a correr nos vasos dos seus cafeeiros.

Essa luta é geral. Muitos se precipitam e abandonam. Não deve ser assim. Tudo tem seu tempo bom e ruim.

O café já esteve em estado precário. Hoje galgou posição nunca vista.

Deus permita que continue assim por muitos anos para que os cafeicultores se equilibrem e possam oferecer tratamento técnico, portanto adequado, aos seus cafeeiros.

Almejo que V. S. consiga o que pretende para maior prosperidade de sua lavoura e felicidade entre os seus filhos e parentes, nessa vida de belo exemplo e esfôrço na defesa do café.

Pela grandeza de nossa terra, continue nesse firme propósito de explorar a rubiácea, contando com a nossa orientação técnica e palavra amiga.

NOTAS AGRÍCOLAS

2288 — Não tome água ou refrêsco por ocasião do almoço; melhor e mais proveitoso é usar leite, caldo concentrado de frutas ou de legumes.

2289 — E' preciso preparar café fino, e melhor café de terceira para que o nosso produto mereça melhor preço e não venha sofrer forte concorrência, como tem acontecido nesses ultimos tempos.

2290 — O cafezal novo deve ser adubado cuidadosamente para manter a sua vitalidade e produção e torná-lo, ainda, capaz de resistir aos fatores mais adversos do meio.

2291 — Logo que a mangueira começa a secar as pontas de galho, é sinal de que está doente, sendo conveniente cortá-la sem demora e queimar tudo para que o inseto seja aniquilado.

2292 — Vá aos poucos preparando a defêsa de suas terras, adotando as curvas de nivel, os leirões permanentes e o sombreamento racional.

2293 — E' tempo de tratar das laranjeiras combatendo o inseto e doenças para torná-las resistentes e produtivas.

2294 — Não esqueça de tratar o seu pomar, efetuando

(Conclue na 6.ª pagina)

BATATINHA

Carlos Francisco dos Santos — Colegio — Alagoas.

A cultura da batatinha proporciona resultados economicos bastante interessantes quando instalada e cuidada convenientemente. As muitas variedades conhecidas dessa planta permitem seja a mesma de possivel cultivo em quase todas as regiões do nosso país.

Os solos ideais para a cultura da batatinha são os silico-argilosos, bem enxutos, com uma boa porcentagem de materia organica. Os umidos, mesmo que possuam boa constituição fisica, não são aconselhados para essa cultura, salvo se o agricultor não dispuzer de outro terreno e melhor o solo com a pratica da drenagem.

Qualquer que seja o solo, entretanto, do preparo adequado do mesmo vai depender a produção da Solanum tuberosum, como é denominada, cientificamente, a batatinha. Esse preparo do solo compreende uma lavra bem feita e uma gradagem executada com esmero.

Um dos aspectos mais importantes a ser observado por quem deseja plantar a batatinha é o que diz respeito á escolha das sementes. Tamanho, forma, numero de olhos ou greios e a conformação dessas greios são pontos de referencia para que se forme uma opinião segura sobre a qualidade da semente. Os extremos de tamanho são sempre desprezaveis, enquanto quanto mais profundo fôr o ponto de inserção do olho maior vigor terá a planta dela provinda. Outro cuidado a ser tomado é o da desinfação das sementes que possibilita a prevenção contra muitas molestias.

Essa desinfeção pode ser feita com a calda bordalesa. O mesmo fungicida deve ser empregado em pulverizações quando a plantinha se apresenta com uns 20 centimetros de altura, repetindo-se a pratica 15 a 20 dias após.

MAMÃO

Antonio Oliveira Maciel — Maceió — Alagoas.

A exploração comercial do mamoeiro tem dois objetivos: a venda dos frutos e o aproveitamento da papina.

A papaina é obtida do suco leitoso do mamão, sendo um ferimento possuidor das mesmas propriedades da pepsina, tendo por isso um valor terapeutico sempre crescente em função do aumento da procura.

E' um produto que compensa perfeitamente qualquer atenção a ele dispensada, pois é bastante valorizado.

A extração do "latex" do mamão é das mais faceis e se resume a uma incusão, com estilete de osso, na casca dos frutos verdosos, orientando os cortes de tal modo que possa facilitar a condução do "leite", de varios cortes para um unico ponto onde o mesmo é recolhido, depois de coagulado. Um mesmo fruto pode ser tratado varias vezes, não se devendo, entretanto, fazer mais de quatro incisões em cada fruto.



O suco extraido deve ser prontamente secado para não se decompor, podendo essa operação ser feita ao sol ou em estufas. Uma vez sêco o "latex", reduz-se o mesmo a um pó fino que se conserva em latas ou vidros hermeticamente fechados.

RODA DO RECIFE

Melhorar e embelezar a cidade

Aníbal FERNANDES

Se queremos reter a população do Recife, devemos melhorar a cidade, dar-lhe a maior área possível de calçamento, estender a rêde dagua e de esgotos, ajardiná-la e embeleza-la.

Essa era a politica do Conde da Boa Vista; e é a melhor politica. O povo quer ver as obras publicas, que não devem ser retardadas. Se não adotarmos esses rumos, estaremos apenas preparando o exodo para o Rio.

Dizem que o prefeito vai ajardinar a Praça da Bandeira. Eis ai um melhoramento publico inexplicavelmente protelado. Havia até muito de irreverencia em dar o nome de praça da Bandeira a um local tão tristemente ao abandono.

Na verdade, o sitio se presta admiravelmente, pelo ondulado do terreno, ao melhor partido urbanistico; e pela circunstancia de termos o rio perto. Faz pena tambem ver como é relegado ao esquecimento aquela curva de rio, tão graciosa e que por si só seria um motivo de constante peregrinação. Aliás, o rio anda fazendo voltinhas em varios pontos da cidade; mas ninguem vê o que isso significa. Já perto de Parnamirim, há uma outra, tão bonita e faqueira, que a vontade que a gente tem é ficar-se ali olhando passar a agua, docemente.

Por que não se embeleza esse ponto da cidade, por que não se valoriza o efeito paisagistico que possue? Impõe-se que a Prefeitura calce e arborize o largo de Dois Irmãos; como pavimente a estrada da Volta do Mundo dando ao recifense oportunidade para um dos passeios mais agradaveis da zona rural.

Nunca como na extensa caminha dessa área sentimos com tanta força a expressão poetica de Carducci: o "silencio verde". Assim por volta das cinco horas é uma festa para os olhos e uma alegria para a alma contemplar essa paisagem tão recifense.

Beberibe é outro suburbio que merecia ser mais bem tratado. Fez-se a estrada, mas o largo — meu Deus! o largo é ainda uma verdadeira tristeza, apesar do que foi feito. Sórdidas barracas, onde se vende o bicho e se toma genebrinha, dão-nos a impressão de que se trata de um lugar que Deus esqueceu.

O rio limpo, com um arvoredo ao redor, se debruçando na correnteza — bambus e salgueiros — seria outro motivo de doce devaneio.

Mas até hoje entram e saem prefeitos e não vêem essas coisas. Essas pequenas coisas tão caracteristicas do Recife. Esperamos que ainda as veja o atual prefeito, que sendo livreiro de profissão pode ser mais sensivel à beleza esparsa da cidade e que ninguem até hoje tem querido ver.

Com uma renda de 150 mil contos por ano (Arnon de Melo governa Alagoas com um orçamento de pouco mais de 80 mil) já podemos tratar com mais carinho do embelezamento da cidade. Porque é nesses recantos pitorescos até escondidos, que o Recife guarda os seus muitos segredos, que só os iniciados sabem descobrir.

A cidade converte-se num subúrbio

Há muita bobagem, não há urbanismo e a rua da Aurora perdeu irremediavelmente o seu «colorido interior» — A barafunda dos numeros nos postes dos omnibus

Reportagem de Newton FARIA

Essas fumaças de grande metropole que vai tomando o Recife... Será preciso não forçar os tons, não carregar nas cores. A imitação do carioca, pelo gosto puro e simples de imitar, resultará numa contrafação, tão dessemelhantes são as duas cidades, tão dispares são as fisionomias de uma e outra.

Não é de hoje que o Recife se vem desenvolvendo sem um plano de urbanização. Tudo se faz de afogadilho, um pouco à matroca. Administrações de vinte, cincoenta anos passados, respondem por uma porção de bobagens que se têm feito por aqui. Vias longitudinais de penetração e de escoamento que se construiram estreitas. Aí está a rua Imperial, como um exemplo.

E há mais, á mão, dentro do perimetro mais urbano.

Salta á vista que a rua 1.º de Março, tal como está, naqueles poucos metros espremidos em que a deixaram, não poderá permanecer assim por mais tempo. O trafego que se despeja da av. Guararapes e da rua Nova quase encarrafa ali, naquela garganta estreita. O que resta fazer é alargar a artéria, sem mais delongas. A' medida que o tempo passa, o valor imobiliario cresce, naquele trecho. Adiar as desapropriações necessarias resultará, tão somente, num "onus" sempre mais pesado para os chamados cofres publicos.

COLORIDO QUE DESAPARECE

Na rua da Aurora, a solução vem sendo conseguida ás custas do rio. Um aterro marginal, do lado da balaustrada, já teve inicio. Não são precisas desapropriações. Recupera-se, com o aterro, a faixa necessaria ao alargamento, ainda parcial, da rua.

Uma rua, de resto, que já teve o seu relêvo na paisagem geografica e sentimental do Recife. Não que suas casas apresentassem qualquer relêvo arquitetonico. Eram desenxabidamente rococós e vulgaras mais vulgares do que rococós. Mas aquele conjunto de predios quase somente terreos, ou de um pavimento ou dois, no maximo, em fieira, margeando o rio — dava o seu tom de pitoresco á cidade e ao bairro.

Certa vez, Caio de Sousa Leão, nos seus tempos adolescentes em que ainda não era um polimorfo administrador de empresas, mas um inveterado boemio mais ou menos despreocupadamente folgazão, teve a idéia, quase genial, de sugerir que se pintasse cada uma daquelas casas de uma cor, suave ou berrante, carregada ou esmaecida, mas numa certa sequencia inarbitraria. E foi realmente uma pena que não tivessem a proveitado a sugestão liricamente poetica. Hoje, ela seria impraticavel, com os gordos compostos e pesados edificios que se vão acumulando por ali.

NAO "SUBURBANIZAR O RECIFE"

Dizia-se, nos começos destas notas, que será preciso não "acariocar" o Recife, convertê-la a pulso, numa Rio-de-Janeiro de fancaria.

Mas será necessario, do mesmo passo, não cair na bobagem oposta.

Como naquela anedota do "gigoló" espanhol, que se babava de exercer "la más noble profesion": — "és preciso tener carater". Não vamos "metropolizar" esta nossa cidade tricentenaria que começou como uma reles aldeia de pescadores. Mas, por Deus, não a suburbanizemos por igual.

Esses postos de parada catitazinhos, que se fincaram nas linhas iniciais de omnibus da avenida Guararapes, com luz fosca de permeio com reclames para variegadas mazelas (como lá dizia Damião de Gois) é o que de mais autentico e requintado mau gosto se possa imaginar. São postes sem nenhuma "dignidade essencial", e que numa cidade de sujeitos com um restinho de sensibilidade visual (e olfativa, por que não?) amanheceriam vandalicamente postos no chão.

Para não falar na ginástica dos numeros cardinais. O Recife está uma cidade tão irremediavelmente levada da breca que nem mais se pode docemente sonhar. Porque, no outro dia, quando se quer jogar "no bicho" o palpite, ninguem se entende na barafunda das multiplas "extrações" a horas diferentes, com premios do primeiro ao quinto.

Já não bastava essa confuseira ousadamente imposta aos inofensivos e inconsequentes apreciadores dos vinte e cinco animais do barão de Drummond. As linhas de omnibus agora são numeradas, o que está certo. Mas, por que cargas dágua não colocam os nomes junto aos numeros, nas taboletas da avenida Guararapes (e nas outras, obviamente)?

Em João Pessoa, complicaram desnecessariamente o trafego, reduzido e raio, por "imitação" ao Recife. Não é necessario. lá, tanta "mão" boba e "contra-mão" pela cidade inteira. Mas, como aqui é assim lá terá de ser também, tal a subserviencia administrativa.

O que se fez no Recife, nessa materia de numeros para linha de omnibus, foi imitar incompletamente o Rio, inovar pela metade — para atrapalho dos incautos.



Confusão e desordem no trafego

ARRUAR

Joaquim FERRER

Colaborador do «Primeiro de Janeiro», do Pôrto e do «Diario Popular», de Lisboa

Apesar de tudo é sempre uma surpresa para olhos europeus vir encontrar num país das Américas aquele peculiar perfume das velhas coisas, velhos trastes, costumes, pedras lavradas ou pedras modestas mas que calram das prateleiras, tiveram forma e justificaram-se por via de uma função no meio da sociedade.

Hoje encontramos essas velhas coisas paralizadas e sofrendo do seu deslocamento histórico, envolvidas de fatos tão estranhos como a TSF, a TV, o motor de explosão, o motor a jacto, a turbina, o DDT, a Hidrazida, a COFAP, a Petrobras, a Tecnicolor, e as noticias da guerra da Coréia.

Na Europa nós podemos reatar todo o drama que modernamente se desencadeia a roda desses remanescentes vestigios, feitos de acordo com outras medidas, testemunhas mudas que pedem falar quando alguem delas se aproxima e as sabe interrogar. Mario Sette sabe interrogar essas mudas testemunhas, e sabe repovoar esses espaços perdidos das suas personagens e dos seus fatos mas, da sua inesperada humanidade de figurantes e comparsas. Os arlequins em suas cores berrantes os senhores com suas cabeleiras ou simplesmente empoados e usando lôr na botoeira da sobrecasaca; as babas assinadas, a mentirada, os moleques; os escravos do eito, os escravos das casas já nesse tempo meio arruinadas da cidade e que vão vender pelas ruas bolos e cocadas, pastéis de receitas que hoje se perderam.

Isso tudo se agitava, vivia, pulsava no meio de suas obras, de seus trastes, seus temores, suas alegrias, seus disfarces, jeitolencias, lutas cotidianas ou desas que duravam anos e anos como as do Principe de Nassau.

Tudo isso está escrito nas pedras e nos muros antigos, só os homens esqueceram porque os homens são outros e os objetos são os mesmos, esses mesmos objetos que Mario Sette põe de novo nos lugares que lhes são próprios, em suas funções que lhes são devidas, e tudo movimentado por mãos que ressuscitam e por corações que animam.

Na Europa olhamos a America como um conjunto de países de mascado jovens para as lembranças do passado, e sobretudo porque não existe neles ainda essa consciencia do passado, tal como nas crianças. Só a idade adulta e o espirito amadurecido pode rememorar o passado, e mais do que rememorá-lo pode recriá-lo insuflando-lhe vida. So assim de fato, recriando o passado como ser vivo se torna possivel compreendê-lo afim de melhor nos compreendermos.

Pois bem. Mário Sette conseguiu esse extranho milagre de reviver um passado, em toda a sua côr e vivacidade. O autor disse tão surpreendente livro sobre, sem esforço, como num gesto natural e simples, uma janela para o passado. E através dessa janela nos podemos satisfazer o nosso desejo de ver o que já foi e o que não mais. Mas, o que aconteceu nas casas e nas casas e se alinhou nas camadas do tempo. Esse livro "ARRUAR" é um aparelho de ver no passado. E assistimos às mil e uma pequenas coisas cotidianas que fazem, justamente as delicias e que enchem e mantêm esse corpo social e individual que é o homem. Tudo se descortina como um acontecimento perpétuo, que sobrevém dos proprios objetos, por sua vez colocados num certo plano de tempo. O tempo — é isso do tempo que o homem que se volta sobre a história deve conseguir apanhar algures, para não começar a dispor em seu verdadeiro plano os objetos e os homens. Uma vez feito isso, tudo o mais se passa normalmente, sem embuste nem remendo. A vida passada ressurge magicamente destarte, dentro da cena que lhe foi levantada.

Então as personagem levantam-se por si só e começam percorrendo os seus lugares habituais, principiam falando, abrem-se os debates, enchem-se as ruas de movimento de gritos, de multidão, de vaculos, de solenidades e de procissões; vemos correrias e arruaças, pasteleiros calmos de senhores de bengala e fraque, remorcendo algodes, cofiando barbas; sentam-se brancas e moças de cadeirinhas e suas alas negras adornadas de dendens africanos.

Isso tudo aconteceu na velha cidade colonial do Recife e noutras velhas cidades coloniais. Nós temos uma vaga idéia de que era assim nas antigas cidades dos colonizadores-mores. Nós temos uma idéia, mas é confusa e obscura, apagado, inerte e fugidia. Mario Sette deu-nos aquilo que nos faltava — a visão, o transporte a

(Conclue na 8.ª pagina)

O CAPIBARIBE E O SENA

Silvino LOPES

Não espere o leitor que o ponha em contacto com destacadas figuras que se fixaram ou, apenas, passaram por esta cidade, vindas da França em tempo já um tanto remoto. Poucos foram os franceses que conheci no caminho da minha tropega mocidade, porém, de alguns, mesmo sem lhes saber os nomes, estou me lembrando, porque os vi fora de todo luxo que sempre se anunciou como vicio ou virtude dos franceses, principalmente uns poucos de vagabundos que se deixaram ficar bêbedos nos bancos de ferro da Lingueta e que eram ali procurados por alguns dos meus colegas de colégio, daquele colégio que o professor Bandeira de Souza mantinha na rua da Concórdia e onde, sòzinho, êle tudo ensinava, sem exigir dos seus alunos de francês alguma coisa que fôsse além dos verbos regulares e pequenas traduções da Seleta de Roquette.

Digo com pena, porém, devo ser sincero: os embarcadiços que eu encontrava no cáis muito concorreram para que eu chegasse às bôas notas quando, na Paraiba, tive de submeter-me a exame que, com o de outras matérias, facilitaria a minha entrada na Escola Militar, como era desejo do meu pai, sem o beneplácito da minha mãe que não me queria soldado.

Antes de conhecer um alfaiate francês, da rua do Livramento, e a Mademoiselle que foi diretora do Colégio de Nossa Senhora das Neves, a quem o sacristão da catedral da Paraiba chamava dona Mademoiselle, conheci os embarcadiços que por aqui passaram e algumas mulheres louras de quem os homens muito se aproximavam, sem bôas intenções.

Muitos anos depois conheci Mme. Brunet, em Russinha e foi esta francêsa admiravelmente fina, no tratamento, porem, rude na sua vida de trabalho, que me fez conhecer vários escritores da sua pátria, além de Paul de Kock que era o único romancista, até então, do meu conhecimento.

Entretanto, tenho a certeza de que muitos franceses ilustres me visitaram, e não quiseram aqui fixar-se, talvez com receio de morrerem sem ter um cemitério como têm os inglêses.

Mas, dúvida nunca tive da influência francesa sôbre a nossa cidade e o nosso povo. Foi esta certeza que me levou a sentir, de uma feita, o convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira para realizar na sua sede uma palestra. Eu tinha que escolher o tema e, da escôlha, passar à ação. Achar tudo fácil é um dos meus menores defeitos. E lá estive, e aqui estou, sem que a minha pele acuse a menor equimose.

Achei fácil conversar em voz alta sôbre fatos e homens, recorrer à passagem e estabelecer um contacto entre o Capibaribe e o Sena.

Tinham razão aqueles que me falavam, quando eu era menino, da grandeza da França. Justo ! ! o meu encantamento diante da história de Carlos Magno, A França, de onde vinha tudo que era delicioso, a começar pelas mulheres, teria de merecer sempre o carinho dos homens.

Respirar a França era um dever humano. Dela recebemos influência, para tudo: para pensar para vestir, para comer, para ser e, também para amar. E essa influência não veio, apenas, por meio de livros, como seria fácil admitir. Quando comecei a conhecer os escritores franceses, já era amigo dos que, sem ser escritores, impunham trasidos de cortezias. Por maior que fôsse a minha ignorância estava na obrigação de estimar, de admirar a sábia, a heróica, a cavalheiresca.

Mas, a minha veneração começou, verdadeiramente, quando eu tinha 17 anos de idade.

Por doença que não era sarampo, nem coqueluche, mas, que poderia ser **cobreiro**, tive necessidade de recorrer um farmacêutico.

Se o mal partira do bairro do Recife, não sei se por influência do ar salitroso do mar, pois eu costumava conversar com os catraeiros da Lingueta, seria no Recife que eu o combateria. E foi guiado por uma das inteligências mais esclarecidas da rua da Guia, que eu, meio envergonhado, entrei na Botica Francesa, da rua do Bom Jesus.

Veio atender-me um velho, de bôa altura um tanto calvo. Era o gaiato. Chamava-se Rouquayrol. Sondou-me a alma e, para o corpo, aplicou, entre outras coisas, **Xarope de Gibert**. O homem sabia de tudo. Ora quem tudo sabe tem o segrêdo da cultura. Estava feito o meu primeiro contacto com a cultura francesa.

Poucos dias eram passados e eu já queria saber se o sr. Rouquayrol gostava de literatura. Não gostava. Lamentei, pois, apesar de doente, eu lia nas horas sempre vagas, **A mão do finado**, de Dumas, porém sem saber que lidava com um defunto eminentemente francês.

E como visitava diariamente a Botica Francêsa, ia vendo, ... entrarem as Mimis e as Margaridas Gauthier do bairro do Recife, em busca de perfumarias. Foi quando entrei no segrêdo que envolve êste pavoroso — termo **Balzaquecanas**. De literatura não gostava o sr. Rouquayrol, porém, não era alheio á astronomia, pois aconselhava aos moços e também aos velhos um pouco de culto de deus Mercúrio.

O Recife, naquele tempo, por ser o bairro mais aproximado do mar, recebia melhor a influência européia, devido ao entendimento que qualquer pessôa poderia ter com embarcadiços. Era, assim, um bairro culto.

Estudantes iam praticar o francês, com taifeiros e foguistas. Seria um bairro traduzido em francês, se o Eça de Queiroz não houvesse dito isso de Portugal, que tinha muito mais razão de ser espanhol ou inglês, embora se saiba que, por capricho de Catarina II, houve reis portugueses que veneravam Diderot e Voltaire.

E o pior, ou melhor, era o vozerio partindo de sobrados suspeitos, em direção de crianças. Estas tão inocentes e tão solicitas ao chamamento. Porisso, muita gente, não podendo aprender a falar, aprendeu a ouvir francês. O sr. Domingues Gonçalves, por exemplo, um bom cultor da lingua francêsa, confessa que, muitas vezes, ouviu: **Mon cheri**. Não há dúvida que aí estava uma lição. Porisso é que me sai do peito êste lamento. J'ai besoin de la repasser!

Os proprietários de quiosques da Lingueta sabiam como se dirigir a um embarcadiço. Era só dizerem: **cau-de-vie**. Os pernósticos chamavam bolacha doce

(Conclue na 8.ª pagina)

RUA NOVA

RECEPÇÃO SEM AVISO PREVIO

Paulo do Couto MALTA

Lembro-me bem daquele dia em que madame, pousando o jornal da manhã no regaço, anunciou ao marido que Louis Jouvet estava a caminho do Brasil.

— Quem é Louis Jouvet, **honey**?

— Nós o conhecemos em Paris, no **Avarento**! Você não se lembra?

Não se lembrava. O marido, norte-americano, nativo de Honolulu, todas as vezes que se referia a Paris, não se esquecia de um detalhe importante: cidade de hoteis sem banheiro.

— Não tenho a menor idéia mas que ha com esse Jouvet?

— Traz uma Companhia para o Municipal, do Rio. O navio vai tocar no Recife. Você não acha isso simplesmente maravilhoso **darling**?

— Por que vou achá-lo?

— Oh! **honey**, então você não sabe que Jouvet é o maior ator do mundo?

— Não; mas folgo imenso em tabê-lo e daí?

— Vou lhe oferecer uma recepção aqui em casa.

Madame, quando menina, estudou em colegios franceses e afrancesou-se de varios modos, inclusive na disposição para o divorcio. O seu marido — a quem instruia sobre Jouvet naquela manhã, em Boa Viagem — era o terceiro de uma serie.

Gostaram-se numa "boite" carioca e, não sei bem onde, legalizaram uma situação domestica, que sempre pareceu duvidosa aos amigos, enquanto os papeis não foram exibidos. O novo marido negociava com varias coisas, nenhuma, porém, mais futurosa que a mulher que lhe dava casa, comida e roupa lavada e engomada, a troca unicamente de fidelidade.

Uma das suas habilidades era tocar ukelele e flautear **Smoke gets in your eyes**.

Quando a mulher sugeriu a idéia de receber o Jouvet, ele a aprovou logo, se bem que sentisse coceira quando se falava na França e nos franceses.

Eu e o casal Siqueira que lá também estava, aprovamos com um **muitissimo bem** o formal **muito bem** do marido.

Ali mesmo traçou-se o plano de recepção. Siqueira, que era artista, se encarregaria do decor. Madame opinava por um arranjo com bambus e folhas de coqueiro dentro da sala de vistas que se transformaria com o material adequado num hut complementado com terreiro de changó, imagens de santo, cacos de barro e bonecos de Vitalino.

Siqueira fez um esboço do hut; traçou aqui, traçou acolá e avaliou as despesas em 10.000 cruzeiros.

Madame tinha muito dinheiro nesse tempo, mas, entre ter dinheiro e gastá-lo no que era dispensavel havia uma pequena diferença sempre favoravel ao que era dispensavel. Talvez Jouvet não apreciasse o excesso de "côr local".

Esfriado seu entusiasmo, ante as cifras, pelo "terreiro", madame inclinou-se á satisfação para um "party" na "cold buffet" tradição com abundancia de "appetizers" e "scotch and soda" correspondencia.

Não era de nosso agrado uma recepção nesse estilo. Mas seus "whiskies" e seus jantares a candelabro eram tão apeteciveis e madame tão segura do seu bom gosto cosmopolita que achamos tudo conforme — "comme il faut".

Os convites foram distribuidos rigorosamente entre os "amigos da França" mais susceptiveis de, junto ao grande ator, manter uma conversação que revelasse, pelo menos, em cousas de teatro, a elementariedade ideal. Entre os convidados estavam o consul e conhecido jornalista. Este alcançou o navio antes dele atracar. Quando atracou, eu estava no cais. Subi a bordo e vejo o conhecido jornalista num grupo

— Então, o homem?

— Inabordavel!

(Conclue na 8.ª pagina)

A IMAGEM DA CIDADE



Na parte norte do bairro do Recife, levanta-se a Igreja do Pilar, fechando a velha Rua de S. Jorge. As suas paredes foram erguidas sôbre as ruinas do Forte de S. Jorge, que em 1630 resistiu heroicamente ás investidas holandesas.

Antologia poetica do Recife

RECIFE 7 DE MAIO

A MAURO MOTA

Domingos Carvalho da SILVA

Ponte Duarque de Macêdo.
O rio espreme a cidade.
Morre o Cumbarilhe
a lua cheia de mêdo.
São José. Madalena. Boa Viagem.
A gente sente vontade
de abrir
novos caminhos pelo mar
e regressar com caravelas
para outra vez descobrir
e conquistar
longas praias amarelas
ao sul de Itamaracá.

Mas, onde estão as indias belas?
Que manta as redescobrirá?
A noite morena as que há tempo
distante foram donzelas:
param nas portas e contemplam
o rio que um dia as sorverá.

Uma voz mansa me chama
perto do cais. Neste dia
tenho pavor de quem ama.
Deixemos de amar. É arriscado.
Sejamos facetas puros
e puros poetas. Sejamos
amantes da lua apenas
e não amantes efemeros
de meretrizes. Escravas
que dansam baião no Pina,
e de crioulas que sabem
fazer o passo no frêvo
do Clube dos Vassourinhas..

Ponte Maurício de Nassau.
O rio adormece imovel.
A cidade corta as aguas
como a quilha de uma nau..
Não hei de amar no Recife.
Não hei de amar em Olinda.
Nos mocambos de Afogados
não marcarei minha estrela.
Não hei de ser personagem
dos homicidios rimados
em folhetins, nos mercados
de São José
e Casa Amarela.

O rio passa entre vozes
mas não há voz que me tente.

O amante que outrora fui
boia afogado nos olhos
verdes da triste Cirene.
Boia afogado no oceano
que cerca ao Norte e ao Sul,
a minha vida sitiada
como o Recife esmerado
nas garras do Beberibe,
nos braços do mar azul.

A Casa da Universitaria

Mauro MOTA

Visito a Casa da Universitaria de Pernambuco. E em vez do suposto pensionato, encontro, na Avenida Portugal, uma instituição que exalta o espirito de iniciativa e fraternidade de sua fundadora e de todos quantos ajudam a levar adiante a sua tarefa.

Conheço Carmem Guerra desde os seus tempos ainda próximos de colegial. E, desde êsses tempos, a constante de suas conversas era criar um núcleo assistencial para as moças que, sem familia no Recife, viessem estudar em nossas escolas superiores.

Não julguei, contudo, que, além das palavras e das boas intenções, Carmem Guerra tivesse, na primeira juventude, reservas de ação e tenacidade capazes de construir a obra de grande porte que construiu.

Deixo o taxi e olho, alguns instantes, a sede da C. U. P. na simpatia de suas linhas exteriores. Olho o terrace invadido do terno vento de agosto e onde as cadeiras de lona são um convite aberto para que nelas espichemos o resto de sábado. Passo pelo jardim do oitão e percebo as flores desabrochando felizes. Sabem que continuarão a viver, depois de colhidas, nas blusas e nos cabelos das moças que as cultivam.

Dentro da Casa há discoteca, departamento esportivo, departamento de cultura, consultório médico e pequena farmácia. A biblioteca é pobre quando precisa ficar em condições de atender às consulentes de todo dia. O ideal seria munir-la com urgencia pelo menos dos livros sobre as matérias dos vários cursos universitários. Seria o caso de iniciar-se uma campanha pública a favor da aquisição dêsses livros. Quem se negaria a contribuir, de acôrdo com as suas posses, para tão nobre movimento?

O dormitório parece uma planicie branca e fôfa. Tudo tão limpo e arrumado que são visiveis sôbre os travesseiros os restos dos sonhos que as moças esqueceram de manhã. Carmem Guerra diz que está na hora do almoço. O cardápio, sem requintes culinários, inclue tudo quanto é essencial. Feliz cardápio onde, além dos pratos variantes, ovos, leite, carne, verduras e frutas, são considerados pratos de rotina, podendo as estudantes requisitá-los à vontade.

Almocei triste no meio dessa abundância. Pensava nas estudantes que, naquela hora, se enganavam com média e pão sovado nos cafés de Santo Antônio.

Foi, entre outras coisas, para combater semelhante situação que surgiu a Casa da Universitária de Pernambuco, à qual o reitor da Universidade, professor Joaquim Amazonas, vem dando muito de apoio e compreensão.

Outra não deve ser a atitude dos demais pernambucanos de todas as classes.